

1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) 2023



**São José
dos Pinhais**
PREFEITURA



RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

1º QUADRIMESTRE 2023



MAIO/2023

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2023

Apresentação ao CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 24/05/2023

EDIÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde
Divisão de Instrumentos de Gestão do SUS e Articulação com a Comunidade
41-3381-6391
Responsável: Alessandro Albini

PREFEITA MUNICIPAL

Margarida Maria Singer

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Debora Cristina Martins Ferreira Chemin

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

Iaskara Mazer

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

José Dalmi Dissenha

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Fabiane de Oliveira Martins

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Carla Patrícia Batista dos Santos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Renata Scarpin

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Rafael Antonio Gabriel

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Cintia Mazur

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Scheila Maria Graczyk Takayasu

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberon Vieira dos Santos

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 -	FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	121
FIGURA 2 -	FLUXO REGULATÓRIO PARA ESPECIALIDADES	122
FIGURA 3 -	FLUXO REGULATÓRIO DA CIRURGIA GERAL	123
FIGURA 4 -	FLUXO REGULATÓRIO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS	124
FIGURA 5 -	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA.....	161
FIGURA 6 -	ÁREA INTERNA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA – ALA INFANTIL	162
FIGURA 7 -	INSTALAÇÃO DE TANQUE DE GÁS MEDICINAL NA UPA AP	163

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 -	POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021	14
GRÁFICO 2 -	PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – 2021.....	15
GRÁFICO 3 -	NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP	35
GRÁFICO 4 -	RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP	35
GRÁFICO 5 -	DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP	36
GRÁFICO 6 -	SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP.....	36
GRÁFICO 7 -	ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP	37
GRÁFICO 8 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	42
GRÁFICO 9 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA).....	43
GRÁFICO 10 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	44
GRÁFICO 11 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE).....	45
GRÁFICO 12 -	PORCENTAGEM DO INVESTIMENTO QUADRIMESTRAL EM PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR NÍVEL DE ATENÇÃO EM SAÚDE	45

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 -	POPULAÇÃO ESTIMADA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2021	15
QUADRO 2 -	AUDITORIAS REALIZADAS	19
QUADRO 3 -	ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTRABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES).....	20
QUADRO 4 -	REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	21
QUADRO 5 -	ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME	23
QUADRO 6 -	FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU	30
QUADRO 7 -	FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME.....	31

QUADRO 8 -	ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP	32
QUADRO 9 -	DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 1º Q 2023	34
QUADRO 10 -	NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – POR PROFISSÃO	37
QUADRO 11 -	NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	39
QUADRO 12 -	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE	40
QUADRO 13 -	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19 (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL	40
QUADRO 14 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	41
QUADRO 15 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)	42
QUADRO 16 -	CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	43
QUADRO 17 -	PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)	44
QUADRO 18 -	ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	46
QUADRO 19 -	ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	48
QUADRO 20 -	QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	52
QUADRO 21 -	DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO	52
QUADRO 22 -	DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (PROFISSIONAIS MÉDICOS, EQUIPE DE ENFERMAGEM E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE)	53
QUADRO 23 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA	56
QUADRO 24 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS (PEDIATRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	56
QUADRO 25 -	NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	57
QUADRO 26 -	NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	57
QUADRO 27 -	INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL	59
QUADRO 28 -	TAXA DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, DE RESIDENTES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, NO HMMSJP E EM OUTROS HOSPITAIS DO PARANÁ (REDE SUS)	63
QUADRO 29 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	64
QUADRO 30 -	PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PIC	65
QUADRO 31 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA	66
QUADRO 32 -	NÚMERO DE NOVOS PACIENTES E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN)	68
QUADRO 33 -	DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO	73
QUADRO 34 -	DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, POR SERVIÇO DE SAÚDE	73
QUADRO 35 -	NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA	74
QUADRO 36 -	DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA, POR SERVIÇO DE SAÚDE	75
QUADRO 37 -	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO	75
QUADRO 38 -	FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO	76
QUADRO 39 -	NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO	76

QUADRO 40 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA.....	77
QUADRO 41 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS.....	77
QUADRO 42 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	77
QUADRO 43 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE	78
QUADRO 44 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.....	80
QUADRO 45 - NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES, COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE, E TIPO DE PARTO.....	83
QUADRO 46 - ESCOLAS PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, BIÊNIO 2023 E 2024.....	84
QUADRO 47 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS.....	88
QUADRO 48 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA REALIZADAS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL.....	93
QUADRO 49 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS AD	95
QUADRO 50 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS I.....	96
QUADRO 51 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS TM.....	98
QUADRO 52 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	100
QUADRO 53 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	100
QUADRO 54 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	100
QUADRO 55 - NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS REALIZADOS, POR PROFISSÃO – AMBULATÓRIO SENTINELA	101
QUADRO 56 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA.....	101
QUADRO 57 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA	102
QUADRO 58 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE – CAM.....	104
QUADRO 59 - NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS - CAM	105
QUADRO 60 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS EXAMES REALIZADOS – CAM	106
QUADRO 61 - ABSENTEÍSMO - CAM	106
QUADRO 62 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS.....	107
QUADRO 63 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DA TELEMEDICINA	108
QUADRO 64 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	113
QUADRO 65 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	114
QUADRO 66 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP	116
QUADRO 67 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL.....	118
QUADRO 68 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	119
QUADRO 69 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	120
QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO PROGRAMA NA HORA CERTA.....	120
QUADRO 71 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	125
QUADRO 72 - NÚMERO DAS PRINCIPAIS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS, EXCETO COMESP	125
QUADRO 73 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS, EXCETO COMESP	127
QUADRO 74 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELO COMESP.....	128
QUADRO 75 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS PELO COMESP.....	129
QUADRO 76 - ABSENTEÍSMO - COMESP.....	130
QUADRO 77 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	131
QUADRO 78 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	131

QUADRO 79 - DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19.....	133
QUADRO 80 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES	135
QUADRO 81 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL	136
QUADRO 82 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	136
QUADRO 83 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS	136
QUADRO 84 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE	137
QUADRO 85 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	139
QUADRO 86 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES	139
QUADRO 87 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES	140
QUADRO 88 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	140
QUADRO 89 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	140
QUADRO 90 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS BACIOSCOPIA E PROVA TUBERCULÍNICA	141
QUADRO 91 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	143
QUADRO 92 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS	144
QUADRO 93 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE	144
QUADRO 94 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS.....	145
QUADRO 95 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS/PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES	145
QUADRO 96 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	147
QUADRO 97 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	148
QUADRO 98 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS – VISAT.....	151
QUADRO 99 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU.....	153
QUADRO 100 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP).....	155
QUADRO 101 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE.....	156
QUADRO 102 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO	157
QUADRO 103 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	158
QUADRO 104 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS.....	159
QUADRO 105 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS	159
QUADRO 106 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS	160
QUADRO 107 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS	160
QUADRO 108 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - ATENDIMENTO INFANTIL	160
QUADRO 109 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - AMBULATÓRIO DE FERIDAS	161
QUADRO 110 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS – UPA AFONSO PENA.....	163
QUADRO 111 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA	164
QUADRO 112 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	164
QUADRO 113 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	165
QUADRO 114 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - ATENDIMENTO INFANTIL - UPA AFONSO PENA	165
QUADRO 115 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA	166
QUADRO 116 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	166
QUADRO 117 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) - UPA AFONSO PENA	167
QUADRO 118 - NÚMERO DE PACIENTES ANTENDIDOS COM UTILIZAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS (SOROS E IMUNOGLOBULINAS) - UPA AFONSO PENA.....	167
QUADRO 119 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA	168
QUADRO 120 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA	169
QUADRO 121 - NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - SAD.....	171

QUADRO 122 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SAD SJP	172
QUADRO 123 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS CONFORME O SEXO - SAD SJP	172
QUADRO 124 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR FAIXA ETÁRIA - SAD SJP.....	172
QUADRO 125 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.....	173
QUADRO 126 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP.....	180
QUADRO 127 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	180
QUADRO 128 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	181
QUADRO 129 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	181
QUADRO 130 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS – ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP	182
QUADRO 131 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP	183
QUADRO 132 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE	184
QUADRO 133 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPUS).....	184
QUADRO 134 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE	184
QUADRO 135 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS	185
QUADRO 136 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS.....	185
QUADRO 137 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	186
QUADRO 138 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA	187
QUADRO 139 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – HMMSJP	188

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	14
2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	16
3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	16
3.1 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL	16
3.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	18
3.2.1 Atividades de Rotina da Auditoria da Saúde	18
3.2.2 Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde	20
3.2.3 Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários	23
3.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	23
3.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional.....	29
3.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais	30
3.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	32
3.4 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE.....	33
3.5 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	37
3.5.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos.....	41
3.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	46
3.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais.....	47
4 DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE.....	48
5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	49
5.1 SERVIÇO DE REGULAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	49
5.2 DIVISÃO DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA	50
5.2.1 Atenção Primária em Saúde.....	51
5.2.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	52
5.2.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família	52
5.2.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (eSB) e Profissionais.....	52
5.2.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde	56
5.2.1.5 Atenção à Saúde Indígena	58
5.3 DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS - DAS	58
5.3.1 Programa Previne Brasil.....	59
5.3.2 Serviço de Contingenciamento de Doenças Crônicas e Sensíveis a Atenção Primária	60
5.3.2.1 Condições Sensíveis à Atenção Primária.....	62
5.3.3 Serviço de Fisioterapia	63
5.3.3.1 Serviço de Práticas Integrativas e Complementares	64
5.3.4 Serviço de Nutrição	65
5.3.4.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional	67
5.3.4.2 Programa Bolsa Família	68

5.3.5	Serviço de Odontologia	69
5.3.5.1	Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde	72
5.3.5.2	Saúde Bucal Especializada e Urgência e Emergência Odontológica.....	74
5.3.6	Serviço de Saúde da Mulher	78
5.3.7	Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente	80
5.3.7.1	Programa Saúde na Escola.....	83
5.3.8	Serviço de Saúde do Idoso.....	86
5.3.9	Serviço Social na Atenção Primária em Saúde.....	87
5.4	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	88
5.4.1	Economia Solidária na Saúde Mental	92
5.4.2	Ambulatório de Saúde Mental	92
5.4.3	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas	94
5.4.4	Centro de Atenção Psicossocial - Infantil	95
5.4.5	Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental.....	97
5.4.6	Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde	98
5.4.7	Ambulatório Sentinela	101
5.5	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	102
5.5.1	Programa de Ostomias.....	107
5.6	TELEMEDICINA	107
6	DEPARTAMETNO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	109
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	110
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica.....	110
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	112
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	112
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	113
6.3.1.1	Farmácias Básicas.....	113
6.3.2	Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência	114
6.3.3	Assistência Farmacêutica Hospitalar	114
6.3.4	Farmácia Especial Municipal	117
6.3.5	Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes	118
6.3.6	Laboratório Municipal.....	119
6.3.7	Telefarmácia - Programa Medicamento na Hora Certa	120
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	121
7.1	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ.....	128
7.2	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	130
7.3	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA.....	131
8	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	131
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	132
8.1.1	Núcleo de Agravos - VE.....	134
8.1.2	Núcleo de Dados Epidemiológicos - VE	136

8.1.3	Núcleo de Vacinas - VE	137
8.1.4	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde	138
8.2	VIGILÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL	141
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	145
8.4	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.....	148
9	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	152
9.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU	152
9.1.1	Núcleo de Educação em Urgências	154
9.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência	155
9.1.3	Serviço de Transporte Sanitário.....	156
9.1.4	Frota Veicular da Secretaria Municipal de Saúde.....	158
9.2	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO RUI BARBOSA	158
9.2.1	Ambulatório de Feridas	160
9.3	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA.....	161
9.3.1	Farmácia - UPA Afonso Pena.....	165
9.3.2	Serviço Social - UPA Afonso Pena	167
9.3.3	Serviço de Psicologia - UPA Afonso Pena.....	169
9.4	SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR	169
9.4.1	Oxigenoterapia Domiciliar	173
10	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	173
10.1	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP	175
10.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	177
10.3	PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.....	177
10.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	177
10.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR	178
10.6	MATERNIDADE.....	182
11	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA DO SUS NO ESTADO DO PARANÁ	185
12	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	186
12.1	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	186
13	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....	189
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2023	199

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

Ressalta-se, que durante a edição do 1º RDQA 2023 e momento de entrega do documento ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, a Secretaria Municipal de Saúde ainda registra casos positivos de COVID-19.

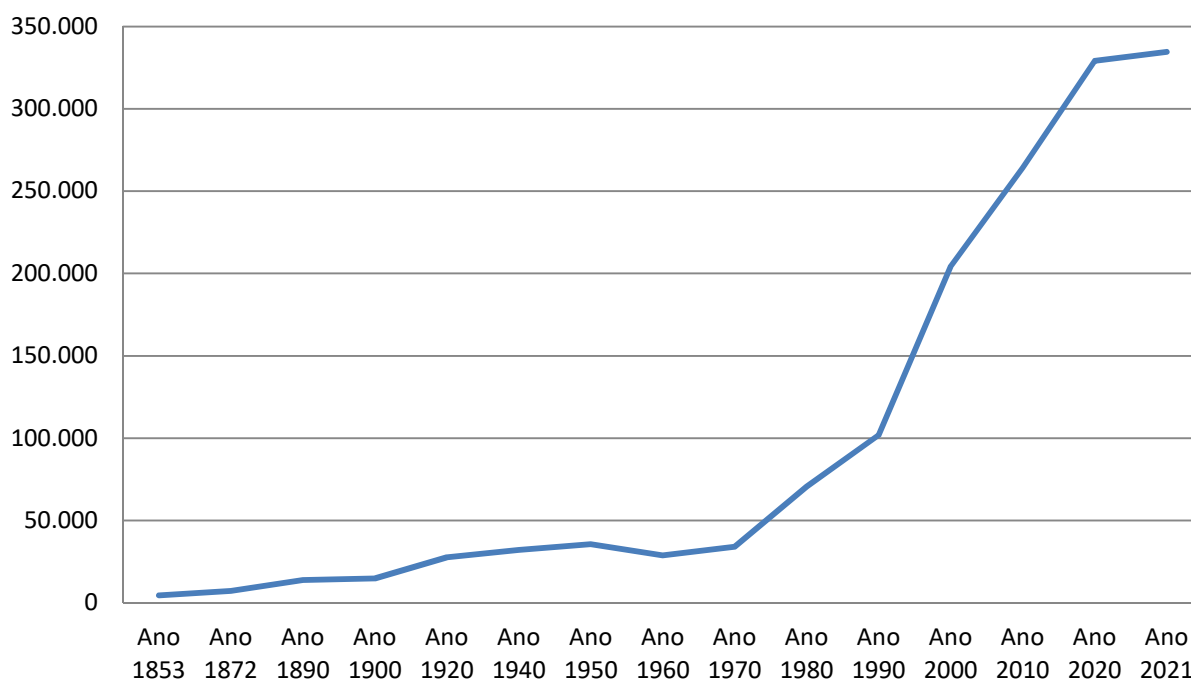
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior Município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o Município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representou 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

A população são-joseense foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2021 (IBGE) em 334.620 habitantes. No entanto, segundo dados preliminares do IBGE, referente ao Censo 2022 e dados coletados até 25/12/2022, mesmo com o resultado parcial demonstrando 327.746 habitantes (cerca de sete mil habitantes a menor que o estimado), o Município de São José dos Pinhais foi a 7ª Cidade Paranaense com maior crescimento desde 2010 (aumento de 63.536 mil habitantes), representando crescimento populacional de 24,05% em 12 anos.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021



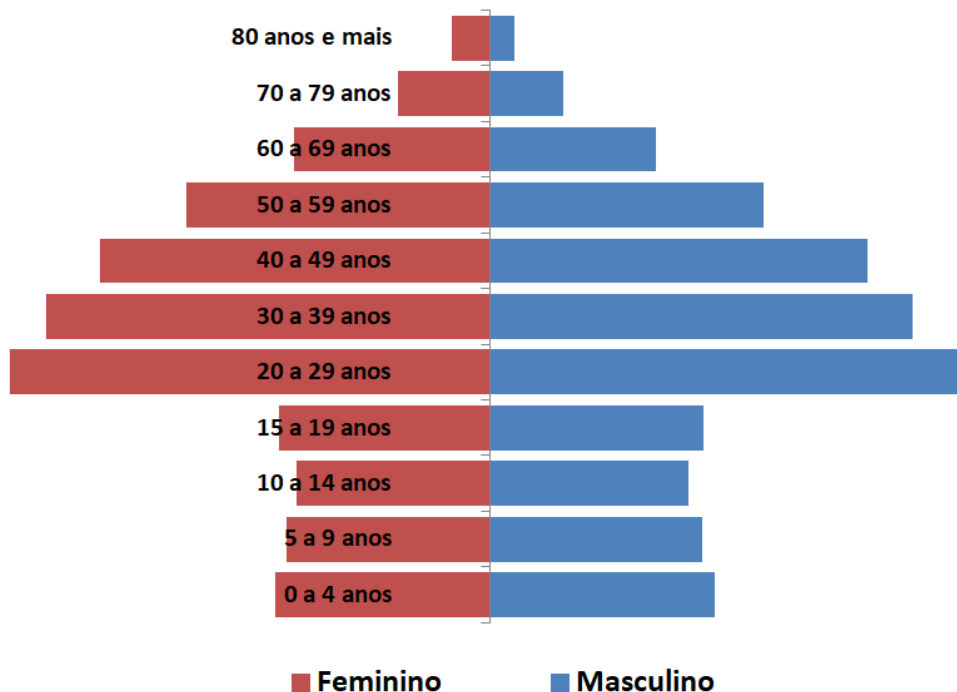
FONTE: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (2021).

QUADRO 1 - POPULAÇÃO ESTIMADA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	13.868	13.209	27.077
5 a 9 anos	13.028	12.517	25.545
10 a 14 anos	12.182	11.961	24.143
15 a 19 anos	13.123	13.036	26.159
20 a 29 anos	29.492	29.590	59.082
30 a 39 anos	26.024	27.332	53.356
40 a 49 anos	23.277	24.066	47.343
50 a 59 anos	16.802	18.700	35.502
60 a 69 anos	10.189	12.107	22.296
70 a 79 anos	4.535	5.720	10.255
80 anos e mais	1480	2.382	3.862
TOTAL	164.000 (49,01%)	170.620 (50,99%)	334.620

FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2021



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura por planos de saúde privados no Paraná e Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para Assistência Médica, em março de 2023, foi de 26,43% da população paranaense e de 23,54% da população brasileira (ANS, 2023; IBGE, 2021).

Em São José dos Pinhais, segundo a ANS, em março de 2023, a porcentagem da população com plano privado de saúde, para Assistência Médica, foi de **35,16%** (ANS, 2023; IBGE, 2021); no entanto, ressalta-se que muitos dos planos privados requerem coparticipação no pagamento de exames e consultas, além de opções de cobertura parcial, ou seja, resultando na utilização do Sistema Público de Saúde Municipal, que é universal e integral.

3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

3.1 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

- Ambulatório de Saúde Mental;
- Ambulatório de Sentinela;
- Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES – COMESP);
- CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde (CRA – Casa Verde);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP);
- Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP);
- Farmácia Especial Municipal (FEM);
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais;

- Ouvidoria SUS (SEMS SJP);
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Vigilância EM Saúde (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- SAMU 192 SJP;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa (UPA RB);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP), com Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral;
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Parque da Fonte, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

3.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA/SJP) do SUS foi instituído pelo Decreto nº 802 de 11 de novembro de 2011, que visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Com o objetivo de fortalecer a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, o SMA vem buscando novas demandas para ampliar as ações de fiscalizações, controle, qualidade e resolutividade das ações do SUS. Atualmente a equipe do Serviço de Auditoria Municipal é composta por 06 servidores, sendo profissionais da área técnica da saúde e da área administrativa.

3.2.1 Atividades de Rotina da Auditoria da Saúde

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA) visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 3º Quadrimestre de 2021, destacamos as seguintes:

AUDITORIA ANALÍTICA

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.
- Procedimentos oftalmológicos realizados em Empresa Terceirizada e no CAM, tais como: consultas, exames, procedimentos cirúrgicos- Alto- custos.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

CEPAME

- A Câmara Executiva de padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário – CEPAME tem seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos, equipamentos) na Secretaria de Saúde, levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos Técnicos multiprofissionais da Câmara Executiva.

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.
- Início da Consulta Pública nº 01/2022 – Revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (em andamento).

Avanços e Conquistas: Atividades da Divisão sendo ampliadas.

Desafios: Recursos Humanos (Enfermeiro) / Veículo para realização de auditorias *in loco* / Equipamento de Informática (computadores).

Material Adquirido/Recebido: 01 computador.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Auditoria: Curso de aperfeiçoamento em Auditoria (Escola de Saúde Pública do Paraná).

QUADRO 2 - AUDITORIAS REALIZADAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Auditorias de Rotina <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	-	-	-	-	-	-
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	-	13	14	6	-	33
Auditoria Pré-faturamento nos Prestadores (Examini, Clínicas Integradas, EEAP)	4.467	4.126	4.558	4.534	1.017	17.685
Autorização de Autorização de Procedimentos Ambulatorial (APAC)	632	671	731	582	7.737	2.616
Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	951	1.005	1.089	975	4.133	4.020
Auditoria em Oftalmologia (Consultas e exames - Procedimentos cirúrgicos) / Alto custos	3.054	4.927	4.492	3.107	2.246	15.580
TOTAL	9.104	10.742	10.884	9.204	15.175	39.934

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

NOTA: Auditoria de rotina *in loco* nos Prestadores e UBS não foram realizadas devido à equipe reduzida e disponibilidade de veículo.

3.2.2 Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

O Serviço de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) foi instituído pela Portaria MS/SAS nº 376, de 3 de Outubro de 2000, e passa a normatizar o processo de cadastramento em todo território nacional.

Desde 2004 a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), definiu a obrigatoriedade de cadastros junto ao CNES de todos os estabelecimentos de saúde que prestam serviço através de contratos com as operadoras de saúde. O objetivo é cadastrar todos os estabelecimentos de saúde, ambulatoriais e hospitalares, componentes da rede pública e privada, existente no país, e manter atualizados os bancos de dados nas bases CNES Municipal, bem como a base do CNES Federal.

As atividades executadas pelo SCNES são:

- Incluir, excluir e alterar, periodicamente, os dados de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS, propiciando, assim um mapeamento mais apurado da situação de saúde local;
- Realizar visitas *in loco* em estabelecimento de saúde, para orientações e adequações necessárias para cadastramento e/ou alterações no CNES, como por exemplo: cadastramento de serviços de saúde, novos locais de atendimento e alterações de profissionais;
- Elaborar material informativo sobre o funcionamento do SCNES e divulgação na página da Prefeitura Municipal, para facilitar o acesso de orientações, aos estabelecimentos e profissionais de saúde, visando o aumento da demanda de procura ao Serviço;
- Treinar os Coordenadores de Unidades Básicas de Saúde sobre gerenciamento local de Recursos Humanos, visando otimização de cadastro de equipes junto ao Ministério da Saúde e consequente otimização do faturamento e série histórica do Município.

QUADRO 3 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Inclusões de Estabelecimentos	2	3	3	4	7	12
Exclusões de Estabelecimentos	10	6	-	-	1	16
Inclusões de Profissionais de Saúde	45	97	140	33	377	315
Exclusões de Profissionais de Saúde	20	20	85	5	237	130
Reativação de Estabelecimentos	-	-	-	-	0	-
TOTAL	77	126	228	42	622	473

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 4 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradas Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Parque da Fonte – CNES: 0255335	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
UPA Rui Barbosa – CNES 6712169	X		
TELESSAÚDE			
Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais – CNES: 0862134	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU Alfa 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU Victor 22 – CNES: 0617857	X		
SAMU Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
SAMU Bravo 24 – CNES: 7212488	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: DG SEMS (Serviço Municipal de Auditoria – CNES SJP).

NOTA: As Clínicas Ultradiagnose e Alticlín não mais prestam serviços para o SUS Municipal.

3.2.3 Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários

A Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário (CEPAME) tem como seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos e equipamentos), levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos membros (equipe multiprofissional).

Ademais, outra atividade importante desempenhada pela CEPAME é a revisão periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Durante o 2º Quadrimestre de 2022, foi realizada a Consulta Pública nº 01/2022, com a finalidade de revisão da REMUME. Foram recebidas 96 sugestões para inclusão de novos medicamentos e 09 solicitações para exclusão de itens constantes na REMUME. Os membros da CEPAME analisaram tecnicamente cada item sugerido, sendo considerados alguns critérios, entre eles: eficácia, segurança, conveniência, qualidade, custo favorável, medicamento pertencente à RENAME e disponibilidade para aquisição via Consórcio Paraná. A 6ª REMUME, em breve, estará disponível.

QUADRO 5 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Processos de Solicitações de Medicamentos Não Padronizados	9	9	5	7	56	30
Processos de Solicitações de Produtos Não Padronizados	3	12	21	13	38	49
Processos de Demanda Jurídica	-	-	-	1	5	1
TOTAL	12	21	26	21	99	80

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

3.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

As Escolas de Saúde Pública são instituições que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal e não formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz.

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011, a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem, em parceria com instituições de ensino.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) realiza atividades administrativas e acadêmicas contínuas, envolvendo 04 Instituições de Ensino de Nível Técnico, 04 Instituições de Ensino de Nível Superior, 10 Programas de Residência, sendo 8 Programa de Residência Médica e 2 Multiprofissionais, totalizando, atualmente, cerca de 740 discentes e 160 profissionais servidores municipais. Além disso, é responsável pela coordenação das atividades do Comitê de Ética em Pesquisa.

A Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) é ligada à Direção Geral da Secretaria Municipal de Saúde e exerce atividades em parceria com o Núcleo de Educação em Urgências, Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal São José, Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção Primária, Núcleo de Educação Permanente de Odontologia, além das atividades de matriciamento.

Abaixo, estão dispostas as instituições credenciadas, por meio dos Editais vigentes, que realizam atividades práticas nos equipamentos da Secretaria de Saúde:

Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - Curso de Enfermagem;
 - Curso de Biomedicina;
 - Curso de Psicologia;
 - Curso de Medicina;
 - Residência Uniprofissional;
 - Residência Multiprofissional.
- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
 - Curso Técnico em Enfermagem.
 - Curso Técnico em Farmácia;
 - Curso Técnico em Segurança do trabalho;
 - Curso de Instrumentação cirúrgica.
- ✓ Instituto Federal do Paraná (IFPR)
 - Curso Técnico em Enfermagem.
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP)
 - Curso Técnico em Enfermagem
 - Curso Técnico em Radiologia.
- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
 - Curso de Enfermagem;

- Curso de Psicologia;
- Curso de Tec. em Seg. do Trabalho;
- Curso de Odontologia;
- ✓ São José dos Pinhais Cursos Técnicos Ltda. (GRAU)
 - Curso Técnico em Enfermagem
 - Curso Técnico em Radiologia.
- ✓ Centro Universitário INGÁ-UNINGÁ (UNINGÁ)
 - Curso de Nutrição;
 - Curso de Farmácia;
 - Curso de Biomedicina;
 - Curso de Fonoaudiologia;
 - Curso de Terapia Ocupacional;
 - Curso de Fisioterapia.
- ✓ Associação Paranaense de Cultura – APC (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR)
 - Graduação em ciências biológicas;
 - Educação Física;
 - Enfermagem;
 - Farmácia;
 - Fisioterapia;
 - Nutrição;
 - Odontologia;
 - Psicologia.
- ✓ Silveira da Motta
 - Curso Técnico em Enfermagem

Edital de Chamamento Público nº 15/2018 – Credenciamento de Instituições de Ensino

A Instituição de Ensino credenciada ao Edital tem acesso a vagas de campo de estágio de Internato em Medicina, sendo prevista em Edital contrapartida financeira mensal.

Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)

- O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: HMMSJP, UPA, SAMU, CAM, NUTES, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Agaraú.

Avanços e Conquistas: Reunião com o Instituto de Pesquisa do Grupo Boticário e vinculação das pesquisas do grupo junto ao CEP-SEMS/SJP / Inclusão de novos membros junto ao colegiado do CEP-SEMS/SJP / Em recurso provido pela Comissão Nacional de Residência Médica, foi obtido êxito na terceira vaga para o Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral. Hoje contamos com três vagas para R1, três vagas para R2 e três vagas para R3 no referido programa / Em virtude do que estabelece a Lei 5.020 de 2 de agosto de 2022, que instituiu bolsa complementar de estudo e pesquisa para os médicos residentes do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade no Município de São José dos Pinhais, com o

início do ano letivo em março de 2023, os médicos residentes devidamente matriculados no citado programa de residência médica passaram a receber bolsa complementar subsidiada pelo Município / Ingresso de 35 novos residentes médicos e 13 novos residentes multiprofissionais / Solenidade de Formatura de 36 profissionais residentes organizada pela Escola de Saúde Pública, com a presença de 160 convidados / Encaminhamento para a Câmara Municipal os Projetos de Lei nº 336/2023 e 337/2023 que alteram a Lei nº 1.726 de 16 de maio de 2011 a qual dispõe sobre o Sistema Municipal Saúde Escola e a Lei nº 525/2024 / Termo de Cooperação Técnica com a FADEP, para internato de medicina / Renovação de Termo de Cooperação Técnica com a UNINGÁ e com o SENAC.

Desafios: Participação dos Departamentos na Execução das capacitações solicitadas por estes / Solicitação de Capacitações sem planejamento ou sem associação com Plano de Gestão.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 03 televisores de sessenta e cinco polegadas (ESP/SJP) / 01 televisor de sessenta e cinco polegadas (SEMS) / 02 Computadores (Residência Médica do HMMSJP) / 03 Computadores (RAPS) / 01 televisor de trinta e cinco polegadas (CMS/SJP) / 01 televisor de quarenta polegadas (RAPS) / 01 Mini *grill* e Sanduicheira (ESP/SJP) / 02 Camas (Residência Médica do HMMSJP).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela ESP: Orientações aos residentes médicos e multiprofissionais da SEMS/SJP quanto aos aspectos éticos e de submissão dos projetos ao CEP-SEMS/SJP / Palestra em sala de espera, com temática a hanseníase, na UBS Moradias Trevisan (15 usuários) / Palestra em sala de espera, com temática a Violência para as mulheres, na UBS São Marcos (60 usuários) / Ação em conjunto com a equipe da odontologia em CMEI, que teve como temática a higienização oral e alimentação saudável, do programa saúde na escola (50 participantes) / Realizada palestra em sala de espera compartilhada com a nutricionista, na UBS Moradias Trevisan que teve como temática a hipertensão arterial sistêmica (16 participantes) / Palestra de conscientização da população sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), na UBS Moradias Trevisan (10 participantes) / Grupo Hiperdia: cultive sua saúde na Igreja Santa Terezinha – Bairro Cristal / Realizado grupo mensal com hipertensos e diabéticos da Área 1 da UBS Cristal, feita aferição de Pressão Arterial, glicemia, peso e altura. Orientação sobre o cuidado com a saúde fazendo ligação com os cuidados com as plantas. Conversado sobre os benefícios da salsinha e cebolinha e alimentos que podemos cultivar para consumir. Feita atividade de plantar sementes de salsinha e cheiro verde e levar para casa a fim de cultivar (20 participantes) / Mutirão de preventivo na UBS Cidade Jardim e UBS São Marcos / Dia D da vacinação da influenza e vacina Pfizer Bivalente Contra o COVID-19 para pessoas com alguma comorbidade, acima de 60 anos e grupos prioritários / Dia D de multivacinação com o intuito de atualizar as carteirinhas de vacinação / Grupo de Artesanato na UBS São Marcos com o intuito de empoderamento feminino e apoio psicológico / Grupo de Caminhada e alongamentos na UBS São Marcos nas segundas-feiras aberto a comunidade com o intuito de mostrar o que é realmente saúde / Grupo Hiperdia na UBS São Marcos com conversas e entrega de material sobre a importância da alimentação saudável, ingestão de água e atividade física. Grupo de Tabagismo na UBS São Marcos realizados a cada 15 dias com roda de conversa com de troca de experiências em lutar contra o tabagismo / Visitas Domiciliares no território Planta na UBS São Marcos para acompanhamento dos pacientes acamados e com uso de oxigenoterapia, além de pacientes com o uso de ostomias / Grupo de gestantes – UBS Afonso Pena – Grupo mensal voltado para gestantes para discutir assuntos variados / Grupo de adolescentes – UBS Afonso Pena – Grupo voltado para adolescentes para proporcionar interação entre os mesmos e discutir assuntos pertinentes para a idade / Grupo de adolescentes na Escola – Colégio Shirley Catarina Tamalu Machado – Grupo voltado para adolescentes e corpo docente da escola, a fim

de discutir sobre violência / Campanha de vacina – UBS Afonso Pena – Campanha para vacinas da Influenza e Covid / Campanha Multivacinação / Hiperdia – São Judas / Grupo destinado a hipertensos e diabéticos no Urano.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela ESP: Apoio aos diretores, chefes de divisão e coordenadores sobre os aspectos éticos e de submissão dos projetos ao CEP-SEMS/SJP / Orientações para as novas enfermeiras da UBS Moradias Trevisan (02 participantes) / Realização do 19º Encontro do Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção à Saúde em parceria com a Escola de Saúde Pública com o tema “Práticas integrativas e complementares em saúde: atuação em atenção primária” para XX médicos e enfermeiros da Atenção Primária / Realização do Curso POCUS – Ultrassonografia Beira Leito ministrado pelo Instituto Medforma. O objetivo do curso é a qualificação de 10 médicos para a realização do ultrassom à beira do leito / Realização do Curso Inteligência Emocional para Administração de Conflitos, ministrado pelo SENAC para 250 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, financiado com recursos da Escola de Saúde Pública, por meio de 10 turmas no decorrer de três meses (100 servidores) / Realização do Curso Inspirados pelo Autismo para 50 profissionais da rede de Atenção à Saúde com o objetivo de capacitar a equipe multiprofissional para o atendimento à população com espectro autista. O curso é organizado e financiado com recursos da Escola de Saúde Pública e está sendo realizado em três módulos / Realização do 18º Encontro do Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção à Saúde em parceria com a Escola de Saúde Pública com o tema “Avaliação e Cuidados com Feridas” para XX médicos e enfermeiros da Atenção Primária / Realização do evento “Abril Verde – Saúde do Trabalhador” em alusão ao mês de prevenção de acidentes e doenças de trabalho, em parceria com o Departamento de Promoção e Vigilância (160 profissionais) / Execução do primeiro vídeo do projeto do Núcleo Administrativo de Odontologia em Parceria com a Escola de Saúde Pública, “Pílulas de conhecimento: Anestésicos locais” / Realização do curso de Terapia Comunitária Integrativa (TCI), financiado com recursos da Escola de Saúde Pública, para quatro Agentes Comunitários de Saúde do Município. Os residentes da área de Psicologia em conjunto com o preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, realizaram treinamentos sobre Contenção Mecânica para os colaboradores da UPA Afonso Pena, período diurno e noturno (53 participantes) / Inscrição de servidor para o I Seminário de Tuberculose / Encaminhamento para dispensa de 1/3 da carga horária um servidor para cursar doutorado / Encaminhamento para dispensa de 1/3 da carga horária um servidor para cursar mestrado.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da ESP: Capacitação Planifica SUS / Capacitação sobre vacinação / Capacitação: Feridas e coberturas (Coloplast) / Encontro mensal do núcleo de Educação Permanente: Abordagem as Hanseníase na Atenção Primária à Saúde / Aula inaugural para os novos residentes dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional de SJP, com a participação de 50 pessoas / Roda de conversa: dimensão ensino e pesquisa, com os discentes do 2º período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Paraná / Registro clínico na APS e Método SOAP – Explicação e demonstração da aplicação do Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano / Avaliação e Cuidados com Feridas – Explicação e demonstração da forma de como avaliar e anotar em prontuário e sobre o ambulatório de feridas / Práticas Integrativas e Complementares em saúde: atuação em atenção primária em saúde – Introdução sobre práticas integrativas; Tipos de práticas; como indicar elas nos cuidados da saúde / Curso: Capacitação em IAM/Eletrocardiograma – Como identificar Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no Eletrocardiograma; diferenças nas ondas, sinais e sintomas dos pacientes / Curso de atualização sobre o pré-natal, e parâmetros para encaminhamento para o pré-natal de alto risco / Capacitação: Hanseníase – online / Curso de Autismo.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 12 – Ação 2 – Meta 2.1 – *Promover acesso (exemplos: apoio financeiro e logístico), pela Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP) para servidores, ao subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente – Realizado.* Realização do 19º Encontro do Núcleo de Educação Permanente do DAS em parceria com a ESP/SJP, com o tema “Práticas integrativas e complementares em saúde: atuação em atenção primária” para XX médicos e enfermeiros da Atenção Primária (30 servidores) / Realização do Curso POCUS – Ultrassonografia Beira Leito ministrado pelo Instituto Medforma. O objetivo do curso é a qualificação de 10 médicos para a realização do ultrassom à beira do leito (10 médicos da UPA e HMSJHP) / Realização do Curso Inteligência Emocional para Administração de Conflitos, ministrado pelo SENAC para 250 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, financiado com recursos da Escola de Saúde Pública, 10 turmas no decorrer de três meses (100 servidores) / Realização do Curso Inspirados pelo Autismo para profissionais da rede de Atenção à Saúde com o objetivo de capacitar a equipe multiprofissional para o atendimento à população com espectro autista. O curso é organizado e financiado com recursos da Escola de Saúde Pública e está sendo realizado em três módulos (50 servidores) / Realização do 18º Encontro do Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção à Saúde em parceria com a Escola de Saúde Pública com o tema “Avaliação e Cuidados com Feridas” para XX médicos e enfermeiros da Atenção Primária (30 servidores) / Realização do evento “Abril Verde – Saúde do Trabalhador” em alusão ao mês de prevenção de acidentes e doenças de trabalho, em parceria com o Departamento de Promoção e Vigilância (160 profissionais) / Realização do curso de Terapia Comunitária Integrativa (TCI), financiado com recursos da Escola de Saúde Pública, para quatro Agentes Comunitários de Saúde do Município (4 servidores) / Os residentes da área de Psicologia em conjunto com o preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, realizaram treinamentos sobre Contenção Mecânica para os colaboradores da UPA Afonso Pena, período diurno e noturno (53 participantes) / Inscrição de servidor para o I Seminário de Tuberculose (1 servidor).

Diretriz nº 12 – Ação 2 – Meta 2.2 – *Adquirir materiais e equipamentos para subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente – Realizado.* 03 televisores de sessenta e cinco polegadas (ESP/SJP) / 01 televisor de sessenta e cinco polegadas (SEMS) / 02 Computadores (Residência Médica do HMMSJP) / 03 Computadores (RAPS) / 01 televisor de trinta e cinco polegadas (CMS/SJP) / 01 televisor de quarenta polegadas (RAPS) / 01 Mini grill e Sanduicheira (ESP/SJP) / 02 Camas (Residência Médica do HMMSJP).

Diretriz nº 12 – Ação 3 – Meta 3.1 – *Desenvolver cursos de formação, aperfeiçoamento e atualizações, para todos os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde – Realizado.* Realização do Curso Inteligência Emocional para Administração de Conflitos, ministrado pelo SENAC para 250 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, financiado com recursos da Escola de Saúde Pública, 10 turmas no decorrer de três meses (100 servidores) / Realização do Curso Inspirados pelo Autismo para profissionais da rede de Atenção à Saúde, com o objetivo de capacitar a equipe multiprofissional para o atendimento à população com espectro autista. O curso é organizado e financiado com recursos da Escola de Saúde Pública e está sendo realizado em três módulos (50 servidores) / Apoio aos diretores, chefes de divisão e coordenadores sobre os aspectos éticos e de submissão dos projetos ao CEP-SEMS/SJP.

Diretriz nº 12 – Ação 4 – Meta 4.1 – *Ampliar ou implantar Programas de Residência Médica e Multiprofissional – Em andamento.* Solicitado ao Ministério da Educação a abertura de quatro novos Programas

de Residência Uni e Multiprofissional: Saúde Mental, Atenção ao Paciente Crítico; Farmácia em Urgência e Emergência e Fisioterapia Hospitalar (Aguardando parecer).

Diretriz nº 12 – Ação 4 – Meta 4.2 – *Oferecer qualificação e incentivo aos profissionais que participam das residências em saúde como preceptores* – Realizado. Participação do Curso de Preceptores do UNASUS.

Diretriz nº 12 – Ação 6 – Meta 6.1 – *Capacitar os gestores que atuam nos Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS), além de proporcionar oportunidades de Educação Continuada na área de gestão* – Realizado. Realização do Curso Inteligência Emocional para Administração de Conflitos, ministrado pelo SENAC, para 250 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, financiado com recursos da Escola de Saúde Pública, 10 turmas no decorrer de três meses (100 servidores).

3.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades humanas, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania.

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam normalmente **16 vagas anuais**, com Bolsas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015. Para o ano de 2023, optou-se em ofertar apenas uma vaga para o serviço social do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

No 1º quadrimestre de 2023, os **23 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan, UBS Cristal, UBS Afonso Pena, UBS Guatupê, UBS Riacho Doce, SAMU e UPA Afonso Pena, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **55 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e/ou Preceptores).

QUADRO 6 – FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º RDQA 2023
SAÚDE DA FAMÍLIA	30	FICHA DE ATENDIMENTO	180	402	515	425	1.054	1.522
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	475	1.104	1.870	1.480	2.933	4.929
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	359	247	204	56	2.756	866
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	84	37	249	10	863	380
Total	43		1.098	1.790	2.838	1.971	7.606	7.697

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento – Exame Físico, Prescrição de Cuidados, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados – Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro dependem de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando.

3.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

Em 1977 foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM, por meio do Decreto Federal 80.281 de 5 de setembro de 1977, o qual também regulamentou a residência médica no Brasil. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica – PRM cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais ocorrem na rede de serviços de saúde do município e instituições conveniadas. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de atenção primária, secundária e terciária em saúde, o que caracteriza uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e no último processo seletivo, foram ofertadas 36 (trinta e seis) vagas, com bolsas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica e são oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pela COREME SEMS/SJP são: Anestesiologia (duração de três anos), Cirurgia Geral (duração de três anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Medicina de Família e Comunidade (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos) e Psiquiatria (duração de três anos).

No 1º quadrimestre de 2023, **74 médicos residentes** (conforme o Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica – SisCNRM) estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital e Maternidade

municipal, CAM, CAPS AD, CAPS II, CAPSI i, NUTES e UPA. Além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREME somam cerca de **120 médicos servidores municipais** (coordenador-geral, vice-coordenadora, supervisores ou preceptores).

As instituições hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para estágio externo (envio de médicos residentes para estágio externo) são: Complexo Hospitalar do Trabalhador; Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR; Hospital Angelina Caron; Hospital Erasto Gaertner; Hospital Erastinho; Hospital Nossa Senhora das Graças; Hospital Pequeno Príncipe; Hospital Psiquiátrico San Julian; Hospital Santa Casa de Curitiba; Hospital Universitário Cajuru; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; Hospital São Vicente; Instituto de Neurologia de Curitiba e Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde (FEAES).

QUADRO 7 – FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º RDQA 2023
ANESTESIOLOGIA	8	FICHA DE ATENDIMENTO	422	302	262	473	1.018	1.459
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	45	58	53	79	32	235
CIRURGIA GERAL	7	FICHA DE ATENDIMENTO	4.939	4.839	6.055	4.663	17.273	20.496
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.405	1.012	1.653	1.293	4.341	5.363
CLÍNICA MÉDICA	21	FICHA DE ATENDIMENTO	5.965	5.499	4.140	3.480	39.705	19.084
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.174	468	353	410	7.577	2.405
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	20	FICHA DE ATENDIMENTO	3.970	2.859	4.007	2.963	17.008	13.799
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	4.373	3.569	4.131	3.412	15.752	15.485
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	7	FICHA DE ATENDIMENTO	257	205	490	560	93	1.512
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	2	3	29	151	336	185
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	1	FICHA DE ATENDIMENTO	662	317	50	318	12.618	1.347
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	376	133	30	191	3.875	730
PEDIATRIA	17	FICHA DE ATENDIMENTO	2.432	2.270	1.791	2.255	13.892	8.748
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	326	606	207	280	4.838	1.419
PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRÚRGICA BÁSICA	2	FICHA DE ATENDIMENTO	14	11	-	-	9.197	25
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	2	4	-	-	3.430	6
PSIQUIATRIA	15	FICHA DE ATENDIMENTO	202	269	272	180	2.170	923
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	237	293	272	181	2.525	983
Total	98		26.803	22.717	23.795	20.889	155.680	94.204

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento – Exame Físico, Prescrição de Cuidados e Medicamentos, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados – Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material

para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro depende de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando, inclusive realizando estágio externo em hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

NOTA 3: O Programa de Residência Médica de Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica foi descontinuado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

3.3.3 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019 e teve registro renovado em 21/06/2022 (2022-2025). Tem sede junto à Escola de Saúde Pública – SJP.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O Comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

QUADRO 8 – ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP-SEMS/SJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Reuniões do CEP SEMS/SJP Realizadas	1	1	1	1	4	4
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	6	7	5	23	22	41
Número de Submissões Em Análise	4	3	2	7	6	16
Número de Submissões Aprovadas	4	2	1	4	8	11
TOTAL	15	13	9	35	40	72

FONTE: CEP-SEMS/SJP

3.4 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE

Conforme Lei nº 1303, de 14 de novembro de 2008 ficou instituído o serviço de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, cujo objetivo é promover à fiscalização e intermediação entre o gestor municipal de saúde e os usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, os prestadores de serviços públicos ou privados e os servidores da área de saúde.

São atribuições da Ouvidoria de Saúde:

I – ouvir e receber denúncias, reclamações ou sugestões dos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, servidores ou prestadores de serviços, devendo encaminhá-las aos setores competentes, observada a linha hierárquica institucional, a fim de que o órgão próprio se manifeste e tome as providências que julgar adequadas;

II – comunicar aos titulares de denúncias, reclamações ou sugestões, as providências tomadas pela Secretaria Municipal de saúde;

III – fornecer orientações e informações a respeito do funcionamento do SUS – Sistema Único de Saúde, bem como de serviços oferecidos à população pelo Município;

IV – indicar ao gestor municipal, sempre que necessário, as ações corretivas ou saneadoras de problemas eventualmente verificados e que envolvam prestadores, servidores ou usuários; e,

V – cadastrar as demandas recebidas e as respectivas ações corretivas eventualmente indicadas, de modo a sistematizar os dados em relatórios gerenciais.

A metodologia abordada para a coleta de dados:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Sistema IDS SAÚDE;
- Planilha gerada pela Divisão de Ouvidoria em Saúde para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, e-mail, Whatsapp, portal OUVIDORSUS, E-SIC/FALE CONOSCO da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

As manifestações recebidas pelo Sistema E-SIC/FALE CONOSCO do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são todas registradas no Sistema IDS Saúde como atendimento imediato totalizando **267** atendimentos.

Os atendimentos telefônicos e presenciais cuja orientação se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OUVIDORSUS, mas no Sistema IDS SAÚDE como atendimento imediato, totalizando **578** atendimentos para assuntos diversos.

A planilha alimentada pelo OUVIDORSUS demonstra que foram geradas **467** demandas no 1º Quadrimestre 2023, sendo **323** demandas encerradas no Sistema e **144** demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta.

Avanços e Conquistas: Realização de reuniões semanais com o Departamento de Regulação em Saúde, sendo repassadas as situações mais urgentes atendidas pela Ouvidoria / Realizadas reuniões para que os atendimentos imediatos realizados no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais passem a ter registro no Sistema IDS (em fase de implantação).

Desafios: Recebimento de informações referentes às implantações, alterações ou atualizações de fluxos e ou protocolos dos Departamentos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Foram distribuídos 202 *folders* – Orientações para Usuários do SUS – aos usuários atendidos na recepção da Secretaria Municipal de Saúde.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Ouvidoria: Curso Avaliação da qualidade de serviços como base para gestão e melhoria de serviços públicos / Curso sobre Acesso à Informação / Curso Geral de Proteção de Dados e Administração Pública (em andamento).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 14 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar divulgação das possibilidades de elogios e outros registros por meio de mídias digitais (Exemplos: Facebook, TV Prefeitura, Instagram e outros)* – Realizado.
Elaboração de vídeo de divulgação dos serviços prestados pela Divisão da Ouvidoria em Saúde, sendo exibido na TV Prefeitura e nas redes sociais oficiais da Prefeitura de São José dos Pinhais.

Diretriz nº 14 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantar acesso de comunicação gratuita para contato com a Ouvidoria* – Em andamento. Em fase de implantação do 0800 na Divisão da Ouvidoria em Saúde.

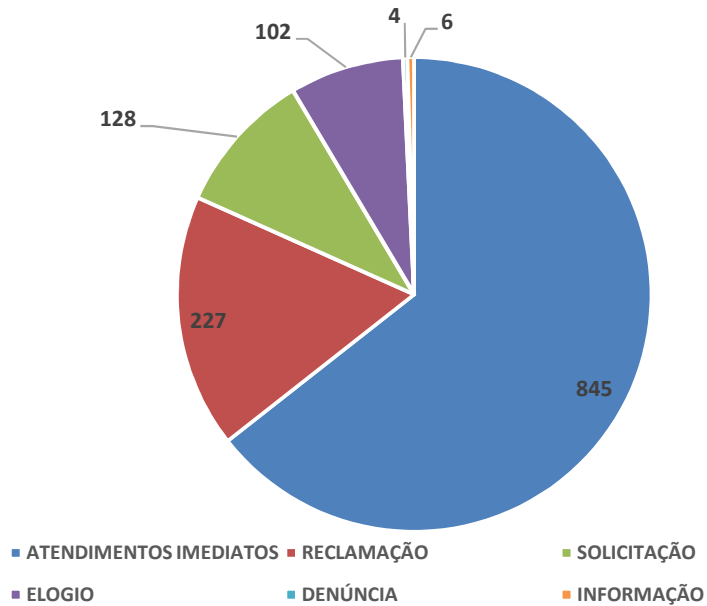
Diretriz nº 14 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Capacitar os profissionais da Divisão de Ouvidoria em Saúde quanto à Política Nacional de Ouvidoria em Saúde no âmbito do SUS* – Realizado.

QUADRO 9 – DEMANDAS – OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO – 1º Q 2023

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			TOTAL		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo (DA)	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Departamento da UPA	5	4	1	6	1	5	5	4	1	11	10	1	27	19	8
Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	59	5	54	51	15	36	59	11	48	42	21	21	211	52	159
Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)	0	0	0	5	1	4	5	1	4	3	1	2	13	3	10
Departamento de Vigilância em Saúde (DVS)	3	0	3	5	1	4	3	0	3	2	0	2	13	1	12
Departamento de Regulação em Saúde (DRS)	41	17	24	32	4	28	44	5	39	27	7	20	144	33	111
Serviço de Saúde Mental – DAS	0	0	0	3	2	1	1	1	0	2	1	1	6	4	2
Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE)	5	3	2	2	0	2	7	5	2	1	1	0	15	9	6
Direção Geral – Divisão de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Gabinete SEMS SJP	1	1	0	1	1	0	3	1	2	0	0	0	5	3	2
HMMSJP	1	1	0	10	7	3	13	7	6	7	5	2	31	20	11
Total	116	31	85	115	32	83	140	35	105	96	46	50	467	144	323
TOTAL DE DEMANDAS GERADAS: 467															
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 561															

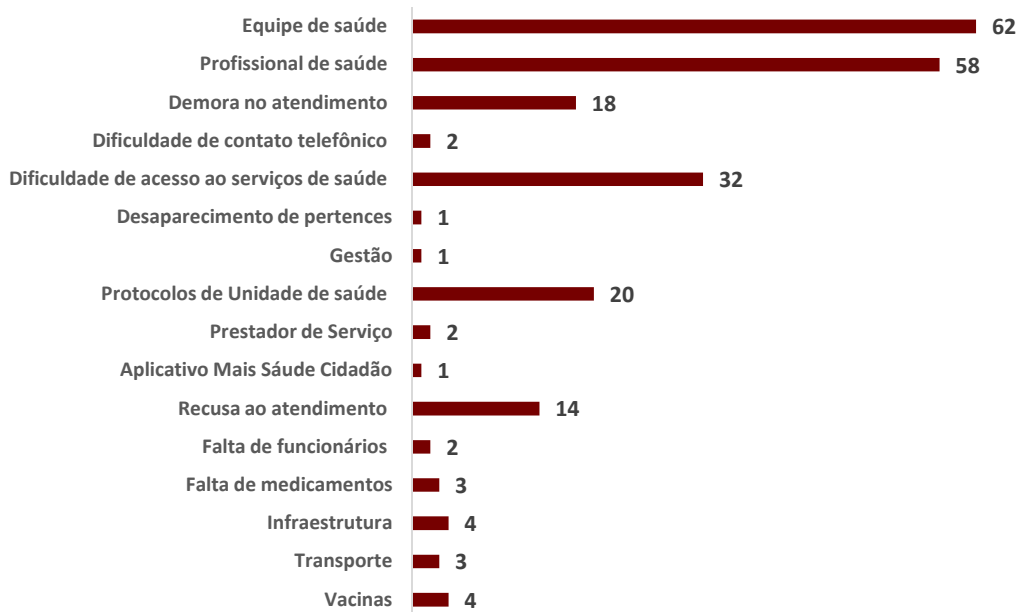
FONTES: OUVIDORIA SEMS SJP.

GRÁFICO 3 – NATUREZA DO ATENDIMENTO – OUVIDORIA SEMS SJP



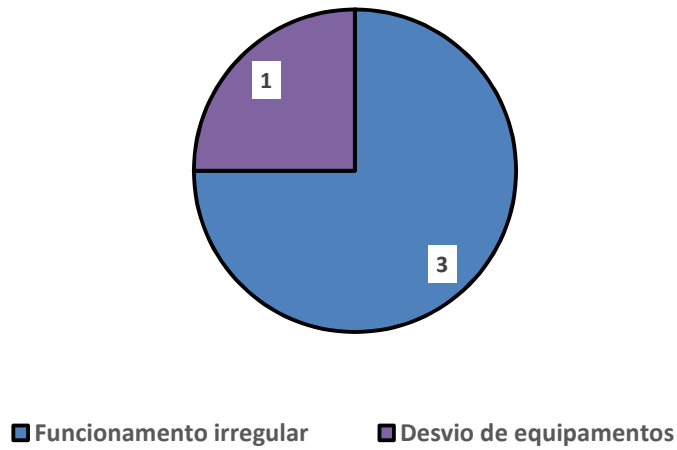
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 4 – RECLAMAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP



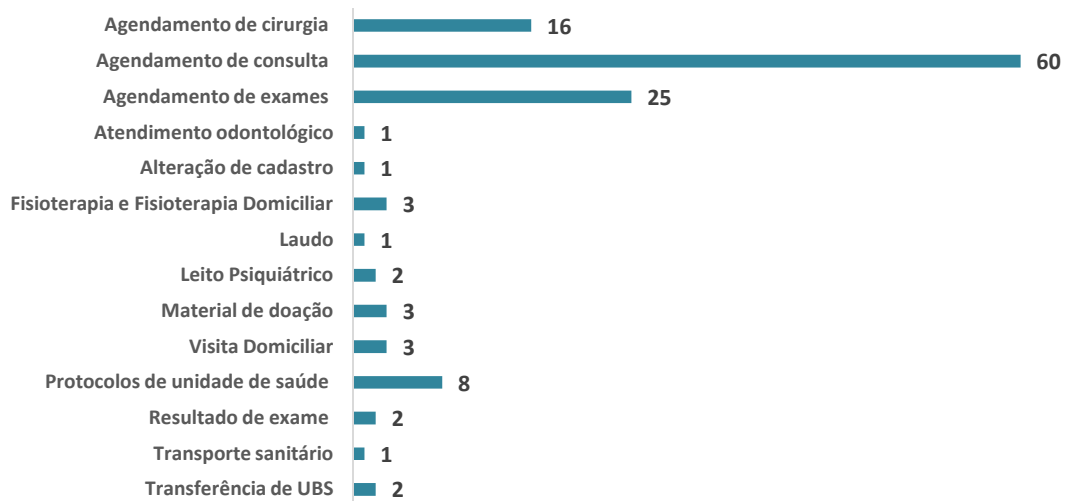
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 5 – DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP



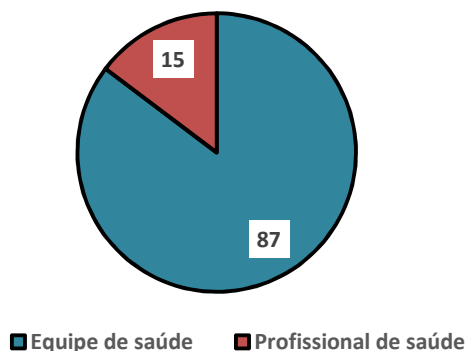
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 6 – SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 7 – ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

3.5 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 10 – NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	1º QUADRIMESTRE 2023
AGENTE ADMINISTRATIVO	160
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	168
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	5
ASSESSOR DE COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE III	6
ASSESSOR DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DE SAÚDE II	7
ASSESSOR DE DEPARTAMENTO NA ÁREA DE SAUDE III	7
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	5
ASSESSOR ESPECIAL D	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	12
ASSISTENTE ESPECIAL C	1
ASSISTENTE SOCIAL	17
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	129
AUXILIAR DE ENFERMAGEM – SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	15
AUXILIAR DE ENFERMAGEM – TESTE SELETIVO PSS	57
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	62
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	50
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL – TESTE SELETVO PSS	8
BIÓLOGO	1
CHEFE DE ALMOXARIFADO	1
CHEFE DE DIVISÃO	9
CIRURGIÃO DENTISTA	99
CIRURGIÃO DENTISTA – SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3

COORDENAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	2
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE I	2
COORDENADOR I	5
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE II	1
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	0
ENFERMEIRO	273
ENFERMEIRO – SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	2
ENFERMEIRO – TESTE SELETIVO PSS	70
ENGENHEIRO CIVIL	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	50
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO – TESTE SELETIVO PSS	12
FISIOTERAPEUTA	39
FISIOTERAPEUTA – TESTE SELETIVO PSS	5
FONOAUDIÓLOGO	7
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	40
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	20
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	34
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA – TESTE SELETIVO PSS	100
MÉDICO CLÍNICO GERAL	109
MÉDICO GINECO OBSTETRA	45
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	4
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	16
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE – TESTE SELETIVO PSS	49
MEDICO NA ÁREA DE SAÚDE PÚBLICA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	33
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	48
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF – SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	10
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	4
MOTORISTA	80
MOTORISTA – TESTE SELETIVO PSS	10
NUTRICIONISTA	18
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	2
PEDAGOGA	1
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	4

PSICÓLOGO	42
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	65
SERVENTE MASCULINO	1
TÉCNICO EM APARELHOS ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	400
TÉCNICO EM ENFERMAGEM – TESTE SELETIVO PSS	204
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	17
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	40
TÉCNICO EM RADIOLOGIA – TESTE SELETIVO PSS	6
TÉCNICO EM SANEAMENTO	15
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	6
TOTAL SERVIDORES	2.766
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 2.647	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS SJP estão apresentados neste QUADRO.

NOTA 2: 79 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 11 – NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Servidores e Funcionários do Processo Seletivo Simplificado (PSS) Nomeados	22	20	54	35	165	131
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	8	13	20	13	51	54
Número de Servidores Aposentados	3	6	3	2	14	14

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA: No quadrimestre também foi realizada a transposição de 13 Agentes de Combate a Endemias (ACE) e 158 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), de CLT para Estatutários.

QUADRO 12 – NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE

CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE	DEPARTAMENTO OU LOCAL DE ATUAÇÃO	1º QUADRIMESTRE 2023
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	HMMSJP	2
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	HMMSJP	1
MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO	HMMSJP	2
MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	HMMSJP	4
MÉDICO CLÍNICO GERAL	UPA; UAA-RB; e, HMMSJP	4
MÉDICO GINECOLOGISTA	HMMSJP	1
MÉDICO HEMATOLOGISTA	HMMSJP	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA	HMMSJP e NUTES	1
OFTALMOLOGIA	Departamento de Regulação em Saúde	2
MÉDICO ORTOPEDISTA	HMMSJP	2
MÉDICO PEDIATRA	HMMSJP	1
MÉDICO PEDIATRA NEONATAL	HMMSJP	1
MÉDICO PSIQUIATRA	CAM; Núcleo de Saúde Mental; e, HMMSJP.	14
MÉDICO RADIOLOGISTA	HMMSJP	3
TOTAL		39
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 40		

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) – Divisão de Contratos

QUADRO 13 NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19 (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL

CATEGORIA PROFISSIONAL	1º QUADRIMESTRE 2023 (Número de Profissionais)
ENFERMEIRO	-
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	-
MÉDICO CLÍNICO GERAL	6
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	-
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	6
TOTAL	12
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 31	

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) – Divisão de Contratos

3.5.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos

O Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece a cultura de que o maior bem do SUS são os trabalhadores do SUS. Assim, o investimento financeiro em recursos humanos da SEMS SJP está demonstrado por profissão, por mês e por nível de atenção.

QUADRO 14 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

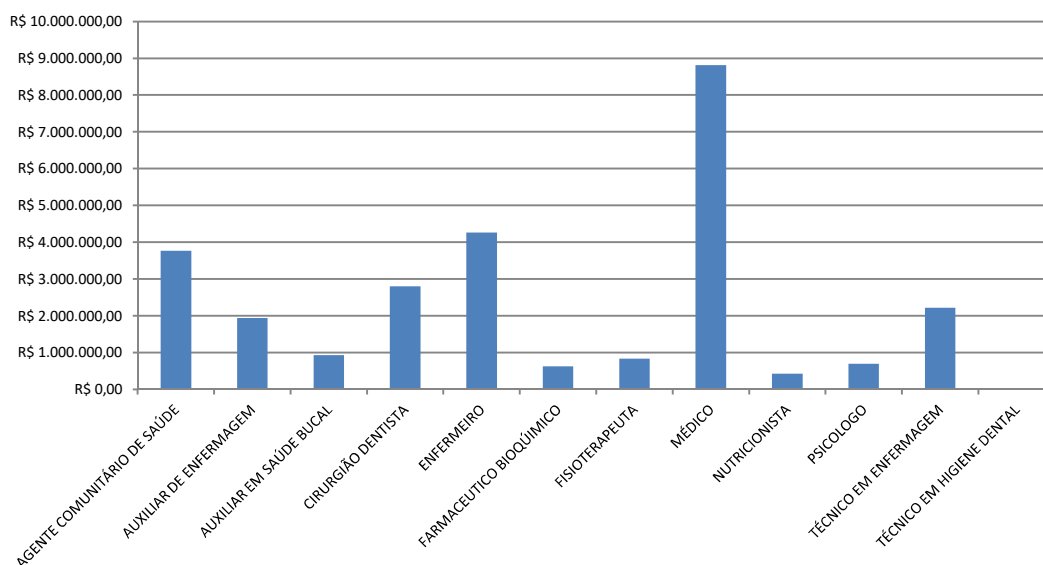
CARGO / CUSTO EM REAIS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 1.663.305,24	R\$ 718.429,64	R\$ 690.957,61	R\$ 692.344,80	R\$ 3.765.037,29
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 486.897,58	R\$ 471.352,02	R\$ 477.496,56	R\$ 499.987,72	R\$ 1.935.733,88
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 230.957,89	R\$ 230.173,13	R\$ 234.193,44	R\$ 232.375,67	R\$ 927.700,13
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 709.184,48	R\$ 692.531,89	R\$ 689.500,85	R\$ 704.477,10	R\$ 2.795.694,32
ENFERMEIRO	R\$ 1.047.164,73	R\$ 1.051.318,59	R\$ 1.069.059,29	R\$ 1.093.507,20	R\$ 4.261.049,81
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 150.236,21	R\$ 147.791,75	R\$ 153.347,99	R\$ 175.663,59	R\$ 627.039,54
FISIOTERAPEUTA	R\$ 206.450,51	R\$ 202.835,62	R\$ 209.666,35	R\$ 211.205,38	R\$ 830.157,86
MÉDICO	R\$ 2.247.184,53	R\$ 2.247.082,84	R\$ 2.222.863,82	R\$ 2.097.618,85	R\$ 8.814.750,04
NUTRICIONISTA	R\$ 105.015,01	R\$ 107.172,38	R\$ 107.247,38	R\$ 107.247,38	R\$ 426.682,15
PSICOLOGO	R\$ 142.204,16	R\$ 144.014,57	R\$ 193.883,03	R\$ 214.856,89	R\$ 694.958,65
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 580.335,62	R\$ 554.549,78	R\$ 536.948,46	R\$ 543.595,47	R\$ 2.215.429,33
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	R\$ 6.913,06	R\$ 7.425,56	R\$ 7.450,56	R\$ 7.450,56	R\$ 29.239,74
TOTAL	R\$ 7.575.849,02	R\$ 6.574.677,77	R\$ 6.592.615,34	R\$ 6.580.330,61	R\$ 27.323.472,74

FONTE: DA SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 8 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



FONTE: DA SEMS (RH).

QUADRO 15 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)

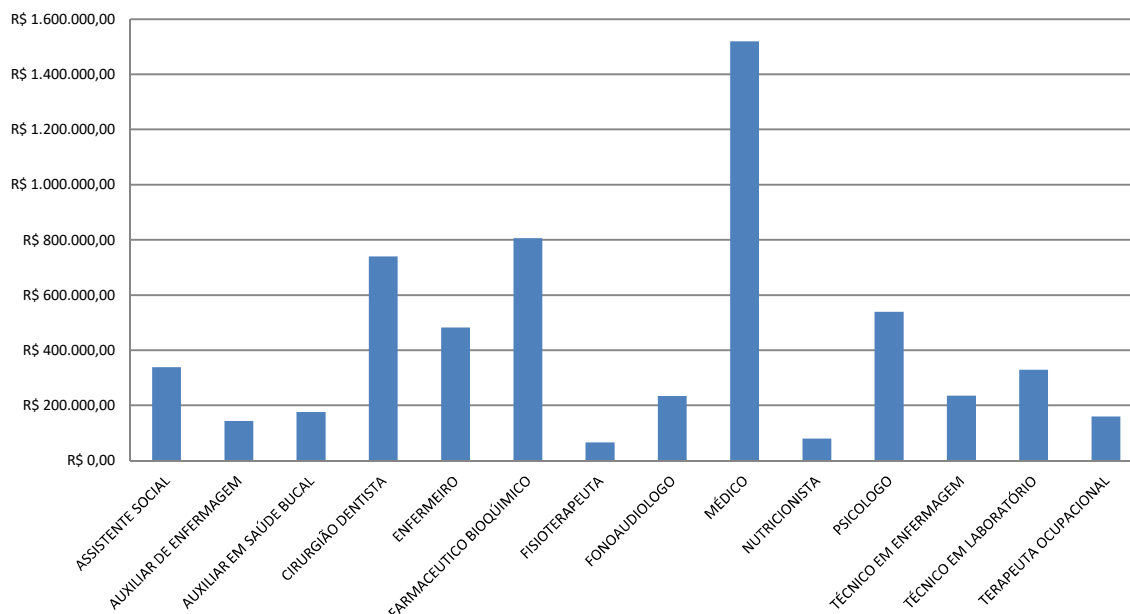
CARGO / CUSTO EM REAIS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 82.983,16	R\$ 93.499,38	R\$ 81.045,00	R\$ 80.636,41	R\$ 338.163,95
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 37.943,83	R\$ 33.782,32	R\$ 36.031,56	R\$ 36.031,56	R\$ 143.789,27
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 44.141,90	R\$ 43.849,06	R\$ 43.777,58	R\$ 44.810,86	R\$ 176.579,40
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 185.572,82	R\$ 185.478,34	R\$ 182.724,19	R\$ 186.052,73	R\$ 739.828,08
ENFERMEIRO	R\$ 119.253,58	R\$ 116.766,09	R\$ 125.559,57	R\$ 121.048,38	R\$ 482.627,62
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 198.634,32	R\$ 201.223,23	R\$ 207.141,15	R\$ 199.612,53	R\$ 806.611,23
FISIOTERAPEUTA	R\$ 16.546,40	R\$ 16.546,40	R\$ 16.546,40	R\$ 16.546,40	R\$ 66.185,60
FONOAUDIOLOGO	R\$ 62.213,19	R\$ 62.213,20	R\$ 53.663,35	R\$ 56.215,19	R\$ 234.304,93
MÉDICO	R\$ 419.751,02	R\$ 392.411,11	R\$ 370.501,83	R\$ 337.425,45	R\$ 1.520.089,41
NUTRICIONISTA	R\$ 24.208,34	R\$ 20.775,11	R\$ 16.576,18	R\$ 18.535,41	R\$ 80.095,04
PSICOLOGO	R\$ 131.356,41	R\$ 133.708,27	R\$ 136.154,60	R\$ 138.002,01	R\$ 539.221,29
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 55.188,54	R\$ 55.763,49	R\$ 61.038,49	R\$ 62.741,37	R\$ 234.731,89
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 83.798,75	R\$ 83.616,46	R\$ 82.110,23	R\$ 80.117,68	R\$ 329.643,12
TERAPEUTA OCUPACIONAL	R\$ 41.610,49	R\$ 39.438,31	R\$ 39.438,31	R\$ 39.065,15	R\$ 159.552,26
TOTAL	R\$ 1.503.202,75	R\$ 1.479.070,77	R\$ 1.452.308,44	R\$ 1.416.841,13	R\$ 5.851.423,09

FONTE: DA SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 9 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)



FONTE: DA SEMS (RH).

QUADRO 16 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

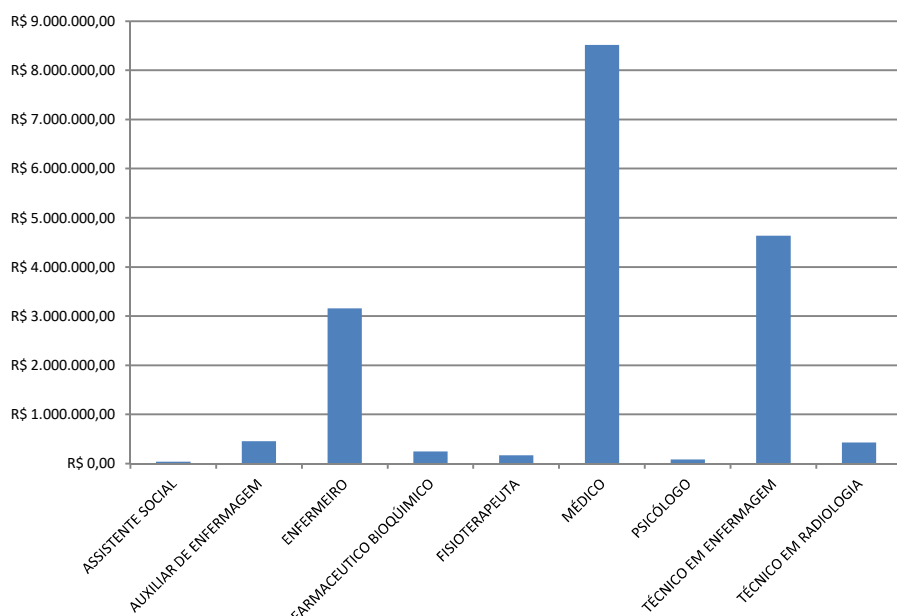
CARGO / CUSTO EM REAIS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 8.799,42	R\$ 8.799,42	R\$ 8.799,42	R\$ 11.196,18	R\$ 37.594,44
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 135.661,73	R\$ 127.464,26	R\$ 89.026,52	R\$ 103.028,81	R\$ 455.181,32
ENFERMEIRO	R\$ 983.793,82	R\$ 958.566,31	R\$ 586.243,30	R\$ 628.503,12	R\$ 3.157.106,55
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 67.970,45	R\$ 67.125,30	R\$ 51.064,72	R\$ 59.025,92	R\$ 245.186,39
FISIOTERAPEUTA	R\$ 33.746,64	R\$ 59.852,40	R\$ 38.512,31	R\$ 34.496,11	R\$ 166.607,46
MÉDICO	R\$ 2.529.606,71	R\$ 2.460.501,29	R\$ 1.667.244,56	R\$ 1.861.506,96	R\$ 8.518.859,52
PSICÓLOGO	R\$ 19.764,15	R\$ 19.764,15	R\$ 19.764,15	R\$ 25.840,89	R\$ 85.133,34
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.480.460,84	R\$ 1.447.845,76	R\$ 857.270,41	R\$ 846.611,22	R\$ 4.632.188,23
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 134.256,84	R\$ 131.853,59	R\$ 77.909,69	R\$ 82.457,42	R\$ 426.477,54
TOTAL	R\$ 5.394.060,60	R\$ 5.281.772,48	R\$ 3.395.835,08	R\$ 3.652.666,63	R\$ 17.724.334,79

FONTE: DA SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 10 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: DA SEMS (RH).

QUADRO 17 – PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)

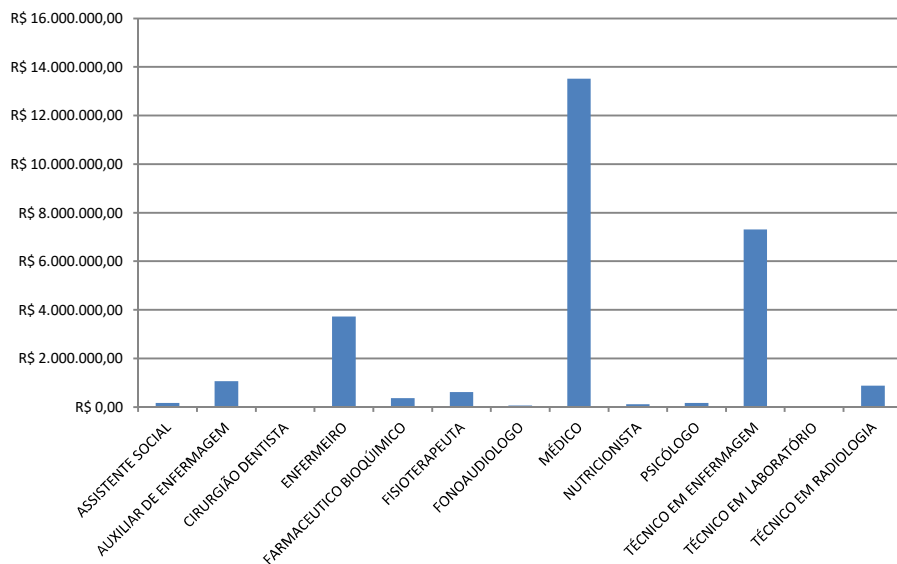
CARGO / CUSTO EM REAIS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 43.150,74	R\$ 38.788,18	R\$ 38.247,75	R\$ 40.874,64	R\$ 161.061,31
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 266.794,11	R\$ 264.395,27	R\$ 269.333,39	R\$ 266.502,28	R\$ 1.067.025,05
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 8.221,74	R\$ 8.221,74	R\$ 8.246,74	R\$ 8.246,74	R\$ 32.936,96
ENFERMEIRO	R\$ 912.772,32	R\$ 911.029,92	R\$ 941.422,32	R\$ 952.527,39	R\$ 3.717.751,95
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 94.242,06	R\$ 92.531,15	R\$ 86.546,49	R\$ 84.911,38	R\$ 358.231,08
FISIOTERAPEUTA	R\$ 167.936,11	R\$ 163.393,73	R\$ 140.252,87	R\$ 146.942,12	R\$ 618.524,83
FONOAUDIOLOGO	R\$ 21.367,69	R\$ 21.480,56	R\$ 5.878,16	R\$ 5.878,16	R\$ 54.604,57
MÉDICO	R\$ 3.658.135,80	R\$ 3.268.582,97	R\$ 3.337.749,26	R\$ 3.254.305,07	R\$ 13.518.773,10
NUTRICIONISTA	R\$ 27.415,00	R\$ 29.887,64	R\$ 27.415,00	R\$ 27.415,00	R\$ 112.132,64
PSICÓLOGO	R\$ 40.122,02	R\$ 39.990,10	R\$ 40.015,10	R\$ 40.098,02	R\$ 160.225,24
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.852.116,40	R\$ 1.807.273,22	R\$ 1.851.571,58	R\$ 1.803.935,36	R\$ 7.314.896,56
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 9.962,29	R\$ 11.440,43	R\$ 9.250,80	R\$ 9.290,74	R\$ 39.944,26
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 216.579,42	R\$ 221.630,47	R\$ 221.559,45	R\$ 218.432,50	R\$ 878.201,84
TOTAL	R\$ 7.318.815,70	R\$ 6.878.645,38	R\$ 6.977.488,91	R\$ 6.859.359,40	R\$ 28.034.309,39

FONTE: DA SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

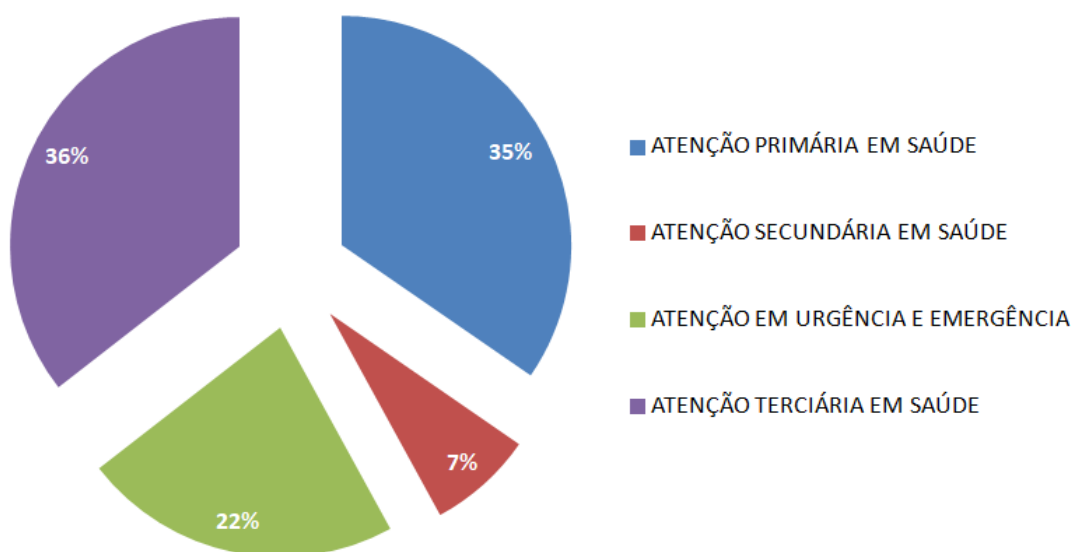
NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 11 – CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)



FONTE: DA SEMS (RH).

GRÁFICO 12 – PORCENTAGEM DO INVESTIMENTO QUADRIMESTRAL EM PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR NÍVEL DE ATENÇÃO EM SAÚDE



FONTE: DA SEMS (RH).

3.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela Lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Avanços e Conquistas: Aquisição de equipamentos de informática.

Desafios: Dificuldades em obter informação das execuções dos serviços de saúde em geral, por exemplo: relatórios da fila de exame, relatórios de demandas de ouvidoria, relatório de execução de manutenção e serviços e etc.

Material Adquirido/Recebido: 10 tablets / 02 computadores / 02 monitores / 5 kits de tonner para impressora HP Color Laserjet.

QUADRO 18 – ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	-	1	1	1	3	3
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	-	1	1	-	3	2
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	-	2	10	-	7	12
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	22	20	26	12	47	80
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades – internos e externos)	26	35	33	33	42	127
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde).	-	2	4	-	3	6

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

3.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais (CLS/SJP) são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos CLS/SJP está restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP, conforme Resolução CNS nº 139, de 04 de dezembro de 2019, são:

- I – Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II – Conselho Local de Saúde Agaraú;
- III – Conselho Local de Saúde Borda do Campo;
- IV – Conselho Local de Saúde Cachoeira;
- V – Conselho Local de Saúde CAIC;
- VI – Conselho Local de Saúde Campina do Taquaral;
- VII – Conselho Local de Saúde Campo Largo da Roseira;
- VIII – Conselho Local de Saúde Central;
- IX – Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- X – Conselho Local de Saúde Contenda;
- XI – Conselho Local de Saúde Córrego Fundo e Castelhana;
- XII – Conselho Local de Saúde Cotia;
- XIII – Conselho Local de Saúde Cristal;
- XIV – Conselho Local de Saúde Faxina;
- XV – Conselho Local de Saúde Guatupê;
- XVI – Conselho Local de Saúde Ipê;
- XVII – Conselho Local de Saúde Marcelino;
- XVIII – Conselho Local de Saúde Malhada;
- XIX – Conselho Local de Saúde Martinópolis;
- XX – Conselho Local de Saúde Moradias Trevisan;
- XXI – Conselho Local de Saúde Murici;
- XXII – Conselho Local de Saúde Quississana;
- XXIII – Conselho Local de Saúde Riacho Doce;
- XXIV – Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XXV – Conselho Local de Saúde Veneza;
- XXVI – Conselho Local de Saúde Xingu.

QUADRO 19 – ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	3	1	1	1	3	6
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas	1	-	-	-	5	1
Número de Memorandos Emitidos	5	1	3	-	11	9

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

4 DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

O Departamento Estratégico de Ações em Saúde (DEAS) visa apoiar a gestão municipal de saúde na elaboração de projetos e articulação com as instâncias de pactuação interfederativa, além de prestar apoio técnico aos Departamentos contribuindo para o aprimoramento dos serviços.

Avanços e Conquistas: Aprovação pelo Ministério da Saúde da solicitação de credenciamento de 20 Equipes de Saúde da Família, 15 Equipes de Atenção Primária e 70 Equipes de Saúde Bucal modalidade 20h, perfazendo um impacto financeiro anual de R\$ 1.907.127,84 / Adesão à emenda parlamentar para compra de equipamentos para a Atenção Básica (Resolução SESA-PR nº150/2023), para o recebimento de equipamentos odontológicos para a Unidade Básica de Saúde Guatupê / Implantação da Comissão de Utilização de Saldos Remanescentes, para findar saldos de emendas parlamentares destinadas à compra de equipamentos para o Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais, com levantamento da necessidade atual de equipamentos considerando as atas vigentes. Assim, procedeu-se a mudança de objeto (equipamentos inicialmente previstos), com aprovação do Conselho de Saúde por meio de Resoluções já publicadas. O processo de empenho dos equipamentos está em andamento / Implantação do Grupo Técnico de Serviços Odontológicos pelo COMESP, para o planejamento da contratação de exames de imagem odontológicos e de serviço de prótese dentária por meio do consórcio.

Desafios: Necessidade de integrar serviços, que também atuam de forma transversal na Secretaria de Saúde, como Saúde Digital e o Setor da Comunicação em Saúde.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 11 – Ação nº 13 – Meta 13.1 – *Realizar estudo de implantação do Núcleo ou Comissão Municipal de Segurança do Paciente* – Em Andamento. Já elaborado, pelo DAS e DRS, o arcabouço da Comissão de Prontoúrio, que seria parte integrante da Comissão de Segurança do Paciente.

Diretriz nº 13 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar estudo de viabilidade de implantação de um Centro de Atendimento Pós-COVID-19* – Em Andamento. Estudo elaborado, mas não apresentado ao CMS/SJP.

Diretriz nº 13 – Ação nº 2 – Meta 5.1 – *Realizar estudo de viabilidade de implantação de um Centro de Atendimento Pós-COVID-19* – Em Andamento. Estudo elaborado, mas não apresentado ao CMS/SJP.

Diretriz nº 13 – Ação nº 2 – Meta 7.1 – *Realizar estudo de viabilidade de implantação de um Centro de Atendimento Pós-COVID-19 – Em Andamento*. Estudo elaborado, mas não apresentado ao CMS/SJP.

Diretriz nº 14 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Apoiar o CMS/SJP na estruturação dos Conselhos Locais de Saúde para o seu adequado funcionamento (informatização e etc.) e proporcionar maior integração entre as demandas dos Conselhos Locais de Saúde com as resoluções adotadas pela Secretaria de Saúde – Realizado*. Entrega 10 tablets, 02 computadores e 02 monitores ao CMS/SJP.

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em sete Assessorias de Serviços em Saúde (Serviço Social, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Regulação Médica na Atenção Primária em Saúde, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Idoso e Saúde Mental) e três Divisões (Divisão Administrativa e Financeira, Divisão de Apoio à Atenção Primária e Divisão de Políticas Projetos).

5.1 SERVIÇO DE REGULAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A Direção Técnica Médica do Departamento de Atenção à Saúde propõe-se a:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor, relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios adequados à prática médica, visando o melhor desempenho dos profissionais de saúde, em benefício da população usuária;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos e em convergência com as melhores práticas clínicas;
- Estimular a prevenção e a promoção em saúde como pilares da Atenção Primária à Saúde; propor políticas de saúde e estratégias que beneficiem a população, considerando a demanda da comunidade.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram realizadas orientações quanto aos cuidados com higiene e etiqueta respiratória, uso de EPI, além dos protocolos de cuidado pessoal e prevenção de infecção pelo SARS-CoV2 e vírus da Influenza / Incentivo e orientação quanto à vacinação de todos os profissionais.

Avanços e Conquistas: Aumento da oferta e capacitação de quatro novos médicos para inserção de implantes contraceptivos subdérmicos (56 inserções) / Realizadas capacitações para inserção de dispositivo intrauterino (DIU) de cobre para quatro servidores e dois residentes de Medicina de Família e Comunidade (230 inserções de DIU) / Recebimento de seis médicos do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (UBS Martinópolis, Moradias Trevisan, Parque da Fonte e Riacho Doce) / Aperfeiçoando de fluxos de atendimentos e encaminhamentos com materiais e fluxogramas atualizados (com disponibilização do conteúdo por Google Drive estruturado especificamente para os médicos da Atenção Primária à Saúde), além do aprimoramento da comunicação com os profissionais / Aumento do conteúdo educacional relacionado aos

principais sinais e sintomas na APS, os ciclos de vida, planejamento familiar e agravos de notificação compulsória, com os materiais mais atualizados do Ministério da saúde.

Desafios: Recursos Humanos (pedidos de exoneração), o que causou significativa diminuição na oferta de consultas médicas nas UBS / Equilíbrio na oferta de consultas médicas, sobretudo em áreas mais vulneráveis / Ampliação dos projetos de educação permanente, incluindo outros profissionais da Atenção Primária, além dos médicos e enfermeiros, oportunizando incremento do trabalho multiprofissional.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Aumento, reinício e início de atividades grupais com hipertensos e diabéticos nas UBS, além de grupos de gestantes e idosos, com participação dos médicos assistentes.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Regulação Médica do DAS: Atualizações mensais, inseridas nos “Encontros da Atenção Primária à Saúde”, para os servidores da APS – Temário: Registro clínico e método SOAP; Abordagem de Feridas da Atenção Primária à Saúde; Práticas integrativas e complementares em saúde: abordagem de Atenção Primária; e Hanseníase na APS (encontros com participação de aproximadamente 90 profissionais de forma online e síncrona) / Realizados encontros de atualização em pré-natal, com todos os médicos e enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, com participação do serviço de gineco-obstetrícia municipal (participação de 149 profissionais).

5.2 DIVISÃO DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Divisão de Apoio à Atenção Primária do DAS (DAAP-DAS) é responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Serviços de Saúde da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manteve-se a triagem e o acolhimento de todos os usuários sintomáticos respiratórios / Manteve-se a vacinação contra o COVID-19 em todas as Unidades Básicas de Saúde / Em relação ao reforço com a Vacina Bivalente, houve convocação para o grupo de usuários acima de 50 anos e terceira dose de vacinação para crianças entre 4 e 11 anos / Iniciou-se a vacinação das crianças menores de 4 anos, com a primeira e segunda dose em seis UBS do Município.

Avanços e Conquistas: Avanço na cobertura da APS para 68,56% / Retomada dos grupos de HIPERDIA / Início das atividades de Telemedicina / Início dos agendamentos da APS via App Mais Saúde.

Desafios: Recursos Humanos (equipe de enfermagem) / Realização de treinamentos e cursos voltados para a formação de gestores coordenadores, atualização da equipe de enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde / Contratação de recursos humanos para iniciar horário estendido nas oito UBS programadas no Programa Saúde na Hora / Acúmulo de inservíveis nas dependências das UBS / Dificuldade de acesso para manutenção e conserto estrutural e de equipamentos / Estrutura Física (espaço físico da UBS Campo Largo da Roseira reduzido).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão: Foram realizados grupos educativos voltados para gestantes, hipertensos, diabéticos, saúde mental / Atividades voltadas para as crianças e adolescentes nas escolas através do Programa Saúde na Escola / Retomada principalmente dos grupos de HIPERDIA.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores pela Divisão: Curso para atendimento de Transtorno do Espectro Autista / Curso para atendimento ao público, voltado para equipe que atende na recepção / Curso e treinamento sobre pré-natal, para médicos e enfermeiros.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 5 – Meta 5.2 – *Realizar estudo para inclusão do acesso por remoto a marcação de consultas e agendamentos na Unidade Básica de Saúde (UBS) – Em andamento.*

Diretriz nº 1 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Treinar e capacitar, a partir do uso de diferentes tecnologias, os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS), e demais níveis de atenção, em diferentes temas (Protocolos Municipais em Saúde, atendimento da Pessoa com Deficiência auditiva, visual, autista e pessoas estrangeiras) e temas que emergiram dos próprios profissionais, para diminuir o encaminhamento de pacientes ou minimizar erros de encaminhamento (exemplo: videoaula) – Realizado.* Curso para atendimento de autismo.

Diretriz nº 1 – Ação nº 10 – Meta 10.3 – *Retomar o Programa de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) por meio de consultas eletivas multiprofissionais, grupos ou mutirões – Realizado.* Programa HIPERDIA retomado nas UBS.

Diretriz nº 1 – Ação nº 17 – Meta 17.1 – *Ampliar para 65% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária em Saúde até 2025 (Resultado Esperado para 2022: 58,15%) – Realizado (68,56%).*

5.2.1 Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 16 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 67 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas, 54 são da Estratégia de Saúde da Família e 13 Equipes de Atenção Primária. Também possui 167 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando uma cobertura de 27,56% (Dez/2020 e gestor AB).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I – ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e Intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II – possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

5.2.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 20 – QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS URBANAS	16
UBS RURAIS	11
PONTO DE APOIO	01
TOTAL	28

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhana, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.2.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 21 – DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	07	07	11	12	10	04	51
UBS Rurais	-	-	-	-	-	03	03
TOTAL	07	07	11	12	10	07	54

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.2.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (eSB) e Profissionais

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 04 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

QUADRO 22 – DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (PROFISSIONAIS MÉDICOS, EQUIPE DE ENFERMAGEM E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE)

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE				PROFISSIONAIS			
UBS	PORTE	TIPO DE EQUIPE	Nome da Equipe	MÉDICO	ENFERMEIRO	TÉC. / AUX. ENFERMAGEM	ACS
Afonso Pena	PORTE IV	eSF	Equipe Afonso Pena	X	X	X	X
		eSF	Equipe Modelo	X	X	X	X
		eSF	Equipe São Judas	X	X	X	X
		eAP	Equipe Mais Saúde	X	X	X	-
		eAP	Equipe Arco Íris	X	X	X	-
Agarau (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Agarau	X	X	X	-
Borda do Campo	PORTE III	eSF	Equipe Q Sonho	X	X	X	X
		eSF	Equipe Dom Bosco	X	X	X	X
		eSF	Equipe Santa Tereza	X	X	X	X
Cachoeira (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Cachoeira	X	X	X	-
CAIC	PORTE III	eSF	Equipe CAIC	X	X	X	X
		eSF	Dey Rey	X	X	X	X
		eSF	Equipe Costeira	X	X	X	X
Campina do Taquaral (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Campina do Taquaral	X	X	X	-
Campo Largo da Roseira (RURAL)	PORTE I	eSF	Equipe Campo Largo da Roseira	X	X	X	X
Castelhano (RURAL)	Ponto de Apoio	eAP	Equipe Córrego Fundo*	X	X	X	-
Central	PORTE II	eSF	Equipe São Domingos	X	X	X	X
		eAP	Equipe Central	X	X	X	-

Cidade Jardim	PORTE IV	eSF + eSB	Equipe Vital Saúde	X	X	X	X
		eSF	Equipe Viver Bem	X	X	X	X
		eAP	Equipe Viver Saúde	X	X	X	-
		eSF	Equipe Bem Estar	X	X	X	X
Contenda (RURAL)	PORTE II	eSF + eSB	Equipe Contenda	X	X	X	X
		eSF	Equipe ainda não Homologada	X	X	X	X
Córrego Fundo (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Córrego Fundo	X	X	X	-
Cotia (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Cotia	X	X	X	-
Cristal	PORTE II	eSF	Equipe Cristal	X	X	X	X
		ESF	Equipe São Paulo	X	X	X	X
Faxina (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Faxina	X	X	X	-
Guatupê	PORTE IV	eSF + eSB	Equipe Alvorada	X	X	X	X
		eSF + eSB	Equipe Santa Fé	X	X	X	X
		eSF + eSB	Equipe Jardim Brasil	X	X	X	X
		eSF + eSB	Equipe Jardim Izaura	X	X	X	X
Ipê	PORTE IV	eSF + eSB	Equipe Jardim Alegria	x	X	X	X
		eSF + eSB	Equipe Araguari	X	X	X	X
		eSF + eSB	Equipe Ipê I	x	X	X	X
		eSF	Equipe Ipê II	X	X	X	X
Malhada (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Malhada	X	X	X	-
Marcelino	PORTE I	eAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-
Martinópolis	PORTE IV	eSF	Equipe Libanópolis	X	X	X	X
		eSF	Equipe Martinópolis	X	X	X	X
		eSF	Equipe Vila Nova	X	X	X	X
		eSF	Equipe Nemarkis Vila Martins	X	X	X	X

Moradias Trevisan	PORTE III	eSF	Equipe Itália	X	X	X	X
		eSF	Equipe Moradias Trevisan	X	X	X	X
		eSF	Equipe Braga	X	X	X	X
Murici (RURAL)	PORTE I	eAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-
Parque da Fonte	PORTE IV	eSF	Equipe Margarida	X	X	X	X
		eSF	Equipe Violeta	X	X	X	X
		eSF	Tulipa	X	X	X	X
		eSF	Equipe Girassol	X	X	X	X
Quississana	PORTE II	eSF	Equipe Orquídea	X	X	X	X
		eSF	Equipe Lírio	X	X	X	X
Riacho Doce	PORTE IV	eSF	Equipe Fatima	X	X	X	X
		eSF	Equipe Riacho Doce	X	X	X	X
		eSF	Equipe Jurema	X	X	X	X
São Marcos	PORTE IV	eSF	Equipe Aquarius	X	X	X	X
		eSF	Equipe Planta São Marcos	X	X	X	X
		eSF	Equipe Carmem	X	X	X	X
		eSF	Equipe São Marcos	X	X	X	X
Veneza	PORTE IV	eSF	Equipe Veneza Bom Jesus	X	X	X	X
		eSF	Equipe Veneza Zaniollo	X	X	X	X
		eSF	Equipe Bom Jesus	X	X	X	X
		eSF	Suzuki	X	X	X	X
		eSF	Equipe Veneza Colônia Rio	X	X	X	X
Xingu	PORTE III	eSF	Equipe Cruzeiro	X	X	X	X
		eSF	Equipe Ouro	X	X	X	X
		eSF	Equipe Arpo	X	X	X	X

FONTES: DAS – SEMS SJP.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF); Equipes de Atenção Primária (eAP); Equipes de Saúde Bucal (eSB) por Unidades de Saúde.

NOTA 1: Dentistas e ASB a partir desse relatório serão relacionados na planilha da odontologia

NOTA 2: UBS Faxina médico 24 horas/semanal, UBS Cotia médico 20 horas semanal, UBS Marcelino 20 horas semanal

5.2.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adscrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

E, considerando os parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a População de 323.340 (IBGE, 2019) habitantes temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

68,54% (Fevereiro/2023 – E-Gestor AB).

QUADRO 23 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
0 – 4 anos	1.804	1.626	2.365	1.795	4.807	7.590
5 – 14 anos	1.203	1.131	1.943	1.401	3.063	5.678
15 – 44 anos	8.117	7.096	9.403	6.860	21.586	31.476
45 – 59 anos	5.310	4.494	6.119	4.701	13.537	20.624
60 anos e mais	6.538	5.686	7.733	6.262	17.180	26.219
TOTAL	22.972	20.033	27.563	21.019	60.173	91.587

FONTE: IDS SAUDE.

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência IDS (procedimento): 1347

QUADRO 24 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS (PEDIATRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
PEDIATRIA (UBS Afonso Pena, UBS CAIC, UBS Guatupê)	193	224	330	197	2.543	944

FONTE: IDS SAUDE.

NOTA: Código de referência IDS (especialidade): 226 e 427

QUADRO 25 – NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consultas de Enfermagem	8.297	8.153	11.714	10.677	32.986	38.841
Consultas de Psicologia	981	1.030	1.150	955	2.584	4.116

FONTE: IDS SAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0, 03.01.08.017-8 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência IDS: Enf.:1386 - Psic. 1683 e 6010 / Código CBO IDS: Enf. 95, 224 e 223565 – Psic.: 251510.

QUADRO 26 – NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Médico	38	59	91	66	4	254
Enfermeiro	114	109	126	137	47	486
Profissionais de Nível Médio (Aux. E Téc. Enfermagem)	38	45	74	29	177	186
Agentes Comunitários de Saúde (Visitas por Usuário)	2.306	6.014	6.862	4.259	2.993	19.441
TOTAL	2.496	6.227	7.153	4.491	3.221	20.367

FONTE: IDS SAÚDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 – nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44 + Código CBO IDS

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 21 – Meta 21.1 – *Manter os serviços da Atenção Primária em Saúde em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.*

5.2.1.5 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais há um Grupo Indígena chamado Deuses da Montanha (etnias Guarani e Kaingang) composto por cerca de 40 índios, em cumprimento de punição de isolamento social em território são-joseense. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) não o reconhece o Grupo como Aldeia por se tratar de índios que pertencem originalmente a uma Aldeia, com sede no território do Município de Morretes.

Assim, a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) para a Aldeia em Morretes; todavia, o Grupo Indígena é atendido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Martinópolis de São José dos Pinhais, que assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

5.3 DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS – DAS

A Divisão de Políticas e Projetos de Saúde do DAS (DIPP-DAS) tem como objetivo o estudo, implantação e implementação das Políticas Públicas relacionadas à saúde em vigência a nível municipal, estadual e nacional. Dentre as políticas públicas, ressalta-se o Serviço de Saúde da Mulher, Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente, Serviço de Saúde do Idoso, incluindo populações em situação de vulnerabilidade como situação de rua e beneficiários do Programa Auxílio Brasil. No escopo das ações dessa Divisão, ainda há as Políticas de Serviço de Saúde Bucal, Serviço de Nutrição, Serviço Social, Serviço de Fisioterapia e Práticas Integrativas Complementares.

A DIPP-DAS é responsável pela adesão, monitoramento e revisão da participação do município nas Políticas e Programas de Saúde Federais, como exemplo a gestão do Programa Mais Médicos/Médicos pelo Brasil, InformatizaSUS, Formação Profissional – APS, Saúde na Hora, entre outros. Da mesma forma, a Divisão acompanha, monitora e dá suporte ao desenvolvimento à Estratégia Planifica SUS, cuja UBS Quississana é pactuada.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A Divisão orienta e mantém protocolo de uso de máscara para pessoas com sintomas respiratórios com suspeita ou confirmação de COVID, além de reforçar a importância da vacinação.

Avanços e Conquistas: Adesão de três UBS no PlanificaSUS, junto à SESA-PR, em 06 de março de 2023 (Ofício 364/2023) / Credenciamento de vinte equipes de saúde da família (eSF) e quinze equipes de atenção primária (eAP), por meio da Portaria GM/MS nº 425, de 05 de abril de 2023 / Adesão de vinte e seis equipes ao Programa Informatiza SUS, por meio da Portaria GM/MS nº 432, de 05 de abril de 2023 / Solicitação de Credenciamento de uma Equipe de Consultório de Rua, por meio do protocolo eletrônico 000304.1302945/2023, em 20.03.2023 / Solicitação e Adesão ao Programa Mais Médicos pelo Brasil, de uma vaga (teto máximo) em 18.04.2023 / Adequação dos residentes.

Desafios: Planejar ações de promoção de saúde e prevenção de agravos diante das dificuldades encontradas na execução, especialmente ao que tange compra de materiais ou contratação de serviços / Ausência de atas ou dificuldade para liberação de saldos para aquisição de insumos para aplicação de Políticas Municipais,

como a Lei Municipal do Respeito Íntimo (SEMAS e SEMED) / Remanejamento da nutricionista responsável pela Política Municipal de Alimentação e Nutrição para UBS.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão: Retomada dos grupos de idosos, gestantes e hiperdia nas UBS com as equipes de saúde multiprofissionais / Atividades desenvolvidas pelo PSE (Saúde da Criança).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Divisão: Oficinas do PlanificaSUS / *Whorkshop* PlanificaSUS.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 1 – Meta 1.3 – *Credenciar novas equipes de Atenção Primária em Saúde – Realizado.* Foram credenciadas 20 equipes de saúde da família (eSF) e 15 equipes de atenção primária (eAP), conforme a Portaria GM/MS nº 425, de 05 de abril de 2023

Diretriz nº 1 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Fortalecer o atendimento por teleconsulta como instrumento, processo, fluxo de diagnóstico à distância, de patologias e de orientação de procedimentos e tratamentos médicos, inclusive, por exemplo, por Voice Over IP (VOIP) – Realizado.* Implantação da Telemedicina com disponibilização de vagas pelo App Mais Saúde Cidadão.

Diretriz nº 1 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar estudo de viabilidade para implantação de Unidades Móveis de Saúde (Exemplo: Ônibus Consultório), com estrutura adequada e profissionais de saúde, incluindo o atendimento de pessoa em situação de rua – Em andamento.* Designação de verba para aquisição/reforma de veículo para implantação da Unidade Móvel de Saúde. Solicitação de credenciamento, junto ao Ministério da Saúde, de Equipe de Consultório de Rua, para atuação na Unidade Móvel.

Diretriz nº 1 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Implantar salas de fisioterapia (Região do [...] Quississana)[...] – Em andamento.*

Diretriz nº 2 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Implantar o Centro de Saúde Integral da Mulher e da Criança de São José dos Pinhais (no âmbito do Município), contemplando período pré-natal e período pós-parto (mãe e bebê) – Em andamento.* Entregue o projeto ao Gabinete SEMS, contendo capacidade instalada e as necessidades para implantação do Centro.

5.3.1 Programa Previne Brasil

QUADRO 27 – INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Indicador	META DO MINISTÉRIO DA SAÚDE 2022	RESULTADO 3º Q 2022	RESULTADO 1º Q 2023
<u>INDICADOR 1</u> – Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.	45%	46%	Não está disponível o resultado dos Indicadores de Desempenho do Previne Brasil do 1º Q 2023
<u>INDICADOR 2</u> – Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV.	60%	82%	Não está disponível o resultado dos Indicadores de Desempenho do Previne Brasil do 1º Q 2023

INDICADOR 3 – Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	60%	77%	Não está disponível o resultado dos Indicadores de Desempenho do Previne Brasil do 1º Q 2023
INDICADOR 4 – Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS).	40%	18%	Não está disponível o resultado dos Indicadores de Desempenho do Previne Brasil do 1º Q 2023
INDICADOR 5 – Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na Atenção Primária em Saúde (APS) contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.	95%	83%	Não está disponível o resultado dos Indicadores de Desempenho do Previne Brasil do 1º Q 2023
INDICADOR 6 – Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	50%	37%	Não está disponível o resultado dos Indicadores de Desempenho do Previne Brasil do 1º Q 2023
INDICADOR 7 – Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	50%	28%	Não está disponível o resultado dos Indicadores de Desempenho do Previne Brasil do 1º Q 2023

FONTE: DAS (SEMS SJP).

NOTA 1: INDICADOR 4 – No mês de março/2023, em alusão ao Março Lilás que propõe a conscientização, prevenção e combate ao câncer de colo uterino, foram intensificados os mutirões de coleta de preventivo.

NOTA 2: INDICADOR 5 – Mantemos o monitoramento da situação vacinal das crianças, além de ações voltadas para unificação de cadastros, vinculação de área e equipe, unificações de cartão SUS, treinamento para registro correto pelos profissionais das UBS.

NOTA 3: INDICADOR 6 E 7 – Retomada de grupos de Hipertensão, treinamento dos profissionais com orientações sobre registro correto, elaboração de lembretes de códigos de procedimento e de CIAP/CID válidos, ações para melhorar os cadastros dos usuários, baixa de pacientes que foram a óbitos, tanto no IDS quanto no CADWEB.

5.3.2 Serviço de Contingenciamento de Doenças Crônicas e Sensíveis a Atenção Primária

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são responsáveis por 54,7% dos óbitos registrados no Brasil em 2019. As DCNT, principalmente as doenças cardiovasculares, cânceres, diabetes e doenças respiratórias crônicas, são causadas por vários fatores ligados às condições de vida dos sujeitos. Estes são determinados pelo acesso a: bens e serviços públicos, garantia de direitos, informação, emprego e renda e possibilidades de fazer escolhas favoráveis à saúde.

As doenças do aparelho circulatório ocupa o 1º lugar nas causas de óbito nos moradores de São José dos Pinhais e se repete como a principal causa de óbitos das DCNT no município, que são elas: Infarto Agudo do Miocárdio, Hipertensão Arterial, Acidente Vascular Cerebral, Insuficiência Cardíaca e Doença Isquêmica Crônica do Coração.

Os cânceres ocupam o 2º lugar nas causas de óbito no município de São José dos Pinhais e também se repete nas causas de óbitos de DCNT.

Devido a grande relevância e o impacto das DCNT no município foi designado um representante técnico em 30 de janeiro de 2023 vinculado ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS) da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais, e as principais atividades desenvolvidas nesta pasta, são:

- Garantir o atendimento na Atenção Primária com objetivo de prevenção das DCNT e suas complicações e a promoção da saúde proporcionando assim uma melhor qualidade de vida;

- Estimular atividades em grupos com intuito de promoção e prevenção das possíveis complicações em saúde, tais como grupo de Hipertensão, Diabetes, Tabagismo, Programa Saúde na Escola, Grupo de caminhada e etc.;
- Implementar, coordenar e avaliar os indicadores de pagamento por desempenho do Ministério da Saúde, acompanhando as produções das equipes, quanto à hipertensão e diabetes;
- Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as metas e indicadores do Programa Previne Brasil na APS no que se refere às DCNT;
- Orientar as equipes das unidades de saúde quanto à territorialização e estratificação de risco das patologias crônicas;
- Registrar as atividades realizadas para alimentar os instrumentos de gestão;
- Participar das reuniões e atualizações referentes ao tema DCNT.

Avanços e Conquistas: Implantação do Serviço de Contingenciamento de Doenças Crônicas e Sensíveis a Atenção Primária / Realização de reuniões semanais com os Coordenadores das Unidades Básicas de Saúde, para apresentação dos indicadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes do Programa Previne Brasil, estabelecendo quantitativo mínimo de pacientes que cada UBS precisaria atender para atingir meta mínima de 50% até 30/04/2023 / Realizado acompanhamento do avanço dos indicadores de atendimento dos pacientes com diagnóstico de HAS e Diabetes através do painel de acompanhamento do Sistema IDS / Realizados mutirões de coleta de Hemoglobina Glicada e resgate dos grupos de Hiperdia / Avanço significativo no painel dos indicadores do Sistema IDS de cada UBS, em relação aos atendimentos dos pacientes com HAS, onde a grande maioria das UBS superaram os 50% de acompanhamento desta população / Em relação ao atendimento dos diabéticos, a maioria das UBS alcançaram os 50% / Iniciado o processo de construção do Protocolo de Enfermagem para Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes / Em 26.04.2023, foi realizada ações nas UBS em alusão ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, com cartazes abordando o tema, fala nas salas de espera e publicação de matéria no site da prefeitura e nas redes sociais do Município sobre a HAS.

Desafios: O estado de emergência em saúde por conta da Pandemia do COVID-19 fez com que muitas atividades desenvolvidas de promoção de saúde e prevenção de doenças fossem prejudicadas / Retomar e ampliar a promoção da saúde e a prevenção de doenças / Qualificar o cuidado às pessoas com doenças crônicas / Implementar políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências (vigilância, informação, avaliação e monitoramento).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Serviço: Atualização no Manejo Clínico dos Pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 / Autocuidado em saúde e a literacia para a promoção da saúde e a prevenção de doenças crônicas na Atenção Primária à saúde.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 10 – Meta 10.3 – *Retomar o Programa de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA) por meio de consultas eletivas multiprofissionais, grupos ou mutirões* – **Realizado**. Programa HIPERDIA retomado nas UBS.

Diretriz nº 1 – Ação nº 15 – Meta 15.1 – *Atingir a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre, no mínimo, 50%* – **Realizado**.

Diretriz nº 1 – Ação nº 16 – Meta 16.1 – *Atingir a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre em, no mínimo, 50% – Realizado.*

Diretriz nº 1 – Ação nº 19 – Meta 19.1 – *Manter abaixo de 27% as internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde – Não Realizado (Resultado = 27,50%).*

5.3.2.1 Condições à Atenção Primária

As Condições Sensíveis à Atenção Primária são Definidas pela Portaria SAS/MS nº 221, de 17 de abril de 2008, a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária é utilizada como instrumento de avaliação da atenção primária e/ou da utilização da atenção hospitalar, podendo ser aplicada para avaliar o desempenho do Sistema De Saúde nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal.

Os Grupos de Doenças na Lista Condições Sensíveis à Atenção Primária são:

- Doenças Preveníveis por Imunização e Condições Sensíveis: Por exemplo, Coqueluche, Difteria, Tétano, Hepatite B, Rubéola, Sarampo, Tuberculose Pulmonar e Sífilis;
- Gastroenterites Infeciosas e Complicações: Desidratação e Gastroenterites;
- Anemia: Anemia por deficiência de ferro;
- Deficiências Nutricionais: Kwashiorkor e outras formas de desnutrição proteico calórica e Outras deficiências nutricionais;
- Infecções do Ouvido, Nariz e Garganta: Por exemplo, Sinusite aguda, Faringite aguda e Infecções Agudas de Vias Aéreas Superiores;
- Pneumonias Bacterianas: Por exemplo, Pneumocócica e Streptococcus;
- Asma;
- Doenças Pulmonares: Por exemplo, Bronquites e Enfisema;
- Hipertensão: Hipertensão essencial e Doença Cardíaca hipertensiva;
- Angina: Angina pectoris;
- Insuficiência Cardíaca: Insuficiência cardíaca e Edema agudo do pulmão;
- Doenças Cerebrovasculares;
- Diabetes Mellitus: Por exemplo, com coma ou cetoacidose ou com complicações renais, oftálmicas, neurológicas, circulatórias e periféricas;
- Epilepsias;
- Infecção no Rim e Trato Urinário: Por exemplo, Nefrites, Cistite e Uretrite;
- Infecção da Pele e Tecido Subcutâneo: Por exemplo, Erisipela e Impetigo;
- Doença Inflamatória de Órgãos Pélvicos Femininos: Por exemplo, Salpingite e Ooforite;
- Úlcera Gastrointestinal;
- Doenças Relacionadas ao Pré-Natal e Parto: Infecção do trato urinário, Sífilis congênita e Síndrome de Rubéola congênita.

QUADRO 28 - TAXA DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, DE RESIDENTES DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, NO HMMSJP E EM OUTROS HOSPITAIS DO PARANÁ (REDE SUS)

	Resultado Final de 2022	RESULTADO PARCIAL DE 2023
Internamentos no HMMSJP	17,52%	18,50%
Internamentos em Outros Hospitais do Paraná (Rede SUS), exceto no HMMSJP	27,14%	33,38%
TOTAL	23,13%	27,50%

FONTE: TABWIN.

NOTA: O Método de Cálculo consiste em dividir o número de internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (Portaria MS nº 221/2008), dividido pelo total de internações clínicas (salvo partos, cirurgias e transplantes), SubGrupo de Procedimentos.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 19 – Meta 19.1 – *Manter abaixo de 27% as internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde – Não Realizado* (Resultado = 27,50%).

5.3.3 Serviço de Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária está inserido nas seguintes UBS: Central, Guatupê, Martinópolis, Parque da Fonte, Quississana, São Marcos, Ipê e Riacho Doce.

Atualmente conta-se com 22 fisioterapeutas estatutários atuando em UBS, 02 em função administrativa (um para Referência de Coordenação e outro para suporte, 02 em atendimento de crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Na Atenção Básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial e de forma coletiva, priorizando todos os quadros clínicos decorrentes de COVID-19, além das situações emergenciais descritas no protocolo do serviço, ou seja, lesões traumato-ortopédicas pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas inferiores há 3 meses e Paralisias Faciais.

Por meio do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) são oferecidas vagas para atendimentos Fisioterapêuticos em clínica terceirizada, Vitta Fisio, localizada na região central do Município.

As UBS Guatupê, Cristal e Ipê contam com profissionais atuando junto a Equipe de Estratégia de Saúde da Família (eSF), participando de atividades pertinentes a essa.

O Protocolo do Serviço de Fisioterapia revisado contempla ações do Fisioterapeuta na ESF, no entanto está em estruturação para ser ofertado nas demais UBS.

Avanços e Conquistas: Início das ações do Fisioterapeuta vinculadas a ESF na UBS Ipê / Solicitação de abertura de novo processo licitatório para aquisição de insumos para o Serviço de Fisioterapia, órteses e auxílio locomoção para distribuição gratuita.

Desafios: Recursos Humanos / Estrutura Física (espaços físicos inadequados para processos de reabilitação neurológica) / Demanda reprimida para atendimento de patologias crônicas, devido à pandemia por COVID-19 / Investimentos em capacitações (exemplo: uroginecologia).

QUADRO 29 – NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2023
CAM – Infantil	24	97	111	93	325
Clínica Vitta Físio	194	136	180	140	650
UBS Central	119	142	219	99	579
UBS Parque da Fonte	106	104	141	127	478
UBS Guatupê	231	169	296	256	952
UBS Martinópolis	75	71	96	78	320
UBS São Marcos	26	43	71	65	205
UBS Quississana	42	52	41	93	228
UBS Ipê	59	47	88	90	284
UBS Riacho Doce	35	50	72	79	236
TOTAL	911	911	1.315	1.120	4.257
Base Comparativa – 1° Quadrimestre 2022: 2.682					

FONTE: DAS – Apoio Técnico Fisioterapia – DAS SEMS SJP

NOTA 1: A Clínica Vitta Físio, credenciada pelo COMESP, também oferece os serviços de fisioterapia ao SUS no atendimento às demandas de todas as regiões.

NOTA 2: Na UBS Guatupê estão ocorrendo, desde Janeiro de 2023, atividades coletivas vinculadas a ESF e grupos terapêuticos do serviço de Fisioterapia.

5.3.3.1 Serviço de Práticas Integrativas e Complementares

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da Atenção Básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

Atualmente, as PIC estão restritas as técnicas de acupuntura, auriculoacupuntura e prescrição de florais (UBS Martinópolis e Central) em âmbito ambulatorial.

Para a acupuntura, é necessária solicitação da clínica médica, sendo aplicadas nas Unidades Básica de Saúde Central, Guatupê, Parque da Fonte, Martinópolis e Riacho Doce.

A aplicação da técnica de auriculoacupuntura também está sendo disponibilizada nestas UBS, além de UBS Ipê, a critério dos profissionais capacitados, além de atendimentos demanda livre, ofertados em dias e horários específicos.

Através de parceria com a Escola de Saúde Pública de SJP, concretizou-se a aquisição da formação em Terapia Comunitária Integrativa para 4 (quatro) servidoras, Agentes Comunitárias de Saúde (UBS Riacho Doce e Guatupê), possibilitando a o acesso da população a mais esse recurso de PIC voltado principalmente a saúde mental, após a formações estarem concluídas.

Avanços e Conquistas: Formação em Terapia Comunitária Integrativa de quatro servidoras, Agentes Comunitárias de Saúde.

Desafios: Estrutura Física / Número baixo de profissionais com formação em técnicas de PIC.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Formação em Terapia Comunitária Integrativa de quatro servidoras, Agentes Comunitárias de Saúde.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 7 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Oferecer cursos de formação, aperfeiçoamento e atualizações em Práticas Integrativas e Complementares (PIC), tais como Hipnose, Acupuntura, Auriculoterapia e Homeopatia aos profissionais de saúde* – Realizado. Formação em Terapia Comunitária Integrativa de quatro servidoras, Agentes Comunitárias de Saúde.

QUADRO 30 – PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES – PIC

Atividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Acupuntura	122	118	193	126	469	559
Auriculoterapia	129	193	374	195	349	891

FONTE: DAS – Apoio Técnico Fisioterapia (SEMS SJP).

Código de Referência: IDS – 91614 e 6177.

NOTA: Atividades realizadas por servidores da saúde em atendimentos complementares ao tratamento nos serviços de saúde.

5.3.4 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. Tem como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

O escopo da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde com foco na vigilância, promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição são integrados às demais ações de saúde nas redes de atenção, tendo a Atenção Primária à Saúde como ordenadora das ações. As diretrizes que integram a PNAN indicam as linhas de ações para o alcance do seu propósito, capazes de modificar os determinantes de saúde e promover a saúde da população.

Através do SISVAN, são registradas informações para o monitoramento do estado nutricional da população. A classificação é realizada por meio de índices antropométricos, coletados pelas Unidades de Saúde do Município.

Com o propósito de combater a desnutrição infantil, o Programa Leite das crianças é intersetorial e consiste na oferta diária gratuita do litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, a fim de mudar o cenário de vulnerabilidade de famílias em risco social.

Considerando o papel da alimentação como fator de proteção – ou de risco – para ocorrência de grande parte das doenças e das causas de morte atuais, considera-se que a inserção universal, sistemática e qualificada de ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, integrada às demais ações já garantidas pelo SUS, pode ter um importante impacto na saúde de pessoas, famílias e comunidades. Sendo esse nível de atenção o primeiro contato da população dentro do sistema de saúde, os profissionais devem incorporar uma visão ampla que considere as próprias condições de vida dos sujeitos e comunidades e, ainda, o contexto social de manifestação do processo saúde-doença.

Avanços e Conquistas: Realocação de duas nutricionistas na APS, que se encontravam lotadas na sede da SEMS, dessa forma houve a reorganização da lotação das nutricionistas 20 horas em UBS Porte II e III e lotação de nutricionistas 40 horas em UBS Porte III e IV / Implantação de Atendimento Nutricional para pacientes portadores de Transtornos Alimentares no Ambulatório de Saúde Mental a partir de março/2023 com atendimento agendado e referenciado pela Psiquiatra nas 6ª pela manhã.

Desafios: Recursos Humanos para atuação ambulatorial na Atenção Especializada.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Nutrição: Foram realizados Grupos de Alimentação Saudável para todas as idades, Comer Intuitivo e Controle de peso nas seguintes UBS: Afonso Pena, Borda do Campo, Martinópolis, Guatupê, Cidade Jardim, Parque da Fonte e São Marcos, além da participação dos grupos já estabelecidos nas UBS como hiperdia, idosos e gestantes.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 18 – Meta 18.1 – *Aumentar para 56% o registro no E-SUS/SISVAN do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos até 2025 (Resultado Esperado para 2023: 51%)* – Em andamento.

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.4 – *Implantar atendimento nutricional especializado, para pacientes portadores de patologias ou condições específicas que correspondam ao nível de atenção secundária, tais como: Doença Renal Crônica, Portadores de Transtorno do Espectro Autista, Transtornos Alimentares (Bulimia e Anorexia Nervosa), pacientes bariátricos, portadores de paralisia cerebral e etcétera no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) – Realizado.* Implantado atendimento nutricional especializado para pacientes portadores de Transtornos Alimentares (Bulimia e Anorexia Nervosa) no Ambulatório de Saúde Mental.

QUADRO 31 – NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Ambulatório de Saúde Mental	-	-	10	1	Novo Item	11
Centro de Especialidades Médicas – CAM	55	52	38	6	377	151
Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD	71	60	50	53	Novo Item	234
UBS Guatupê e UBS Ipê Pacientes de todas as idades	212	142	231	186	374	771

UBS Martinópolis e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades	35	38	53	39	211	165
UBS Cristal Pacientes de todas as idades	14	7	7	22		50
UBS São Marcos, UBS Campo Largo da Roseira, UBS Contenda, UBS Castelhana, UBS Córrego Fundo, UBS Faxina, UBS Malhada Pacientes de todas as idades	45	28	71	57	157	201
UBS Afonso Pena Pacientes de todas as idades	-	10	9	83	151	102
UBS Parque da Fonte Pacientes de todas as idades	13	3	51	63		130
UBS Rurais (Agarau, Cachoeira, Campina do Taquaral, Cotia, Marcelino) Pacientes de todas as idades	15	16	19	9	65	59
UBS Veneza e UBS Central Pacientes de todas as idades	29	8	57	39	256	133
UBS Cidade Jardim Pacientes de todas as idades	35	38	55	39		167
UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades	-	-	-	10		10
UBS Quississana, UBS Riacho Doce e UBS Xingu Pacientes de todas as idades	122	76	84	62	394	344
UBS CAIC e UBS Murici Pacientes de todas as idades	-	25	49	23		97
TOTAL	646	503	784	692	1.985	2.517

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) – IDS Saúde

Código de Referência: IDS Saúde – Especialidade: 112

5.3.4.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional

O Programa Municipal de Atenção Nutricional (PROMAN) tem por objetivo atuar na avaliação, orientação, acompanhamento clínico e nutricional de cidadãos de qualquer faixa etária, que apresentem necessidade alimentar específica em virtude de patologias e que precisem de terapia nutricional com fornecimento de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos alimentares ou /e módulos de nutrientes.

Os critérios de inclusão e alta estão estabelecidos no Decreto nº 2.680, de 08 de junho de 2017 e conforme Instrução Normativa Interna, considerando tais critérios todas as solicitações de fórmulas ou qualquer dieta especial são avaliadas por assistente social e nutricional. Cabe destacar que o decreto citado está em processo de reformulação com vistas à melhoria no acesso da população ao serviço e à garantia da universalidade e equidade no acesso e integralidade do cuidado.

As atividades de âmbito administrativo como fiscalização técnica dos contratos relativos às compras de produtos utilizados pelo Programa, controle de estoque, organização de compras, pedidos semanais e gestão, tem sido realizadas no pelos servidores de apoio técnico do Serviço de Nutrição alocado no DAS.

Até 28 de abril de 2023, o PROMAN possuía 500 cadastros ativos e recebendo Atenção e Cuidado Nutricional pela Rede de Atenção à Saúde.

Avanços e Conquistas: Realocação de duas nutricionistas na APS, que se encontravam lotadas na sede da SEMS, dessa forma houve a reorganização da lotação das nutricionistas 20 horas em UBS Porte II e III e lotação de nutricionistas 40 horas em UBS Porte III e IV / Desenvolvimento da plataforma de solicitação de alimentação especial (*Google Forms*) a ser utilizado pelas nutricionistas a fim de facilitar a tramitação e acelerar o processo de recebimento, caso deferido o processo, dos produtos.

Desafios: Recursos Humanos (Fonoaudiólogo, para avaliação dos casos de disfagia e evolução de dieta enteral para dieta via oral) / Adequação do Decreto, o qual amplia o acesso do PROMAN, não considerando critérios de renda; mas, sim, acesso ao Cuidado Integral à Saúde Nutricional.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Setor: Capacitação em Alergia à Proteína do Leite de Vaca (COMESP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 8 – Ação nº 4 – Meta 4.2 – *Disponer de veículos nas UBS para a realização de visita domiciliar, para acompanhamento dos usuários vinculados ao PROMAN – Realizado.* Disponibilização de carro para realização de visitas domiciliares para acompanhamento dos usuários vinculados ao PROMAN.

QUADRO 32 – NÚMERO DE NOVOS PACIENTES E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN)

PROMAN	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Novos Pacientes Atendidos – Nutrição	47	23	43	40	377	153
Número de Novos Pacientes Atendidos – Serviço Social	47	23	43	40	172	153
Número Total de Pacientes Atendidos	47	23	43	40	Média do Item	MÉDIA DE PACIENTES
					Novo Item	38

FONTE: DAS.

NOTA 1: Com a descentralização do PROMAN, o atendimento da demanda de atenção nutricional dos pacientes passou a ser responsabilidade das nutricionistas atuantes nas UBS.

NOTA 2: A partir do 2º quadrimestre de 2022, são contabilizados neste QUADRO apenas o cadastro de novas solicitações de dietas e fórmulas especiais.

5.3.4.2 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 218,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Regulamentado pela Medida Provisória nº 1.164, de 2 de março de 2023, que altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 é um programa executado por meio da integração e da articulação de políticas, de programas e de ações direcionadas.

Na primeira vigência de 2023, iniciada em 01/01/2023, o município de São José dos Pinhas identificou a necessidade de acompanhamento das condicionalidades de saúde de 22.740 beneficiários a serem acompanhados, sendo que até final de abril (relatório parcial 28/04/2023) foram acompanhados **20,23%**, destes, 44 gestantes foram acompanhadas e todas estavam cumprindo o pré-natal.

Avanços e Conquistas: Inclusão dos Mapas de Acompanhamento dos beneficiários do Programa em drive para monitoramento em tempo real e agilidade para colocar os dados no sistema eGestor.

Desafios: Recursos Humanos (profissional administrativo responsável pela digitação dos dados no Sistema eGestor, assim como o monitoramento dos dados lançados) / Tratativa com a Secretaria Municipal de Assistência Social, para contratação de estagiários (com verba do Índice de Gestão Descentralizada – IGD), para realização do trabalho de digitação das condicionalidades de saúde.

Material Adquirido/Recebido: 01 Computador.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Setor: capacitação para o uso do Mapa de Acompanhamento.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 2 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Manter em 70% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (PAB) na Saúde – Em andamento (20,23%).*

5.3.5 Serviço de Odontologia

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente, no mês de abril de 2023, a Rede de Saúde Bucal conta com 106 cirurgiões dentistas. Destes, 08 cirurgiões-dentistas tem carga horária de 40 horas semanais, sendo seis deles vinculados a Equipe de Estratégia de Saúde da Família e duas na atenção especializada. Dos 98 cirurgiões dentistas com carga de 20 horas semanais, 72 integram a atenção primária, 16 integram a atenção secundária e 01 integra a atenção terciária. Ainda, 03 cirurgiões dentistas estão lotados na SEMS, 01 cirurgião dentista na manutenção e 05 cirurgiões dentistas na DVS. A rede é composta ainda por 01 Técnico de Saúde Bucal e 61 Auxiliares de Saúde Bucal (destes, 49 estão na atenção primária, sete na atenção secundária, quatro estão atuando em funções administrativas e uma está em restrição).

Atualmente, abril de 2023, o Município conta com oito equipes da Estratégia de Saúde Bucal vinculadas a uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, 70 Equipes de Saúde Bucal com Carga Horária Diferenciada Registrada no INE (20 horas). Desde março de 2022, estão ocorrendo remanejamentos internos de cirurgiões-dentistas e o chamamento de trinta e um cirurgiões-dentistas do concurso vigente.

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Primária (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas e pela Atenção Terciária (Atendimento

odontológico a PNE com anestesia geral e Odontologia Hospitalar em UTI geral e demandas surgidas da enfermaria no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e do plantão odontológico).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção dos protocolos de atendimento e paramentação mesmo frente à queda de casos, reforçando com todas as equipes a importância da continuidade do uso de paramentação completa / Aquisição de jalecos impermeáveis / Controle de qualidade dos EPI junto ao Departamento Administrativo.

Avanços e Conquistas: Realizado credenciamento 70 equipes ESB com carga horária diferenciada, após publicação de Portaria nº 425, em 05 de abril de 2023. As 70 Equipes já constam com Identificador Nacional de Equipes (INE) e previsão de repasse imediato / Realizados Mutirões no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), para gestão das filas de espera e conclusão da fila de espera de 2021 de usuários para a Especialidade de Endodontia / Remanejamento interno e chamamento de mais três novos cirurgiões-dentistas do concurso vigente, para compor a rede de saúde bucal, como resultado do processo de reposição em decorrência de exoneração/aposentadoria de outros profissionais / Implantação do novo Processo de Trabalho da Odontologia em março de 2023, construído através de Oficinas com as Equipes de Saúde Bucal e organizado de acordo com o porte das UBS de referência, com ajuste do fluxo de atendimento da Odontologia, reimplantação das visitas domiciliares e também escolares, em parceria com o Programa Saúde na Escola / Implementação de vaga para atendimento odontológico pelo Aplicativo “Mais Saúde Cidadão”, de forma a aumentar o acesso da população a este serviço. Esta medida faz parte do novo Processo de Trabalho da Odontologia e do cumprimento da Lei nº 4159 de 16 de janeiro de 2023 / Manutenção diária do grupo “Sala de Situação em Odontologia”, com a Coordenação do DAS, Coordenação de Saúde Bucal e as Chefias de cada UBS, para operacionalizar de forma rápida e eficiente o “Plano de Contingência de Urgência e Emergência em Odontologia”, de forma a buscar apoio das UBS irmãs e não deixar o usuário desassistido frente a situações de ausência de Recursos Humanos ou de defeitos em equipamentos que inviabilizem o acolhimento e a terapêutica do usuário ou ainda, quando a gravidade do caso exigir atendimento imediato para resolução da urgência / Monitoramento do indicador de acordo com Portaria do Previne Brasil sobre a proporção de atendimento odontológico às gestantes pela equipe do DAS, resultando em previsão de 79% da cobertura odontológica para este grupo de usuárias / Reforma e inauguração da Clínica Odontológica da UBS CAIC, que passará a contar com duas cadeiras odontológicas individualizadas, de acordo com recomendações do Ministério da Saúde / Início do projeto “Pílulas de Conhecimento em Odontologia”, que prevê a educação continuada e permanente das Equipes de Saúde Bucal. O projeto contará com a divulgação de capacitações gravadas *online* e presenciais, com temáticas de interesse para a rede de Saúde Bucal / Divulgação do primeiro vídeo do projeto “Pílulas de Conhecimento em Odontologia”, com a temática sobre anestésicos locais de uso Odontológico / Palestra presencial em continuidade ao Projeto, sobre as “Urgências e Emergências em Odontologia – Infecções Odontogênicas” ministrada para todos os profissionais da Rede de Saúde Bucal do Município, em turnos distintos / Distribuição e avaliação mensal de dosímetros dispensados para cirurgiões dentistas da rede que realizam radiografias periapicais ou interproximais de forma a mensurar a quantidade de radiação incidente durante estas atividades / Sinalização dos Departamentos responsáveis e requerimentos para compra e instalação urgente de ares-condicionados nas UBS devido ao calor e intensa paramentação durante os atendimentos odontológicos / Realização do Programa Saúde na Escola – Ciclo 2022/2023 nas escolas pactuadas, contemplando ações de promoção em saúde bucal,

escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor nos escolares / Realização de Concurso Público para chamamento de Auxiliares em Saúde Bucal / Abertura de Processo de Credenciamento para Serviço de Radiografia Panorâmica no Município de São José dos Pinhais, além de parceria com o COMESP também para realização deste serviço / Início dos trâmites do processo de implantação do Serviço de Laboratório de Prótese Dentária no Município e parceria com COMESP, para implantação do serviço.

Desafios: Recursos Humanos (10 Cirurgiões-Dentistas, Auxiliares de Consultório Dentário e Técnico de Manutenção Odontológica) / Plantão odontológico remanejado para o CEO (reforma do consultório odontológico da UPA AP sendo finalizada) / A procura pelo serviço vem aumentando consideravelmente apesar das vagas serem limitadas, já que não é um serviço de atendimento contínuo / Necessidade de ajuste na comunicação entre Departamentos para evitar atrasos nas solicitações das demandas, como por exemplo, compra e instalação de ares condicionados nas UBS / Necessidade de readequação dos consultórios coletivos das UBS Afonso Pena, Borda do Campo e Moradias Trevisan, de acordo com legislações norteadoras.

Material Adquirido/Recebido: 10 mesas inox / 06 amalgamadores / 16 fotopolimerizadores odontológicos automáticos / 09 aparelhos profilaxia / 02 bombas a vácuo / 18 mochos / 04 câmeras de revelação portáteis para Raio X / 01 biombo de chumbo.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Retomada do Programa Saúde na Escola – Ciclo 2022/2023 nas escolas pactuadas, contemplando ações de promoção em saúde bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor nos escolares / Dia Internacional da Mulher para conscientizar os usuários, em especial mulheres e usuárias gestantes, levando informações sobre prevenção e diagnóstico precoce de doenças através de atividades multiprofissionais, além de orientação e atendimento odontológico dessas pacientes / Mutirão de Saúde Vinculado ao Projeto Proteger para Crescer na Escola Especial Madre Paulina, realizado em 18 de março para toda comunidade escolar e seus familiares, com a presença de Equipe de Saúde Bucal dando orientações odontológicas e distribuição de matérias de higiene bucal / Ação de saúde realizada em 24 de março para crianças no Lar Mãe Maria, conduzida pela Equipe de Saúde Bucal das UBS Borda do Campo e residentes em odontologia do Programa de Saúde da Família do Município. A ação contou com orientações de higiene bucal, além do exame clínico para avaliação e estratificação de risco em saúde bucal de 26 crianças, com encaminhamento para atendimento odontológico na UBS Borda do Campo, território em que o Lar está adstrito / Ações de promoção de saúde bucal juntamente com a Campanha de Vacinação do Município e, também nos sábados em que há atendimento nas UBS.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Projeto “Pílulas de Conhecimento em Odontologia” (anestésicos locais de uso Odontológico) / Palestra sobre Infecções Odontogênicas / Capacitação sobre Síndromes Geriátricas e Avaliação Multidimensional do Idoso.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 5 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Aumentar para 50% a cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica até 2025 (Resultado Esperado para 2023: 43,29%)* – Realizado. A cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica está em 66,9% (2022). Envio de memorando solicitando o chamamento de novos auxiliares de saúde bucal e cirurgiões dentistas.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar estudo de ampliação e readequação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)* – Em andamento.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – *Aumentar o número de profissionais Cirurgiões Dentistas na Atenção Primária em Saúde (APS)* – Em andamento. Realizado chamamento de três cirurgiões-dentistas.

Diretriz nº 5 – Ação nº 2 – Meta 2.4 – *Aumentar o número de profissionais nas diversas especialidades da área odontológica no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – Realizado*. Inclusão de um Cirurgião Bucomaxilo e novo endodontista no CEO.

Diretriz nº 5 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar estudo para análise da viabilidade e impacto nos serviços de saúde bucal para implantação de serviços móveis – Em andamento*.

Diretriz nº 5 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Viabilizar a implantação do Serviço de Prótese Dentária, conforme o Brasil Sorridente do Ministério da Saúde – Em andamento*. Realizada parceria entre municípios da Região Metropolitana de Saúde, para a solicitação junto ao COMESP quanto à oferta de Prótese Odontológica.

Diretriz nº 5 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Realizar mutirões de prevenção e promoção em saúde bucal e de especialidades odontológica – Realizado*. Foram realizados três mutirões de endodontia no CEO e ainda, mutirão em todas as UBS de ações de promoção de saúde da mulher no dia da mulher.

Diretriz nº 5 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Saúde Bucal em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado*.

5.3.5.1 Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária é a principal porta de entrada no Sistema de Saúde Municipal e atualmente é composta por 28 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal. A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (3ª edição 2021), priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

Os atendimentos eletivos na Atenção Primária à Saúde estão sendo realizado de forma espaçada, seguindo orientações da Nota Orientativa nº 39/2020 da SESA-PR e Guia de orientação para atendimentos odontológicos do Ministério da Saúde, respeitando os protocolos de biossegurança vigentes, uma vez que a literatura relata que o aerossol formado por alguns procedimentos odontológicos têm alto poder de contaminação. No entanto, com arrefecimento do número de casos de COVID-19 e a recente declaração do Ministério da Saúde revogando o estado de emergência em saúde pública, um novo processo de trabalho está vigente desde março 2023, construído por meio de oficinas com as equipes de saúde bucal, coordenadores e Departamento de Atenção a Saúde, baseado em diretrizes de atendimento segundo a Linha Guia do Estado do Paraná e a realidade epidemiológica do Município.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População Estimada de 334.620 pessoas habitantes (IBGE, novembro de 2022) temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **População Coberta ESF SB 10,48%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).

- **População Coberta AB SB 36,55%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).

A cobertura geral do município População Coberta ESF SB + População Coberta AB, considerando a População Estimada de 334.620 pessoas habitantes (IBGE, dezembro de 2021) atingiu 223.893 pessoas no 3º Quadrimestre de 2022, totalizando **66,9% de cobertura**.

No dia 05 de Abril de 2023, foi publicada a Portaria nº 425/23, que credencia 70 equipes ESB com carga horária diferenciada. As 70 Equipes já constam com INE e com previsão de repasse imediato.

QUADRO 33 – DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	01	-	06	01	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 34 – DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	NÚMERO PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	NÚMERO PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL (ASB & TSB)
UBS Afonso Pena	4	3
UBS Agaraú	1	1
UBS Borda do Campo	4	2
UBS Cachoeira	1	1
UBS CAIC	2	2
UBS Campina do Taquaral	1	1
UBS Campo Largo da Roseira	2	1
UBS Central	4	3
UBS Cidade Jardim	4	2
UBS Contenda	2	2
UBS Córrego Fundo	1	1
UBS Cotia	1	1
UBS Cristal	2	2
UBS Faxina	2	1
UBS Guatupê	5	4
UBS Ipê	5	4
UBS Malhada	1	1
UBS Marcelino	1	1
UBS Martinópolis	3	2
UBS Moradias Trevisan	3	2
UBS Murici	1	1
UBS Parque da Fonte	3	2
UBS Quississana	2	1

UBS Riacho Doce	5	4
UBS São Marcos	5	3
UBS Veneza	4	2
UBS Xingu	4	2
TOTAL	72	49

FONTE: Serviço de Odontologia – DAS / SEMS-SJP.

NOTA 1: Profissionais Auxiliares ou Técnicos de Saúde Bucal que atuam em duas Unidades Básicas de Saúde: UBS Cachoeira, UBS Contenda, UBS Cotia e UBS Martinópolis.

NOTA 2: Profissional Cirurgião-Dentista que atua em duas Unidades Básicas de Saúde: UBS Cotia.

QUADRO 35 – NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consultas Odontológicas	4.018	3.803	6.054	4.495	12.288	18.370
Ações Coletivas da Odontologia	57	84	305	211	262	657
Consultas e Procedimentos Odontológicos	13.495	12.424	21.154	14.657	45.691	61.730

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / IDS SAUDE: Procedimentos Realizados – Código 3, 1345, 1386 e 6015 + CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / IDS SAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293.

5.3.5.2 Saúde Bucal Especializada e Urgência e Emergência Odontológica

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no qual usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

Avanços e Conquistas: Liberação de horário estendido para endodontia e cirurgia / Regulação e triagem via telefone das filas de espera do Sistema IDS / Extensão da oferta da dosimetria individual aos cirurgiões dentistas do plantão odontológico / Realização de mutirões de Endodontia aos sábados no mês de abril, com a finalização da fila de espera de 2021 e início do chamamento dos usuários que entraram na fila em 2022 / Instalação de placas de identificação do CEO na entrada e na fachada da Unidade permitindo melhor visualização do serviço.

Desafios: Recursos Humanos (Auxiliar de Saúde Bucal) / Cadastro não atualizado dos pacientes no Sistema IDS / Manutenção do aparelho de ar condicionado e aparelho de profilaxia / Equipamentos de

Informática (estabilizadores para os quatro aparelhos de Raio X e 10 Computadores novos) / Plantão odontológico remanejado para o CEO (reforma do consultório odontológico da UPA AP sendo finalizada).

Material Adquirido/Recebido: 01 seladora / 02 mochos.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo CEO: Curso de Infecções Odontológicas ofertada pelo Projeto de Pílulas de conhecimento / Atividade de atualização on-line sobre Anestésicos Locais – como parte do Projeto Pílulas de conhecimento em Odontologia.

QUADRO 36 – DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA ESPECIALIZADA, POR SERVIÇO DE SAÚDE

SERVIÇO DE SAÚDE	NÚMERO PROFISSIONAIS CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	NÚMERO PROFISSIONAIS AUXILIARES E TÉCNICOS DE SAÚDE BUCAL (ASB & TSB)
APAE	1	1
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	14	7
HMMSJP	1	-
TOTAL	16	8

FONTE: Serviço de Odontologia – DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Plantão Odontológico (Urgência e Emergência) possui Escala Rotativa.

QUADRO 37 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Alta por Tratamento Concluído	100	131	190	150	427	571
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	210	267	401	329	579	1.207
Endodontia	187	404	1.036	734	1.148	2.361
Estomatologia	169	117	199	202	302	687
Odontopediatria	269	186	60	192	429	707
Periodontia	400	139	213	368	820	1.120
PNE – Portadores de Necessidades Especiais	287	422	312	416	1.019	1.437
Radiologias Odontológicas	231	165	387	301	1.087	1.084
TOTAL	1.853	1.831	2.798	2.692	5.811	9.174

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO

NOTA: Tivemos endodontistas de férias em janeiro, odontopediatra em março e licença para tratamento de saúde de Periodontista em fevereiro.

QUADRO 38 – FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO

DESCRIÇÃO	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS – 1º Q 2022	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS – 1º Q 2023	FILA DE ESPERA 1º Q 2022	FILA DE ESPERA 1º Q 2023
Endodontia (tratamento de canal)	-	240	1.510	2.005
Odontopediatria	-	192	122	117
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	-	200	352	299
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	-	160	18	8

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO

Para evitar absenteísmo vem sendo realizado confirmação via telefone das consultas, um dia antes. Mesmo assim os números de absenteísmo continuam altos. A falta de comprometimento dos pacientes em não faltar na consulta agendada e a facilidade de reagendamento contribuem para isso. Outro motivo também é a dificuldade com os contatos telefônicos, que se alteram, mudanças de endereço e impossibilidade de busca ativa prévia.

QUADRO 39 – NÚMERO DE ABSENTEÍSMO – CEO

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consultas Odontológicas	195	200	422	425	748	1.242
Procedimentos – Raio X	35	33	30	35	Novo Item	133

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, esses atendimentos continuam acontecendo nas dependências do CEO desde 29 de janeiro de 2022, das 18 às 22 horas durante a semana e das 8 as 17 nos finais de semana e feriados, a equipe é composta por 01 cirurgião dentista, 02 ASB, 01 Aux. Administrativo. Após encerramento das atividades do CEO, às 16h30min, os pacientes que buscam o atendimento de urgência já são acolhidos e aguardam na sala de espera o início dos atendimentos de urgência. Houve aumento significativo na procura por atendimento, passando em média de 10 a 15 pacientes por atendimento. Contamos hoje com apoio de mais uma CD bucomaxilo, que presta apoio as urgências, avaliando casos mais complexos como traumas, abscessos e hemorragias e também realizando cirurgias eletivas dos pacientes encaminhados para o CEO.

QUADRO 40 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consultas e Procedimentos Odontológicos	801	688	888	1.030	2.656	3.407
Número de Pacientes Atendidos	357	323	356	364	873	1.400

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência – Produção Total (CBO 223208, 223236 e 223293).

NOTA: Plantão Odontológico realizado no CEO.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através de avaliação prévia realizada por profissional do CEO ou da APAE. Neste primeiro quadrimestre tivemos alguns cancelamentos por falta de insumos no Centro Cirúrgico, o que fez reprimir a fila de espera novamente.

QUADRO 41 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consultas e Procedimentos Odontológicos	168	132	156	188	551	644
Número de Pacientes Atendidos	84	70	81	100	248	335

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência – HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

NOTA: O Número de Pacientes Atendidos é referente à Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

QUADRO 42 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consultas e Procedimentos Odontológicos	57	35	50	36	194	178
Número de Pacientes Atendidos	3	3	4	3	13	13

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência – HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

NOTA: Os pacientes foram atendidos no Centro Cirúrgico do HMMSJP.

QUADRO 43 – NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR
PROFISSIONAL CEDIDO – APAE

Local de Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consultas Odontológicas	13	105	123	87	249	328
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-
Consultas e Procedimentos Odontológicos	99	851	875	542	1.988	2.367

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 – Código WINSAUDE: 30

5.3.6 Serviço de Saúde da Mulher

O Serviço de Saúde da Mulher mantém, dentro da Divisão de Políticas e Projetos (DIPP) do Departamento de Atenção à Saúde (DAS), a responsabilidade de acompanhar a pactuação estadual do cálculo da população feminina para rastreamento do câncer de mama e de colo uterino, acompanhar os indicadores do Previne Brasil, divulgar as metas às Unidades de Saúde, auxiliar no acompanhamento e alcance das metas, monitorá-las através de relatórios, promover capacitação e atualização para os profissionais de saúde, monitorar a gestão de atendimento pré-natal.

Assim, participa como membro da gestão pública do Conselho Municipal de Direitos da Mulher, Conselho Municipal de Saúde, Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO). E em situações oportunas, do Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente.

Em adição, também é responsável por desenvolver e atualizar protocolos e fluxos, controlar insumos (kit citopatológico, contraceptivos e dispositivo intrauterino (DIU) de cobre, carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer São José, análise do atendimento à gestante com o Gerenciamento Único de Gestante Automatizado (GUGA), acompanhamento da solicitação de priorização de consultas e exames. Realiza também a orientação via e-mail, telefone e *WhatsApp* dos servidores do município, comunicação para as unidades dos testes de toxoplasmose com IgM positivo, liberar acesso ao Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).

Ademais, receber, conferir, encaminhar para os laboratórios de análise os Exames Citopatológicos do Colo do Útero (ECCU) e testes do pezinho e da mãezinha, comunicar alterações nos laudos de mamografias e ECCU às unidades, conforme informado pelas clínicas conveniadas. São realizadas também ações pontuais com a capacitação de profissionais para que os *Long-Acting Reversible Contraceptives* (LARC), sigla em inglês para Métodos Contraceptivos Reversíveis de Longa Ação (Exemplos: implante subdérmico e DIU de cobre) estejam disponíveis para inserção nas Unidades de Saúde. Esta área técnica também é responsável por articular parcerias com outras secretarias e instituições.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Incentivo à vacinação contra o COVID-19 para gestantes e puérperas / Manutenção da orientação e cuidados com a higiene, que também são importantes para a prevenção de outras doenças.

Avanços e Conquistas: Educação continuada semanal com as equipes da Atenção Primária em Saúde sobre pré-natal.

Desafios: Planejamento Familiar (tornar o processo de solicitação e encaminhamento para esterilização cirúrgica mais ágil e menos burocrático, acompanhando as mudanças na Lei Federal) / Capacitação dos enfermeiros em inserção de DIU e implantes subdérmicos / Ampliar a oferta de atendimento pré-concepcional, com exames e estratificação de risco obstétrico / Ampliar o acesso às orientações em saúde sexual e reprodutiva / Atualizar as equipes para a estratificação de risco, atendimento e importância de busca ativa do pré-natal / Formalizar o desenvolvimento do plano de parto para cada gestante que desejar, focando na educação em saúde / Aumentar o número de pacientes que realizam citopatológico de colo uterino e assim ampliar o rastreamento para detecção de lesões precoces / Aumentar o número/razão de mamografias realizadas, diminuir fila de espera com a busca de novos prestadores e cumprimento do contrato atual.

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Serviço: Atualização em Pré-Natal completou, com o tema Estratificação de Risco Gestacional e orientações sobre a ferramenta Gerenciamento Unificado de Gestantes Automatizado (GUGA).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 2 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Estimular a integração da equipe multidisciplinar e dos demais níveis de atenção no atendimento da gestante (exemplo: discussão de casos de gestantes entre profissionais da Atenção Primária em Saúde e Maternidade)* – **Em andamento.** Participação no Comitê de Mortalidade Materno Infantil (discussão dos casos e identificação de fragilidades) / Monitoramento dos casos notificados de *nearmiss* materno no sítio eletrônico da SESA-PR / Contato rotineiro com a equipe do Escritório de Qualidade do HMMSJP / Realização da Atualização em Pré-Natal com foco em médicos e enfermeiros (incluindo os residentes de ambas as áreas) da atenção primária.

Diretriz nº 2 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Atingir a proporção de gestantes em 100%, com pelo menos 06 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação dos nascidos vivos no HMMSJP* – **Em andamento.** O Resultado para o quadrimestre foi de 44,39%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Atingir a proporção de 100% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV* – **Em andamento.** O Resultado para o quadrimestre foi de 76,02%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Atingir a proporção de 100% das gestantes com atendimento odontológico realizado.* **Em andamento.** O Resultado para o quadrimestre foi de 71,03%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 11 – Meta 11.1 – *Atingir a proporção de mulheres (de 25 a 64 anos) com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde (APS) em, no mínimo 40%* - **Em andamento.** O Resultado para o quadrimestre foi de 35%.

Diretriz nº 2 – Ação nº 13 – Meta 13.1 – *Atingir a razão de mamografias realizadas na população alvo (mulheres entre 50 e 69 anos) em 0,41 ao ano* – **Em andamento.** Resultado para o quadrimestre foi de 0,18 (IBGE, 2010). Relatam-se dificuldades na contratação de exames de mamografia pelo DRS.

Diretriz nº 2 – Ação nº 13 – Meta 13.2 – *Garantir a entrega dos exames de mamografia, com laudo e imagem – Realizado.* Com a mudança do prestador de serviço, as entregas dos exames de mamografia estão sendo realizadas normalmente.

QUADRO 44 – NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Coleta de Exames Citopatológicos	606	845	1.519	828	2.105	3.798
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	507	701	1.237	671	1.720	3.116
Mamografia Bilateral de Rastreamento	61	37	45	46	773	189
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	206	105	126	130	546	567

FONTE: IDS.

NOTA 1: O aumento das coletas de citopatológico de colo uterino se deve a combinação de foco na busca ativa das usuárias e também a retomando dos atendimentos das UBS Pós-COVID-19.

NOTA 2: Referente aos exames de mamografia de rastreamento, dificuldade no agendamento dos exames.

5.3.7 Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente

O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente tem como finalidade contribuir na promoção e organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. Muitas ações são articuladas e desenvolvidas junto ao Serviço de Saúde da Mulher.

Em Julho de 2022, houve o desmembramento do Serviço de Saúde da Criança, antes atrelado ao Serviço de Saúde da Mulher. Também houve a criação do Serviço de Saúde da Adolescente no Município de SJP.

A saúde da Criança integra a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), instituída pela Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, a qual reúne um conjunto de ações programáticas e estratégicas para garantir o pleno desenvolvimento da criança em todas as etapas do ciclo de vida, considerando as diferentes culturas e realidades, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, assistência e reabilitação da saúde, e defesa dos direitos da criança desde a gestação até os 10 anos de idade incompletos.

A Atenção Integral à Saúde de Adolescentes enfatiza a promoção à saúde, a prevenção de agravos e da gravidez não intencional e a redução da morbimortalidade por causas externas. O cuidado em saúde de adolescentes compreende a faixa etária de 10 a 19 anos, tendo três eixos centrais: crescimento e desenvolvimento saudáveis, saúde sexual e reprodutiva e redução da morbimortalidade por acidentes e violências, para esta tarefa exige-se o fortalecimento de ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, atenção humanizada e trabalho em rede.

Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, prioridade absoluta nas políticas públicas, cabendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) promover o direito à vida e à saúde, mediante a atenção integral que pressupõe o acesso universal e igualitário aos serviços nos três níveis da atenção.

Principais ações do Serviço:

Indicadores: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente é responsável por auxiliar no monitoramento das metas de indicadores do Previnir Brasil – Portaria GM/MS Nº 102, de 20 de janeiro de 2022: proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *haemophilus influenzae* tipo b e Poliomielite inativada. As ações contribuem para divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas e promover capacitação para profissionais de saúde.

Conselhos, comissões e comitês: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente participa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), da Comissão de Monitoramento do Plano Municipal da Primeira Infância, do Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO), da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil (CMETI).

Protocolos/materiais técnicos/capacitações: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente é responsável por desenvolver e atualizar protocolos relacionados ao grupo populacional em questão; Gerenciar capacitações aos profissionais de saúde para adequada gestão de menores de dois anos de acordo com a estratificação de risco – Linha Guia Materno Infantil e para crianças com mais de 2 anos de idade e adolescentes.

Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF): O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente faz a gestão do PNSF no município. O programa tem por objetivo a prevenção da anemia através da suplementação preventiva de ferro para as crianças de 06-24 meses e da suplementação de ferro e ácido fólico para gestantes. As ações estão voltadas para a capacitação de profissionais de saúde da atenção básica na implementação da suplementação profilática universal para a prevenção da anemia e operacionalização adequada do programa.

Programa Saúde na Escola (PSE): Políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. O objetivo é definir as ações de saúde e cronograma para execução no ambiente escolar, bem como capacitar, monitorar e promover a adesão.

Aleitamento Materno e Alimentação Complementar: O Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente tem o intuito de organizar a atenção materno-infantil, qualificando o cuidado nas ações de pré-natal, parto, puerpério e do primeiro ano de vida das crianças. Realizar estratégias de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos de idade, aprimorando as competências e habilidades dos profissionais de saúde da Atenção Básica.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade (PNAISARI): Política pública que busca garantir a integralidade em saúde para todos os adolescentes em conflito com a lei, tendo a Atenção Primária em Saúde como referência das unidades socioeducativas, estimulando ações intersetoriais para a responsabilização conjunta das equipes de saúde e das equipes socioeducativas para o cuidado dos adolescentes em conflito com a lei, além de articular a efetiva participação dos sistemas e políticas públicas de vários setores do executivo, para a efetivação da proteção integral de que são destinatários todos adolescentes. Esta política fomenta a

reorganização da atenção à saúde fortalecendo as secretarias municipais de saúde para assumirem suas responsabilidades frente às necessidades e demandas de saúde dessa população e da garantia de seus direitos.

Outras ações: solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e WhatsApp, articular parcerias com outras secretarias e instituições, sobretudo quanto à população de crianças e adolescentes com direitos violados em situação de risco pessoal e social, de 0 a 19 anos incompletos (Abrigos de passagem e Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Houve reforço nas orientações das medidas protetivas e de prevenção de contágio, realizadas nas escolas pactuadas no PSE quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além dos protocolos de cuidado pessoal e prevenção de infecção pelo SARS-CoV2 e vírus da Influenza / Realização de testagem nos abrigos municipais de passagem e CENSE SJP quando há a presença de funcionários ou institucionalizados sintomáticos.

Avanços e Conquistas: Atualização de fluxogramas de atendimentos às determinadas demandas da temática Saúde da Criança e do Adolescente, sobretudo quanto à população com direitos violados em situação de risco pessoal e social, de 0 a 19 anos incompletos (Abrigos de passagem e Centro de Socioeducação de São José dos Pinhais) / Projeto Proteger Para Crescer (ação intersetorial nas escolas municipais de São José dos Pinhais em parceria com o Núcleo de Saúde Mental, com a Secretaria de Educação, com o DAS da Secretaria de Saúde, com a Secretaria de Esporte e Lazer e Secretaria de Administração e Recursos Humanos. O objetivo é ampliar o acesso à saúde e lazer para as crianças, servidores e famílias. São realizadas orientações nutricionais, médicas, odontológicas, psicológicas e atualização do esquema vacinal. As ações são desenvolvidas conforme demanda levantada pelas direções das escolas (escolha dos temas abordados em palestras com os pais, servidores e crianças).

Desafios: Estabelecer fluxos para as atividades compartilhadas com outros Departamentos / Desenvolvimento de materiais educativos gráficos, com temas de educação em saúde para os adolescentes e crianças.

Atividades Educativas Ofertada à Comunidade pelo Serviço: Dinâmica das Emoções, para adolescentes institucionalizados do CENSE / Mutirão de Saúde na Escola Madre Paulina.

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Serviço: Manejo de Crises, para agentes de socioeducação do Centro de Socioeducação (CENSE) / Gotas de Ouro: Capacitação Continuada Sobre o Manejo do Aleitamento Materno (Banco de Leite do HMMSJP) / Capacitação sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro E Ácido Fólico e marcadores de consumo alimentar.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Serviço: Evento *Online*: O Brasil avançando na Agenda da Obesidade Infantil: dialogando com as experiências do Proteja / Webinário Novas recomendações dos Programas Nacionais de Suplementação de Ferro e de Vitamina A (SESA-PR).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 7 – Meta nº 7.1 – *Treinar e capacitar, a partir do uso de diferentes tecnologias, os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS), e demais níveis de atenção, em diferentes temas (Protocolos Municipais em Saúde, atendimento da Pessoa com Deficiência auditiva, visual, autista e pessoas estrangeiras) e temas que emergiram dos próprios profissionais, para diminuir o encaminhamento de pacientes ou minimizar erros de encaminhamento* – **Realizado.** Treinamento sobre o Manejo do Aleitamento

Materno/Banco de Leite Humano do HMMSJP (10 servidores das UBS) / Capacitação Sobre o Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico + Marcadores de Consumo Alimentar (9 servidores das UBS).

Diretriz nº 2 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Estimular a integração da equipe multidisciplinar e dos demais níveis de atenção no atendimento da gestante (exemplo: discussão de casos de gestantes entre profissionais da Atenção Primária em Saúde e Maternidade)* – Realizado. Foram realizadas quatro reuniões na Escola de Saúde de SJP, para tratar, em especial, de casos destacados pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Diretriz nº 2 – Ação nº 16 – Meta 16.1 – *Manter o percentual de gestações em adolescentes com menos de 20 anos abaixo de 11% - Realizado* (8,38%). O Comitê de Mortalidade Materno Infantil contribui nas discussões com as UBS para promoção da educação em saúde e fortalecimento do planejamento familiar. As capacitações das equipes de saúde na temática do planejamento familiar intensificam a atenção e o cuidado voltado para esse grupo populacional. Os métodos contraceptivos ofertados na rede de atenção são eficientes e de fácil acesso para o grupo populacional.

QUADRO 45 – NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS E GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES, COM MENOS DE 20 ANOS DE IDADE, E TIPO DE PARTO

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2023
TOTAL DE NASCIDOS VIVOS (Gestantes Adolescentes)		30	29	25	17	101
TIPO DE PARTO – GESTAÇÃO EM ADOLESCENTES (< 20^ª)	PARTO NORMAL	18	17	13	13	61
	PARTO CESÁREO	12	12	12	4	40
	NÃO INFORMADO	-	-	-	-	-
Proporção de Gestação em Adolescentes (< 20^ª)		8,72%	9,12%	6,70%	10,06%	8,39%

FONTE: TABNET SESA – SINASC

Códigos de referência: Nascido por Faixa Etária da Mãe, segundo Município Residência.

NOTA: Dados sujeitos à alteração (Acesso em 09/05/2023).

5.3.7.1 Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da Saúde e da Educação, instituída em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

Para o PSE, a escola é vista de forma integral e como dispositivo social de relação familiar e comunitária. Por isso, a escola deve ser inserida na rede de Atenção Primária à Saúde (APS). As ações do PSE,

em todas as dimensões, também devem estar inseridas no projeto pedagógico da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político-executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. As ações envolvem equipes multiprofissionais e são realizadas de acordo com cronograma próprio elaborado de acordo com a realidade local da UBS / Escola do território de abrangência.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos alunos e professores quanto à higiene de mãos, condutas ao tossir ou espirrar, não compartilhamento de objetos pessoais como copos, talheres e garrafas, manter os ambientes bem ventilados e evitar contato próximo com qualquer pessoa que tenha sintomas de gripe ou resfriado.

Avanços e Conquistas: Definição das atividades do PSE (atividade física, antropometria, alimentação saudável e prevenção da obesidade) e das escolas que serão pactuadas no novo Ciclo 2023/2024 (SEMS e SEMED).

Desafios: Realização de treinamento e capacitação continuada das equipes de saúde das UBS sobre gestão, objetivos e diretrizes do PSE / Execução prática dos temas/ações do PSE / desenvolvimento do plano anual (calendário de atividades) / Procedimentos para registro das atividades executadas no sistema IDS / aquisição de materiais educativos, *folders*, cartilhas de educação em saúde para distribuição para comunidade escolar.

Atividades Educativas do PSE realizadas nas Escolas: Foram realizadas ações envolvendo 26 UBS (urbanas e rurais) em 49 escolas (CMEI, municipais e estaduais). As ações envolveram equipes multiprofissionais (Enfermeiro, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Saúde bucal, Dentista, Agente Comunitário de Saúde, Nutricionista, Fisioterapeuta e Residentes).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Serviço: Webinar sobre Novas regras de financiamento e proporção de pactuação de escolas prioritárias e não prioritárias para o novo Ciclo.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Estabelecer Equipes de Assistência Multiprofissional, para atendimento do Programa Saúde na Escola (PSE), exemplos de profissionais: Agentes Comunitários de Saúde, da psicologia, da enfermagem, da odontologia, da farmácia, da nutrição e da fisioterapia, para atendimentos e promoção de ações de prevenção em saúde nas escolas (gravidez na adolescência, drogadição, Infecção Sexualmente Transmissível – IST – entre outros) – Realizado.* Foram realizadas, pelas UBS, 75 ações de saúde nas escolas pactuadas (2.785 alunos).

QUADRO 46 – ESCOLAS PACTUADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, BIÊNIO 2023 E 2024

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE REFERÊNCIA	CMEI / COLÉGIO / ESCOLA
UBS Afonso Pena	CMEI Professora Ivone Nester Ravaglio
	Escola Municipal Professora Olívia Nogueira
UBS Agaraú	Escola Municipal Rural Santo Antonio

UBS Borda do Campo	CMEI Sabiá Laranjeira
	Colégio Estadual Dra. Zilda Arns Neumann
UBS Cachoeira	Colégio Estadual Nossa Senhora dos Milagres
	Escola Municipal Francisco Xavier da Silva
UBS CAIC	CMEI João de Barro Preto
	Escola Municipal Professora Angelina Luciano Macedo
UBS Campina do Taquaral	Escola Municipal Lilian Viana de Araújo
UBS Campo Largo da Roseira	CMEI Professora Maria da Piedade Souza Cortes
UBS Central	CMEI Cantiga de Roda
	Escola Municipal Mario Flores
UBS Cidade Jardim	CMEI Papa João Paulo II
	Escola Municipal Santa Rita
UBS Contenda	Colégio Estadual Eunice Borges da Rocha
	Escola Rural Municipal Carlos Gomes
UBS Cotia	Escola Municipal Rural Caetano Munhoz da Rocha
UBS Cristal	CMEI Otilia Teixeira Pinto
	Escola Municipal Paulo Pimentel
UBS Faxina	Escola Municipal Rural Divahê da Cruz Ulrich
UBS Guatupê	CMEI O Meu Pé de Laranja Lima
	Escola Municipal Jorge Nascimento
UBS Ipê	CMEI A Baba do Passarinho
	Escola Municipal Irmã Maria Eufrasia Torres
UBS Malhada	Escola Municipal Alfredo José Eichel
UBS Marcelino	Colégio Estadual Ambrosia Sabatovich
	Escola Municipal Rural Sagrado Coração de Maria
UBS Martinópolis	CMEI Caminhos da Serra
	CMEI Luiz Stocco
	Escola Municipal Antonio Francisco da Rocha
UBS Moradias Trevisan	CMEI Comecinho de Vida
	Escola Municipal Leonilda Ravaglio Trevisan

UBS Murici	Colégio Estadual da Colônia Murici
	Escola Municipal São José
UBS Parque da Fonte	CMEI Tio João
	CMEI Trilha das Araucárias
	Escola Municipal Castro Alves
UBS Quississana	CMEI Baú de Fantásias
	Escola Municipal Irmã Dulce
UBS Riacho Doce	CMEI Professora Irena Ayres Machado / CMEI Santa Maria de Los Angeles
	Escola Municipal Almir Ferraz
UBS São Marcos	CMEI Luiza Possebom Tozzo
	Escola Municipal Eugenia da Cruz Talamini
UBS Veneza	CMEI Flor de Lis
	Escola Municipal José de Anchieta
UBS Xingu	CMEI Sossego da Mamãe
	Escola Municipal Celestina Scolaro Foggiatto

FONTE: Serviço de Saúde da Criança e do Adolescente – DAS.

NOTA: Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos nas escolas pactuadas: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; Saúde ocular; Prevenção à Covid-19 (As ações obrigatórias são: Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Verificação da situação vacinal; e, Saúde bucal).

5.3.8 Serviço de Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município tem um papel importante na atenção primária, além de ser um rico instrumento de estudo na área de geriatria e gerontologia. Seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, que preconiza a recuperação, manutenção e promoção da autonomia e independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, o Modelo de Atenção ao Idoso tem como objetivo identificar riscos potenciais e monitorar a saúde, direcionando o investimento de recursos da Saúde na prevenção de doenças, resultando em redução do impacto na funcionalidade e maiores chances de reabilitação.

Identificar e tratar doenças continuam sendo um objetivo, mas isso não basta. É preciso entender como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas – como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas, como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Sendo assim, o Município investe no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuem para a saúde dos idosos, que são classificados por grau de Vulnerabilidade Clínico Funcional pelos profissionais das Unidades de Saúde, sendo categorizado em

idosos robustos, pré-frágeis e frágeis. Os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) e também nas Unidades Básicas de Saúde.

A partir dos dados do IDS (sistema próprio), o município tem 53.763 mil idosos, com acesso as UBS, estes, tem priorização de atendimento conforme Estatuto do Idoso e recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017.

Avanços e Conquistas: Estabelecimento de fluxo de atendimento de intersectorialidade entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), o idoso que necessitar vaga para internação em ILPI, será avaliado pelo médico da UBS de referência / Participação na Comissão das ILPI / Participação no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso / Participação na avaliação dos idosos citados em denúncias de maus tratos e abandono / Planejamento da oferta do Curso de Capacitação em Avaliação Multidimensional do Idoso e Síndromes Geriátricas, para os profissionais: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e dentistas da atenção básica / Estreitamento intersectorial com as Secretarias da Assistência Social, Epidemiologia e Vigilância Sanitária.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade pelo Serviço: Com o início das visitas às ILPI, são realizadas orientações, principalmente, em relação ao Plano Individual de Atenção ao Cuidado (PIA); bem como, a Ficha Individual Multiprofissional (FIM).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 6 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Implantar o Serviço de Saúde do Idoso no DAS, para realização de ações integradas entre as áreas da saúde e demais secretarias da Rede de Atenção à Pessoa Idosa, viabilizando o monitoramento de pacientes idosos com riscos de agravamento de saúde e impossibilitados de um controle presencial* – Realizado.

5.3.9 Serviço Social na Atenção Primária em Saúde

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros), não há estoque para novos empréstimos e as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços especializados, para uso interno, pois os bens patrimoniados da Prefeitura não são autorizados para empréstimo.

O Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis foi encerrado em 2017, em virtude de não fazer parte das Políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) por não ser considerado material de saúde; mas, sim, produto de higiene, como absorventes higiênicos descartáveis, dispensado de registro no Ministério da Saúde e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); no entanto, o fornecimento de fraldas descartáveis está sendo reavaliado pela Gestão Municipal.

Quanto aos materiais de doação, o Município realiza a distribuição de materiais médico hospitalares para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. Assim, a enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente por meio de tabela de complexidade e elegibilidade, para fornecimento do material solicitado, conforme protocolo e listagem de materiais e quantitativo padronizado.

Avanços e Conquistas: Em janeiro foi iniciado um processo de busca ativa, controle e auditoria dos pacientes cadastrados, que culminou com a exclusão do cadastro de diversos pacientes devido a não utilização do material pelos seguintes motivos: alta/melhora, mudança de Município, óbito, entre outros / O registro de entrega dos materiais aos pacientes via sistema informatizado também está sendo auditada a fim de garantir os registros em documentos/sistemas oficiais / Iniciada a revisão do protocolo de material de distribuição gratuito, com previsão de divulgação no mês de junho de 2023.

QUADRO 47 – NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	510	501	464	470	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					454	486

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo.

5.4 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso, pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços.

Em 2001, houve a promulgação da Lei nº 10.216, que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos, foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do Município. Em 2005, foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i) e em 2012 o Centro de Atenção Psicossocial Transtorno Mental (CAPS II ou TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: Núcleo de Saúde Mental presente na Secretaria de Saúde e composto por equipe especializada em Saúde Mental, as Unidades de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria, Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP).

Em 2019, foi criado o Núcleo de Saúde Mental para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho; e, em junho de 2021, o Núcleo se desmembrou do Departamento de Atenção à Saúde

(DAS), pois se constatou que as situações que envolvem a Saúde Mental perpassam todos os níveis de atenção, passando a responder diretamente à Direção Geral da SEMS. Também ficou evidente a necessidade de trabalhos integrados com outras secretarias, tais como: Secretaria de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer, Habitação, Trabalho, entre outras. Nosso setor conta com equipe especializada com diferentes formações: psicólogos, enfermeira, assistente social, psiquiatras e estagiárias de psicologia. O objetivo do Núcleo de Saúde Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do Município,
- b) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer, mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com o paciente e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- c) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.
- d) Suporte a rede de serviços nas Notificações de Tentativas de Suicídio.
- e) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação da identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- f) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- g) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia.
- h) Criação de dispositivos para o fortalecimento da RAPS no município: Centro de Referência em Saúde Mental (composto pelo CAPS TM, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Saúde Mental).
- i) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- j) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de munícipes que estão ou encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.
- k) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- l) Participação em conselhos e comitês municipais: Comitê de Saúde Mental, Conselho Municipal de Saúde (Conselhos Locais de Saúde), Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho de Economia Solidária.

- m) Participação na Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental) em parceria com a Secretaria de Assistência.
- n) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde com a Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail saude.mental@sjp.pr.gov.br e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.
- o) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretarias Municipais.
- p) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- q) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.
- r) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- s) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.

A competência da Atenção Primária em Saúde (Unidades Básicas de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional; médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde.

Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e Drogas ou Transtorno Mental, são destinados as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas masculinas e uma feminina para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e seis instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Residências Terapêuticas (Casas de Apoio) que realizam o acolhimento de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou

transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Estabelecimento de Fluxo para testagem de profissionais em parceria com o Laboratório Municipal.

Avanços e Conquistas: Aumento do número de vagas e padronização das agendas de psiquiatria do Ambulatório de Saúde Mental / Implantação das solicitações de leitos psiquiátricos e evoluções realizadas via *Google Forms*, com monitoramento em tempo real, dispensando a ida de pacientes até a UBS para realizar este procedimento / Entrada de um profissional nutricionista para suporte ao Ambulatório de Transtornos Alimentares / Entrada de duas médicas clínicas, para suporte aos CAPS / Entrada de cinco psicólogas para o atendimento na Atenção Primária em Saúde (APS) / Disponibilização de uma Psicóloga para o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) / Entrada de duas psicólogas e um agente administrativo no CAPS TM / Reposição de um psicólogo para o Ambulatório de Saúde Mental / Reformulação do processo de regulação de psiquiatria e psicologia, com a realocação do serviço no Ambulatório de Saúde Mental / Retorno da disponibilidade de lanche para os pacientes atendidos nos CAPS / Criação e implantação de instrumento para fiscalização de Comunidades Terapêuticas e Casas de Apoio / Inclusão do Plano Terapêutico Singular (PTS) no Sistema IDS / Participação no Comitê Saúde Única / Participação nas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPED) / Reuniões mensais na Comissão de acolhimento em conjunto com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) / Inscrição do projeto Casa Verde na 18ª Mostra Brasil, aqui tem SUS (Edição 2023).

Desafios: Serviço de telefonia / Recursos Humanos (limite de horas para contratação de médicos psiquiatras).

Material Adquirido/Recebido: 02 computadores / 01 televisor de quarenta polegadas (Ambulatório de Saúde Mental) / 05 televisores de quarenta e três polegadas (CAPS i, CAPS AD, CAPS TM, Ambulatório de Saúde Mental e Casa Verde).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela RAPS: Ações de conscientização sobre Saúde Mental, Janeiro Branco, em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM) / Palestra sobre Saúde Mental realizada no Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (COREN PR).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da RAPS: Curso sobre o Autismo / Curso sobre Economia Solidária (Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária – SETRAB).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 4 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Ampliar o quadro de servidores da Rede de Saúde Mental (psicólogos, enfermeiros, Terapeutas Ocupacionais, Psiquiatras, Assistentes Sociais e Agentes Administrativos), incluindo a reposição de profissionais exonerados e aposentados* – **Realizado.** 08 psicólogos; 01 nutricionista; 02 médicas para clínica geral; e, 01 agente administrativo.

Diretriz nº 4 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Implantar o Ambulatório de Saúde Mental de São José dos Pinhais* – **Realizado.** Ambulatório de Saúde Mental inaugurado, com sede própria, em 19 de setembro de 2022.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Realizar reuniões de Rede Intersetorial, para discussão de casos, e audiências concentradas com o Poder Judiciário* – **Realizado.** Foram realizadas oito reuniões da Rede Intersetorial no 1º quadrimestre de 2023.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 – Meta 3.2 – *Fortalecer os programas de prevenção em saúde mental (hortas comunitárias, trabalhos em grupos com associações, Organizações Não Governamentais – ONG – e afins) – Realizado.* Foram retomados os grupos terapêuticos; início das atividades de horta comunitária no CAPS i e no CAPS AD (este em parceria com a Escola de Saúde Pública); recebimento de material para estruturar a horta do CAPS TM; início da parceria com a Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana (LIBERSOL) e Universidade Federal do Paraná (UFPR), para qualificação do processo de economia solidária na saúde mental.

Diretriz nº 4 – Ação nº 3 – Meta 3.3 – *Manter a parceria com a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária (SETRAB), com a priorização da indicação das aberturas de vagas para cursos de qualificação do trabalho (exemplos: Panificação, Soldador, Garçom e outros) pelo CAPS-AD – Realizado.* Parceria com a SETRAB mantida, com priorização dos pacientes de saúde mental nos cursos de profissionalização ofertados.

Diretriz nº 4 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar estudo quanto à disposição dos profissionais psicólogos na Atenção Primária em Saúde, conforme o Porte da Unidade – Em andamento.* Fortalecimento da Saúde Mental na Atenção Primária em Saúde com a nomeação de psicólogos para todas as regiões (exceto área rural e central, todas as UBS possuem um psicólogo).

Diretriz nº 4 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar estudo de impacto orçamentário da implantação de novos CAPS – Em andamento.*

Diretriz nº 4 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Manter os serviços da Rede de Saúde Mental em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, aluguéis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.* Serviços mantidos com disponibilização de Materiais Médicos Hospitalares (MMH), Recursos Humanos (RH), Manutenção predial, aluguéis e contratos com casas de apoio e comunidades terapêuticas.

5.4.1 Economia Solidária na Saúde Mental

Uma das principais diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) preconiza o desenvolvimento de atividades no território, que favoreça a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania. A Economia Solidária é o nome dado ao conjunto de atividades econômicas, seja de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito organizadas sob a forma de autogestão.

No Brasil é instituída como Política Pública e ela é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social.

5.4.2 Ambulatório de Saúde Mental

O Ambulatório de Saúde Mental iniciou seus atendimentos em sede própria em 05 de setembro de 2022. A equipe é composta multidisciplinarmente por psicólogas, psiquiatras, residentes de psiquiatria, assistentes sociais e equipe de enfermagem.

Esse serviço de saúde tem por objetivo o atendimento de indivíduos com patologias ligadas a saúde mental, que de acordo com suas necessidades individuais, podem ou não ser encaminhadas aos demais

profissionais da equipe interdisciplinar do equipamento, para que possam acrescentar as suas necessidades de forma global.

No que diz respeito ao nível de complexidade dos pacientes que serão atendidos no Ambulatório de Saúde Mental, a organização é norteada de acordo com a Linha Guia de Saúde Mental, documento que hoje, encontra-se em fase de final para apresentação.

- Baixo Risco: atendimento e manejo nas Unidades Básicas de Saúde;
- Médio Risco: atendimento e manejo no Ambulatório de Saúde Mental;
- Alto Risco: atendimento e manejo nos CAPS e UPA.

A porta de entrada do serviço ocorre na Atenção Primária, onde após avaliação, o médico responsável direciona o paciente de acordo com nível de complexidade para o serviço adequado.

Os pacientes que de acordo com a avaliação médica, são destinados ao acompanhamento no Ambulatório de Saúde Mental, são inseridos no sistema de informação, em fila própria para regulação das vagas de primeiras consultas e conseqüentemente tratamento neste serviço.

Avanços e Conquistas: Iniciada a atividade de Visita Domiciliar, a cada 15 dias, com as Assistentes Sociais / Iniciados Grupos com as Assistentes Sociais / Iniciados Grupos com as Psicólogas / Substituição de dois computadores.

Desafios: Estrutura Física (adaptação do imóvel para atendimentos simultâneos) / Realização de educação continuada com temas referente à Saúde Mental / Treinamento de todos os níveis de atenção de acordo com a Linha Guia de Saúde Mental.

Material Adquirido/Recebido: 02 computadores / 01 televisor / lixeiras.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Ambulatório: Grupo de Adolescentes Grupo de Adultos / Grupo de Mães / Grupo de Cuidadores de Idosos.

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Ambulatório: Capacitação referente ao Autismo.

QUADRO 48 – NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA REALIZADAS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

Profissional / Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Atendimento Psicológico Individual	326	299	426	236	Novo Item	1.287
Atendimento Psiquiátrico Individual	268	289	307	320	Novo Item	1.184
TOTAL	594	588	733	556		2.471

FONTE: Coordenação do Ambulatório de Saúde Mental

5.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas

Com início das suas atividades em abril de 2005, o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) oferece atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de álcool e de substâncias psicoativas, se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD oferece atendimento diário classificado como um serviço Porta Aberta, não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Conforme a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017, a assistência prestada ao paciente no CAPS AD, para pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas inclui as seguintes atividades:

- Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros);
- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras);
- Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior;
- Visitas e atendimentos domiciliares;
- Atendimento à família;
- Atividades comunitárias enfocando a integração do dependente químico na comunidade e sua inserção familiar e social;
- Atendimento de desintoxicação.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento de pacientes que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. O CAPS AD é a única unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas no Município, dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social e familiar.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: É ofertado mascarar descartável a todos os pacientes que desejam utilizar / Os pacientes e acompanhantes são orientados a higienização com álcool gel / Em casos de aglomeração de pessoas na recepção, são colocadas cadeiras móveis no lado externo do CAPS, mantendo o distanciamento apropriado / Os pacientes são orientados da importância da vacina contra a COVID-19, sendo encaminhados para vacinação os casos omissos.

Avanços e Conquistas: Recebimento de Médico Psiquiatra, 4 horas semanais / Retorno da oficina de horta no próprio espaço do CAPS por meio de horta vertical e em vasos / Dado início aos atendimentos de psicoterapia individual e em grupo, bem como psicoeducação, após observação desta demanda no serviço / Com a liberação de horas extras, para alguns profissionais, foi possível contemplar o período vespertino com mais diversidades de grupos terapêuticos, como terapia ocupacional e grupo de cidadania com assistente social, e um grupo há mais de psicoterapia.

Desafios: Recursos Humanos (01 agente administrativo; 01 Profissional do nível superior; mais horas de atendimento por médico psiquiatria) / Estrutura Física (manutenção predial) / Equipamentos de Informática (computadores novos, com melhor tecnologia) / Segurança durante o período de atendimento, devido ao perfil

dos pacientes e local vulnerável / Materiais e insumos para as oficinas e grupos terapêuticos, voltados para a geração de renda e artesanato.

Material Adquirido/Recebido: 01 Televisor.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS AD: No mês de fevereiro foram realizadas atividades alusivas ao Carnaval Saudável / No mês de março, realizada palestra sobre sexualidade para as mulheres / No mês de abril foi realizada confraternização de Páscoa com os pacientes.

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do CAPS AD: Curso de economia solidária pela (SETRAB) / Curso sobre Autismo (ESP/SJP) / Curso de Inteligência emocional para agentes administrativos / Palestra sobre Saúde do Trabalhador.

QUADRO 49 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS AD

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	114	82	112	108	439	416
	ATENDIMENTOS	1.672	1.055	1.609	1.791	5.653	6.127
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	3	-	-	2	6	5
	PACIENTES EM OFICINA	157	138	127	135	Média	MÉDIA
						130	139
Nº DE GRUPOS	44	84	76	92	Média	MÉDIA	
					22	74	

FONTE: TABWIN e RAAS.

5.4.4 Centro de Atenção Psicossocial – Infantil

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o Centro de Atenção Psicossocial – Infantil (CAPS i) é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares,

busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram realizadas orientações pontuais aos pacientes e familiares, quanto aos cuidados para evitar contaminação e importância da vacinação.

Avanços e Conquistas: Ampliação da equipe do CAPS i (duas médicas clínicas) / Implantação de PIC na rotina de atendimentos do CAPS i (acupuntura, auriculoterapia e homeopatia) / Reorganização de rotinas de atendimento para evitar filas de espera para inclusão no serviço / Participação de profissionais do CAPS i em capacitação fornecida pela Escola de Saúde do município, para atendimento de pessoas autistas.

Desafios: Recursos Humanos (ampliação da carga horária do Médico Psiquiatria) / Aquisição de Materiais (realização de oficinas com crianças e adolescentes) / Equipamento de Informática (troca dos computadores) / Estrutura Física (reforma do telhado devido às infiltrações).

Material Adquirido/Recebido: 01 Televisor de quarenta e três polegadas.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS i: Recebimento de visita técnica dos alunos de enfermagem da UniDomBosco.

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do CAPS i: Curso Inteligência Emocional para Administração de Conflitos (SENAC & ESP/SJP) / Curso Inspirados pelo Autismo (ONG Inspirados pelo Autismo & ESP/SJP) / Curso Economia Solidário e Geração de Renda e Inclusão para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade (LIBERSOL) / IV Congresso online Boas Práticas em Saúde Mental / 1º Congresso Brasileiro de Políticas Públicas em Saúde Mental / Processos de Trabalho em Saúde Mental Infantojuvenil (CENAT) / Palestra da ONG Falando sobre o Autismo (ESP/SJP) / Projeto VIDHA – Vivências Integrais para um Desenvolvimento Humano Amoroso (Comunidade Reinventando a Educação).

QUADRO 50 – NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS i

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	27	41	68	60	139	196
	ATENDIMENTOS	1.293	1.271	1.401	1.116	3.483	5.081
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	1	1	-	-	2
	PACIENTES EM OFICINAS	164	151	167	179	Média	MÉDIA
						122	165
Nº DE GRUPOS	97	75	98	63	Média	MÉDIA	
					42	83	

FONTE: TABWIN e RAAS

5.4.5 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental

O Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS II ou TM), foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional, como médico psiquiatra, médico clínico geral, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Para os pacientes que buscam o CAPS são realizados acolhimentos e triagens. Após a triagem, o caso do paciente é discutido pela equipe multiprofissional com o intuito de decidir se o paciente tem critérios no momento para ser incluído no serviço, ou o caso do paciente é repassado para a Regulação de Saúde Mental, para dar seu devido encaminhamento.

Quando o paciente passa a ser inserido no serviço, contará com um membro da equipe multiprofissional como seu Técnico de Referência, ou seja, este profissional estará acompanhando de modo mais próximo este paciente, rediscutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, a fim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

O paciente também contará com consultas regulares com médico psiquiatra, atendimento em grupo e individual, se necessário, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas e grupos terapêuticos, encaminhamentos para internamentos em hospitais psiquiátricos, quando necessário, encaminhamento para Ambulatório de Saúde Mental e/ou para Unidade Básica de Saúde após alta melhorada do CAPS.

A equipe multiprofissional está em constante articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos pacientes e seus familiares quanto aos cuidados básicos necessários para prevenção da disseminação do vírus / Orientações relacionadas à importância de vacinação pessoal e de familiares / Informações quanto a pontos de vacinação, horários e datas de vacinação.

Avanços e Conquistas: Aumento da equipe técnica (duas psicólogas).

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo, Médico Psiquiatra, oficinairos, aumento da demanda de atendimentos; bem como, a gravidade dos casos) / Necessidade de um CAPS TM adicional, conforme o número de habitantes (Segundo Portaria MS nº 336/2002) / Adequação Predial (instalação de rede de proteção nas sacadas, construção de rampa de acesso para PcD e adaptação do banheiro, colocação de película nos vidros) / Aquisição de Equipamentos (computadores, televisor, projetor multimídia, instrumentos musicais, equipamentos para horta, impressora com scanner, aparelho de som, *WebCam*, notebook, microfones e materiais para oficinas terapêuticas) / Aquisição de Produtos Culinários e Artesanato / Aquisição de Jogos Terapêuticos, bolas, entre outros, para os grupos de expressão corporal / Necessidade de fornecimento de lanches, ininterruptamente, conforme preconiza legislação / Enfermaria especializada em Hospital Geral (Portaria nº 3.088/2011) / Necessidade de capacitações e educação continuada para a equipe / Telefonia (Aparelho celular, pois o serviço telefônico foi interrompido em março de 2022) / Dificuldade na articulação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura (fornecimento de terra, mudas para realização do Grupo de horta) / Pagamento de insalubridade dos servidores da equipe técnica (02 enfermeiras, 01 téc. de enfermagem, 03

psicólogas, 02 assistentes sociais, 01 terapeuta ocupacional não recebem insalubridade) / Manutenção do Grupo de Geração de Renda e Economia Solidária por falta de insumos (insumos alimentícios – ingredientes).

Material Adquirido/Recebido: 04 monitores / 01 máquina de costura (usada) / 01 televisor.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS TM: Grupo e palestra voltada a saúde da mulher / Orientação sobre qualidade de vida e prática de exercícios.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo CAPS TM: Palestra: Saúde Mental, cenários Tabu e Psicofobia.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CAPS TM: Curso Sobre Autismo / Capacitação em Economia Solidária / Curso sobre Inteligência Emocional.

QUADRO 51 – NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL – CAPS TM

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	78	57	63	64	284	262
	ATENDIMENTOS	1.907	1.767	2.379	1.614	1.625	7.667
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	1	-	2	3	-	6
	PACIENTES EM OFICINA/ GRUPO TERAPÊUTICO	150	150	175	200	M	MÉDIA
						100	169
Nº DE GRUPOS	55	59	61	58	M	MÉDIA	
					31	58	

FONTE: TABWIN e RAAS

5.4.6 Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde (CRA – Casa Verde) iniciou suas atividades em 2006, conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde (aluguel do prédio, despesas com água e luz, coordenação, psicólogos, médico, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficineiros, consertos em geral, lanches, materiais de expediente e materiais para limpeza), com parceria das Secretarias de Educação (professoras e pedagoga), Cultura, Esporte e Lazer e demais Secretarias.

A Casa Verde tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, em situação de vulnerabilidade e risco social. Neste aspecto, é necessário enfatizar que a fase da adolescência é um processo que envolve várias situações em que o próprio adolescente se coloca em risco, se tornando vulnerável frente às diversidades do cotidiano (evadir-se da escola, uso de drogas, sexualidade precoce e sem proteção, gravidez indesejada).

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde trabalha com a promoção e prevenção de ações participativas e compartilhadas com a *família*, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades e potencialidades.

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde tem por *Missão* atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos *Adolescentes* relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania, com o objetivo de impedir as violações dos direitos dos adolescentes à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o Artigo 227 da Constituição Federal.

A Casa Verde atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atendimentos do Serviço Social, Psicologia, Psicopedagogia, Espaço Pedagógico e Oficinas de: teatro, dança, informática, mangá, fotografia, grafite, oficina criativa, desenvolvimento pessoal, interpretação e produção de texto, descomplica e cuidado verde.

Todos os adolescentes passam por consulta com uma Médica Hebiatra (parte da medicina voltada à saúde do adolescente), onde são observadas as doenças típicas da faixa etária, recebendo as devidas orientações. Levando em conta as características próprias dessa fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões e, quando necessário, os adolescentes são encaminhados a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico ocorre através de terapias breves, com aconselhamento e orientação individual e em grupo, propondo o plano terapêutico com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente, familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno há oportunidades de participação em palestras, cinema, parques, dentre outras, bem como, a participação em eventos diversos do Município.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Uso de álcool em gel para higienização das mãos e máscaras quando necessário (sintomas gripais).

Avanços e Conquistas: Pintura da quadra de esportes, realizada pela SEMEL.

Desafios: Recursos Humanos (profissional de limpeza, estagiários de pedagogia, recepção e educação física).

Material Adquirido/Recebido: 01 televisor de quarenta e duas polegadas (SEMEL).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Casa Verde: Oficina de Mangá, realizada pela SEMAS / Reunião de Pais, com orientações e demandas existentes.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da Casa Verde: Grupo de estudos para os educadores, oferecido pela SEMAS.

QUADRO 52 – NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	21	16	66	46	174	323
	Atendimento aos Pais	-	4	7	5	8	24
TOTAL		21	20	73	51	182	347

FONTE: Coordenação do CRA – Casa Verde.

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

QUADRO 53 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Atendimento Psicológico em Grupo	Grupo de Atendimento aos Adolescentes	32	21	27	11	9	91
	Grupo de Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-	-
TOTAL		32	21	27	11	9	91

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

QUADRO 54 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Médico Hebiatra	34	11	-	-	52	45

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

NOTA: Profissional médica hebiatra aposentou-se.

5.4.7 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Implantação do Sistema Informatizado para a Rede de Proteção do Município (Piloto Sentinela) / Projeto encaminhado para 18º Mostra Aqui tem SUS – COSEMS- PR.

Desafios: Estrutura Física (espaço físico para alocar todos os profissionais e atividades do ambulatório) / Transporte de Usuários (falta de vale-transporte, para os pacientes com dificuldade financeira).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Ambulatório: Orientações sobre fluxos e procedimentos no atendimento às violências (UPA Rui Barbosa).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Ambulatório: Curso Básico de Escuta Especializada no Atendimento de Crianças e Adolescentes em Situação de Violência (Portal IDEA) / Capacitação sobre Quociente Emocional (ESP/SJP) / Capacitação sobre Desenvolver para Servir (SEMARH).

QUADRO 55 – NÚMERO DE CONSULTAS E ATENDIMENTOS REALIZADOS, POR PROFISSÃO – AMBULATÓRIO SENTINELA

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consulta Médica – Ginecologia	-	-	-	-	-	-
Consulta de Psicologia 3x40h	221	246	333	274	770	1.074
Atendimento de Serviço Social 1x30h	50	58	68	62	191	238
TOTAL	271	304	401	336	961	1.312

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

NOTA 1: Consulta Médica Ginecológica está sendo agendada pelo Departamento de Regulação em Saúde.

NOTA 2: Aumento do número de consultas psicológicas devido ao atendimento de um terceiro profissional de psicologia 40 horas semanais.

QUADRO 56 – NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Casos Triados	9	22	23	11	51	65
Número de Casos Notificados	1	4	6	3	11	14

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

QUADRO 57 – NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE –
AMBULATÓRIO SENTINELA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
1ª Infância	-	5	1	-	7	6
2ª Infância	-	8	13	4	13	25
Adolescência	8	8	7	7	32	30
Adulto	2	5	8	3	10	18
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	26	29	14	62	79

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

5.5 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

O Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) conta com equipe multidisciplinar e mais 30 residentes divididos em: Programa de Residência Médica em Ginecologia/obstetrícia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria e Ortopedia.

Urologia: consultas médicas e pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: O CAM é referência municipal em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia, uroginecologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Pequenas Cirurgias: Realização de pequenos procedimentos, retirada de materiais para biopsia.

Otorrinolaringologia: Realização de procedimentos e retirada de corpo estranho.

Ortopedia: Realização de infiltrações e gesso.

Neurologia: Realiza infiltrações.

Reumatologia : Realiza infiltrações.

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Neurologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (Dilatação e Cirurgia de catarata);
- Ambulatório de Ortopedia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (infiltrações e Gesso);
- Ambulatório de Otorrinolaringologia (Adulto e Pediátrico) e procedimentos (Lavagem otológica e retirada de corpo estranho);
- Ambulatório de Gastroenterologia (Adulto);
- Ambulatório de Pneumologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Dermatologia (Adulto e Pediátrico);

- Ambulatório de Fisioterapia Infantil;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nefrologia (Adulto);
- Ambulatório de Reumatologista (Adulto);
- Ambulatório de Hepatologista (Adulto);
- Ambulatório de Hematologista;
- Ambulatório de Cardiologia e Cardiovascular (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Coloproctologia (Adulto);
- Ambulatório de Ginecologia Geral (Climatério, Avaliação cirurgia Ginecológica, Patologia Cervical, uroginecologia e Planejamento Familiar);
- Ambulatório Urologia e Procedimentos;
- Ambulatório de Fonoaudiologia (terapias e exames de audiometria);
- Ambulatório Terapia Ocupacional;
- Ambulatório de Mastologia;

A partir do mês de Março o CAM, Também começou a realizar ultrassonografia em parceria com o COMESP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos pacientes quanto ao uso de máscaras através de cartazes, disponibilização de álcool gel na recepção e nos consultórios e disponibilização de informativos com medidas de combate ao Sars-Cov-2.

Avanços e Conquistas: Novo ambulatório de uroginecologia / Realização de exames de ultrassonografia obstétrica / Recebimento de novos profissionais / Para ajudar a comunicação quanto à marcação de consultas a partir de março de 2023 foi iniciado o uso do Sistema IDS de mensagens via SMS (cinco dias antes da consulta, o paciente recebe a mensagem para lembrá-lo da consulta) / Laudo de Solicitação, Avaliação e Autorização (LME) digital para solicitar medicamentos a SESA-PR.

Desafios: Recursos Humanos (Nutricionista) / Estrutura Física (maior espaço para a fisioterapia, além de reparos e manutenções, também na rede elétrica, rede hidráulica e acessibilidade) / Novas cadeiras e mesas / Estabelecer estratégias para diminuir o absenteísmo / Implantação de Centro de Infusão.

Material Adquirido/Recebido: 03 televisores / 01 aparelho de ultrassonografia.

Atividades Educativas Ofertadas à Comunidade: Grupo de WhatsApp com os pacientes que irão realizar vasectomia, para esclarecer dúvidas / Orientações e esclarecimento de dúvidas referente aos pacientes que utilizam bolsas de colostomia.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores pelo CAM: Atualização e capacitação para os setores de higienização e limpeza, enfermagem e recepção (SENAC & ESP/SJP).

QUADRO 58 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE – CAM

ESPECIALIDADE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
ANESTESIOLOGIA	23	21	166	167	454	377
ANGIOLOGIA (CARDIOVASCULAR)	190	226	281	171	850	868
CARDIOLOGIA	333	285	428	346	1.728	1.392
CARDIOLOGIA Pediátrica	5	9	6	5	7	25
CIRURGIA GERAL	244	144	268	201	1.016	857
CIRURGIA Pediátrica	-	-	75	73	173	148
COLOPROCTOLOGIA	25	44	54	40	189	163
DERMATOLOGIA	66	101	147	141	452	455
DERMATOLOGIA Pediátrica	11	21	34	27	50	93
ENDOCRINOLOGIA	39	58	73	60	188	230
ENDOCRINOLOGIA Pediátrica	-	37	58	55	150	150
GASTROENTEROLOGIA	18	43	71	52	137	184
GERIATRIA	29	46	55	46	Novo Item	176
GINECOLOGIA GERAL	278	303	363	271	938	1.215
GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA (ALTO RISCO)	118	83	109	115	208	425
GINECOLOGIA (CIRÚRGIA GINECOLÓGICA)	19	68	94	54	164	235
GINECOLOGIA (PATOLOGICA)	12	25	33	25	146	95
GINECOLOGIA(AVALIAÇÃO INSERÇÃO DE DIU)	2	4	4	8	Novo Item	18
GINECOLOGIA (CLIMATÉRIO)	11	8	37	24	Novo Item	80
HEBIATRA	12	7	-	-	30	19
HEMATOLOGISTA	67	54	78	60	95	259
HEPATOLOGIA	29	27	31	10	Novo Item	97
MASTOLOGIA	37	33	72	40	Novo Item	182
NEFROLOGISTA	61	37	84	72	169	254
NEFROLOGIA Pediátrica	29	14	-	-	73	43

NEUROLOGIA	59	66	86	78	320	289
NEUROLOGIA Pediátrica	66	153	180	105	358	504
OFTALMOLOGIA	144	261	333	294	2.426	1.032
OFTALMOLOGIA Pediátrica	16	70	73	44	195	203
ORTOPEDIA GERAL	158	87	172	137	63	554
ORTOPEDIA Pediátrica	75	132	96	9	233	312
OTORRINOLARINGOLOGIA (ADULTO)	82	190	188	115	608	575
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica	21	38	57	29	106	145
OTORRINOLARINGOLOGIA (CIRURGIA/CABEÇA E PESCOÇO)	4	4	12	5	Novo Item	25
PEDIATRIA	154	143	114	88	Novo Item	499
PNEUMOLOGIA	51	49	38	58	158	196
PNEUMOLOGIA Pediátrica	49	45	65	42	3	201
REUMATOLOGIA	59	59	64	41	109	223
UROGINECOLOGIA	28	25	41	12	Novo Item	106
UROLOGIA	95	74	105	80	464	354
TOTAL	2.719	3.094	4.245	3.200	12.260	13.258

FONTE: CAM.

NOTA: A médica hebiatra aposentou-se e o Médico Nefrologista Pediátrico exonerou-se.

QUADRO 59 – NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS – CAM

PROFISSIONAL DE SAÚDE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
ENFERMEIRO (BOLSA DE COLOSTOMIA)	42	115	40	119	Novo Item	316
ENFERMAGEM	85	95	147	102	95	429
FISIOTERAPIA Pediátrica	186	156	212	135	Novo Item	689
TERAPEUTA OCUPACIONAL INFANTIL	24	49	81	39	Novo Item	193
FONOAUDIOLOGIA	85	363	590	364	638	1.402
TOTAL	422	778	1.070	759	733	3.029

FONTE: CAM.

NOTA 1: As atividades do PROMAN foram descentralizadas para as UBS (Assistência Social, Psicologia e Nutrição).

NOTA 2: As atividades profissionais do CAM foram revistas e modificadas.

QUADRO 60 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS EXAMES REALIZADOS – CAM

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Audiometria	148	193	258	172	Novo Item	771
Biópsias Encaminhadas de Atendimentos Realizados no CAM	122	226	224	16	401	588
Cirurgia de Catarata	-	32	33	25	Novo Item	90
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	87	71	91	120	263	369
Dilatação – Prostatectomia (Urologia)	1	2	1	2	12	6
Infiltração (reumatologia, ortopedia e neurologia)	5	3	12	13	Novo Item	33
Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU)	4	4	4	2	85	14
Exame Citopatológico de Colo de Útero	27	28	29	35	155	119
Pequenos Procedimentos	42	54	90	78	181	264
Biópsia Ginecologia	3	6	8	1	Novo Item	18
Vasectomia	22	12	29	15	59	78
Teste da Orelhinha (realizado pela fonoaudiologia)	-	-	-	47	Novo Item	47
Ultrassonografia Obstétrica	101	73	181	179	Novo Item	534
TOTAL	562	704	960	705	1.156	2.931

FONTE: CAM.

QUADRO 61 – ABSENTEÍSMO – CAM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2023
Absenteísmo em Consultas Médicas Especializadas	1.311	1.508	2.027	1.422	6.268

FONTE: CAM.

NOTA: Os Principais Motivos de Absenteísmo são: Os pacientes muitas vezes não são avisados que as consultas foram agendadas, a UBS não consegue avisar. Outro motivo é que o paciente não avisa que não poderá vir atender a consulta.

No CAM é possível desmarcar as consultas somente de Retornos; visto que, a Agenda de Retornos é gerida pelo próprio CAM, podendo a consulta ser desmarcada por telefone (*WhatsApp*) e pessoalmente. No entanto, as primeiras consultas são desmarcadas nas UBS ou DRS.

5.5.1 Programa de Ostomias

O Programa de Ostomias foi desenvolvido pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), após o Município de Curitiba descentralizar o atendimento dos munícipes da Região Metropolitana.

São 30 municípios que participam do programa junto ao COMESP e as compras e licitações são feitas pelo próprio Consórcio, para todos os municípios através do controle realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde, que enviam a relação de pacientes e o número de bolsas para cada um todos os meses, com prazo até o terceiro dia útil de cada mês.

As entregas são realizadas diretamente no CAM. Os pacientes comparecem mensalmente para retirar o material. As únicas exceções são referentes às entregas realizadas diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Marcos; ademais, para alguns pacientes com dificuldade de locomoção em que o material é encaminhado para a UBS de referência.

O controle de entrega dos materiais e pacientes é realizado mensalmente e rigorosamente (entrada e saída), para que não haja desperdício de material.

QUADRO 62 – NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Pacientes Cadastrados	179	184	182	186	MÉDIA	MÉDIA DO ITEM
					181	183
Número de Bolsas Distribuídas	577	1.526	1.860	1.437	SOMA	SOMA DO ITEM
					6.545	5.400

FONTE: CAM.

5.6 TELEMEDICINA

A Telemedicina do Município de São José dos Pinhais possibilita a consulta médica, emissão de prescrição, atestados e termos de afastamento via remoto, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação, de maneira rápida e segura para o profissional e paciente.

A Telemedicina executa também a atividade de Telemonitoramento, onde de maneira remota obtém os laudos de exames de Eletrocardiograma realizados nas Unidades Básicas de Saúde.

Avanços e Conquistas: Reorganização estrutural e operacional, onde foi estabelecida a equipe de atendimento, com o recebimento de mais um Enfermeiro, o fluxo operacional / Aquisição de cinco novos Eletrocardiógrafos / Atendimentos das Teleconsultas através do App Mais Saúde Cidadão, ferramenta já disponibilizada e acessível à população.

Desafios: Estrutura Física / Fones de ouvido, para a realização das teleconsultas / Novos Eletrocardiógrafos, cujos pregões já foram iniciados.

Material Adquirido/Recebido: 05 Eletrocardiógrafos / 04 monitores de vídeo / 01 computador / 09 Webcams / 02 fones de ouvido com microfone.

Atividades Educativas Ofertadas à Comunidade pela Telemedicina: Vídeo de divulgação do agendamento das Teleconsultas em todas as mídias da Prefeitura e TV Prefeitura.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Telemedicina: Orientações relacionadas à implantação das Teleconsultas, para todos os coordenadores das Unidades Básicas de Saúde.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 1 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Fortalecer o atendimento por teleconsulta como instrumento, processo, fluxo de diagnóstico à distância, de patologias e de orientação de procedimentos e tratamentos médicos, inclusive, por exemplo, por Voice Over IP (VOIP)* – Realizado. Implantação da Telemedicina, com disponibilização de vagas pelo App Mais Saúde Cidadão.

Diretriz nº 8 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Fortalecer o telemonitoramento de pacientes nas diversas comorbidades* – Em andamento. Aquisição de 05 aparelhos de eletrocardiograma e apoio às UBS.

Diretriz nº 8 – Ação nº 1 – Meta 1.2 – *Implantar Fortalecer a Teleassistência* – Realizado. Implantação da Telemedicina, com disponibilização de vagas pelo App Mais Saúde Cidadão.

Diretriz nº 8 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantar no Aplicativo (App) Mais Saúde a possibilidade de que os usuários acessem comprovantes de agendamento de consultas e exames, informações sobre procedimentos, serviços, protocolos e demais serviços* – Em andamento. O App “Mais Saúde Cidadão” passou a contar com serviço de agendamentos de teleconsultas e acessar os comprovantes dos mesmos.

QUADRO 63 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS DA TELEMEDICINA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
TeleConsulta (Consultas Médicas/Renovação receita)	736	505	507	459	655	2.207
TeleMonitoramento (Exames eletrocardiograma)	378	422	506	135	Novo Item	1.441

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / WINSAUDE: 477.

NOTA: Em 17/04/2023 houve início das teleconsultas no município, com a substituição do processo de renovação de receita, logo, a partir do próximo relatório os dados referentes a consultas médicas englobarão todas as atividades realizadas durante a consulta (por exemplo: emissão e renovação de receitas, solicitações de exames laboratoriais, solicitação de exames de imagem, encaminhamentos para especialidades). Os dados referentes à Abril/2023 são a soma dos dois serviços, a renovação de receitas até o dia 14/04/2023 e a teleconsulta após essa data.

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Não se trata apenas da compra e a distribuição de medicamentos, deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade. Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional). Apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades. Sua reorientação está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações às Farmácias das UPA, com relação ao uso do Medicamento Nirmatrelvir+Ritonavir, no tratamento de casos leves de COVID-19.

Avanços e Conquistas: Recebimento do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), proveniente da SESA-PR, baseado no número de pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) da Farmácia Especial Municipal (FEM) / A Gestão do Laboratório Municipal e Programa Medicamento na Hora Certa passou a ser do DAF / Descentralização das compras de Medicamentos para o Departamento Administrativo / Chamamento dos últimos farmacêuticos do Concurso Público realizado em 2017 / Criação de mais 30 vagas de Farmacêuticos no Município / Renovação dos contratos de Processo Seletivo Simplificado (PSS) dos Farmacêuticos na Atenção Básica, ambas as UPA, HMMSJP e Laboratório Municipal / Mudança de atendimento das Farmácias das UPA Afonso Pena e Rui Barbosa, para atendimento ininterrupto (24 horas), para pacientes atendidos nos serviços com prescrição de medicamentos para casos agudos / Ampliação dos horários de atendimentos das Farmácias Básicas da Unidade Básica de Saúde (UBS) Veneza e São Marcos / Encaminhamento de um farmacêutico para o Setor de Compras de Medicamentos do Departamento Administrativo da SEMS / Apresentação do DAF na Plenária Mensal do Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR) / Visita da Diretoria do CRF-PR no Laboratório Municipal e na Sede da

Secretaria Municipal de Saúde / Melhoramentos no formato de solicitação de Glicosímetros e insumos de diabetes para os usuários, através de App Mais Saúde Cidadão de São José dos Pinhais.

Desafios: Recursos Humanos (equipe de apoio nas Farmácias Básicas) / Dificuldades com falta de medicamentos encaminhados para os Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como, por exemplo, medicamentos de combate ao tabagismo, contraceptivos, Medicamentos para Toxoplasmose Gestacional e outros programas / Medicamentos encaminhados pela SESA-PR, para atender Programas do Ministério da Saúde, com a validade muito próxima da data de vencimento, exemplo Levonorgestrel+Etinilestradiol, Espiramicina e medicamentos para tuberculose.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo DAF: Grupos de Tabagismo nas UBS São Marcos, Riacho Doce.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do DAF: Curso sobre Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica: Aplicação do Método Clínico / Curso Suplementação Ferro na Atenção Primária.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 9 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar a Farmácia Clínica em, no mínimo, cinco Farmácias Básicas da Atenção Primária em Saúde, no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e Farmácia Especial* – Em andamento. Início do Projeto Cuidado Farmacêutico (Farmácia Clínica na Atenção Primária) nas UBS Riacho Doce e CAIC, como Projetos Piloto / Registro do Cuidado Farmacêutico (Farmácia Especial Municipal).

Diretriz nº 9 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Realizar chamamento por concurso público de profissionais que atuam na Farmácia* – Realizado. Criação de 30 vagas de Farmacêuticos pelo Poder Executivo e aprovação pelo Legislativo e Chamamento de 09 Farmacêuticos do Concurso Público realizado em 2017, encerrando alista do concurso.

Diretriz nº 9 – Ação nº 3 – Meta 3.2 – *Ampliar horário de funcionamento de farmácias básicas por região (exemplos: Guatupê, Borda do Campo, São Marcos, Afonso Pena, Costeira e Central), abrangendo também o funcionamento no horário de almoço* – Realizado. Três Farmácias Básicas passaram a contar com horário estendido até às 19h (Farmácia Básica UBS Afonso Pena, Farmácia Básica UBS Veneza e Farmácia Básica UBS São Marcos).

Diretriz nº 9 – Ação nº 4 – Meta 4.2 – *Realizar estudo da implantação de Farmácia Móvel, para atendimento das regiões mais distantes e ou entrega de medicamentos em domicílio* – Em andamento. Estudo técnico sendo conduzido, para apreciação da viabilidade de Projeto de Implantação da Farmácia Móvel, com novas propostas de atendimento para os usuários das UBS mais distantes.

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores

monetários/habitante/ano: R\$ 5,85 a R\$ 6,05 pela União, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M); R\$ 2,36 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios.

No Paraná, o valor da contrapartida estadual praticado varia de R\$ 2,85 a R\$ 2,80/habitante/ano, de acordo com o IDH-M. Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulino-dependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes.
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), estão disponíveis no Portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos – atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada.

Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos: Municípios Consorciados, nos quais os recursos financeiros provenientes da contrapartida federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos.

Os municípios são os responsáveis pela programação quali e quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia, segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

As competências do Departamento de Assistência Farmacêutica são:

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações de saúde referentes ao Departamento;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

As competências da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica são:

- Organizar e estruturar os serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

6.3.1.1 Farmácias Básicas

O Município do São José dos Pinhais conta com 09 Farmácias Básicas Municipais, localizadas nas 09 maiores Unidades Básicas de Saúde do Município, atendem a população da região de saúde com relação aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), medicamentos controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose.

As Farmácias Básicas são referência para as 28 Unidades de Saúde do Município e contam com Profissional Farmacêutico em todo seu horário de atendimento.

QUADRO 64 – NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS – FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Farmácia Básica Afonso Pena	3.356	2.980	4.117	3.409	11.126	13.862
Farmácia Básica CAIC	2.288	2.107	2.745	2.571	7.197	9.711
Farmácia Básica Cidade Jardim	2.678	2.350	2.973	2.459	8.292	10.460
Farmácia Básica Guatupê	3.476	3.088	4.260	3.758	12.005	14.582
Farmácia Básica Ipê	2.979	2.522	3.394	2.775	5.527	11.670
Farmácia Básica Martinópolis	2.608	2.400	3.493	3.021	9.083	11.522
Farmácia Básica Parque da Fonte	2.607	2.058	3.085	2.374	14.011	10.124
Farmácia Básica Riacho Doce	3.138	2.740	3.660	3.103	7.145	12.641
Farmácia Básica São Marcos	3.087	2.724	3.937	3.279	9.768	13.027
Farmácia Básica Veneza	3.110	2.683	3.964	3.006	9.928	12.763
TOTAL	29.327	25.652	35.628	29.755	94.082	120.362

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 65 – NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS – FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Farmácia Básica Afonso Pena	550.653	453.029	596.357	503.182	1.710.281	2.103.221
Farmácia Básica CAIC	329.174	283.670	335.733	324.009	1.068.696	1.272.586
Farmácia Básica Cidade Jardim	404.042	355.623	425.323	368.574	1.276.103	1.553.562
Farmácia Básica Ipê	383.587	292.042	359.817	465.209	712.696	1.500.655
Farmácia Básica Guatupê	472.299	369.351	438.216	299.836	1.785.889	1.579.702
Farmácia Básica Martinópolis	338.338	245.317	320.950	344.066	1.335.530	1.248.671
Farmácia Básica Parque da Fonte	350.380	265.745	326.498	300.181	1.525.814	1.242.804
Farmácia Básica Riacho Doce	393.781	331.840	344.488	311.607	1.078.630	1.381.716
Farmácia Básica São Marcos	406.712	341.637	408.135	378.942	1.262.302	1.535.426
Farmácia Básica Veneza	461.473	368.363	554.469	477.877	1.554.679	1.862.182
TOTAL	4.090.439	3.306.617	4.109.986	3.773.483	13.310.620	15.280.525

FONTE: WINSAUDE

6.3.2 Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência

As competências da Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência são:

- Participar da padronização dos medicamentos e correlatos para uso no atendimento pré-hospitalar;
- Adquirir, armazenar, dispensar e adotar procedimentos de validação da qualidade dos medicamentos e correlatos destinados ao atendimento das urgências/ emergências;
- Realizar atividades educativas relacionadas ao controle da infecção hospitalar dirigidas aos profissionais envolvidos na manipulação de pacientes;
- Controlar os medicamentos psicoativos atendendo aos preceitos contidos na legislação sanitária vigente;
- Participar das discussões relacionadas a protocolos de tratamento e outros relacionados ao serviço de atendimento às urgências/emergências.

6.3.3 Assistência Farmacêutica Hospitalar

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), Resolução nº 492 de 26 de novembro de 2008, Farmácia Hospitalar e serviços afins definem-se como “unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital ou serviço de saúde e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente”. Desse modo, a farmácia hospitalar deve desenvolver atividades clínicas e relacionadas à gestão.

A farmácia é um setor do hospital com atividades gerenciais com a finalidade de contribuir com a eficiência administrativa. Por outro lado, a farmácia hospitalar também tem o objetivo de contribuir no processo

de cuidado à saúde, por meio da prestação de assistência ao paciente com qualidade, que vise ao uso seguro e racional de medicamentos, conforme preconiza a Política Nacional de Medicamentos, regulamentada pela Portaria nº 3.916/1998, do Ministério da Saúde. A Assistência Farmacêutica, no contexto hospitalar, engloba atividades relacionadas à logística, controle de qualidade, atenção farmacêutica e farmácia clínica.

As competências da Assistência Farmacêutica Hospitalar são:

- Participar ativamente da seleção de medicamentos e material médico hospitalar necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica e Comissão de Padronização de Material Médico Hospitalar;
- Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e material médico hospitalar;
- Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
- Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e material médico hospitalar;
- Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
- Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;
- Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
- Desenvolver atividades de ensino e educação permanente, para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento a diretriz institucional propõe-se que as unidades hospitalares:
- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;
- Seja dirigida exclusivamente por Farmacêutico;
- Que em sua composição o quadro de profissionais habilitados e disponíveis seja respeitado conforme Deliberação 880/2016 CRF-PR (exigência de Assistência Farmacêutica 24 horas).
- Esteja presente no organograma da instituição – Coordenação/Direção Técnica;
- Que seja garantido o adicional de insalubridade aos profissionais que atuam neste setor;
- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;
- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;
- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;
- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão

Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;

- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Avanços e Conquistas: Retorno das atividades clínicas da farmácia, através das análises de prescrição e participação nas visitas multidisciplinares.

Desafios: Recursos Humanos / Estrutura Física (infiltração) / Problemas no ar-condicionado.

Material Adquirido/Recebido: 01 Computador.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Farmácia Hospitalar: Apresentação sobre o Fluxo da Farmácia aos novos residentes e equipe multidisciplinar.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 9 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Implantar a Farmácia Clínica em, no mínimo, cinco Farmácias Básicas da Atenção Primária em Saúde, no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e Farmácia Especial* – Em andamento. Retorno da participação do Farmacêutico nas visitas multidisciplinares, auxiliando no manejo da farmacoterapia nos pacientes polimedicamentosos / Acompanhamento farmacoterapêutico através das análises de prescrição dos pacientes internados / Intervenções farmacêuticas junto às equipes médicas e de enfermagem / Participação ativa nas Comissões de Padronização com foco no paciente.

Diretriz nº 15 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Aprimorar o Programa Paciente Seguro ao realizar treinamentos da equipe multiprofissional, pacientes e seus acompanhantes (Exemplos: Implantação de Protocolos e Política de Segurança do Paciente, treinamento das equipes, camas com grade; pulseira de identificação, barras de segurança nos sanitários, comunicação interna e outros)* – Em andamento. Treinamento das equipes com os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), a fim de garantir um padrão de execução das atividades e minimizar possíveis erros que impactam no paciente.

QUADRO 66 – NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS – HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Medicamentos Utilizados	59.814	51.036	56.540	60.484	249.316	227.874
Número de Material Médico Hospitalar Utilizado	185.815	186.170	202.340	188.970	937.742	763.295

FONTE: WINSAUDE.

6.3.4 Farmácia Especial Municipal

A Farmácia Especial Municipal (FEM) faz a dispensação dos medicamentos pertencentes aos Componentes Estratégico e Especializado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR). Situa-se à Rua Veríssimo Marques, 500, Sala 02 e atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica e Programas da Hanseníase (os demais Programas foram descentralizados para as Farmácias Básicas Municipais para facilitar o acesso dos usuários);
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programa Especial da Secretaria Estadual de Saúde dos medicamentos Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;

Atualmente a Farmácia Especial conta com 01 Farmacêutica de 04 Horas, 02 Farmacêuticos de 08 Horas, 03 agentes administrativos, 01 atendente, 02 auxiliares de serviços de saúde, 07 estagiários do Curso de Farmácia, 02 estagiárias de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Farmacêutica Coordenadora do Serviço.

A Farmácia Especial Municipal trabalha com os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde. O deferimento dos medicamentos depende da avaliação realizada por uma equipe de profissionais de saúde, auditores, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Sendo os auditores servidores da Secretaria Estadual de Saúde, todo o trâmite de avaliação ocorre nas Instituições da SESA/PR.

O agendamento do primeiro atendimento é realizado através de ligação telefônica da farmácia quando o medicamento do paciente é disponibilizado pelo Estado. Foi implantada a Consulta do Cuidado Farmacêutico alinhado ao Estado com a padronização do atendimento, no qual o paciente é orientado sobre o funcionamento da farmácia, continuidade, propósito e expectativa do tratamento, posologia, armazenamento, modo de usar, descarte de resíduos, reações adversas e recomendações para categorias específicas de acordo com o medicamento, então é agendado para o próximo mês para continuidade do tratamento.

A Farmácia Especial implantou no ano de 2022 o uso do aplicativo fornecido pelo Governo do Estado do Paraná para acompanhamento do processo de medicamentos, solicitações ativas, documentação necessária para renovação e confirmação de presença quando chegar à Farmácia Especial no dia do horário agendado. Ao chegar é possível confirmar a presença também através de um Totem para retirada da senha. Para o caso de não conseguir comparecer no horário agendado, é possível fazer o reagendamento online antes do dia agendado através do sítio eletrônico disponível em <http://www.saude.pr.gov.br/>. Ainda como forma de melhorar o atendimento, é possível os pacientes realizarem novos cadastros e renovações dos medicamentos pela internet através do sítio eletrônico disponível em <https://www.medicamentos.saude.pr.gov.br/>.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção da utilização de ferramentas *online*, para diminuir o fluxo de pacientes, como o reagendamento *online*, uso de Aplicativo (App), Totem, realização de novos cadastros/renovações através do sítio eletrônico e continuação do atendimento das receitas com extensão das quantidades máximas de medicamentos sujeitos a controle especial, devido à prorrogação da RDC 357, de 24 de março de 2020 e entrega dos medicamentos para mais de 1 mês de tratamento.

Avanços e Conquistas: Implantação do Cuidado Farmacêutico (após treinamento na Farmácia Paraná), com o uso das fichas de medicamentos disponibilizados pela SESA-PR, registro das informações através do sítio eletrônico, onde ocorrem as dispensações e padronização dos atendimentos.

Desafios: Recursos Humanos / Estrutura Física (espaço para arquivamento de documentação) / Equipamentos de Informática (computadores e impressora zebra) / Mobiliário (estantes, cadeiras e base para uso de *headset*) / Telefonia (celular institucional para compartilhar documentação dos pacientes junto à SESA-PR).

Material Adquirido/Recebido: 01 microondas (SEMS) / 02 geladeiras (SESA-PR).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela FEM: Palestra sobre o funcionamento da Farmácia Especial (CAM – médicos residentes).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da FEM: Realizados treinamentos a respeito de atualizações dos protocolos do Ministério da Saúde e novas diretrizes da SESA-PR.

QUADRO 67 – ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO – FARMÁCIA ESPECIAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Usuários Atendidos	5.880	4.782	5.554	4.312	20.249	20.528

FONTE: Farmácia Especial – Departamento de Assistência Farmacêutica

6.3.5 Programa de Automonitoramento Glicêmico – Insulinodependentes

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa, de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina Protamina Neutra de Hagedorn (NPH) e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulinoterapia e pacientes que utilizam outros análogos de insulina.

De acordo com o protocolo, os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

O Protocolo de Glicemia Municipal prevê, conforme o grau da patologia do paciente, quantidades maiores de tiras de glicemia e lancetas, para dispensação mensal.

Avanços e Conquistas: Mudança no formato de solicitação de Glicosímetros e insumos de diabetes para os usuários, através de App Mais Saúde Cidadão de São José dos Pinhais, agilizando o atendimento pelas Farmácias Básicas / Mudança no Protocolo de Glicemia (exclusão do Programa passou de três para seis meses de tolerância).

QUADRO 68 – ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados (Insulinodependentes)	2.269	2.230	2.596	2.294	Média do Item	MÉDIA DE PACIENTES
					1.552	2.347
Número de Tiras de Glicemia Distribuído (caixa com 50 unidades)	3.040	3.114	3.243	3.056	Soma do Item	SOMA DO ITEM
					11.125	12.453
Número de Lancetas Distribuído (por unidades)	126.445	131.334	129.940	124.919	Soma do Item	SOMA DO ITEM
					517.885	512.638

FONTE: Sistema WINSAUDE.

6.3.6 Laboratório Municipal

O Laboratório Municipal de São José dos Pinhais (LABSJP) é responsável pela realização de exames de análises clínicas que são necessários para o apoio diagnóstico no atendimento dos pacientes das Unidades Básicas de Saúde e dos serviços emergenciais como HMMSJP, UPA Afonso Pena e UPA Rui Barbosa.

O Laboratório é composto por nove setores técnicos, são eles: Coagulação, Hematologia, Hanseníase, Imunohematologia, Imunoquímica, Urinálise, Microbiologia, Parasitologia, Tuberculose. Todos os setores são equipados com equipamentos de alta tecnologia que auxiliam na realização dos exames. São processados amostras de sangue, urina, fezes, linfa, escarro, líquidos, aspirados, *swabs* e secreções.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realização de teste rápido de antígeno de COVID-19 / Gerenciamento da distribuição do teste rápido de antígeno de COVID-19 para todos os serviços de saúde do Município (urgência e ambulatorial).

Avanços e Conquistas: Incorporação de mais um indicador de função renal (estimativa da taxa de filtração glomerular, no laudo do exame de creatinina) / Incorporação do resultado da glicose média estimada (no laudo do exame de hemoglobina glicada) / Início das coletas e encaminhamento de amostras ao Lacen ou Centro de Genoma das pessoas vivendo com HIV/AIDS e portadores de Hepatites do Município (anteriormente atendidos pelo NUTES) / Recebimento de uma Farmacêutica-Bioquímica e um agente de serviço de saúde, para compor a equipe.

Desafios: Recursos Humanos (técnicos de laboratório) / Revisão da Rede Elétrica, para possibilitar expansão técnica / Estrutura Física (para expansão de serviços e atendimentos).

Material Adquirido/Recebido: 01 Computador.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Laboratório: Participação em Mutirões, realizados por outros Departamentos.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Laboratório: Treinamento para as equipes dos serviços sobre Coletas (amostras, tubos, condições de armazenamento e transporte).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Laboratório: Treinamento sobre o fluxo de atendimento dos pacientes provenientes do NUTES / Treinamento de coleta para amostras de pesquisa de Hanseníase.

QUADRO 69 – NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	12.946	11.612	14.970	13.361	46.518	52.889
Número de Exames Realizados para todo Município	126.520	113.309	146.841	126.928	413.726	513.598

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

6.3.7 Telefarmácia – Programa Medicamento na Hora Certa

A Telefarmácia (agregando também o Programa Medicamento Na Hora Certa) é composto por profissionais Farmacêuticos e Técnicos de Enfermagem. São realizados agendamentos para retirada de medicamentos através do Programa Medicamento na Hora Certa, evitando aglomeração e espera de pacientes nas Unidades de Saúde para atendimento nas farmácias.

Avanços e Conquistas: No 1º Quadrimestre de 2023, houve aumento de 52,05% nos atendimentos realizados pelo Programa Medicamento na Hora Certa, além de 36 relatos de usuários recebidos através da Ouvidoria da SEMS, onde 97% destes estavam relacionados a elogios.

Desafios: Absenteísmo dos pacientes e desistência do agendamento.

Material Adquirido/Recebido: 03 monitores de vídeo / 01 computador.

Atividades Educativas Ofertadas aos Servidores pelo Serviço Hora Certa: Palestra de apresentação do Serviço aos novos residentes médicos no CAM.

QUADRO 70 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO PROGRAMA NA HORA CERTA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
TeleAssistência (Telefarmácia – Programa na Hora Certa)	3.674	3.302	3.423	3.105	4.876	13.504

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / WINSAUDE: 477.

NOTA: Em 17/04/2023 o Programa Medicamento na Hora Certa deixou de realizar as renovações de receitas, pois esse serviço passou a ser realizado através da Teleconsulta, com atendimento médico para avaliação do paciente.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O processo de regulação em saúde visa o interesse público no atendimento dos usuários com as disponibilidades das ofertas de serviços possíveis para atender às necessidades em saúde, na lógica de priorização e enfrentando as iniquidades como busca permanente para a gestão do SUS.

Com esta premissa, o Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados e eletivos de saúde. Dentre estes serviços estão às consultas de especialidades, cirurgias, exames e procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Para efetivar tais ações o Departamento de Regulação em Saúde (DRS) trabalha em três vertentes, conforme o esquema de divisão e funções definidas abaixo:

FIGURA 1 – FUNÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Núcleo de Agendamento	Núcleo Administrativo	Núcleo Técnico
<ul style="list-style-type: none">• Organizar as agendas mensais• Coordenar os serviços de agendamento• Promover e buscar mecanismos para disponibilizar aumento de vagas de consultas e exames• Capacitar os núcleos de regulação das Unidades de Saúde• Promover novos mecanismos de aviso de consultas• Conhecer a demanda de ouvidoria para melhorar fluxos e processos de agendamento• Implantar mecanismos de teleregulação de filas evitando absenteísmo• Fiscalizar as execuções de prestação de serviços e comunicar núcleo administrativo	<ul style="list-style-type: none">• Iniciar processos licitatórios e de chamamento para especialidades (consultas e exames)• Gerenciar os contatos de prestadores de serviço• Gerenciar os processos licitatórios e de pagamento dos prestadores• notificar desvios de qualidade na execução de exames detectadas pelo núcleo de agendamentos• Solicitar compras de insumos para garantir a continuidade dos serviços de regulação/CAM e laboratório municipal• Acompanhar processo de aquisição e contratualização de consultas, exames e serviços• Controle orçamentário	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar, Implantar e Divulgar os fluxos e Processos Técnicos de encaminhamento para as diversas especialidades (fluxos AP para AS)• Telerregulação médica• Capacitar os médicos da Atenção Primária nos processos regulatórios• Promover ações específicas de mutirões para conhecer e intervir nas filas de especialidades e exames• Elaborar os fluxos técnicos de encaminhamento• Capacitar a equipe médica especializada para executar com êxito a conta-referência e plano de cuidado destinado à devolução do usuário para a Atenção Primária.• Coordenação do Telessaúde

FONTE: DRS (SEMS SJP).

Este processo de trabalho visa garantir o fluxo contínuo de acesso do usuário da atenção primária para a especializada de forma rápida e ordenada, promovendo um equilíbrio entre a demanda apresentada e a oferta do serviço disponível para atendê-la, garantindo acesso e qualidade.

Os usuários são incluídos nas filas de especialidades e exames a partir da indicação do médico da atenção primária, sendo que os mesmos podem ser inseridos nas filas correspondentes às avaliações de diversas especialidades ou exames, onde ficarão aguardando o seu agendamento de forma impessoal e transparente.

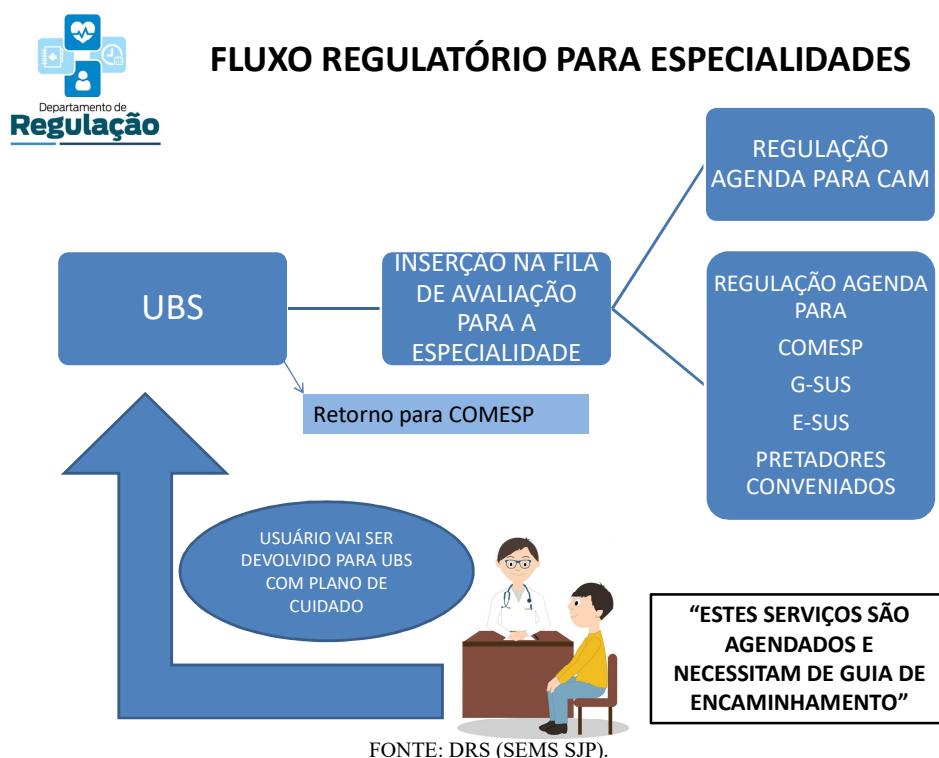
A partir da inserção na fila, que pode ocorrer no status de priorização, conforme urgência do caso, ou no status normal, o usuário é agendado conforme oferta de vagas. Em casos de priorização o médico também encaminha para os médicos reguladores um e-mail ao prioriza.regulacao@sjp.pr.gov.br sobre o caso, justificando a necessidade de priorização do caso, a qual é avaliada e aceita ou não, conforme critérios estabelecidos pelos protocolos de especialidades.

As consultas para as avaliações de especialidades são encaminhadas para o serviço do CAM – Centro de Atendimento Multiprofissional, que é gerido pela Secretaria Municipal de Saúde ou ainda para os serviços contratados pela COMESP – Consórcio Metropolitano de Especialidades, onde prestam serviços médicos de diversas especialidades ou ainda podem ser encaminhados para o AMMES, que é o ambulatório de especialidades da regional Sul pertencente ao COMESP.

O objetivo da especialidade é tratar o usuário dentro da sua necessidade, estabilizar a saúde do mesmo e após a composição de um plano de cuidado para manutenção da saúde, devolver o usuário para que o mesmo possa ser acompanhado pelo serviço de Atenção Primária em Saúde, através da Unidade Básica de referência do usuário.

Abaixo segue esquema de encaminhamento do usuário da atenção primária para a secundária:

FIGURA 2 – FLUXO REGULATÓRIO PARA ESPECIALIDADES



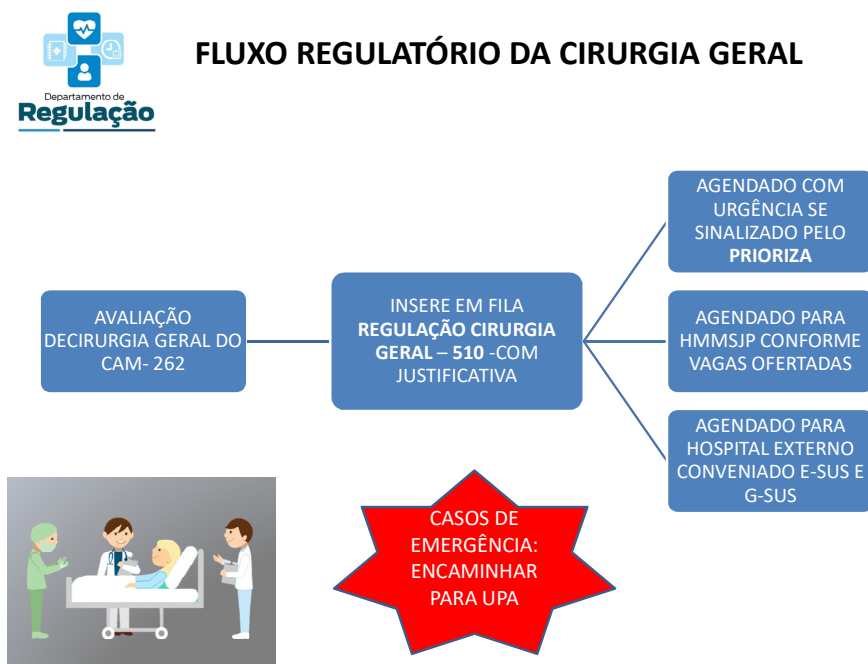
O usuário também pode ser incluído em filas para avaliação cirúrgica específica e desta fila poderá ser encaminhado através de três vias para realização da cirurgia, se avaliada como necessária: para o Hospital e Maternidade de São José dos Pinhais, para hospital gerenciado através do sistema G-SUS onde estão disponibilizadas as vagas oferecidas e reguladas pela Secretaria de Estado de Saúde do Paraná e ou para hospitais de Curitiba, através do sistema E-SUS que são as vagas que são gerenciadas e reguladas pelo Município de Curitiba.

Para melhor controle das filas de espera de cirurgias, e com finalidade de transparência e melhoria de fluxo e encaminhamentos, foi realizada mudança no fluxo de encaminhamento dos médicos especialistas do CAM, após consulta de avaliação cirúrgica, inserindo o os usuários diretamente pelo sistema para filas únicas, conforme a especialidade.

As mudanças no fluxo, conforme esquema abaixo, são resultados de ações da Secretaria Municipal de Saúde, para garantir a transparência e a impessoalidade nos encaminhamentos cirúrgicos.

Segue exemplo do fluxo da cirurgia geral, mas o mesmo ocorre para outras especialidades cirúrgicas:

FIGURA 3 – FLUXO REGULATÓRIO DA CIRURGIA GERAL



FONTE: DRS (SEMS SJP).

Cada especialidade possui um fluxo de encaminhamento, padronizado por protocolos de especialidades, que demonstram os critérios de encaminhamento e os quais deverão ser observados pela Atenção Primária.

Conceitualmente, a fila de espera para um serviço especializado ocorre sempre que a procura por determinado serviço é maior que a capacidade do sistema de prover os serviços. Portanto, a fila de espera é composta por usuários que aguardam o mesmo procedimento ou serviço de saúde cuja demanda é maior que a oferta.

O objetivo do gerenciamento da fila de espera é disponibilizar o recurso assistencial adequado ao usuário, mediante a utilização de critérios, definidos com base em evidências científicas, para determinar e classificar o risco e priorizar o usuário com vista a evitar a agudização do quadro clínico.

É importante ressaltar que a fila de espera é gerada quando ocorre o desequilíbrio entre a oferta de procedimentos e/ou serviços de saúde e as correspondentes solicitações para atendimento, cabendo, ao gestor local do SUS, a administração da fila, por intermédio das ações da Regulação da Atenção e Regulação do Acesso.

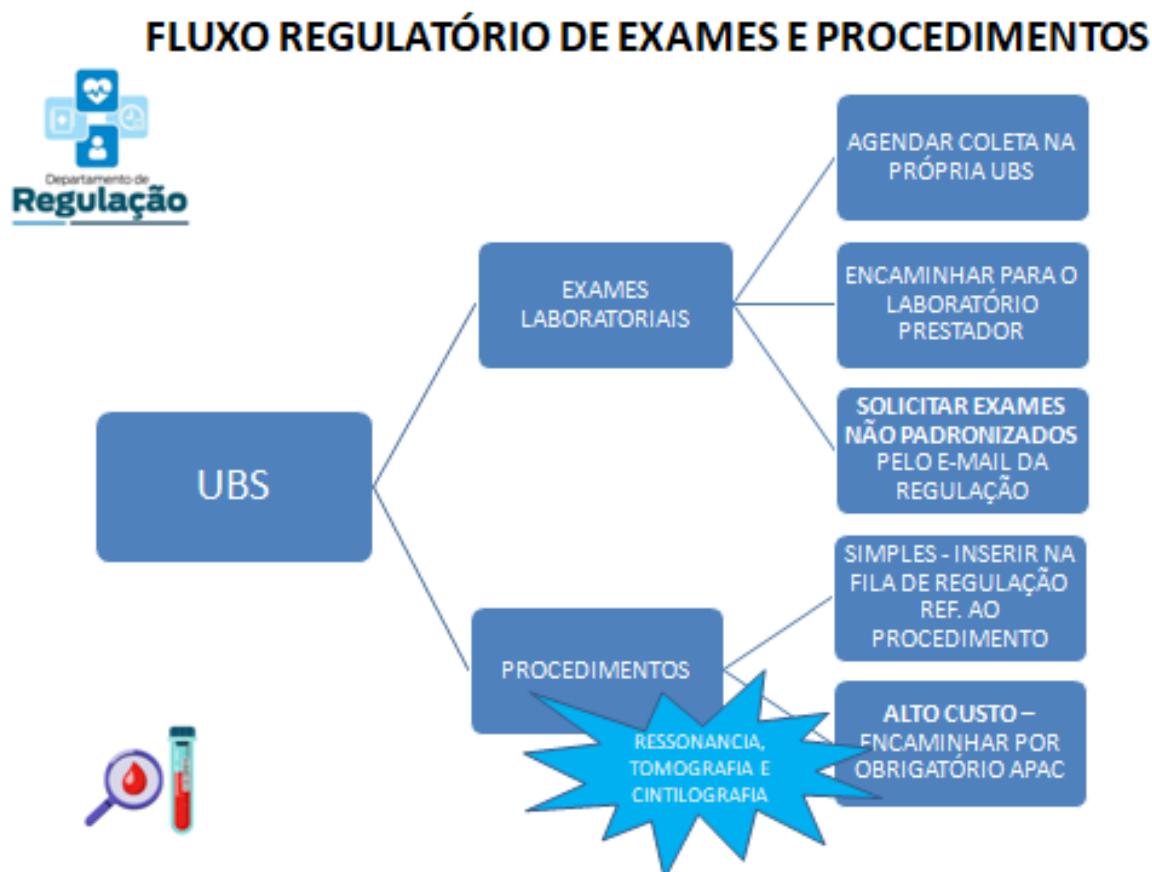
O mencionado desequilíbrio ocorre por diversos fatores (temporários ou permanentes), e a transparência nos processos regulatórios é de grande importância para os usuários SUS, já que garante o acesso de forma universal e impessoal, porém, seguidos os critérios de equidade, uma das premissas do SUS.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no Município e fora, fato este denominado absenteísmo o qual traz ao SUS Municipal, como um todo, grande prejuízo, tanto para o Município,

em termos de gastos, agravamento do estado de saúde do usuário, que adia sua consulta na especialidade e retarda o tempo de acesso à consulta especializada, quanto para outros usuários que estão na fila.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), bem como as consultas especializadas, é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados através de contratação, credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT e seguem o mesmo processo de inserção na fila e priorização do que as consultas, conforme esquema abaixo:

FIGURA 4 – FLUXO REGULATÓRIO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS



FONTE: DRS (SEMS SJP).

Para garantir um fluxo adequado de regulação, todo serviço do Departamento é gerenciado através de sistemas de informação, que garantem eficácia e transparência nos agendamentos.

Abaixo seguem descritos todos os sistemas gerenciais utilizados, os quais ainda não possuem interface entre si, porém, todas as informações são sobrepostas no sistema do IDS Saúde municipal, com finalidade de garantir a concentração das informações municipais.

QUADRO 71 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

SISTEMA INFORMATIZADO	PROVENIÊNCIA	LOCAL PARA QUAL É DESTINADO ÀS CONSULTAS ESPECIALIZADAS E EXAMES DE MÉDIO E ALTO CUSTO	ATRIBUIÇÕES DE MARCAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS ESPECIALIZADAS
IDS-SAÚDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da Rede Municipal de Saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
IDS- SAÚDE COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas na região metropolitana e consultas especializadas no AMMES Sul	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
IDS-SAÚDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	
CARE-PR	Secretaria Estadual de Saúde	Consultas e Procedimentos em Serviços gerenciados pela 2ª Regional de Saúde	
E-SUS	Secretaria Municipal de Curitiba	Consultas e Procedimentos em Serviços gerenciados pelo Município de Curitiba	

FONTE: DRS (SEMS SJP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 8 – Ação nº 11 – Meta 11.1 – *Manter os serviços de saúde especializada em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Em andamento.*

QUADRO 72 – NÚMERO DAS PRINCIPAIS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS, EXCETO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	LICITADOS	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	1º Q 2023
	WINSAUDE	Contratos	ESTADO	CURITIBA	
Alergologia	-	-	-	9	9
Angiologia	-	-	37	-	37
Cardiologia	1022	-	138	14	1174
Cardiologia Pediátrica	35	-	8	3	46
Cirurgia Bariátrica	-	-	-	22	22
Cirurgia Bucomaxilofacial	-	-	19	1	20
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	13	-	-	-	13
Cirurgia Geral	389	-	450	12	851

Cirurgia Pediátrica	128	-	23	1	152
Cirurgia Plástica	-	-	8	2	10
Cirurgia torácica	-	-	11	16	27
Consulta Pré-Transplante (rim, pâncreas, fígado, pulmão e córnea)	-	-	2	58	60
Coloproctologia	78	-	-	-	78
Dermatologia	722	-	85	2	809
Endocrinologia	239	-	-	1	240
Gastroenterologia	128	-	-	18	146
Geriatría	120	-	-	-	120
Ginecologia	1051	-	82	-	1133
Hebiatra	42	-	-	-	42
Hematologia	121	-	6	11	138
Hepatologia	80	-	-	-	80
Infectologia	-	-	12	12	24
Mastologista	128	-	-	-	128
Nefrologia	177	-	32	3	212
Neurocirurgia	-	-	161	16	177
Neurologia	536	-	14	13	563
Oftalmologia	496	2.871	792	145	4304
Oncologia	-	-	343	153	496
Ortopedia	905	-	438	113	1456
Otorrinolaringologia	627	-	225	6	858
Pediatria	791	-	-	-	791
Pequenos procedimentos	120	-	-	-	120
Pneumologia	232	-	-	10	242
Reumatologia	60	-	-	3	63
Vascular	653	-	46	-	699
Urologia	295	-	62	29	386
TOTAL	9.188	2.871	2.994	673	15.726
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 15.539					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 73 – NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS, EXCETO COMESP

EXAMES	CAM / HMMSJP	LICITADOS	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	1º Q 2023
	WINSAUDE	Contratos	Estado	Curitiba	
Audiometria / Impedanciometria	176	595	-	-	771
Avaliação Urodinâmica	-	45	-	-	45
BERA	-	161	-	-	161
Colonoscopia	37	-	-	-	37
Ecocardiografia	-	135	-	-	135
Eletrocardiograma	580	-	-	-	580
Endoscopia	-	-	-	-	-
Espirometria	43	-	-	-	43
Exames oftalmológicos	-	186	-	-	186
Holter	-	182	-	-	182
Mamografias	-	305	-	-	305
Punção de Mama por Agulha Grossa	-	13	-	-	13
Punção de Tireoide – PAAF	-	37	-	-	37
Processamento Auditivo Central	-	130	-	-	130
Radiografias	-	2.382	-	-	2.382
Ressonâncias	-	-	-	-	-
Teste de Esforço	-	365	-	-	365
Tomografias	288	-	4	-	292
Ultrassonografia Obstétrica	191	815	-	-	1.006
Ultrassonografias	133	2.318	-	5	2.456
TOTAL	1.448	7.669	4	5	9.126
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 13.953					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

7.1 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP).

O COMESP tem como objetivo assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades, para gestão compartilhada de recursos com a proposta de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

Criado em 2005, o COMESP teve início das atividades no ano de 2010 e é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 30 municípios (28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, exceto Curitiba, e 02 municípios do Litoral – Guaratuba e Pontal do Paraná). Assim, presta serviços que abrangem uma população que ultrapassa os 1.700.000 habitantes.

O Município de São José dos Pinhais aderiu ao COMESP por meio da Lei nº 1.603, de 02 de setembro de 2010; e, conforme Contrato de Rateio nº 059/2020, o Município de São José dos Pinhais repassa mensalmente ao COMESP o valor de R\$ 0,32 (trinta e dois centavos de real) por habitante (IBGE 2020), mais o Fundo de Contingência de 8% (oito por cento) sobre a contribuição mensal, totalizando o valor mensal de R\$ 113.722,44.

QUADRO 74 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2023
Cardiologista	-	-	-	1	1
Dermatologista	1	19	34	33	87
Gastroenterologia	75	22	27	19	143
Geneticista	-	19	3	2	24
Ginecologia	38	1	25	48	112
Infectologista	-	14	13	13	40
Nefrologia	-	55	5	36	96
Neurologia	63	47	36	28	174
Oftalmologia	97	94	108	159	458
Ortopedia	111	168	204	213	696
Otorrinolaringologia	16	22	12	20	70
Pneumologia	12	8	9	26	55
REDE DIABETES	95	127	118	86	426
REDE HIPERTENSO	-	-	-	-	-

Rede Saúde do Idoso	61	38	37	43	179
REDE PEDIATRIA	5	16	12	14	47
REDE SAÚDE MENTAL	-	3	1	1	5
Reumatologista	-	2	1	6	9
Urologista	-	11	3	7	21
Vascular	26	13	29	18	86
TOTAL	600	679	677	773	2.729
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 2.828					

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

QUADRO 75 – NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS PELO COMESP

EXAMES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2023
Audiometria tona limiar (via aérea / óssea)	10	77	10	-	97
Cintilografia	85	70	155	104	414
Colonoscopia	54	1	5	-	60
Densitometria Óssea	148	201	58	136	543
Ecocardiografia	356	422	206	169	1.153
Eletrocardiograma	368	410	477	214	1.469
Endoscopia	325	483	227	39	1.074
Espirometria	-	-	-	129	129
Exames Laboratoriais	22.033	18.878	22.899	18.131	81.941
Exames Oftalmológicos	1	7	8	41	57
Holter	21	30	1	12	64
Laringo/Nasofibrosopia	92	58	20	50	220
M.A.P.A.	-	1	-	-	1
Mamografia	43	290	293	231	857
Radiografias	8	77	59	131	275
Ressonâncias	81	55	52	43	231
Tomografias	66	27	11	2	106
Ultrassonografia Obstétrica	149	45	83	152	429
Ultrassonografias	173	661	641	574	2.049
TOTAL	24.013	21.793	25.205	20.158	91.169
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 68.511					

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP).

QUADRO 76 – ABSENTEÍSMO – COMESP

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Consultas Médicas em Geral	179	260	240	226	Novo Item	905
Exames Complementares	4.711	4.501	5.235	4.816	Novo Item	19.263

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional – WINSAUDE.

7.2 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

A Escola Especializada Amor Perfeito – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorrealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaepr.org.br>.

QUADRO 77 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS – APAE

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	2.795	2.570	3.005	2.640	11.372	11.010

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria – SEMS.

7.3 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapêuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 78 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Clínicas Integradas – Procedimentos	1.744	1.764	1.737	1.714	7.072	6.959
Clínicas Integradas – Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	160	160	160	3	657	483

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

8 DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

O Departamento de Vigilância em Saúde (DVS) é composto pelas seguintes Divisões: Divisão Vigilância Epidemiológica, Divisão de Vigilância Ambiental, Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Divisão de Vigilância Sanitária e Divisão Administrativa. A Vigilância em Saúde deve estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. A partir de saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais da saúde em conjunto com as equipes de saúde

atenção primária, secundária e terciária podem programar e planejar ações, de maneira a organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

Outro aspecto fundamental da Vigilância em Saúde é o cuidado integral à saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

A Saúde, em todos os níveis, não se trata de um processo estático, vindo assim, ao longo dos últimos anos, alcançar grandes níveis de acessibilidade discente, o que naturalmente trouxe para dentro do Departamento de Promoção e Vigilância muitas e novas demandas, em paralelo a isso, enfrentamos uma pandemia mundial, de COVID-19, que impactou diretamente o trabalho com o afastamento de diversos servidores, o fechamento de inúmeros estabelecimentos no ano de 2020 2021 e ainda surge à necessidade de reinventar-se para melhor atender a nossa População.

Em tempo ainda, essa nova rotina afetou a maneira de desenvolver as atividades laborais de todos os servidores. A área da saúde foi uma das mais afetadas nesse contexto, e para os técnicos e fiscais o peso disso parece ter sido ainda maior: as expectativas depositadas sobre eles foram enormes, pois se esperava que eles resolvessem todas as questões de Vigilância em Saúde Pública em face de pandemia. Proporcionalmente ao surgimento das novas demandas, a profissão precisou ser repensada, refletida e renovada, bem como a estrutura do DPV.

Apenas o domínio de conhecimentos técnicos profissionais tornou-se insuficiente para atender aos desafios apresentados hoje à demanda diária de orientação, fiscalização e processos diversos que passam a exigir mais do que nunca, uma formação permanente e continuada. Devido a esse contexto, a principal ferramenta que o DPV esta implantando é o uso da territorialização através de Geoprocessamento, que será à base do trabalho das Divisões deste Departamento para a prática da vigilância em saúde, caracterizando-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, proporcionando aos municípios um serviço eficiente e eficaz voltado às ações de Vigilância em Saúde.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

A Vigilância Epidemiológica (VE) tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração e normas para as ações de vigilância epidemiológica, com recomendações e adoção das medidas de prevenção e controle de importância de saúde pública. Ainda, tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis pelas decisões e execução de ações em saúde, tornando disponíveis informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças ou agravos e seus fatores condicionantes, em uma área geográfica ou população determinada.

De maneira específica, a Vigilância Epidemiológica realiza a coleta de dados, processamento dos dados coletados, análise e interpretação dos dados processados, retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação

de Agravamento e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravamento e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), *Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)*, Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*), recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, e divulgação de informações pertinentes.

Diante do desafio de planejar, programar, coordenar e cumprir as ações de vigilância epidemiológica no município e compreendendo o conjunto das funções mencionadas, recentemente a VE foi reestruturada internamente com a implantação de três núcleos: o Núcleo de Agravamentos, o Núcleo de Dados Epidemiológicos e o Núcleo de Vacinas, a fim de facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Imunização com a vacina Covid-Bivalente dos profissionais de saúde / Participação na “Operação Safra Segura” do Governo do Estado do PR realizando imunização para COVID-19, para a população de caminhoneiros.

QUADRO 79 – DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19

FAIXA ETÁRIA	Dados do 1º Quadrimestre de 2022					Dados do 1º Quadrimestre de 2023				
	1ª Dose	2ª Dose	3ª Dose / Reforço	2º Reforço	Dose Adicional	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE/ REFORÇO	2º REFORÇO	DOSE ADICIONAL
5 A 11 ANOS	-	-	-	-	-	399	529	815	-	-
12 A 17 ANOS	5	2	-	-	-	111	305	1.199	41	4
18 A 59 ANOS	5.581	3.748	-	-	-	452	542	6.443	8.849	324
ACIMA DE 60 ANOS	28.707	14.076	-	-	-	26	16	14.385	419	38
TOTAL	34.293	17.826	-	-	-	988	1.392	22.842	9.309	366

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde).

NOTA 1: Dados gerados em 27/01/2023 e sujeitos a alteração, aplicações de indivíduos residentes e não residentes no Município.

NOTA 2: Dose adicional contabilizada apenas para categoria: comorbidades

Avanços e Conquistas: Publicação do 1º Informe Epidemiológico Anual do Município (www.sjp.pr.gov.br/atas-de-vigilancia-epidemiologica) / Elaboração do Plano de Ação do ano de 2023 da Divisão de Epidemiologia / Participação com representante municipal no Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz – Núcleo de Paz/PR / Publicação da Vigilância de A a Z no Portal da Prefeitura (www.sjp.pr.gov.br/atas-de-a-a-z/) / Acesso ao aplicativo WhatsApp Web melhorando comunicação geral / Recebimento de duas novas profissionais na composição da equipe / Liberação da UPA Rui Barbosa para vacinação de rotina e imunoglobulina / Inserção de registros das vacinas do COVID-19 realizadas no exterior em sistema próprio do IDS / Adesão mais efetiva dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde na participação das reuniões do Comitê de Mortalidade Materno Fetal Infantil resultado da integração da Divisão de Epidemiologia com o Departamento de Atenção à Saúde.

Desafios: Aquisição de programas específicos (exemplos: Sistema R e R Studio, para controle e análise de dados) / Aquisição de equipamentos periféricos relacionados à informática.

Material Adquirido/Recebido: 03 computadores.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VE: Orientações e Imunização de caminhoneiros para COVID-19 na Operação Safra Segura do Governo do Estado do Paraná (Participantes: 100 pessoas com aplicação de 57 doses) / Treinamento sobre registro de vacinas no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI Web), na Farmácia Nissei (Rui Barbosa) / Orientações sobre Esporotricose e Dengue no Comitê de Saúde Única de São José dos Pinhais.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela VE: Atualização presencial do monitoramento de doenças diarreicas nas Unidades de Saúde Riacho Doce, Guatupê e Parque da Fonte / Atualização Online sobre a Reorganização do Fluxo das Declarações de Óbitos no Município, para UPA Afonso Pena, UPA Rui Barbosa, HMMSJP, Hospital Novaclínica, Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria e José (CAJEMA) / Atualização sobre Alerta da Chikungunya – cenário epidemiológico e fluxos com responsável pela ANVISA (Aeroporto Internacional Afonso Pena) / Reunião Técnica referente a alerta sobre arboviroses com ênfase na Chikungunya – cenário epidemiológico e fluxos (UPA AP e RB, HMMSJP e SEMS / Treinamento sobre vacinas BCG e Hepatite B (HMMSJP).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VE: Treinamento sobre Aspectos Epidemiológicos, Manejo Clínico, Diagnóstico e Tratamento de Chikungunya (SESA-PR) / Reunião Técnica sobre o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde PróVIGIA-PR (2ª RSM) / Participação em Reunião Online sobre o Núcleo Intersetorial de Prevenção de Violências e promoção da Saúde da cultura e da Paz / Curso Aplicação do Power BI para Aprimoramento da Gestão (Escola Nacional de Administração Pública – Enap) / Circuito de Treinamento para o Enfrentamento da Esporotricose em Estabelecimentos Médico Veterinários no Paraná (Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná – CRMV-PR) / Participação no evento “Abril Verde – Saúde Trabalhador / Capacitação Estendida em Processo Administrativo Fiscalizatório com Ênfase no Processo Administrativo Sanitário.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 2 – Ação nº 15 – Meta 15.1 *Manter a Razão da Mortalidade Materna (RMM) abaixo de 50 por 100.000 nascidos vivos* – Realizado (0/100.000 nascidos vivos), nenhum óbito.

Diretriz nº 2 – Ação nº 15 – Meta 15.2 – *Manter a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) abaixo de 10 por 1.000 nascidos vivos* – Realizado (7,31).

Diretriz nº 10 – Ação nº 2 – Meta 2.1: *Realizar reuniões, minimamente trimestrais, entre o Departamento de Promoção e Vigilância (DPV) e o Departamento de Atenção à Saúde (DAS)* – Realizado (08 reuniões).

Diretriz nº 10 – Ação nº 3 – Meta 3.1: *Ampliar o número de servidores para as Divisões do Departamento de Promoção e Vigilância (DPV)* – Realizado (02 novas servidoras).

Diretriz nº 10 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Encerrar a investigação de 87% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação* – Realizado (100%).

8.1.1 Núcleo de Agravos – VE

O Núcleo de Agravos realiza a investigação epidemiológica a partir de casos notificados, clinicamente declarados ou suspeitos, e seus contatos, que tem como principais objetivos:

- Identificar fonte e modo de transmissão;
- Identificar grupos expostos a maior risco;
- Identificar atores determinantes e condicionantes;
- Confirmar o diagnóstico;
- Determinar as principais características epidemiológicas;
- Sinalizar as doenças e agravos mais frequentes;
- Orientar as medidas de controle e prevenção a serem implantadas para impedir a ocorrência de novos casos.

Em situações de adversidades que implicam medidas imediatas de proteção à saúde da comunidade, a investigação de campo deve restringir a coleta dos dados e agilidade na sua análise, podendo estender-se a ação conjunta com outras divisões. A investigação epidemiológica envolve também, o exame da pessoa notificada e de seus contatos, com detalhamento da história clínica e de dados epidemiológicos, coleta de amostras para laboratório quando indicadas, busca de casos adicionais, presença e identificação dos agentes infecciosos, determinação de seu modo de transmissão ou de ação, busca de locais contaminados ou de vetores e identificação de fatores que tenham contribuído para a ocorrência dos casos.

QUADRO 80 – NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	1º QUADRIMESTRE 2022		1º QUADRIMESTRE 2023	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Atendimento Antirrábico	70	70	308	308
Coqueluche	1	-	-	-
COVID-19	44.581	16.748	15.358	1.787
Dengue	24	2	103	37
Hanseníase	3	3	3	3
Hepatite B	4	4	23	23
Hepatite C	17	15	42	42
HIV /AIDS	46	46	26	26
Intoxicação Exógena	64	43	91	90
Leptospirose	26	5	34	7
Meningite	15	14	13	13
Sarampo	-	-	2	-
Sífilis Congênita	4	4	1	1
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	106	100	201	176
Tuberculose	26	26	10	10
Violência	139	139	168	168

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE / SIVEPGRIPE.

8.1.2 Núcleo de Dados Epidemiológicos – VE

O Núcleo de Dados Epidemiológicos tem como propósito geral subsidiar o processo de tomada de decisões baseadas em informações epidemiológicas, sendo fundamental para o bom desempenho de todo o Sistema de Vigilância Epidemiológica (SVE). Assim, deve contar com os requisitos técnicos e profissionais capazes de realizar o processo dinâmico de avaliação, planejamento, análise das atividades relacionadas à coleta, registro, processamento, estruturação, apresentação, manutenção e aperfeiçoamento de dados epidemiológicos da VE, gerando informações de qualidade para as ações em saúde.

Este Núcleo também acompanha os dados da situação vacinal do Município, com objetivo de garantir coberturas preconizadas e por consequência a diminuição de doenças imunopreveníveis.

QUADRO 81 – TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		1º Q 2022	1º QUADRIMESTRE 2023	
Taxas de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
			513	1,72 / 1.000 habitantes
		Infantil (Menores de 1 ano)	9	7,31 / 1.000 nascidos vivos
	Materna	-	0 / 100.000 nascidos vivos	

FONTE: Ministério da Saúde – Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

QUADRO 82 – NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	344	318	373	195	1.399	1.230
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	295	272	305	153	1.117	1.025
	85,76%	85,53%	81,77%	78,46%	79,84%	83,33%

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

NOTA: Dados de 03/05/2023 – Sujeito à alterações.

QUADRO 83 – NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	1º Q 2022	1º Q 2023
Masculino	33	27
Feminino	106	108
Infantil < de 12 anos	44	33

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

8.1.3 Núcleo de Vacinas – VE

O Núcleo de Vacinas compreende o desenvolvimento contínuo de monitoramento e avaliação da situação vacinal da população do Município, identificando as situações de risco para intervir e fornecer subsídios para diagnóstico da situação vacinal e adoção de intervenção oportuna embasada em evidências técnicas e científicas.

Além da vigilância das coberturas vacinais, tem como principais objetivos:

- Realizar, coletar e registrar os dados de vacinação;
- Processar os dados coletados;
- Analisar e interpretar os dados processados;
- Recomendar medidas de vacinação;
- Promover ações de vacinação indicadas;
- Monitorar e avaliar as ações de vacinação adotadas;
- Divulgar as informações a respeito da situação vacinal e as informações técnicas pertinentes a cada tipo de imunobiológicos e suas possíveis reações adversas;
- Realizar a operacionalização e distribuição dos imunobiológicos para as Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais.

QUADRO 84 – NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 1º Quadrimestre de 2023	
	Doses	Cobertura Acumulada (%)
	Aplicadas	
BCG	1.310	91,23
Febre Amarela	1.121	78,06
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1.255	87,40
Meningocócica C	1.243	86,56
Pneumocócica 10	1.288	89,69
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	1.261	87,81
Rotavírus	1.265	88,09
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	1.278	89,00

FONTE: SIPNI WEB e Sistema próprio do Município (IDS Saúde).

NOTA 1: Para a vacina contra Poliomielite, o cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. A exceção é a vacina Tríplex Viral, que se considera para cobertura vacinal a primeira dose em crianças de 1 ano.

NOTA 2: Dados vacinais de janeiro a março foram extraídos do SIPNI WEB e do mês de abril foi extraído do IDS Saúde, pois esse mês ainda não foi computado pelo SIPNI WEB. Dados gerados em 03/05/2023 e sujeitos a alteração.

Nota 3: A partir desse ano será realizado o cálculo da cobertura acumulada, ou seja, considerando os dados do quadrimestre (a cobertura vacinal de acordo com as vacinas aplicadas até o momento) e não ao ano inteiro como era realizado.

8.1.4 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde

O Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) é um serviço de atenção especializada a toda população do município com diagnóstico de Hepatites Virais, HIV/AIDS, Tuberculose e Hanseníase. Concentra o Centro de Testagem e Aconselhamento de testagem rápida de hepatites B e C, HIV e sífilis para os pacientes em acompanhamento pelo Programa de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), para as crianças expostas ao HIV até 1 ano de idade e para confirmação do diagnóstico no momento da vinculação ao serviço. O equipamento também realiza o monitoramento e vigilância desses agravos, ações de educação em saúde à população, capacitações a outros serviços de saúde, dispensação de testes rápidos as unidades de saúde, baciloscopia cutânea, Teste Tuberculínico e dispensação de antirretrovirais. O Programa de Tuberculose realiza o atendimento de pacientes coinfectados, recidivas, multirresistentes e tuberculosos extrapulmonares.

Atualmente a Política Nacional de IST/HIV e Hepatites Virais preconizam uma série de políticas públicas para o controle desses agravos. Entre os métodos que podem ser combinados, estão: a testagem regular para o HIV; a prevenção da transmissão vertical; o tratamento das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais; a imunização para as hepatites A e B; a profilaxia pré-exposição – PrEP; e o tratamento para todas as pessoas que já vivem com HIV.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos usuários em relação ao distanciamento, uso de máscaras e higienização mãos e utensílios pessoais com uso de álcool 70%.

Avanços e Conquistas: Coleta de exames laboratoriais de rotina está sendo realizada pelo Laboratório Municipal no próprio NUTES, com o objetivo de ampliar a oferta de atendimento, visando maior comodidade ao usuário / Capacitação dos profissionais do Laboratório para coleta de baciloscopia cutânea com o objetivo de ampliação da oferta do atendimento ao usuário.

Desafios: Estrutura Física / Recursos Humanos (agente administrativo e médico infectologista) / Dificuldade de integração do cuidado pela equipe multidisciplinar.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Celular.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo NUTES: Sala de espera com distribuição de *folders* e vídeo informativo sobre Hanseníase / Ação Testagem Rápida em parceria com SESA/PR.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NUTES: Reuniões *online* com profissionais de saúde da APS, Escola de Saúde Pública SJP e SESA-PR sobre o vídeo informativo Hanseníase em redes sociais / Capacitação da equipe de enfermagem do Laboratório Municipal para coleta de baciloscopia cutânea para diagnóstico de Hanseníase.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do NUTES: Capacitação em Tuberculose (SESA-PR) / Capacitação sobre Processo Administrativo Sanitário.

QUADRO 85 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS – NUTES

Especialidade Médica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
INFECTOLOGISTA (01 profissional 20 horas)	-	114	159	94	624	367
CLÍNICO GERAL (01 profissional 20 horas)	200	151	151	95	297	597
PNEUMOLOGISTA Hanseníase + Tuberculose)	-	-	-	-	154	-
CLÍNICO GERAL (01 profissional 20 horas)	12	5	11	10	23	38
TOTAL	212	270	321	199	1.098	1.002

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Médico Pneumologista em Licença para Tratamento de Saúde desde junho 2022. Infectologista em férias 30 dias mês de janeiro. Os atendimentos de Tuberculose e Hanseníase foram repassados para os outros Médicos, com apoio de médicos da Atenção Primária. Serviço conta com clínico de 20 horas e Infecto de 20 horas (Exoneração em 05/04/2023 – cumprindo 30 dias de aviso).

QUADRO 86 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO – NUTES

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Enfermagem (Nível Médio) – Técnico de Enfermagem (01 profissional de 40 horas) e Auxiliar de Enfermagem (01 profissional de 40 horas)	334	206	181	100	1.467	821
Enfermagem (Nível Superior) (04 profissionais 40 horas)	227	120	473	224	6.092	1.044
Farmácia (01 profissional 40 horas e 01 profissional 20 horas)	746	524	618	333		2.221
Fisioterapia (01 profissional 8 horas mensais)	8	7	13	5		33
Psicologia (01 profissional 40 horas – auxílio parte epidemiológica e responsável dados Sífilis)	130	236	274	147		787
Serviço Social	74	59	57	28		218
TOTAL	1.519	1.152	1.616	837	7.559	5.124

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Redução do número de consultas de nível superior devido à ampliação de acesso aos testes rápidos para as UBS, suspensão de PrEP e PEP em virtude de questões estruturais (pacientes foram direcionados ao Hospital Oswaldo Cruz e ao Centro de Orientação e Aconselhamento). Licença para Tratamento da Saúde de uma enfermeira (sem previsão de retorno), transferência de duas enfermeiras para Vigilância Sanitária em Janeiro de 2023. Retorno de 02 Enfermeiros em Fevereiro e vinda de 01 enfermeiro da APS com carga horária compartilhada em Abril, período integral a partir de Maio. Retomada PrEP na última semana de abril.

QUADRO 87 – NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Vírus do HIV	5	14	27	18	410	64
Vírus da Hepatite B	3	10	12	15	334	40
Vírus da Hepatite C	3	10	12	14	367	39
Sífilis	3	9	15	15	359	42
TOTAL	14	43	66	62	1.470	185

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Os testes rápidos realizados no Centro de Testagem estão sendo ofertados para os pacientes em acompanhamento de PREP e para as crianças com 12 meses de idade em acompanhamento para alta da exposição ao HIV, os demais testes por procura direta estão sendo direcionados para as UBS, ampliando a oferta e o acesso aos testes para a população.

QUADRO 88 – NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	39	59	79	53	193	230
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	600	750	-	-	2.300	1.350
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	17.424	19.586	-	5.328	15.152	42.338
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	1.200	900	300	720	246	3.120

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: As fórmulas infantis distribuídas atualmente são de 800 mg (NAN) são ofertadas por compra emergencial da SEMS, as 400mg (Aptamil) estão sendo ofertadas pela SESA-PR desde fevereiro de 2023.

QUADRO 89 – NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	2	-	1	2	4	5
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	15	-	100	-	-	115
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	42	2	-	108	127	152

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Ações Educativas – Realização de Ações em alusão ao mês Hanseníase (janeiro) em sala de espera no Laboratório Municipal, e capacitação online de Hanseníase para profissionais da rede municipal. Ações de Testagem Rápida e Aconselhamento na Ação SESA/PRF/DPV/NUTES no dia 07/03/2023. Capacitação Hanseníase em conjunto com DAS, com participação Dra Vanessa (SESA) via online em 28/04/2023. Capacitação Processo Administrativo Sanitário em 27 e 28/04/2023.

QUADRO 90 – NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS BACILOSCOPIA E PROVA TUBERCULÍNICA

TESTES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
BACILOSCOPIA DE LINFA CUTÂNEA (HANSENÍASE)	6	4	6	5	11	21
PROVA TUBERCULÍNICA	35	31	35	-	110	101
TOTAL	41	35	41	5	121	122

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Desabastecimento do exame de Prova tuberculínica desde janeiro/2023 (SESA-PR).

8.2 VIGILÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL

A Vigilância da Saúde Ambiental (VSA), setor integrante do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, é o equipamento público, responsável pelo conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de realizar o planejamento das medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Desta maneira, cita-se a definição da Organização Mundial de Saúde, que reforça as nossas ações.

Saúde ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere teoria e prática de valorar, corrigir, controlar e evitar aqueles fatores do meio ambiente que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras (Organização Mundial da Saúde – OMS).

Ainda segundo a OMS:

Saúde ambiental abrange os fatores físicos, químicos e biológicos externos às pessoas, e os fatores que impactam seus comportamentos. Ela engloba a avaliação e o controle daqueles fatores ambientais que podem afetar a saúde. Ela é direcionada à prevenção de doenças e melhoria da saúde nos ambientes. Esta definição exclui comportamentos não relacionados com o ambiente; bem como, o comportamento relacionado com o ambiente social e cultural, e genético (Organização Mundial da Saúde – OMS).

Assim, a VSA acompanha o entrosamento do indivíduo com o meio ambiente, junto ao cenário urbano e rural e as diversas formas de intervenção sobre este ambiente entendendo que essa relação possa se der de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

Neste contexto, a qualidade da água para consumo humano, contaminantes ambientais, qualidade do ar, qualidade do solo, notadamente em relação ao manejo dos resíduos tóxicos e perigosos, os desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, são pontos de monitoramento deste serviço, seja de forma direta e contínua ou por meio de ações em parceria com outros órgãos e secretarias (municipais e estaduais).

Sendo assim, a VSA, após a compilação das informações levantadas realiza a alimentação de programas, que serão utilizados também como ferramentas norteadoras em ações futuras na prevenção a saúde da população:

- Programa de Vigilância em Saúde da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA);
- Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais (VIGIDESASTRES);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos (VIGISOLO);
- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA).

Ademais, cita-se outra atribuição da VSA, ações estas realizadas pela Unidade de Vigilância em Zoonoses, sendo de extrema importância a Saúde Pública que esta diretamente ligada a essa divisão, que é o controle de vetores e o manejo quando necessário de animais peçonhentos, que são as atividades de intervenção ambiental por parte do poder público e principalmente da população para equalizar ou até mesmo eliminarem as condições favoráveis ao desenvolvimento de vetores de doenças (insetos, moluscos etc.), tais como o *Aedes aegypti*, os triatomíneos, flebotomíneos, carrapatos entre outros, e como citado acima os animais peçonhentos (cobras, aracnídeos).

As ações e atividades de prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva e leishmanioses, estendem-se para outras doenças de transmissão vetorial. Desta maneira, podem-se subdividir os agravos trabalhados pela Unidade de Vigilância em Zoonoses em três grupos, sendo: zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde (MS), zoonoses de relevância regional ou local (exemplo a esporotricose), e zoonoses emergentes ou reemergentes.

Conforme a definição junto à Portaria nº 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria nº 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde, as Portarias e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) sendo voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Avanços e Conquistas: Retomados os atendimentos de vacinação animal por meio de agendamento / Novo imóvel da UVZ (locação nos trâmites finais do processo) / Apresentação do projeto de esporotricose e liberação do recurso.

Desafio: Estrutura física atual.

Material Adquirido/Recebido: 02 celulares com chip / 01 computador / 01 bebedouro.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VSA: Palestra na sala de espera na UBS Veneza, São Marcos e Cidade Jardim sobre esporotricose e dengue / Palestra grupo GERAR – menor aprendiz tendo a saúde única zoonoses / Palestra sobre vigilância em saúde e zoonoses para residentes da UFPR / Palestra sobre zoonoses bacterianas, leptospiroses, bruceloses, e tuberculoses para alunos de graduação de medicina veterinária da disciplina de zoonoses UFPR / Comitê de Saúde única, apresentação esporotricose e dengue e apresentação do projeto para o Conselho do Meio Ambiente.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Realizar reuniões do Comitê de Combate à Dengue* – Realizado. Duas reuniões realizadas nos meses de março e abril de 2023.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.4 – *Desenvolver ações de educação comunitária (Exemplos: Acumuladores, Recicladores, Resíduos, Roedores, Raiva Humana, Esporotricose, Dengue, Vigilância da Qualidade da Água, Vigilância do Solo, Vigilância de Desastres e outros)* – Realizado. Palestras nas UBS sobre esporotricose e dengue.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.5 – *Encaminhar à Secretaria Municipal de Meio Ambiente cães e gatos para castração, quando necessário* – Realizado. Encaminhamento de 82 animais.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.6 – *Ações de divulgação da função da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ)* – Realizado. Realizada matéria e vídeo.

Diretriz nº 10 – Ação nº 6 – Meta 6.7 – *Ações de divulgação da vacinação antirrábica para cães e gatos* – Realizado. Ações de divulgação através das redes sociais oficiais da Prefeitura e telefonia móvel (WhatsApp).

Diretriz nº 10 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar chamamento de Agentes de Combate as Endemias.* – Em andamento. Concurso público já realizado.

QUADRO 91 – NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2023
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	40	31	42	37	150
	Cloro	37	30	42	33	142
	Turbidez	40	31	42	37	150
	Flúor	32	24	33	28	117
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	20	22	22	84
	Flúor	12	13	13	13	51
	Cloro	20	19	22	19	80
	Turbidez	20	20	22	22	84
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	20	10	20	15	65
	Flúor	20	10	20	15	65
	Cloro	17	10	20	14	61
	Turbidez	20	10	20	15	65
TOTAL		298	228	318	270	1.114
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 414						

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP

QUADRO 92 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Investigação Leptospirose	2	-	6	1	4	9
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	1	-
Investigação Dengue	1	-	4	16	1	21
Outras vistorias (morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos e primatas não humanos)	7	8	13	4	24	32
TOTAL:	10	8	23	21	30	62

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ

QUADRO 93 – NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Instalação OVITRAMPAS	150	150	-	-	300	300
Nº de imóveis inspecionados	57	1167	1450	504	5.184	3178
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	290	249	1038	359	4.310	1936
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	-	38	137	22	720	197
Delimitação de Foco (Bloqueios)	-	4	14	5	11	23
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	18	20	30	20	89	88
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	108	108	135	108	456	459
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	39	5	23	16	53	83
TOTAL:	662	1.741	2.827	1.034	11.123	6.264

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ

NOTA: Ações de Instalação de Ovitrapas, conforme descrito na Resolução SESA-PR nº 21/2022, a qual institui o Grupo Técnico para verificação de infestação por *Aedes aegypti* nos municípios de Colombo, Curitiba, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais, por meio de monitoramento mensal por armadilhas Ovitrapas.

QUADRO 94 – NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS

CANIL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Orientações sobre zoonoses via tablet/telefone	164	179	185	168	232	696
Animais com esporotricose (casos novos no mês)	27	13	20	19	47	79
Retorno casos esporotricose (entrega medicamentos/receita)	38	33	48	27	70	146
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	55	10	6	62	391	133
Procedimentos de eutanásia	2	-	1	2	7	5
Procedimentos (amostras LACEN – cães, gatos, Primatas não humanos, morcegos e etc.)	3	1	5	2	49	11
Notificações / SINAN	28	14	25	17	67	84
TOTAL:	317	250	290	297	863	1.154

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ

QUADRO 95 – NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS/PARTICIPAÇÃO DA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOOSE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	-	1	2	11	4
Número de Participantes Usuários	30	-	3	32	3.606	65

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses – UVZ

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) foi estipulada no Brasil pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990 e é formada por um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, produção, circulação de bens e da prestação de serviços de interesse a saúde. A VISA atua com foco multidisciplinar, executando ações que são realizadas em diversas áreas.

No Município de São José dos Pinhais, a VISA estabelece parcerias com outras instituições a fim de obter melhores resultados em suas ações, como no caso da Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), Defesa Civil, Polícia Civil, Secretaria de

Segurança, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Finanças, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria Municipal da Agricultura, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA – Aeroporto) e 2ª Regional de Saúde Metropolitana (2ª RSM).

As principais funções da Vigilância Sanitária são:

- Fiscalizar e licenciar o processo de produção, transporte e comercialização de alimentos, medicamentos e produtos de interesse para a saúde;
- Realizar a fiscalização nos locais que prestam serviços para a saúde (públicos e privados);
- Orientar, fiscalizar e autuar os estabelecimentos que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde;
- Realizar a liberação das licenças sanitárias para a efetivação da segurança de saúde no município;
- Atuar em conjunto com outras Secretarias para a liberação de eventos municipais;
- Avaliar, orientar e liberar projeto arquitetônico básico para os estabelecimentos que apresentam essa necessidade de acordo com o seu Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e risco sanitário.

O risco sanitário é definido pela Resolução SESA-PR 1.034/2020, sendo classificado em: Baixo Risco, Médio Risco, Alto Risco e Risco Condicionado, este último dependendo do ramo de atividade da empresa e das perguntas de viabilidade respondidas se classificará em um dos riscos anteriores (baixo, médio ou alto). As atividades de Baixo Risco Sanitário ficam dispensadas de licenciamento sanitário, o que não isenta o estabelecimento de ser fiscalizado pela Vigilância Sanitária quando presente situação de risco à saúde pública. Atualmente o município de São José dos Pinhais conta com **7.319** estabelecimentos cadastrados como Baixo Risco, **6.946** como médio Risco e **1.317** como Alto Risco Sanitário.

Contando com dedicação ao interesse público, os servidores lotados da Vigilância Sanitária do município de São José dos Pinhais desenvolvem seu trabalho a fim de eliminar ou minimizar todo risco sanitário que possa afetar o meio ambiente ou a saúde do ser humano.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: As ações de prevenção continuam sendo realizadas com os serviços de maior vulnerabilidade, como as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Avanços e Conquistas: Nomeação da engenheira civil, com lotação na Vigilância Sanitária / Finalização da Construção do Plano de Ação de 2023 / Diminuição no tempo de distribuição dos processos de demanda de 30 dias para no máximo 48 horas / Realização da 1ª Reunião com os contadores do Município para realizar a integração da VISA com este setor e melhorar a qualidade do atendimento prestado ao setor regulado.

Desafios: Recursos Humanos / Estrutura Física (espaço físico) / Maior agilidade na solução das demandas relacionadas ao Sistema (correção da Licença Sanitária de Veículos, integração de empresas, utilização de um único sistema para liberação de Licença Sanitária).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 04 computadores / 05 monitores de vídeo / EPI (bota tática protetora) / Uniforme (06 modelos de camisetas com diversos temas relacionados à atuação do Departamento de Vigilância em Saúde).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISA: Cursos para Boas Práticas na Manipulação de Alimentos / 1ª Reunião de integração com os contadores de São José dos Pinhais (parceria com a ACIAP).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Palestra em alusão ao Abril Verde- Saúde do Trabalhador / Curso de Atualização em Processo Administrativo Sanitário.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 10 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Publicar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes* – Em andamento. Novo Código Sanitário Municipal encontra-se na PGM, para apreciação e publicação.

QUADRO 96 – NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS – VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2023
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	208	248	274	91	821
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	50	47	57	32	186
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	67	48	110	50	275
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	5	195	131	89	420
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	822	663	1.025	585	3.095
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	326	287	397	309	1.319
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	67	89	85	46	287
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	3	3	3	2	11
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	3	1	1	1	6
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	12	11	16	17	56
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	2	4	-	1	7
Eventos licenciados	2	5	11	10	28
TOTAL	1.567	1.601	2.110	1.233	6.511
Base Comparativa – 1º Quadrimestre de 2022: 4.152					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

QUADRO 97 – NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas Realizadas	-	1	1	3	-	5
Número de Participantes	-	100	100	140	-	340

FONTE: Vigilância Sanitária (SEMS SJP).

NOTA: Cursos para Manipuladores de Alimentos e 1ª Reunião de integração com os contadores de São José dos Pinhais (parceria com a ACIAP).

8.4 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Saúde do Trabalhador é um ramo da medicina que busca a compreensão da relação entre produção, trabalho e saúde, tendo como objetivo principal a proteção do trabalhador à exposição de riscos, seja por conta do ambiente de trabalho ou devido às funções exercidas durante a realização deste.

O conceito de saúde do trabalho iniciou-se no século XIX após a primeira revolução industrial na Inglaterra. Com o início de uma produção mais intensa, exaustiva e precárias condições de trabalho os trabalhadores começaram a adoecer. Foi então que se notou a necessidade de envolver a comunidade médica neste processo.

Já o conceito de Saúde Ocupacional surgiu mais de um século depois. No pós-guerra, quando a produção industrial volta a se intensificar, novos produtos e processos começam a ser utilizados, elevando os riscos e doenças para os trabalhadores expostos a eles.

Em análise ao perfil econômico do Município, obtivemos a informação de que as principais atividades econômicas do Município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 35.052 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas (FONTE: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais> acessado em 03/05/2023).

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do Município são: Comércio varejista com 2.133 estabelecimentos, empregando 15.221 pessoas; Transporte e comunicações com 829 estabelecimentos empregando 15.336 pessoas; Indústria do material de transporte com 53 estabelecimentos empregando 11.689 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 683 estabelecimentos empregando 4.556 pessoas, Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica com 848 estabelecimentos empregando 8.570 pessoas, Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas com 122 estabelecimentos empregando 7.171 pessoas e Comércio atacadista com 402 estabelecimentos empregando 6.690 pessoas. Num universo de tantos trabalhadores é imprescindível refletirmos sobre a saúde destes (FONTE:

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Cadernos-municipais> acessado em 03/05/2023).

A Vigilância em Saúde do trabalhador (VISAT) fundamenta-se nas legislações federais, estaduais e municipais, sendo elas: Lei Federal 8080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), Portaria 1565/1994 (Sistema Nacional de Vigilância Sanitária), Portaria MS/GM 3120/1998 (Instrução Normativa do VISAT), Portaria MS/GM 3908/1998 (Norma Operacional de Saúde do Trabalhador), Lei Estadual 13331/2001 (Código Sanitário Estadual) e Lei Municipal 35/1991 (Código Sanitário Municipal).

A VISAT compreende um conjunto de ações práticas que envolvem desde a vigilância sobre os agravos do trabalho, intervenções sobre fatores de riscos, ambientes e processos de trabalho até as ações relativas ao acompanhamento de indicadores para fins de avaliação da situação de saúde e articulações de ações de promoção da saúde e de prevenção de riscos. Segundo a Portaria MS/GM 3120/1998, a VISAT compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Portanto, tem como objetivo a análise permanente da situação da saúde da população trabalhadora, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a atenuar determinantes e riscos à saúde visando à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade desta população, por meio de ações que intervenham nos ambientes de trabalho e processos produtivos.

As ações de VISAT são desenvolvidas por profissionais da Vigilância em Saúde, devidamente instituídos como Autoridade Sanitária para:

- Elaborar e atualizar o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador do Município;
- Notificar de forma permanente e crescente de agravos relacionados à saúde do trabalhador nas bases de dados do sistema SINAN, com o registro das informações oriundas do processo de vigilância;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Capacitar a equipe em saúde do trabalhador;
- Realizar a vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas de ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território (formuladoras e de síntese de agrotóxicos, metalúrgicas, frigoríficos e abatedouros);
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;

- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos ramos da construção civil e trabalho rural;
- Divulgar sistematicamente as informações analisadas e consolidadas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Fiscalização do cumprimento das Notas Orientativas da SESA-PR (01/2020; 03/2020; 06/2020; 07/2020; 13/2020; 28/2020; e, 40/2020).

Avanços e Conquistas: Implantação do *WhatsApp Business*, para melhoramento da busca ativa via telefone / Capacitação da equipe da Atenção Primária sobre agravos relacionados ao trabalho e acidente de trabalho / Busca ativa e agendamento de consulta com pneumologista, para trabalhadores expostos ao amianto.

Desafios: Preenchimento das Fichas de Notificação com todos os dados solicitados / Recebimento de Fichas de Notificação em duplicidade / Necessidade de mudança no fluxo referente ao acidente de trabalho com material biológico.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Chip para *WhatsApp Business*.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISAT: Atividade na construção civil sobre Trabalho em Altura / Atividade aos trabalhadores rurais sobre uso dos agrotóxicos.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela VISAT: Capacitação sobre agravos e notificações para Atenção Primária (13 UBS) / Capacitação sobre Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho – Abril Verde (94 servidores).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISAT: Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador para o Mapeamento de Riscos Ocupacionais / Saúde mental – aspectos gerais e impactos no trabalho / Uso de Mídias Sociais na Comunicação Institucional / Avaliação qualitativa de riscos: exposição a agentes químicos / Para que serve a análise ergonômica do trabalho / Webinário Ergonomia e Saúde / Capacitação Estendida em Processo Administrativo Fiscalizatório com Ênfase no Processo Administrativo Sanitário (parte teórica).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 10 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Preencher 100% das notificações referente ao Campo Ocupação* – Em andamento.

Diretriz nº 10 – Ação nº 15 – Meta 15.1 – *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes, quando houver* – Em andamento.

Diretriz nº 10 – Ação nº 16 – Meta 16.1 – *Desenvolver ações para erradicação do trabalho infantil nas escolas locais, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Conselhos Tutelares* – Em andamento.

Diretriz nº 10 – Ação nº 17 – Meta 17.1 – *Proporcionar a participação da equipe da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) em eventos, congressos, cursos e especializações* – Realizado. Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador para o Mapeamento de Riscos Ocupacionais; Saúde mental – aspectos gerais e impactos no trabalho; Uso de Mídias Sociais na Comunicação Institucional; Avaliação qualitativa de riscos: exposição a agentes químicos; Para que serve a análise ergonômica do trabalho; Webinário Ergonomia e Saúde; Capacitação Estendida em Processo Administrativo Fiscalizatório com Ênfase no Processo Administrativo

Sanitário (Parte teórica). Uma das fiscais atualmente atende à Pós-Graduação (Especialização em Enfermagem do Trabalho).

Diretriz nº 10 – Ação nº 18 – Meta 18.1 – *Realizar inspeções em empresas Formuladoras e de Síntese de Agrotóxicos* – Realizado. Realizada inspeção na empresa Dexter Latina.

Diretriz nº 10 – Ação nº 19 – Meta 19.1 – *Realizar ações de promoção e prevenção de acidentes de trabalho no Ramo da Construção Civil* – Realizado. Realizadas ações de promoção e prevenção de acidentes de trabalho no ramo da construção civil: obra na Rua Aristides França, 727 – 12 trabalhadores -; Residencial Vion 764 – 9 trabalhadores-; Obra na Rua Sete de Setembro, 754 – 5 trabalhadores -.

Diretriz nº 10 – Ação nº 20 – Meta 20.1 – *Realizar ações para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador Rural, conforme agravos notificados* – Realizado. Realizadas inspeções na área rural promovendo ações referente à prevenção em Segurança e Saúde do Trabalhador Rural: Propriedade de G. L. P. (Hortaliças); e; Propriedade de L.P (Hortaliças).

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.1 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho no Ramo da Metalurgia* – Realizado. Realizadas inspeções nos ambientes e processos de trabalho no Ramo da Metalurgia: SFP Montagens; Ianco Indústria Metalúrgica Ltda; Metalpar Indústria de Metais Paranaense Ltda; SYNCRESS; e, WP Indústria de artefatos de Metal.

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.2 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho de serviços médicos, odontológicos e veterinários* – Realizado. Realizada inspeção nos ambientes e processos de trabalho de serviço odontológico: Clínica New Dent Odontologia.

Diretriz nº 10 – Ação nº 22 – Meta 22.3 – *Realizar inspeções nos ambientes e processos de trabalho da Indústria da madeira e do mobiliário* – Realizado. Realizadas inspeções nos ambientes e processos de trabalho da Indústria da madeira e do mobiliário: Finta do Brasil Ltda; Ergo-Mobili; e, WP Indústria de Artefatos de Metal.

QUADRO 98 – NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS – VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Investigações de acidente de trabalho realizadas	48	63	73	40	199	224
Notificações do Sistema SINAN	19	25	37	24	29	105
Acidentes por Exposição à Material Biológico (Fonte: SSTR1, SINAN/NET)	1	3	2	5	10	11
Acidentes por Intoxicações Exógenas relacionadas ao trabalho	-	-	-	-	5	-
Inspeções em Empresas com Finalidade Especifica em Saúde do Trabalhador	6	4	8	2	6	20

Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	2	-	5	1	7
Atendimento às reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	-	2	1	1	142	4
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	1	2	2	3	13	8
TOTAL	75	101	123	80	405	379

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA 1: No 1º quadrimestre de 2023, foram investigados 224 casos de acidentes de trabalho, destes apenas 105 casos obtiveram desfecho e foram notificados no sistema SINAN/NET. 46% das notificações recebidas pelas fontes notificadoras (a principal delas Hospital São José) não foram finalizadas devido preenchimento incorreto da ficha de notificação (dados faltantes em relação ao acidente, empresa e acidentado, dados desatualizados do trabalhador acidentado, impossibilitando a busca ativa do mesmo) e casos não relacionados ao trabalho.

NOTA 2: O Município de São José dos Pinhais tem um projeto aprovado pela Secretaria de Saúde, referente à mudança no fluxo dos atendimentos aos acidentes com exposição a material biológico, aguardando *implantação*. Projeto que facilitará nas notificações, pois, atualmente não temos acesso/controlado dos atendimentos realizados, por ser em outro município.

NOTA 3: Conforme Nota Informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS, sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é *Acidente de Trabalho* e não mais *Acidente de Trabalho Grave*, ampliando assim os casos notificados.

NOTA 4: Denúncias/Reclamações: 50% - referente à falta de higiene no local de trabalho – condições precárias (2); 50% - Referente à falta de uso de EPI (2).

No 1º quadrimestre de 2023, foram investigados 224 casos de acidentes de trabalho, destes apenas 105 casos obtiveram desfecho e foram notificados no sistema SINAN/NET. 46% das notificações recebidas pelas fontes notificadoras (a principal delas Hospital São José) não foram finalizadas devido preenchimento incorreto da ficha de notificação (dados faltantes em relação ao acidente, empresa e acidentado, dados desatualizados do trabalhador acidentado, impossibilitando a busca ativa do mesmo) e casos não relacionados ao trabalho.

O Município de São José dos Pinhais realizou as notificações de Acidentes de Trabalho com Material Biológico (ATMB) apenas dos servidores, com informações incompletas, devido seu atendimento ter sido realizado no Hospital do Trabalhador, no município de Curitiba. Esta situação está sendo revista, através de um projeto aprovado pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais, onde os casos serão atendidos no Hospital São José, facilitando o monitoramento e notificação por parte da VISAT de São José dos Pinhais.

9 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE) do Município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

9.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Serviço de Transporte Sanitário estão vinculados ao Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE).

No SAMU, conta-se com duas ambulâncias de Suporte Avançado de Vida e quatro de Suporte Básico de Vida.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realizado treinamento de intubação das equipes do SAMU e ambas as UPA / Realização de capacitação da testagem do COVID-19.

Avanços e Conquistas: Adequação física estrutural da Central de Esterilização Simplificada / Recebimento de uma ambulância básica da SESA-PR / Anexado os valores vitais de referência em pediatria nas pranchetas das viaturas / inserido tabela de referência para controle de temperatura na incubadora de transporte.

Desafios: Recursos Humanos (Técnicos de Enfermagem) / Demora de abertura no processo de licitação e pregão / Morosidade nos processos de compra.

Material Adquirido/Recebido: 06 Computadores / 11 telefones celulares, para as ambulâncias.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Construir nova base própria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de São José dos Pinhais* – **Em andamento.** Local da construção já definido, em processo de compra do mobiliário.

Diretriz nº 3 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Ampliar o número de Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de São José dos Pinhais (SAMU SJP), além das equipes de Transporte Sanitário* – **Em andamento.** Realizado concurso público para técnicos de enfermagem e condutores, com chamamento de condutores pelo PSS, para complementar a escala.

Diretriz nº 3 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – **Realizado.** Serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento, com o abastecimento de insumos e materiais, contratação de motoristas e pedido de renovação de contratos com empresas prestadoras de serviços.

QUADRO 99 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		1º Q 2022	1º Q 2023
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	68	69	79	50	55	32	84	50	446	487
SAMU 800 Victor 21	50	42	60	42	40	39	66	41	417	380
SAMU 900 Bravo 21	197	56	182	19	163	21	225	31	1.087	894
SAMU 901 Bravo 22	194	50	172	19	126	20	215	29	1.027	825
SAMU 902 Bravo 23	203	53	202	21	167	21	59	21	1.092	747
SAMU1039 Bravo 24	75	10	142	21	148	13	224	34	Novo Item	667
TOTAL	787	280	837	172	699	146	873	206	4.069	4.000

FONTE: SAMU 192 SJP.

9.1.1 Núcleo de Educação em Urgências

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) é determinada pela Portaria 2048, de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde, devido à escassez de educação continuada para os trabalhadores das urgências, que resulta no comprometimento da qualidade da assistência. O Regulamento Técnico propõe a criação do NEU devido à necessidade de instituir estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, para resgatar o processo de capacitação e educação continuada no desenvolvimento dos serviços em saúde.

A educação continuada define-se como uma estratégia permanente de acreditação dos serviços, que possibilita o desenvolvimento das equipes. Os benefícios que a educação continuada promove são inúmeros, pois amplia a capacidade técnica de execução, melhora o sentimento de segurança e possibilita a valorização do profissional. Esses resultados aumentam a credibilidade e impulsionam o desenvolvimento da instituição.

Por esse motivo, o NEU desenvolve as atividades de forma participativa fundamentada nas políticas públicas voltadas para a área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, para garantir habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional.

Os objetivos do NEU são: promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive por meio dos programas desenvolvidos, como o “Parceiros do SAMU”, que fornece treinamentos periódicos sobre urgência e emergência aos servidores da atenção primária; o programa “Samuzinho”, realizado nas escolas com alunos do ensino fundamental, sobre como pedir ajuda, noções básicas em primeiros socorros e consequências dos trotes; e recentemente, o programa “Saber Salva” para capacitar em primeiros socorros os profissionais da educação.

Preocupando-se com a melhoria da educação continuada e a prática da responsabilidade social, o NEU utiliza parcerias com outras instituições e órgãos públicos, assim como também certifica e recertifica os profissionais atuantes no atendimento das urgências, em conjunto com a Escola de Saúde Pública do Município.

Avanços e Conquistas: Readequação do Programa “Saber Salva” / Pactuada parceria com o SAMU Metropolitano, para treinamentos integrados / Parceria com a Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR), na realização de exercícios simulados de *Incidentes de Múltiplas Vítimas* / Parceria com a Secretaria de Cultura, para continuidade da Simulação Realística em Saúde Mental; início de estagiária para auxiliar no setor / Desenvolvido o Procedimento Operacional Padrão (POP) sobre o Fluxo de Solicitação de Treinamentos e/ou Capacitações ao NEU / Distribuição de vagas para o curso *Advanced Medical Life Support* (AMLS) oferecidas pela SESA-PR.

Desafios: Estrutura Física (sala do NEU pequena) / Dificuldade de concessões de lanches, para treinamentos com carga horária estendida / Equipamentos (projektor multimídia) / Necessidade de aquisição de novos simuladores e equipamentos para as atividades educacionais / Publicação de Decreto para regulamentar as ações do NEU.

Material Adquirido/Recebido: 01 filtro de linha / 35 cadeiras plásticas / 01 computador / 01 caixa de som.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo NEU: Recebimento de visita técnica dos alunos de curso técnico de enfermagem (Grau Técnico) / Programa Samuzinho nas escolas (Escola Municipal Leonilda Ravaglio Trevisan; Anibal Ribeiro Leal; Eugênia Talamini; Almir Ferraz; Celestina Foggiatto; e, Castro Alves).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NEU: Treinamento realístico sobre restrição de movimento da coluna, parceria com SAMU Curitiba / Parceiros do SAMU (UBS Agaraú; UBS Cotia; UBS Quississana; UBS Córrego Fundo; UBS Veneza; UBS Campo Largo da Roseira; e, UBS São Marcos) / Programa Saber Salva, treinamento de primeiros socorros para profissionais das escolas da rede pública (Abrigo Municipal III; e, Profissionais da Rede de Ensino Municipal) / Treinamento de Parada Cardiorrespiratória (PCR) em pediatria / Treinamento de PCR em adultos / Treinamento para admissão na sala de emergência (acolhimento e classificação de risco) / Atendimento inicial ao trauma.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário – Realizado (07 treinamentos).*

QUADRO 100 – NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de atividades realizadas	1	3	9	11	5	24
Número de profissionais capacitados	21	156	527	658	199	1.362

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

9.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência

Ao final do ano de 2021, foi publicado um Termo de Cooperação entre as Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná (SESP-PR), no qual os municípios interessados em aderir ao Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) devem providenciar documentação e encaminhamento de termo específico.

O Município de São José dos Pinhais, por meio do Departamento de Atenção à Urgência e Emergência, entregou a documentação para a adesão, aguardando a assinatura do termo pela equipe dos bombeiros. Ressaltamos que, na formatação atual das equipes, apenas os médicos são servidores do Município.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Realizar ações de integração do SAMU 192 SJP e SIATE SJP, otimizando os recursos e criando um gerenciamento adequado no atendimento das ocorrências (Exemplos: Manutenção da Equipe Médica, manutenção dos veículos e abastecimento com materiais, equipamentos e insumos médicos) – Realizado. Integração do SAMU 192 SJP e SIATE SJP realizado por meio da Manutenção*

da Equipe Médica, manutenção dos veículos e abastecimento com materiais, equipamentos e insumos médicos, além do abastecimento com combustíveis nas viaturas (Gasolina e Óleo Diesel) / Assinatura do Termo, pela Corporação dos Bombeiros, para a integração do enfermeiro na equipe do SIATE SJP e andamento dos trâmites para formalização da adesão ao SIATE, plano de trabalho e minuta do termo de adesão já assinados pela prefeita, aguardamos a reforma do alojamento para o enfermeiro e condutor.

QUADRO 101 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS – SIATE

Estabelecimento	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	1º Q 2022	1º Q 2023
Atendimento Móvel – SIATE – SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	227	188	233	191	877	839
Atendimento Móvel – SIATE – SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	19	19	26	28	123	92

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

9.1.3 Serviço de Transporte Sanitário

O Serviço de Transporte Sanitário é destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial, no próprio Município de residência ou em outro nas regiões de saúde de referência.

Assim, Serviço de Transporte Sanitário realiza o transporte de pacientes para realização de exames (exemplos: tomografia, raio-x, ecografia e ressonância), consultas (exemplos: oncologia, ortopedia e pneumologia), tratamentos (exemplos: quimioterapia, radioterapia e fisioterapia), transferências e Alta Hospitalar; ou seja, garantindo a integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em adição, são realizadas coletas de material de laboratório em Unidades Básicas de Saúde, por meio de três rotas (duas urbanas e uma rural) e atividade de Central de Veículo (transporte administrativo: medicamentos, documentos e funcionários da SEMS).

Avanços e Conquistas: Início da reforma da Central de Veículos, para comportar as equipes do Transporte Sanitário / Fila de transporte para fisioterapia foi zerada / Redução da fila para tratamento de hemodiálise de 29 pacientes para 01 (em processo de inclusão) / Otimização da atividade dos motoristas da Central de Veículos / Implantada rota de hemodiálise para Curitiba e Campo Largo / Agendamento de transporte por meio do What's App / Implantação da Agenda Eletrônica *online* para os motoristas e pacientes.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo e Enfermeiro) / Aquisição de quatro ambulâncias brancas / Implantação de rota fixa São José dos Pinhais para Campo Largo (Van), para exames e consultas / Gestão de pessoas (motoristas).

QUADRO 102 – NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Pacientes cadastrados		307	534	415	416	Média do Item 158	Média do Item 418
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados – Sentados) Exemplos: Hemodiálise, Radioterapia, Quimioterapia e Fisioterapia.	1.688	1.348	1.455	1.412	8.011	5.903
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca) Exemplos: Hemodiálise, Radioterapia, Quimioterapia e Fisioterapia.	171	123	73	66	740	433
	Alta hospitalar, transferências e exames.	1.013	970	1.295	1.037	3.384	4.315
	Central de Veículos (transporte administrativo: medicamentos, documentos e funcionários da SEMS)	-	378	398	335	Novo Item	1.111
Serviço Terceiro - Transporte Tipo B (Básico)	Transferências Intermunicipais (Empresa Terceirizada)	3	-	-	-	-	3
	Hemodiálise Municipal (Empresa Terceirizada)	-	540	540	540	-	1.620

FONTE: Relatórios do Serviço de Transportes Eletivos - SAMU SJP.

NOTA 1: No mês de fevereiro de 2023 houve aumento dos pacientes cadastrados da fisioterapia, nos meses de março e abril houve redução devido à alta de pacientes (transplante renal) e óbitos.

NOTA 2: Rota Pacientes Cadastrados (Sentados) – Houve redução devido à terceirização do transporte de parte dos pacientes para tratamento de hemodiálise.

NOTA 3: Rota Pacientes Cadastrados (Transporte em Maca) – Redução do transporte devido à falta de ambulâncias brancas (veículos em manutenção – frota antiga).

NOTA 4: Aumento do transporte de pacientes de alta hospitalar, transferências e exames, pois agora há uma van exclusiva para o serviço.

NOTA 5: A partir de fevereiro de 2023 o transporte de parte dos pacientes para hemodiálise passou a ser realizado por empresa terceirizada.

NOTA 6: Início do controle das atividades da Central de Veículos (transporte administrativo) iniciou em fevereiro de 2023.

9.1.4 Frota Veicular da Secretaria Municipal de Saúde

QUADRO 103 – FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Descrição	Modalidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1º Q 2022	3º Q 2023
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	73	73	73	73	73	73
	Terceirizado	7	7	7	7	7	7
	Comodato	1	1	1	1	1	1
Número de Veículos de Médio Porte (Ex. Vans).	Próprio	16	16	16	16	35	16
	Terceirizado	6	6	6	6	4	6
	Comodato	1	1	1	1	-	1
Número de Veículos de Grande Porte (Ex. ônibus)	Próprio	6	6	6	6	3	6
	Terceirizado	1	1	1	1	-	1
Número de Ambulâncias	Próprio	17	17	17	17	16	17
	Comodato	3	3	3	3	2	3

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP).

9.2 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO RUI BARBOSA

A Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa (UPA RB), fechou em 07 de março de 2017, dando lugar, em 03 de abril de 2018, ao Centro de Especialidades do Paraná (CEP), parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, COMESP e SESA-PR. Após, em março de 2020, o CEP mudou-se para outro prédio em São José dos Pinhais, agora chamado Ambulatório Multiprofissional Especializado SUL (AMES).

Assim, em 16 de abril de 2020 o serviço de saúde reiniciou o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, de forma *centralizada* no Centro de Triagem e Atendimento a COVID-19, sendo a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB), Serviço Municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

Devido à redução e agravamento dos pacientes com sintomas respiratórios e aumento da demanda de atendimento clínico crônico, agudo e de urgência e emergência, houve a necessidade de manter o serviço, não mais como UAA; mas, sim, novamente, como Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Rui Barbosa (atendimento de situações de urgência e emergência adulto e/ou infantil) desde 17 de março de 2023.

QUADRO 104 – NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS

UPA Rui Barbosa		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2023
Número de Coletas (TESTE RÁPIDO)	POSITIVO	396	212	160	117	885
	NEGATIVO	1.795	1.574	1.740	967	6.076
Total de Exame Diagnóstico COVID-19		2.191	1.786	1.900	1.084	6.961

FONTE: Departamento Administrativo do DAUE

Avanços e Conquistas: Início das atividades do serviço como Unidade de Pronto Atendimento, passando a atender todos os tipos de situações de urgência e emergência tanto em adultos como em crianças.

Desafios: Recursos Humanos.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pela UPA RB: Treinamento para Uso de Oftalmoscópio / Treinamento sobre Manejo de paciente agitado e/ou agressivo / Treinamento sobre Admissão na Sala de Emergência.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário – Realizado.*

Diretriz nº 3 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar estudo de viabilidade da reabertura da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Rui Barbosa e implantação de nova UPA na região da Borda do Campo. – Em andamento.* Reabertura da UPA Rui Barbosa para atendimento ao público e solicitação da Habilitação e Qualificação da UPA pelo Ministério da Saúde (17/03/2023).

QUADRO 105 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS

UPA Rui Barbosa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Atendimento c/ Observação 24h	911	876	1.334	1.683	Novo Item	4.804
Atendimento de Pronto Atendimento	5.484	5.116	8.157	8.044	Novo Item	26.801
TOTAL	6.395	5.992	9.491	9.727		31.605

FONTE: CNES: 0115444 / IDS Procedimento: 1367 de Observação 24h e 6207,1358,1347,1345 para Pronto Atendimento - Código do Estabelecimento: 1.
Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS

QUADRO 106 – NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS

UPA Rui Barbosa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Procedimentos	20.996	29.553	30.982	31.920	Novo Item	113.451

FONTE: TABWIN – CNES 0115444 / Prontuário Eletrônico (IDS Software);
Procedimentos Realizados – Código do Estabelecimento: 1.

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 107 – NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS

UPA Rui Barbosa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Exames Realizados	384	495	757	1.031	Novo Item	2.667

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) – Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues.

QUADRO 108 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS – ATENDIMENTO INFANTIL

UPA Rui Barbosa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Atendimento Infantil	489	727	1.635	1.861	Novo Item	4.712

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

9.2.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Estomaterapia compõem em sua equipe 02 Estomaterapeuta e 01 Dermatoterapeuta, 01 agente administrativo.

Desafios: Estrutura Física (espaço físico).

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade pelo Ambulatório: Educação terapêutica com os familiares/cuidadores dos pacientes acamados e ambulatorial.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Ambulatório: Educação continuada e treinamento sobre avaliação e tratamento em reparo tecidual aos enfermeiros da Atenção Primária em Saúde (Temário: Consulta de avaliação ao pacientes com ferida; Fisiopatologia e processo de reparo tecidual; Lesões vasculogênicas (venosa arterial e mista); e, Lesão por pressão e por dispositivos) / Orientações às equipes que compõe a UPA Rui Barbosa e SAD sobre lesões dérmicas como traumas, acidentes peçonhentos e queimaduras (1º, 2º e 3º grau).

QUADRO 109 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS – AMBULATÓRIO DE FERIDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de atendimentos Realizados	140	120	115	105	58	480
Número de Pacientes Atendidos	86	69	64	48	25	267
Total Atendimento de Pacientes Acamados (domiciliar)	54	46	47	39	6	186
Alta do Ambulatório	15	14	8	7	2	44
TOTAL	295	249	234	199	91	977

FONTE: Ambulatório de Feridas (UPA RB).

9.3 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA

A Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP) foi inaugurada no dia 18 de Dezembro de 2014 (FIGURA 5) e em junho de 2018 foi implantada a ala exclusiva para atendimento infantil, sendo referência do Município para este tipo de atendimento (FIGURA 6). Os valores preconizados pela gestão da UPA Afonso Pena prima pela humanização, efetividade e qualidade do atendimento aos usuários.

FIGURA 5 – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA



FONTE: UPA AP.

FIGURA 6 – ÁREA INTERNA DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO AFONSO PENA – ALA INFANTIL



FONTE: UPA AP.

Conforme o Artigo 89 da Portaria nº 10 de 3 de janeiro de 2017 do Ministério da Saúde, que classifica a UPA Afonso Pena como Porte III e Artigo 13 da Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017 do Ministério da Saúde, que enquadra a UPA AP na Opção VIII, que, para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos de 10.125 atendimentos/ mês que devem ser registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA) – I.

A UPA AP oferece equipe multidisciplinar (médicos, equipe de enfermagem, técnicos de radiologia, farmacêuticos, psicólogo, assistente social, administrativos, vigilantes, higiene e limpeza). Oferece também a realização de exames laboratoriais, eletrocardiograma, serviço de radiologia digital, farmácia, núcleo de regulação interna, distribuição interna de materiais e equipamentos, serviço de copa e cozinha, serviço de Psicologia e Serviço Social. Para fins administrativos, a UPA Afonso Pena conta com serviço de auditoria e faturamento, recursos humanos, setor de abastecimento e contratos, qualidade, coordenação e direção.

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, sendo a equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

A implantação do sistema de atendimento tipo *Fast-Track* (método Lean) que tem como principal objetivo diminuir o tempo de espera de usuários classificados como não graves, otimizando o atendimento daqueles usuários com condições clínicas mais graves. E logo após foi implantado o sistema chamado Circuito Direcionado de Atendimento (CDA), conta com regulador de fluxo e direcionamento do usuário para salas de atendimento, respeitando a classificação de risco e como o *Fast-track* tem o objetivo diminuir o tempo de espera.

Com o advento da pandemia do Covid-19, a UPA Afonso Pena, bem como a maioria dos instrumentos de saúde a nível mundial, necessitou de algumas alterações para atender os usuários que procuravam atendimento médico. A realização de exames complementares específicos (*swab* nasal, laboratorial e gasometria), toda gama de documentação (atestado médico, declaração de acompanhante, termo de isolamento a todos os familiares e contactantes), o aumento de número de leitos, com suporte para pacientes que necessitavam de alguma forma de aporte respiratório (de máscaras a respiradores mecânicos), obrigando assim a troca de fornecimento de oxigênio (instalação de tanque de gás medicinal – FIGURA 7), aumento do número de profissionais médicos e de enfermagem, e presença de equipe multidisciplinar, incluindo fisioterapia.

FIGURA 7 – INSTALAÇÃO DE TANQUE DE GÁS MEDICINAL NA UPA AFONSO PENA



FONTE: UPA AP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Readequação do fluxo de testagem COVID-19 / Dispensação do medicamento Paxlovid (específica para o tratamento de COVID-19);

QUADRO 110 – NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS – UPA AFONSO PENA

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de Coletas (TESTE RÁPIDO)	POSITIVO	189	133	207	158	658	687
	NEGATIVO	1.619	1.614	2.300	1.905	6.167	7.438
Total de Exame Diagnóstico COVID-19		1.808	1.747	2.507	2.063	6.825	8.125

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Aquisição do aparelho de ecografia / Capacitação de médicos da urgência e emergência para o manuseio do aparelho de ecografia (ESP/SJP) / Instalação do novo Aparelho de Raio X / Implantação e cadastro do quadro de medicamentos elencados pela UPA AP no Sistema IDS, permitindo com que os prescritores tenham conhecimento das possibilidades de tratamento interno, evitando atrasos em correção de prescrição/separação/dispensação e também de possíveis transferências entre instituições de São José dos Pinhais / Implementação da prescrição eletrônica de medicamentos pertencentes à Portaria 344/1998, da qual anteriormente era realizado manualmente.

Desafios: Recursos Humanos (enfermeiros, farmacêuticos, médicos, profissional de manutenção predial e Agente Administrativo) / Estrutura Física (manutenção predial e rede elétrica) / Coleta dos inservíveis / Morosidade na efetivação dos termos aditivos e novos contratos / Demora na efetivação dos contratos do PSS / Longo período de permanência dos usuários em leito de observação, devido à indisponibilidade de vaga hospitalar / Dos atendimentos realizado, 76% é relacionado aos atendimentos de pacientes classificados como verde, resultado da demanda reprimida da Atenção Primária / Segurança (entrada de ambulância desguarnecida) / Dificuldade na aquisição de medicamentos para atendimento interno (hospitalar); bem como, atraso na entrega

(licitação deserta/fracassada e inventário da empresa responsável pela logística) / Falta de alguns medicamentos devido à falta de insumos, fornecedores e ou desabastecimento nacional.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 04 bebedouros / 01 aparelho de ultrassonografia / 02 Fornos microondas / 03 mini-grill / 01 termômetro infravermelho / 02 Televisores de trinta e duas polegadas / 10 beliches / 05 camas *Box*.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UPA AP: Coleta de exame COVID-19 / Contenção Mecânica / Rotinas de enfermagem / Cuidados com Hemocomponentes (HMMSJP) / Curso de Ultrassonografia em Emergência (Instituto Medforma & ESP/SJP) / Inteligência Emocional para Administração de Conflitos (SENAC & ESP/SJP) / Boas Práticas em Central de Material e Esterilização (UNIBRASIL) / Manejo das Emergências Hipertensivas (FEAS) / Manejo ao Paciente Psiquiátrico na Sala de Emergência (FEAS) / Enfrentamento da COVID-19 e demais doenças virais (UMA-SUS) / Atualização do Calendário de vacinas (Estetus).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 3 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Promover a qualificação continuada e capacitação integrada dos serviços de saúde da Rede de Urgência e Emergência (HMMSJP, UPA e UAA-RB, SAMU), sugestão de tema: humanização no atendimento ao usuário* – Realizado.

Diretriz nº 3 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – *Manter os serviços da Rede de Urgência e Emergência em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros)* – Realizado.

QUADRO 111 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Atendimento c/ Observação 24h	6.665	6.728	8.699	7.765	11.187	29.857
Atendimento de Pronto Atendimento	6.725	7.103	9.922	10.267	43.848	34.017
TOTAL	13.390	13.831	18.621	18.032	55.035	63.874

FONTE: UPA AP.

Códigos: IDS Procedimento: 1367 de Observação 24h e 6207, 1358, 1347, 1345 para Pronto Atendimento.

QUADRO 112 – NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
UPA Afonso Pena	68.056	75.774	91.655	86.031	266.055	321.516

FONTE: TABWIN – CNES 6849636 / Prontuário Eletrônico (IDS Software): Procedimentos Realizados – Código do Estabelecimento: 1.

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 113 – NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
UPA Afonso Pena	1.264	1.361	1.234	1.429	3.857	5.288

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) – Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues

QUADRO 114 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS – ATENDIMENTO INFANTIL – UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
UPA Afonso Pena	2.987	3.828	6.369	6.693	23.610	19.877

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

9.3.1 Farmácia – UPA Afonso Pena

A Farmácia da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Afonso Pena, em funcionamento desde meados de dezembro de 2014, é parte integrante dessa unidade de assistência em saúde da Rede de Urgência e Emergência do município, e que tem por função primordial gerenciar os medicamentos e outros insumos de saúde, sendo de grande relevância para a promoção, proteção e recuperação em saúde da população assistida, em especial, do Município de São José dos Pinhais.

O medicamento é um insumo essencial para os serviços de saúde, pois servem para a prevenção, controle e eliminação de doenças, aumento da expectativa e da qualidade de vida. O não acesso a medicamentos de qualidade e adequados para os diferentes agravos e doenças representa grave falta e põe em risco a saúde da população. Dos montantes investidos em saúde, o destinado aos medicamentos ocupa a segunda maior parcela, expressão da importância deste para as ações em saúde. Portanto a farmácia com seu correto funcionamento e como local da aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos é parte vital para o sucesso das ações da unidade clínico-assistencial para a população.

Atualmente, a Farmácia UPA Afonso Pena atua no fornecimento de medicamentos para pacientes internos, ou seja, aqueles que estão em cuidados na unidade, para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para o SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência) e também serve como um dispensário externo, onde a população de alta ou proveniente de outros serviços pode adquirir alguns medicamentos estratégicos do elenco da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Atualmente a farmácia possui horário de funcionamento de 24 horas/dia todos os dias da semana incluindo finais de semana e feriado, tanto para dispensação interna (Emergência Clínica, Internamento Clínico, Soroterapia, Sala de Medicação Rápida, Soroterapia Pediatria e Internamento Pediatria) quanto externa, sendo este último acessado pela população através da área externa do prédio via janela de vidro vazado com balcão.

Esta é uma opção para aumentar o acesso aos medicamentos do SUS para a população que não teria como adquirir estes nos horários noturnos, de feriados e de finais de semana nas farmácias e dispensários da Atenção Básica, auxiliando no direito ao acesso e da integralidade do cuidado em saúde. Atualmente, pode-se fornecer externamente para tratamento de casos agudos com destaque para antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e antialérgicos, evitando agravos de saúde e promovendo maior celeridade no controle de sintomas e doenças.

QUADRO 115 – NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de pacientes atendidos (dispensação externa)	6.937	8.032	10.610	11.751	31.241	37.330
Número de pacientes atendidos (dispensação interna)	10.487	9.884	12.836	11.566	51.145	44.773
Número total de pacientes atendidos pela farmácia UPA Afonso Pena	17.424	17.916	23.446	23.317	71.295	82.103

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

NOTA: O número de pacientes atendidos externamente foi estimado considerando os insumos que são dispensados externamente (Exemplos: antimicrobianos e analgésicos da REMUME).

QUADRO 116 – NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de medicamentos (dispensação externa)	120.078	140.781	181.440	190.391	482.076	632.690
Número total de insumos dispensados pela farmácia UPA Afonso Pena (interno + externo)	162.378	177.828	212.174	243.203	641.135	795.583
Número de medicamentos dispensados internamente da UPA Afonso Pena	42.300	37.047	30.734	52.812	Novo Item	162.893

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 117 – IMUNOBOLÓGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS) – UPA AFONSO PENA

Imunobiológicos (vacinas)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Frascos de Soro Antiaracnídico (Aranha)	5	-	5	-	20	10
Frascos de Soro Antibotrópico (Cobra)	-	-	6	-	6	6
Frascos de Soro Antirrábico (Raiva)	-	-	6	1	2	7
Frasco de Soro Antitetânico	-	-	-	-	1	0
Vacina Dupla Bacteriana (Difteria e Tétano)	63	75	105	78	243	321
Vacina Antirrábica Humana	180	184	170	126	567	660
TOTAL	248	259	292	205	839	1.004

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 118 – NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS COM UTILIZAÇÃO DE IMUNOBOLÓGICOS (SOROS E IMUNOGLOBULINAS) – UPA AFONSO PENA

Número de pacientes por Imunobiológicos (soros e imunoglobulinas)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Soro antirrábico	-	-	2	1	1	4
Soro antiaracnídico	1	-	1	-	4	6
Soro antibotrópico	-	-	1	-	1	2
Soro Antitetânico	-	-	-	-	1	1

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

9.3.2 Serviço Social – UPA Afonso Pena

O Serviço Social na Urgência e Emergência tem como fio condutor a Política Nacional de Humanização (PNH) e a Reforma Sanitária. Nesse sentido, as demandas que chegam ao Serviço Social são tratadas levando em conta os princípios do SUS, sendo aplicados em cada atendimento realizado.

Na Rede de Atenção às Urgências e Emergências os profissionais de Serviço Social buscam articular e integrar os equipamentos de saúde, ampliar e qualificar o acesso humanizado aos usuários em situação de

urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Portanto, a extensão do cuidado através da rede de atenção à saúde ocorre por arranjos organizativos de serviços e ações de saúde, de diferentes densidades, buscando garantir a integralidade do cuidado.

Assim, compreender e enfrentar as vulnerabilidades, a violência e a fragilidade, como um conjunto de problemas que permeiam saúde, condições, situações e estilo de vida, é ponto fundamental para contemplar a dimensão humana.

Nesse viés, o setor de Serviço Social executa um trabalho micro e macro, buscando que as ações em saúde estejam mais vinculadas às necessidades percebidas e vivenciadas pelos usuários, nos diferentes territórios, que garanta intervenções efetivas nos determinantes e condicionantes de saúde. Uma vez que tem conhecimento acumulado que o habilita a concretizar as ações demandadas na perspectiva da promoção à saúde.

Os atendimentos do Serviço Social são realizados nos seguintes setores: recepção, soroterapia, internamento, pediatria e sala de emergência.

Habitualmente orientamos, acolhemos os familiares e acompanhantes. Em relação aos pacientes são feitas visitas ao leito, sensibilização para tratamento/internamento hospitalar e serviços de saúde, bem como esclarecimentos, encaminhamentos, análise conjuntural para troca de acompanhante em horários fora do determinado.

Atendimentos telefônicos permeiam sobre: ligações em busca de familiares dos pacientes, atendimento aos familiares que buscam informações sobre pacientes internados, orientações aos familiares dos pacientes que estão em domicílio ou em situação de rua, atendimento/discussão de casos com outros profissionais da Rede.

Os encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, para a rede são conduzidos aos seguintes destinos:

- Assistência Social: Centro Pop, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo, Casa de Alice.
- Saúde: UBS, NUTES, Ambulatório Sentinela, CAPS AD E CAPS II, Comunidades Terapêuticas, Casa Verde.
- Segurança Pública, Delegacia da mulher, Secretaria de Trabalho e Renda, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

As demandas externas solicitam prontuário, declarações de comparecimento/acompanhamento, reclamações e/ou elogios, bem como a busca de documentos, exames e pertences dos pacientes atendidos nesta UPA.

QUADRO 119 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de atendimentos realizados pelo Serviço Social na UPA Afonso Pena	642	984	967	1.096	5.118	3.689

FONTE: Sistema IDS (Relatório por Ficha de Atendimento).

9.3.3 Serviço de Psicologia – UPA Afonso Pena

O serviço de Psicologia está inserido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Afonso Pena desde o ano de 2015. Atualmente sua equipe é composta de 01 Psicólogo servidor público estatutário e 4 psicólogos residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O trabalho ocorre na modalidade de interconsulta psicológica a usuários do SUS que dão entrada no serviço devido a situações de crise em saúde mental. As principais demandas atendidas pelos psicólogos na unidade são: tentativas de suicídio ou ideação suicida, intoxicações ou abstinência por uso de substâncias psicoativas, manifestações de comportamentos agitados/agressivos e psicoses desestabilizadas. O Serviço de Psicologia também auxilia na comunicação de más notícias como a informação sobre óbitos ou diagnósticos de doenças, no manejo dos pacientes e familiares em cuidados paliativos e na realização de diagnósticos diferenciais.

A equipe de Psicologia realiza avaliação de pacientes, prestando um atendimento humanizado, escuta qualificada a usuário e familiares, propiciando um espaço de fala, alívio de angústia e de organização do sofrimento.

As principais atribuições da equipe de Psicologia são: avaliação psicológica, atendimentos aos usuários e familiares, coleta de informações com familiares, orientação de cuidados domiciliares, interlocução e encaminhamentos a outros serviços da rede pública no Município, e discussão/matriciamento de casos com a equipe multiprofissional.

QUADRO 120 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia na UPA Afonso Pena	127	124	128	71	532	450

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

9.4 SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

À medida que a população envelhece, há o aumento da carga de doenças crônico-degenerativas e o aumento também do número de pessoas que necessitam de cuidados continuados. No entanto, com a predominância do modelo de atenção à saúde vislumbrando a desinstitucionalização precoce de forma segura e com serviço de qualidade quanto a Atenção Domiciliar (AD).

O envelhecimento da população é descrito como um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento das práticas de cuidado em saúde no domicílio. Portanto, o objetivo principal é a *desospitalização*, que proporciona celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado no

domicílio, minimiza intercorrências clínicas a partir da manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar, diminui os riscos de infecções hospitalares por longo tempo de permanência, em especial, os idosos, proporciona suporte emocional para pacientes em estado grave ou terminal e familiares, instituindo o papel do cuidador, que pode ser um parente, um vizinho, ou qualquer pessoa com vínculo emocional com o paciente e que se responsabilize pelo cuidado junto aos profissionais de saúde e propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital.

Segundo a Portaria nº 2.527, de outubro de 2011, a AD constitui-se como uma “modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde.”

Assim sendo, a Atenção Domiciliar (AD) organiza-se pelo perfil dos pacientes em AD1, AD2 e AD3, conforme a seguinte classificação:

- AD 1: Usuário que apresente problemas de saúde controlados/compensados; dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde; frequência das visitas, a partir da avaliação clínica, de 1 visita/mês, dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- AD 2: Usuário que apresente problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo, até a estabilização do quadro; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana, com o fim de abreviar ou evitar hospitalização.
- AD 3: Usuário semelhante aos da AD 2, mas que façam uso de equipamentos/procedimentos especiais; paciente de maior complexidade, exigindo abordagem multiprofissional sistematizada e frequente; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana; habitualmente de caráter crônico.

A AD segue as diretrizes de estar estruturada de acordo com os princípios de ampliação e equidade do acesso, acolhimento, humanização e integralidade da assistência; de adotar linhas de cuidado por meio de práticas clínicas cuidadoras baseadas nas necessidades do usuário, reduzindo a fragmentação da assistência e valorizando o trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares; bem como, de estimular a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos, do usuário, da família e dos cuidadores.

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem como objetivos a redução da demanda por atendimento hospitalar; a redução do período de permanência de usuários internados; humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários; e a desinstitucionalização e a otimização dos recursos financeiros e estruturais da Rede de Atenção a Saúde (RAS).

Assim, o SAD baseia-se na Portaria nº 825 de 25 de abril de 2016 do Ministério da Saúde, a qual redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Em adição, o Programa de Oxigenoterapia Prolongada pertence ao SAD.

Foi realizada a submissão das propostas referentes às equipes de atenção domiciliar e de apoio, no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde. Iniciou-se a identificação de usuários elegíveis ao SAD por meio de uma listagem de pacientes que faziam uso de oxigênio domiciliar.

Realizou-se busca no prontuário, com a finalidade de obter informações relacionadas ao diagnóstico, condições de saúde, local de moradia e unidade de saúde de referência. Os usuários foram classificados por

prioridades e, após visita, foram classificados nas modalidades da atenção domiciliar. Foi realizado mapeamento dos locais de moradia para traçar itinerários para as equipes, considerando a proximidade dos locais. Foram elaborados documentos específicos do serviço, a exemplo de formulários para registros dos atendimentos. Até o momento, foram realizados cerca de **11.300** atendimentos pela equipe multidisciplinar do SAD.

A admissão do paciente é realizada por equipe multidisciplinar, a qual elabora o plano terapêutico singular do usuário, onde constam as demandas de cuidado.

Avanços e Conquistas: Nomeação de 04 fisioterapeutas concursados para atuação no SAD / Manutenção de 01 residente da psicologia / Início de 01 Agente Administrativo / Ajuste do Sistema IDS para novos registros dos atendimentos do SAD / Início de tramitação para locação da nova sede para o SAD / Mudança de Departamento: saída do DAUE para o DAS.

Desafios: Recursos Humanos (Enfermeiro, Psicólogo e Fonoaudiólogo).

Material Adquirido/Recebido: Entrega de mochilas para os servidores do SAD.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo SAD: Treinamento/atualização do Sistema IDS para os novos registros dos atendimentos do SAD.

QUADRO 121 – NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR – SAD

PROFISSIONAIS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Visitas de Auxiliares e ou Técnicos de Enfermagem	317	311	388	323	235	1.339
Visitas de Enfermeiros	152	172	195	156	212	675
Visitas de Fisioterapeutas	227	165	246	192	300	830
Visitas de Fonoaudiólogos	-	-	-	-	8	-
Visitas de Médicos	131	110	122	128	199	491
Visitas de Psicólogos	6	16	9	1	5	32
Visitas de Nutricionistas	67	60	50	53	Novo Item	230
Visitas de Assistente Social	6	8	1	-	Novo Item	15
TOTAL	906	842	1.011	853	959	3.612

FONTE: WINSAUDE.

Código do Serviço: / Código de Visita Domiciliar: 6015 + CBO

NOTA: Início efetivo das atividades do SAD a partir de Abril de 2022.

QUADRO 122 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS – SAD SJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Admissões	33	24	12	19	43	88
Atendimentos Realizados	906	842	1.011	853	956	3.612
Desospitalizações	7	8	9	9	-	33
TOTAL	946	874	1.032	881	999	3.733

FONTE: SAD – DAUE SEMS SJP.

QUADRO 123 – NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS CONFORME O SEXO – SAD SJP

Sexo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Homens	487	451	557	452	30	1.947
Mulheres	423	401	454	401	39	1.679
TOTAL	910	852	1.011	853	69	3.626

FONTE: SAD – DAUE SEMS SJP.

NOTA: Início efetivo das atividades do SAD a partir de Março de 2022.

QUADRO 124 – NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR FAIXA ETÁRIA – SAD SJP

Faixa etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
0 a 1 ano	2	2	1	1	4	6
2 a 9 anos	-	-	-	-	5	-
10 a 19 anos	2	2	1	1	1	6
20 a 29 anos	5	3	2	2	-	12
30 a 39 anos	1	1	-	-	8	2
40 a 49 anos	7	4	2	2	5	15
50 a 59 anos	4	2	1	2	10	9
mais de 60 anos	31	34	20	24	36	109
TOTAL	52	48	27	32	69	159

FONTE: SAD – DAUE SEMS SJP.

NOTA: Início efetivo das atividades do SAD a partir de Março de 2022.

9.4.1 Oxigenoterapia Domiciliar

QUADRO 125 – NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Aspiradores	6	6	6	6	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	6
Concentradores	208	211	221	237	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					250	219
Aparelho de Pressão Positiva nas Vias Aéreas a Dois Níveis – BIPAP	17	16	15	15	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					16	16
Aparelho de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas – CPAP	12	14	15	17	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	15
Ventiladores	3	3	3	2	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	3

FONTE: SAD – DAS SEMS SJP.

10 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP) destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: urologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva e colonoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiologia pediátrica; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 por meio das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116). A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 07 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA-PR para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando 1361 atendimentos por ambulância realizados pelo seu Pronto-Socorro, no primeiro quadrimestre de 2023.

Quanto ao atendimento em área Materno/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência, os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais foi selecionado pelo Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS) em mais um Projeto para disseminação de práticas de Segurança do Paciente.

O Projeto “Saúde Em Nossas Mãos” visa reduzir em pelo menos 30% as infecções hospitalares relacionadas à assistência em saúde nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde selecionou 204 hospitais para o “Projeto Saúde em Nossas Mãos” e o HMSJP foi um deles. O projeto está em andamento no hospital desde setembro de 2021 e conta com resultados positivos, destacando-se o indicador de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), que teve redução abaixo das metas pactuadas do projeto e comemoração em agosto pelo sétimo mês consecutivo sem Infecção de Trato Urinário (ITU). Em novembro, foi selecionada como modelo de Excelência dentre as 204 UTI de todo o Brasil na Sessão de Aprendizagem Presencial em São Paulo do Projeto de Melhoria Saúde em Nossas Mãos e se apresentou em março de 2023 na sessão de aprendizagem essencial, em São Paulo, e apresentou suas atividades voltadas à humanização da assistência, paciente e família e o engajamento dos profissionais, representados por três profissionais da UTI Geral do HMMSJP.

Dando continuidade ao ciclo de reformas desenvolvidas no hospital, a entrega da UTI Neonatal em abril de 2023, assim como o término das plotagens do setor de pediatria, identificação das portas dos setores de pediatria, maternidade, tomografia, radiografia e Direitos e Deveres do paciente na recepção da maternidade.

10.1 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vasculuar (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Ombro;
 - 9.3 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 9.4 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria;
11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;
 - 11.2 Neonatologia;
 - 11.3 Neuropediatria;
 - 11.4 Gastropediatria;
12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
13. Medicina Intensiva Adulta;
14. Ginecologia e Obstetrícia;
15. Gestação de Alto Risco;
16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

17. Odontologia Hospitalar;
18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;

- 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
- 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
- 19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
- 20. Psicologia Hospitalar;
 - 20.1 Atendimento aos colaboradores;
- 21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
- 22. Fonoaudióloga;
- 23. Pedagogia Hospitalar;
- 24. Farmácia Hospitalar;
- 25. Nutrição e Dietética.

Atualmente o HMMSJP conta com 153 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), uma vez que os leitos de emergência/observação das portas de entrada do Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico não podem ser incluídos como leitos ativos no CNES, contabilizando 172 leitos.

Almeja-se para o futuro a construção de um novo complexo Hospitalar. No momento a instituição passa por reformas estruturais para garantir as condições mínimas exigidas pela legislação sanitária e RDC para pleitear a licença do Corpo de Bombeiros que se encontra pendente.

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Este teve um incremento de 130 mil reais com a contemplação de ações já realizadas e atendidas na segunda avaliação do HOSPSUS de 2022 e foi mantida na terceira avaliação do período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. Quanto aos repasses do Município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios. Também foi aumentado cadastro de leitos de alto risco na maternidade de 6 para 12 no HOSPSUS, gerando aumento de recursos.

Buscando incremento financeiro, o HMMSJP dá início ao processo de credenciamento à Iniciativa Hospital Amigo da Criança, realizando capacitações aos profissionais e trabalhando com a mudança de cultura, promovendo as boas práticas em relação ao cuidado amigo da mulher e incentivo à amamentação.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá

através de processos licitatórios iniciados pela Divisão de Abastecimento da Secretaria de Saúde baseado nas necessidades levantadas pelo hospital e o consumo médio mensal de cada item, sendo elaborado termo de referência e posteriormente é encaminhado ao Secretário de Saúde para ciência e autorização e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, compras emergenciais são solicitadas pelo hospital através de memorandos e justificativas e encaminhada à Divisão de Abastecimento, qual realiza orçamentos, requisição e emissão de empenhos.

10.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Anestesiologia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Ginecologia e Obstetrícia / Pediatria / Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica / Psiquiatria.

Residência Multiprofissional: Saúde da Família / Urgência e Emergência.

Alunos Conveniados com a Faculdades Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina (Internato).

Outras Instituições: Acadêmicos e Residentes da Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

10.3 PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP nº 1.287/2012;
- UTI/RAU/HOSP nº 2.275/2012 e nº 2.277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) nº 2.722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média complexidade Portaria nº 2.492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019(PROADSUS).
- Projeto Saúde Em Nossas Mãos – Setembro/2021 (PROADSUS).

10.4 HABILITAÇÕES CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumato Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTI Neo Tipo II SAS 1234/2014;
- UCINCo SAS 1222/2017;
- UCINCa SAS 1222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS 874/2015;

10.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Desde o ano de 2019, o hospital tem buscado melhorias do seu sistema de saúde (estrutura, processo e pessoas) com o objetivo de agregar valor e sustentabilidade. Neste sentido, reduzindo custos desnecessários e beneficiando o paciente. O investimento em equipamentos de alta tecnologia para uma assistência de média e alta complexidade são exemplos dessa melhoria. A aquisição desses equipamentos reduziu um custo muito alto em contratos de alugueis desses equipamentos, reduzindo valores orçamentários consideravelmente e agregando valores a assistência a ser prestada ao paciente.

Considerando que processos seguros de trabalhos é parte fundamental do sistema de saúde, o Escritório de Qualidade/NSP com apoio da alta gestão continua com ciclo de melhorias dos processos assistenciais, nesse quadrimestre sua atuação está voltada para as melhorias dos fluxos de entrada do paciente no serviço de urgência/emergência, conta o a apoio do IDS Saúde, onde estão sendo construídos novos recursos de atendimento no prontuário eletrônico, que torna mais seguro a comunicação e assistência do paciente, com previsão de entrega para o segundo semestre de 2023.

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema IDS. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão estratégica do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O Setor Regulador Assistencial-SRA, implantado no Ano de 2019 veio pela necessidade de regular acesso, dimensionamento da capacidade, monitoramento e avaliação de todos os serviços realizados e ofertados pelo Hospital Maternidade São José dos Pinhais, proporcionando qualidade e segurança da assistência à Saúde.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico em diversas especialidades médicas. Produzindo uma média mensal de atendimento de mais de 2000 usuários por demanda regulada (RUE) e procura direta. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgica (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neonatal.

Avanços e Conquistas: Mutirão de cirurgias, incluindo laqueaduras / Em atenção à saúde ocupacional dos trabalhadores do HMMSJP, foi realizada a aquisição de vinte aventais de chumbo para proteção radiológica / Finalização da plotagem do internamento pediátrico do HMMSJP (plotagem da recepção da maternidade sobre direitos e deveres dos pacientes e portas dos setores de tomografia, pediatria, UTI Neonatal, Maternidade, Radiografia) / Aula inaugural na ESP/SJP, para os novos residentes / Pontuação máxima na avaliação do HOSPSUS / O HMMSJP foi destaque no evento do Projeto Saúde em Nossas Mãos (PROADI-SUS) – sessão de aprendizagem essencial, em São Paulo, e apresentou suas atividades voltadas à humanização da assistência, paciente e família e o engajamento dos profissionais, onde se reuniram 204 UTI do Brasil, participam três colaboradores da UTI Geral / Homenagem à UTI Geral e aos profissionais celebrando os bons resultados na Câmara Municipal / Entrega da reforma da UTI Neonatal / Articulação com a CAM para atender os testes de triagem Otoacústica, que se acumularam pela aposentadoria de uma profissional de fonoaudiologia no HMMSJP.

Desafios: Estrutura Física (normas do corpo de bombeiros e RDC) / Morosidade dos processos de contratos e credenciamentos em geral / Impossibilidade de descarte de inservíveis gerando entulhos e bloqueando a entrada de novos equipamentos em estoque / Recursos Humanos (equipe de enfermagem, médico

cirurgião de mão, fonoaudiólogo, serviços gerais, roupa, farmácia, nutrição e arquiteto com expertise em estrutura hospitalar exclusivo) / Credenciamento de exames com valor abaixo do mercado, o que desestimula profissionais a se habilitarem (exemplo: ecocardiograma à beira-leito) / Fragilidade da segurança hospitalar (necessidade de um sistema de monitoramento por câmeras).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 20 Computadores / Implementação de padronização da Tela Sling – está sendo utilizado para cirurgias ginecológicas (bexiga caída) / Caneta de eletrocirurgia descartável / 20 aventais plumbíferos / 10 mesas de cabeceira, para refeição no leito / escadas de dois degraus / 05 otoscópios / 05 oftalmoscópios.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo HMMSJP: Foi realizada roda de conversa com acadêmicos do curso de Informática Biomédica da Universidade Federal do Paraná sobre os sistemas de informação utilizados no hospital, com a participação de 12 alunos.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores do HMMSJP: Capacitação sobre materiais perfurocortantes, descarte, tipos de resíduos (Grupos: A: biológico, B: químico, C: radioativo, D: orgânico, E: perfuro) / Resolução COFEN – Apresentação de imagens exercícios / Cuidados pós-anestésicos – Tipos de anestésicos, vias de anestesia. Cuidados; Hemotransfusão e hemocomponentes – Tipagem, prova cruzada, tipos de hemocomponentes e reações transfusionais / 1º Semana de Mobilização precoce: O que é. Como fazer, quando fazer, quais as atribuições da equipe, benefícios; Porque realizar, quais os benefícios, objetivos, riscos, o que a equipe entende sobre o assunto; Como a enfermagem vê a mobilização e a barreiras impostas práticas e assistenciais; Quando realizar, tipos de mobilização, barreiras no hospital, porque fazer; benefícios, custos, demonstração de casos científicos e casos no hospital / Capacitação Sistema IDS – Apresentação do sistema, ferramentas, perfil da enfermagem (técnicos, enfermeiros), como inserir informações / Capacitação em cateter Venoso Central – Inserção e Manutenção – Revisão antisepsia, inserção, manutenção, papel da equipe multiprofissional, importância do auditor, manutenção, curativos, troca de circuito / Higiene das mãos – 5 momentos / Práticas Intubação endotraqueal em adultos – revisão anatomia, técnicas, práticas / Integração Residentes – Sistema IDS / Encaminhamentos, APAC, prescrições, farmácia especial, Kanban, cadastro na central de leitos, prontuário, Declaração de óbito e notificação compulsória / Prática em punção de Acesso Venoso Central – Revisão de anatomia, revisão de técnica, revisão antisepsia, punção / Práticas em RCP – Revisão protocolo ACLS, revisão ritmos cardíacos, prática médica / Fluxo de Trabalho- saúde ocupacional – Leitura dos POP, leitura do manual / Fluxos nos sistema de saúde do Município – Fluxos, Sistema IDS, Regulamentos, Assistência farmacêutica, Farmácia especial / Fluxo de Exposição a material biológico e lava-olhos – Demonstração do Fluxo, demonstração dos utensílios e materiais, prática.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do HMMSJP: 1º Reunião Técnica Presencial de Segurança do Paciente com Hospitais com UTI do estado do Paraná.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 15 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Construir novo Complexo Hospitalar em São José dos Pinhais, com ala obstétrica exclusiva.* – Em andamento.

Diretriz nº 15 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Adquirir novos equipamentos para o HMMSJP (Exemplos: Tomógrafo, Mesas Cirúrgicas, Intensificador de Imagem, Lavadora Ultrassônica, Respiradores, Berços Aquecidos e Incubadoras e outros)* – Realizado. Foram adquiridos 02 Aparelhos de emissão otoacústica.

Diretriz nº 15 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Aprimorar o Programa Paciente Seguro ao realizar treinamentos da equipe multiprofissional, pacientes e seus acompanhantes (Exemplos: Implantação de*

Protocolos e Política de Segurança do Paciente, treinamento das equipes, camas com grade; pulseira de identificação, barras de segurança nos sanitários, comunicação interna e outros) – Realizado. Capacitações de implementação de *Check-list* Parto Seguro.

Diretriz nº 15 – Ação nº 9 – Meta 9.1 – Manter a Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) em pacientes em uso de Cateter Venoso Central (CVC), em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, abaixo de 10% – Realizado (Janeiro: 4,0% - Fevereiro: 6,67% - Março: 7,09% - Abril: 2,0%).

Diretriz nº 15 – Ação nº 9 – Meta 9.2 – Manter a Infecção de Trato Urinário associada à Sonda Vesical de Demora (ITU-SVD), na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, abaixo de 6%. – Em andamento. (Janeiro: 0% - Fevereiro: 0% - Março: 10,15% - Abril: 0%).

Diretriz nº 15 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – Manter o serviço Hospitalar e Maternidade em funcionamento (Exemplos: insumos, equipamentos, reformas, alugueis, contratações de serviço e pessoal, e outros) – Realizado.

QUADRO 126 – NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 – HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
Número de atendimentos de Casos Confirmados	4	4	3	10	21	21
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	-	-	-	1	17	1
Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	-	-	-	-	8	-
Número de Óbitos de Casos Confirmados	-	-	-	-	9	-

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 127 – NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
CONSULTAS MÉDICAS	4.460	6.191	7.309	6.474	26.129	24.434
INTERNAMENTOS	1.046	990	1.145	1.088	5.044	4.269
CIRURGIAS GERAIS	430	427	534	459	1.686	1.850
CIRURGIAS ELETIVAS	92	99	161	95	614	447
TOTAL	6.028	7.707	9.149	8.116	33.473	31.000

FONTE: HMMSJP

NOTA: Consultas médicas incluem: consultas realizadas no Pronto Socorro, Pronto Atendimento Maternidade, Retorno RN e Pronto Atendimento Pediatria (não é porta aberta).

QUADRO 128 – PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
COLONOSCOPIA	8	6	3	7	116	24
ENDOSCOPIA	18	16	16	18	212	68
RAIO-X	3.125	2.916	3.378	998	10.004	10.417
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	-	1	1	-	35	2
TOMOGRAFIA	1.015	865	1.037	768	3.931	3.685
ULTRASSOM	605	558	737	594	2.788	2.494
TOTAL	4.771	4.362	5.172	2.385	17.086	16.690

FONTE: HMMSJP

NOTA: Evidencia-se a aumento de toda produção hospitalar pela demanda reprimida pós-pandemia.

QUADRO 129 – PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
COLONOSCOPIA	5	1	31	23	1	60
ENDOSCOPIA	4	-	10	10	11	24
RAIO-X	1.443	2.339	2.658	1.947	7.576	8.387
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	1	-	-	3	4	4
TOMOGRAFIA	625	686	908	274	536	2.493
ULTRASSONOGRRAFIA	230	280	450	124	875	1.084
TOTAL	2.308	3.306	4.057	2.381	9.003	12.052

FONTE: HMMSJP.

NOTA: Houve aumento do número de exames realizados para pacientes externos, para diminuição da fila de espera do DRS.

QUADRO 130 – PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS – ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
ANGIO-RESSONÂNCIA	-	-	-	-	1	-
BIÓPSIAS	316	302	306	300	1.236	1.224
CULTURAS	253	232	276	216	1.907	977
SANGUE (exames)	23.298	21.632	24.352	25.151	110.910	94.433
RESSONÂNCIA	15	12	7	7	57	41
DOPPLER COLORIDO	281	173	348	288	1.023	1.090
ECOCARDIO ADULTO	14	19	24	24	93	81
ECOCARDIO INFANTIL	30	22	19	25	91	96
ELETROCARDIOGRAMA	82	93	140	117	464	432
TOTAL	24.289	22.485	25.472	26.128	115.782	98.374

FONTES: HMMSJP.

NOTA: Os exames de Cultura, não são mais realizados por serviço externo.

10.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

A linha de cuidados materno-infantil ofereceu ao Município de São José dos Pinhais uma média de 1.947 atendimentos mensais e registro de 898 partos realizados no 1º quadrimestre de 2023. Nosso atendimento integra suas ações de cuidados de forma humanizada, oferecendo serviço de apoio à amamentação exclusiva, através do Banco de Leite Humano, que estende seus atendimentos via domiciliar. Somos referência de alto risco à gestante, comportando uma estrutura de atendimento intensivo neonatal que tem em média 23 admissões de recém-nascidos (RN) por mês no presente quadrimestre.

O Banco de leite do hospital realizou 455 atendimentos, 38 atendimentos com laserterapia, 97 realizações de ordenhas mamárias e 190 coletas domiciliares o que proporcionou a coleta de 150 litros de leite materno e a distribuição de 4.737 doses de leite para o atendimento de 58 RN da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal neste quadrimestre.

Avanços e Conquistas: Recebimento de visita orientativa e avaliadora da Iniciativa do Hospital Amigo da Criança (SESA-PR) / Finalização da reforma da UTI Neonatal / Aquisição de dois equipamentos de emissão otoacústica / Finalização da plotagem da pediatria, recepção da maternidade, com os Direitos e Deveres do paciente / Discussão de estratégias para aumentar as taxas de pele a pele e reduzir o número de cesáreas na Clínica da Infância e Adolescência Maud Mannoni (CIAMM) / Disponibilidade de serviço de necropsia fetal, para investigação de causa de óbito, caso os pais solicitem/permitam.

Material Adquirido/Recebido: 02 aparelhos de emissão otoacústica / 02 módulos fixos colocados nos consultórios da pediatria e no atendimento do RN.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Maternidade: Visitas das gestantes à maternidade, total de sete visitas no quadrimestre, com participação de 65 pessoas, entre gestantes e acompanhantes.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Maternidade: Iniciativa do Hospital Amigo da Criança – Nomenclatura; legislação; incentivos financeiros; o papel de cada um / Entrega Legal de bebês para adoção – o que é. Legislação encaminhamentos. Proteção mãe e crianças, processos / Práticas de parto com distócia – revisão técnica / *Check-list* Parto seguro – Conceito. Aplicabilidade, facilitadores, fluxo. Cronograma. Sugestões.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2023:

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Manter o dimensionamento mínimo 24 horas, conforme Portaria 706/2012, Portaria 2.068/2016 e RDC 36/2008, de profissionais para atendimento do Pronto Atendimento e Centro Obstétrico (Exemplos: Médicos ginecologistas e obstetras, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem) – Realizado.*

Diretriz nº 2 – Ação nº 4 – Meta 4.4 – *Capacitar os servidores sobre acolhimento, parto humanizado, boas condutas e decisões baseadas em evidências científicas, hora de ouro do recém-nascido e direito da gestante a escolha do seu acompanhante – Em andamento.* Reunião sobre a iniciativa do Hospital Amigo da Criança – Nomenclatura; legislação; incentivos financeiros; o papel de cada um.

Diretriz nº 7 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Manter o teste de Emissões Otoacústicas Evocadas, para triagem auditiva, em, no mínimo, 91% dos nascidos vivos no HMMSJP – Em andamento.* (Janeiro: 91,77% - Fevereiro: 90,61% - Março: 82,43% - Abril: 87,39%).

QUADRO 131 – NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
PARTO NORMAL	117	106	115	124	517	462
PARTO CESÁREO	101	106	123	106	331	436
TOTAL	218	212	238	230	848	898
Taxa de Parto normal (%)	54%	50%	48%	54%	61%	51%
Taxa de Cesárea (%)	46%	50%	52%	46%	39%	49%

FONTE: HMMSJP.

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 132 – TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Janeiro	818	211	1.031	31	79,3%	3,9
Fevereiro	827	208	925	28	89,8%	4,1
Março	925	229	1.050	31	88%	4,2
Abril	962	221	1.133	30	85%	4,3

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 133 – INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	1º Q 2023
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	90,62%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	7,92
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,65%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	2,15%
Relatório de alta hospitalar	Manter	3.926
Taxa de atendimento à paciente referenciado	Manter	85,11%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 134 – ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO 1º Q 2022	ATENDIMENTO 1º Q 2023
Janeiro	1.895	2.031
Fevereiro	1.785	1.747
Março	1.870	2.127
Abril	2.337	1.885

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

11 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA DO SUS NO ESTADO DO PARANÁ

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 135 – NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
INTERNAMENTOS	583	512	575	481	1.916	2.151
CIRURGIAS EM GERAL	399	431	381	404	1.545	1.615
TOTAL	982	943	956	885	3.461	3.766

FONTE: TABWIN

Códigos de referência: Internamentos - Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral - Grupo de Procedimento 04 e 05.

QUADRO 136 – NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA – SUS

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022	1º Q 2023
PARTO NORMAL	1	1	3	1	6	6
PARTO CESÁRIO	2	1	3	2	8	8
TOTAL	3	2	6	3	14	14

FONTE: TABWIN

Códigos de referência: Parto Normal – 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesário – 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

12 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

12.1 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 137 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total do investimento			
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
UBS Borda do Campo	Manutenção de forro, telhado e calhas	Próprio	-	-	R\$ 14.552,48	-
UBS CAIC	Adaptação consultório de odontologia	Próprio	-	-	R\$ 18.782,08	-
UBS Central	Adaptação para locação da equipe durante a construção da nova unidade de saúde	Próprio	-	-	R\$ 4.262,42	-
UBS Cidade Jardim	Manutenção e troca de portas dos abrigos de lixo da unidade	Próprio	-	-	R\$ 4.011,87	-
UBS Córrego Fundo	Troca de portão frontal da unidade de saúde	Próprio	-	-	R\$ 8.086,44	-
UBS Martinópolis	Pintura interna e externa, revitalização e substituição de portas, troca de forro, troca de piso (finalização da manutenção)	Próprio	R\$ 146.909,92	-	-	-
UBS Moradias Trevisan	Manutenção de calha e telhado	Próprio	-	-	R\$ 6.264,21	-
UBS Murici	Manutenção de telhado e calhas, pintura pontual	Próprio	-	-	R\$ 7.004,67	-
UBS Riacho Doce	Manutenção elétrica pontual	Próprio	-	-	-	R\$ 9.132,37
TOTAL MENSAL			R\$ 146.909,92	R\$ -	R\$ 62.964,17	R\$ 9.132,37
TOTAL GERAL						R\$ 219.006,46

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 138 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA

UNIDADES ESPECIALIZADAS E DE URGÊNCIA	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total do investimento			
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
CAPS AD	Manutenção de tubulação de esgoto	Próprio	-	-	R\$ 4.514,56	-
NUTES	Tapumes para fechamento de portas	Próprio	-	-	R\$ 602,68	-
SAMU	Manutenção de tubulação de esgoto	Próprio	-	-	R\$ 1.002,43	-
UPA Afonso Pena	Manutenção de tubulação de esgoto, troca de boias de caixa d'água, manutenção elétrica para Raio X, troca de luminárias	Próprio	-	-	R\$ 27.227,49	-
	Manutenção de forro pontual	Próprio	-	-	-	R\$ 23.357,01
	Manutenção de calhas e telhado	Próprio	-	-	-	R\$ 26.952,30
UPA Rui Barbosa	Abertura de porta para morgue e ajuste em viga externa	Próprio	-	-	R\$ 12.652,80	-
TOTAL MENSAL			R\$ -	R\$ -	R\$ 45.999,96	R\$ 50.309,31
TOTAL GERAL						R\$ 96.309,27

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

QUADRO 139 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – HMMSJP

HMMSJP	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total do investimento			
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
HMMSJP	Serviços diários (troca de torneiras, troca de chuveiros, troca de lâmpadas, manutenção de sanitários e lavatórios, manutenção de tomadas e troca de tomadas, entre outros)	Próprio	-	-	R\$ 34.999,93	-
	Finalização da manutenção da UTI Neo	Próprio	R\$ 59.091,94	-	-	R\$ 52.836,41
TOTAL MENSAL			R\$ 59.091,94	R\$ -	R\$ 34.999,93	R\$ 52.836,41
TOTAL GERAL						R\$ 146.928,28

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

13 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **Experiências Exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2023. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 326/2022 (Publicada em DOE de 09/08/2022), sediada na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.



PROJETO: A AURICULOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS INSERIDOS NO CAPS II

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental ou II (CAPS II)

Telefone.....: (41) 9.8427-7869

E-mail: crislaine.andolfato@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Laura Sacomani Marostica

Autora: Crislaine Andolfato

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Município de São José dos Pinhais dispõe de um Programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde que visa a implantação dessas práticas nos diversos serviços de saúde. A auriculoterapia é uma terapia de microssistema reconhecida pela OMS desde 1990 e consiste na aplicação de agulhas, sementes, esferas e cristais em pontos específicos da orelha, buscando de forma natural, o equilíbrio e a harmonia do corpo. Desde Julho de 2022, a auriculoterapia vem sendo ofertada a usuários inseridos no CAPS II e que apresentam queixas de Ansiedade e Depressão.

OBJETIVO

Oferecer atendimento de Auriculoterapia a usuários inseridos no CAPS II e que apresentam queixas de depressão e ansiedade, visando a melhoria da qualidade de vida.

METODOLOGIA

Os usuários atendidos devem estar inseridos no CAPS II e apresentarem queixas importantes de ansiedade e depressão. São encaminhados para os atendimentos conforme indicação da equipe terapêutica do CAPS II. Ao todo são atendidos até 5 usuários semanalmente e cada um deles realiza 10 sessões, sendo uma por semana, com duração de 30 minutos. São escolhidos pontos na orelha nos quais são colocados sementes de mostarda presas em micropore, os quais devem ser estimulados pelo próprio paciente de 2 a 3 vezes ao dia. Para medir a eficácia do procedimento, os usuários são avaliados através de uma Escala de Avaliação do Nível de Ansiedade e Depressão (Escala HAD) e que é aplicada na primeira e na última sessão. Os usuários atendidos também apresentaram outras queixas, como dores pelo corpo e insônia. Os atendimentos são realizados por uma terapeuta ocupacional que possui pós-graduação em Acupuntura. Além da auriculoterapia, os usuários também são orientados em relação a mudanças na rotina e higiene do sono.

RESULTADO

Até o momento, onze usuários foram atendidos, sendo que desses, cinco concluíram os atendimentos, um abandonou e cinco estão em acompanhamento. Dos cinco usuários que concluíram as dez sessões, quatro foram reavaliados através da Escala HAD, sendo que um não foi reavaliado porque não pode aguardar o atendimento. Dentre os reavaliados, dois apresentaram diminuição da ansiedade e da depressão; um permaneceu estável, e um apresentou diminuição da depressão com estabilidade do quadro ansioso. Além disso, houve relato de diminuição das outras queixas relatadas: insônia e dores, principalmente cefaleia. Observou-se que com os atendimentos, os usuários também apresentaram melhora quanto a auto-estima e maior adesão aos tratamentos propostos pela equipe.

CONCLUSÃO

Embora a amostragem tenha sido pequena, a auriculoterapia mostrou ser uma técnica eficaz e complementar ao tratamento dos usuários inseridos no CAPS II. Tal eficácia pode ser aferida através do instrumento de avaliação utilizado, por meio da avaliação subjetiva dos usuários atendidos e avaliação da equipe terapêutica. A auriculoterapia é uma prática natural, não invasiva, de baixo custo, reconhecida pela OMS e que estimula o corpo a se autorregular. Ao longo de 2023 pretende-se dar continuidade aos atendimentos de auriculoterapia no CAPS II e se possível, aumentar o número de usuários atendidos.



**PROJETO: DO MEDO AS POSSIBILIDADES: CONVERSA SOBRE OS ATAQUES NAS ESCOLAS E
CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DA PAZ**

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)
Nome do Serviço de Saúde.....: Centro de Referência do Adolescente – CASA VERDE
Telefone: (34) 9.8424-4742
E-mail: thayla.silva@sjp.pr.gov.br
Chefia Imediata.....: Pedro Jorge Maliski Junior

Autoras: Thayla Marques da Silva; Marialda Esmanhotto; Isabele Meira Lubas da Cruz.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Diante do contexto de recentes atentados nas escolas, a equipe da Casa Verde, como um serviço de promoção de bem-estar na adolescência, promoveu uma ação de cultura da paz. No dia 20 de abril de 2023 foi realizada uma roda de conversa com os adolescentes da Casa com o tema: Do medo as possibilidades: conversando sobre os atentados nas escolas e construção de uma cultura da paz. A roda foi dirigida pelas técnicas da casa: psicóloga, psicopedagoga e assistente social. Foram realizadas duas rodas, uma pela manhã e uma pela tarde, com presença de cerca de 30 adolescentes, 3 mães e 1 pai.

OBJETIVO

Promover a cultura da paz nos relacionamentos interpessoais.
Acolher os sentimentos de medo e insegurança diante dos atentados e violência escolar.
Exercer a capacidade reflexiva dos adolescentes sobre o tema da violência e paz.
Construir caminhos de paz nas relações escolares e sociais com resolução de conflitos e habilidades sociais.

METODOLOGIA

Foi utilizado o método de roda de conversa como espaço reflexivo sobre um tema onde os participantes podem debater e se posicionar a respeito a partir do respeito e diálogo saudável com seus pares. Esse método promove a capacidade de escuta de diferenças e defesa de ideias. A conversa foi mediada pela equipe técnica a fim de manter o respeito e consolidação das falas. O encontro foi divulgado para todos os adolescentes, pais e responsáveis que fazem atividades na Casa Verde e agendado no dia de um possível ataque as escolas, uma notícia falsa que ganhou destaque nas redes sociais e instaurou o medo de ir a aula no dia 20 de abril. Assim, a roda foi uma resposta as ameaças do dia 20 de abril, tornando o dia marcado por novas ações de paz e não mais pelo medo.

RESULTADO

Foi explanado sobre os tipos de violência que acontecem na escola para além de um atentado, como o bullying, desrespeito com professores, conflitos entre pares e violências nas redes sociais, dentre outros. Diante dos expostos de durezas, uma pergunta seguiu, como combater essas violências sofridas/praticadas? Para responder essa pergunta novas palavras surgiram na conversa, como: empatia, respeito, compaixão, amabilidade, dentre outras. Essas são capacidades que podem ser desenvolvidas para melhora nos relacionamentos interpessoais. Foi pensado que a construção de uma cultura de paz é uma postura que parte de pequenas iniciativas, como a gratidão, a escuta e o respeito; e totalmente possível de ser alcançada e praticada no dia a dia. E para finalização da roda, os adolescentes foram convidados a exercer um ato de gentileza na escola, junto foram pensados exemplos práticos de ação, e foi entregue um cartão e um bombom que representaram o aceite do desafio.

CONCLUSÃO

Assim, diante do medo e insegurança, a escuta e conversa foi um caminho para construir novas formas de se relacionar embasadas na paz. A ação foi inaugural para construção dessa cultura nas relações interpessoais a começar dentro da Casa Verde. Futuras ações darão continuidade na temática e no fortalecimento dessas capacidades dentro do serviço com os adolescentes assistidos. O projeto é possível de multiplicação e reprodução em outros espaços de saúde, sociais e escolares.

PROJETO: PASSEIO EXTERNO: SINGULARIDADE E MULTIDIMENSIONALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP)

Nome do Serviço de Saúde.....: Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral

Telefone.....: (41) 9.9712-5550 / (41) 9.9792-2939

E-mail: 192R192atas.lima@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Ana Paula de Moraes Maia Barros

Autores: Jônatas Henrique de Lima; Lisiane Krolikovski da Silva; Bruno da Silva Russo; Ana Cláudia Moçato; Lilian B. Guimarães; Camila C. Pires; Bárbara Carlins Czuika da Macena; Cristiane Roscapm.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O passeio externo é realizado pela equipe interdisciplinar da UTI, caso o paciente apresente estabilidade clínica e condições de segurança. A duração é determinada de acordo com a resposta individual. As áreas acessadas envolvem as dependências do Hospital. A saída da UTI para outros ambientes propicia benefícios que amenizam consequências do internamento, através de estímulos sensoriais, luminosos, visuais e sonoros que atenuam processos dolorosos, possibilitam interação social e mobilidade.

OBJETIVO

Geral: Individualizar e humanizar o cuidado ao paciente crítico.

Específicos:

- Reduzir ansiedade, dor e efeitos do internamento.
- Potencializar estratégias de reabilitação.
- Evitar o desencadeamento de *delirium* e condições que o ambiente fechado favorece.
- Fortalecer os vínculos entre paciente, profissional e familiar.
- Prevenir complicações do imobilismo.

METODOLOGIA

Os passeios externos são definidos diariamente a partir da discussão interdisciplinar entre profissionais atuantes na UTI. O passeio é realizado pelo fisioterapeuta em conjunto com o profissional de enfermagem. O deslocamento ocorre de acordo com o nível de mobilidade do indivíduo (cadeira de rodas, maca hospitalar, muletas, bengala, andador). A duração é determinada de acordo com a resposta de cada paciente. As áreas acessadas envolvem as dependências do Hospital. Para que o procedimento fosse parte da rotina, o tópico “passeio externo” foi inserido junto aos demais processos gerenciados pelo Serviço de Fisioterapia na UTI, na ficha de controle diário, avaliados posteriormente como indicadores.

RESULTADO

Os resultados são avaliados de forma qualitativa pelos usuários, através de feedbacks sobre a influência positiva do passeio externo no processo de recuperação de uma doença crítica. Além disso, é realizado um levantamento numérico mensal pelo Serviço de Fisioterapia para apresentação de um indicador, que acrescenta qualidade nas informações sobre mobilização, funcionalidade e bem-estar dos pacientes envolvidos. Durante os passeios externos, são realizados também momentos de interação com familiares, animais de estimação, experiências musicais, trabalhos de espiritualidade na Capela Hospitalar, entre outros. A qualidade da assistência está diretamente relacionada às práticas com foco na escuta e acolhimento das demandas tanto do paciente quanto de seus familiares, para que estes possuam voz ativa no processo de hospitalização.

CONCLUSÃO

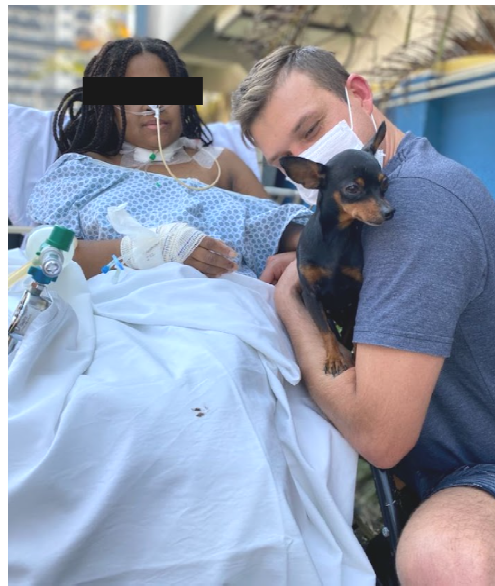
O propósito de humanizar o cuidado é promover a qualificação de práticas em saúde a partir do aperfeiçoamento gestor, da infraestrutura e do fomento de diálogos e sensibilização profissional. A idealização dos passeios externos ocorreu a partir da identificação de complicações inerentes ao internamento na UTI e mobilização de uma estratégia coletiva de intervenção. A ideia foi consentida entre as chefias e efetivada por meio da participação dos colaboradores sensibilizados pela iniciativa, favorecendo a interação entre profissionais, usuários e familiares envolvidos no processo.

INDICADOR PAV E SENTAR FORA DO LEITO – UTI GERAL

DATA: / /

Fazer as anotações no bundle de PAV apenas para pacientes em VM / Desmame em TQT até 48hs fora da VM.
Fazer anotações no bundle funcional (SFL, ORTOSTATISMO E DEAMBULAÇÃO) para todos os pacientes.
QUANDO A RESPOSTA FOR NA (NÃO SE APLICA), ELA NÃO CONTABILIZA PARA EFEITOS NO ITEM 8.

BOX 01	VIA DE SUPORTE DE O2:	MANHÃ	NOITE
1. Posicionamento		<input type="checkbox"/> supina <input type="checkbox"/> prona	<input type="checkbox"/> supina <input type="checkbox"/> prona
2. Está com o cuff 25 a 30cm H ₂ O?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
3. Está com a cabeceira 30° a 45°?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
4. Está com boa higiene oral?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
5. Verificado hoje a possibilidade de extubação/desmame?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> NA	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> NA
6. Reduzindo a sonda?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> NA	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> NA
7. Traqueias emão sem condensado e posicionados corretamente?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
8. Todos os itens do bundle de PAV estão conformes?		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Os itens em NÃO conformidade foram corrigidos? Se a resposta for NÃO, descreva quais itens não foram corrigidos e por quê?			
PASSEIO EXTERNO: FEZ? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
LIBERADO PARA SFL <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> manhã <input type="checkbox"/> noite Fez <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
LIBERADO PARA ORTOSTATISMO <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> manhã <input type="checkbox"/> noite Fez <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
LIBERADO PARA DEAMBULAÇÃO <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> manhã <input type="checkbox"/> noite Fez <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
DESCREVA O MOTIVO PELO QUAL NÃO SFL, DEAMBULOU E NÃO FEZ ORTOSTATISMO:			



PROJETO: PILATES E TREINAMENTO FUNCIONAL OFERECIDOS PELO SETOR DE FISIOTERAPIA AOS FUNCIONÁRIOS DO POSTO DE SAÚDE IPÊ COM INTUITO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE: CUIDANDO DE QUEM CUIDA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Unidade Básica de Saúde Ipê

Telefone.....: (41) 9.9837-6254

E-mail.....: ftthalitarafacla@gmail.com

Chefia Imediata.....: Aline Mitie Both Budal

Autora: Thalita Rafaela Lopacinski Machado Coelho.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Vivendo um período em que foram e continuam sendo enfrentadas diversas patologias, e/ou onde a demanda de pacientes é contínua e superlotada, os serviços da área da saúde encontram-se cada vez mais sobrecarregados; com isso, as dores crônicas e o esgotamento físico, têm feito parte do dia a dia de muitos funcionários. A partir disso, o setor de fisioterapia do Posto de Saúde Ipê em São José dos Pinhais tem ofertado sessões de Pilates e treinamento funcional aos funcionários desde março de 2023.

OBJETIVO

O objetivo do serviço é a promoção e prevenção da saúde articular, muscular, da postura, da parte cardiorrespiratória, bem como ajudar na liberação de hormônios do bem estar e da felicidade

METODOLOGIA

O presente trabalho é de cunho qualitativo, do tipo experimental. A realização do projeto é realizada por fisioterapeuta, pós graduada em Pilates e Treinamento funcional, bem como em Ortopedia, a qual direciona um trabalho de atividades que englobem a parte laboral dos funcionários. As sessões são realizadas duas vezes por semana, no horário de almoço dos funcionários, na sala de Fisioterapia do Posto de Saúde Ipê em São José dos Pinhais. São utilizados colchonetes, bolas, faixas elásticas, pesos, além de serem realizados diversos alongamentos, exercícios respiratórios e de estabilização de musculaturas, a fim de evitar possíveis lesões laborais por postura ou repetição e, ao final, é realizado um relaxamento.

RESULTADO

Quando aplicado questionário básico de bem estar, com questões voltadas especificamente para o desenvolvimento e melhorias do grupo, nota-se que 100% adotou a prática por achar importante para a saúde, além de 100% também responder que acha importante o desenvolvimento desse programa. Já 80% relata ter prestado mais atenção em sua postura durante o trabalho. Cem por cento acham importante dar continuidade neste programa, bem como 30 min cada sessão, ser suficiente para a prática. Mais uma vez, 100% relata que a interação com os colegas é satisfatória e que a atividade física está contribuindo para seu bem estar. Quando perguntados sobre acreditarem que este programa pode prevenir lesões e doenças, 100% respondeu sim, e 100% diz se sentir mais disposto durante o trabalho.

CONCLUSÃO

Por fim, nota-se um projeto muito recente ainda, mas já colhendo bons resultados. Os funcionários em cada sessão relatam, em sala, que suas dores musculares e articulares apresentam diminuição e não recorrência. É um tempo investido, inclusive, em um descanso mental para muitos. Por fim, espera-se que, com o tempo, se tenha cada vez mais adeptos ao projeto Cuidando de quem cuida e que esses resultados excepcionais continuem.



PROJETO: SINALIZAÇÃO BILÍNGUE PARA HOSPITAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR: UM PASSO PARA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP)

Nome do Serviço de Saúde.....: Divisão de Escritório de Qualidade e Projetos

Telefone.....: (41)

E-mail.....: lenise.peratz@yahoo.com.br

Chefia Imediata.....: Michelly Feijó

Autores: Lenise da Cruz Peratz Leite; Bruno Vidal Pinto.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Uma sinalização eficiente no ambiente hospitalar evita a desorganização no fluxo interno, reduz o risco de acidentes e facilita a utilização de rotas de fuga em casos de perigo. O HMMSJP apresentava poluição visual, falta de sinalização dos setores e dos fluxos de deslocamento, ademais, a sinalização existente era precária e sempre em português. O município sedia o aeroporto internacional, por isto é preciso um olhar diferenciado para a circulação de estrangeiros.

OBJETIVO

Permitir que as pessoas se movimentem de maneira segura e informada, evitando acidentes e facilitando o acesso aos setores. Diminuir o estresse causado pela desordem do fluxo, auxiliando no bem-estar de usuários e funcionários. Abranger estrangeiros com a identificação em português e inglês.

METODOLOGIA

Foi realizado um diagnóstico situacional, analisando como era sinalizado o ambiente. Notou-se que a identificação era precária, em muitos lugares não havia sinalização e onde existia era feita por meio de papel sulfite colados nas paredes e portas, o que gerava grande poluição visual, e as poucas placas existentes já estavam ultrapassadas informando os usuários e funcionários erroneamente. Em seguida, houve a colaboração da equipe na explicação do que era cada espaço dentro das unidades, quantidade de leitos, banheiros, dentre outros. Após essa análise *in loco*, ocorreu o trabalho gráfico das placas de identificação, seguido da sua confecção e instalação.

RESULTADO

- Melhorou a comunicação para os usuários e a equipe hospitalar.
- Contribuiu para a organização da circulação interna, reduzindo o risco de acidentes e evitando que usuários e funcionários se percam e acessem locais errados.
- O ambiente bem sinalizado transmitiu aos usuários e à equipe hospitalar mais acolhimento, organização, eficiência nos processos e segurança em situações de risco.
- Diminuição da poluição visual hospitalar.
- Aproximou o hospital de alcançar a acreditação hospitalar uma vez que a sinalização efetiva e bilingue é uma das exigências.
- Relatos positivos de funcionários e administradores de hospitais acreditados sobre a qualidade da nova sinalização.

CONCLUSÃO

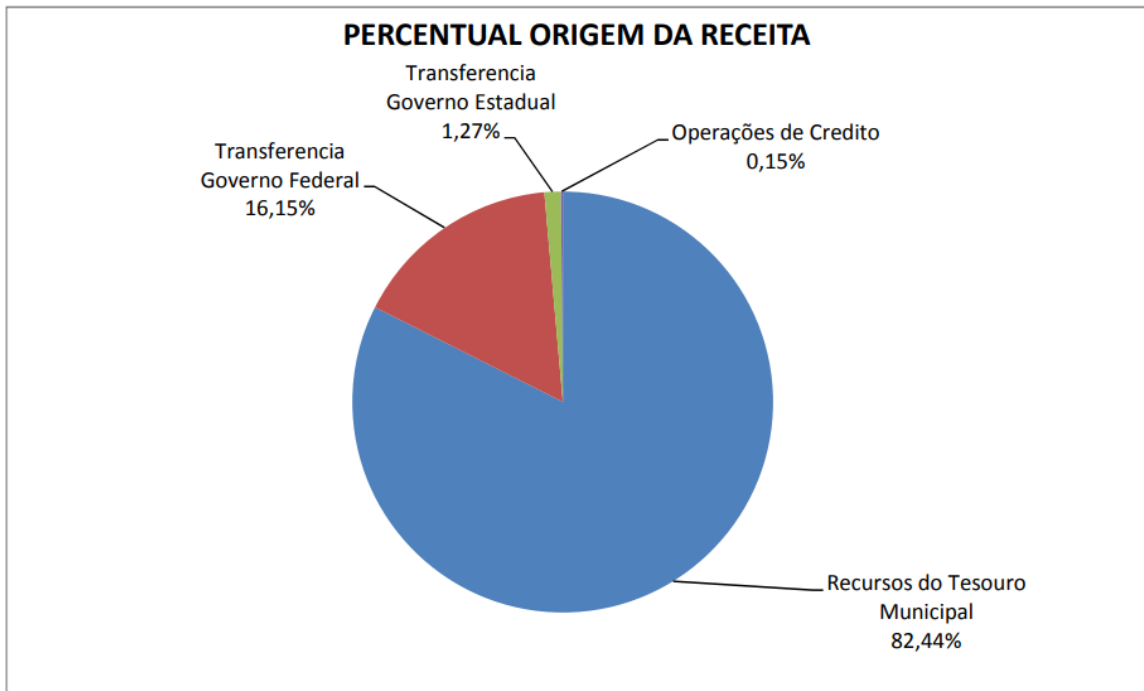
Este projeto mostrou que a gestão pública pode ser aprimorada com inovação e criatividade, usando de medidas de baixo custo que impactam na qualidade do serviço e bem-estar dos cidadãos. A experiência trouxe ideias para novos tipos de sinalização, como a identificação trilingue (incluindo espanhol), uso do código Braille e a identificação por Sistema *Wayfinding* Hospitalar (tecnologia de GPS que gera mapa interativo no smartphone). Foi um projeto desafiador, que demandou muito estudo, dedicação e persistência.



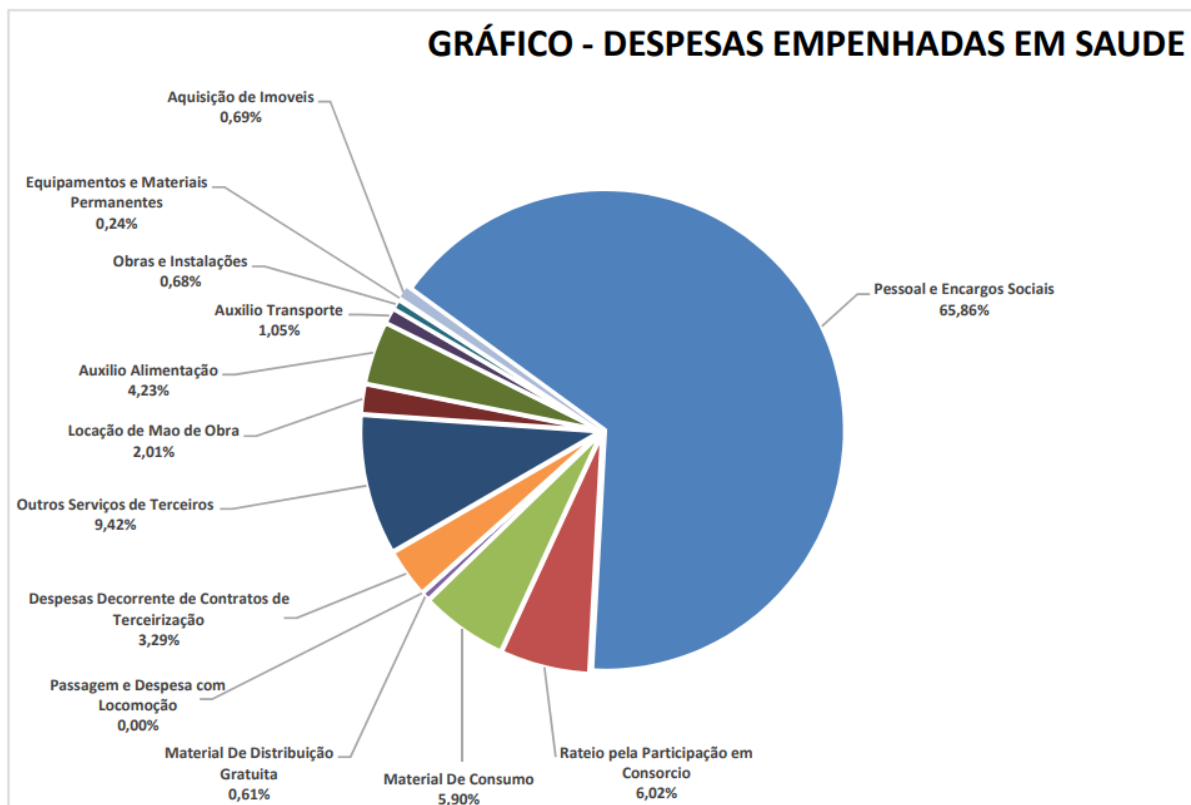
APÊNDICE – RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2023

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023		
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE		
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	22.653.037,77	22.653.037,77
Incentivo para Ações Estratégicas	192.852,96	192.852,96
Incentivo Financeiro da APS - Capitação Ponderada	4.477.062,32	4.477.062,32
Incentivo financeiro da APS - desempenho	663.054,66	663.054,66
Programa de informatização da APS	105.400,00	105.400,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no MAC	12.553.317,44	12.553.317,44
Apoio à implementação da rede cegonha (teste rápido de gravidez)	3.071,04	3.071,04
SAMU Federal	648.796,00	648.796,00
Inc. Financeiro DST/AIDS e hepatites virais	62.000,00	62.000,00
Inc. Financeiro para ações de vigilância sanitária	66.924,00	66.924,00
Rec. Transf. Emendas individuais impositivas	839.365,00	839.365,00
Agente comunitário de saúde	1.723.848,00	1.723.848,00
Agente de combate a endemias	124.992,00	124.992,00
Receita de Aplicação Financeira	1.192.354,35	1.192.354,35
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	1.776.127,56	1.776.127,56
Componente SAMU 192 - Estadual	433.989,00	433.989,00
Incentivo custeio HOSPSUS	870.000,00	870.000,00
Adolescentes em conflito com a lei	15.200,00	15.200,00
Receita de Aplicação Financeira	456.938,56	456.938,56
RECURSOS DO MUNICIPIO	114.532.852,48	114.532.852,48
Receita vinculada 15%	66.577.782,51	66.577.782,51
Recursos Próprios	47.520.152,27	47.520.152,27
Receita de Aplicação Financeira	434.917,70	434.917,70
Demais Recursos	1.089.877,54	1.089.877,54
Taxa de Vigilância Sanitária	708.251,79	708.251,79
Termos de compromisso Pequeno Principe	303.342,61	303.342,61
Receita de Aplicação Financeira	78.283,14	78.283,14
OPERAÇÕES DE CREDITO	203.768,39	203.768,39
Receita de Operações de Crédito	198.822,50	198.822,50
Receita de Aplicação Financeira	4.945,89	4.945,89
Total das Receitas		140.255.663,74
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES		37.552.341,75

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023			
BALANCETE DA RECEITA POR ORIGEM DO RECURSO			
Descrição	RECEITA		Superávit
	1º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	114.532.852,48	114.532.852,48	6.599.688,31
Transferencia Governo Federal	22.653.037,77	22.653.037,77	19.474.810,37
Transferencia Governo Estadual	1.776.127,56	1.776.127,56	9.289.207,98
Convenios			
Operações de Credito	203.768,39	203.768,39	- 54.391,09
Demais Recursos	1.089.877,54	1.089.877,54	2.243.026,18
Total	140.255.663,74	140.255.663,74	37.552.341,75

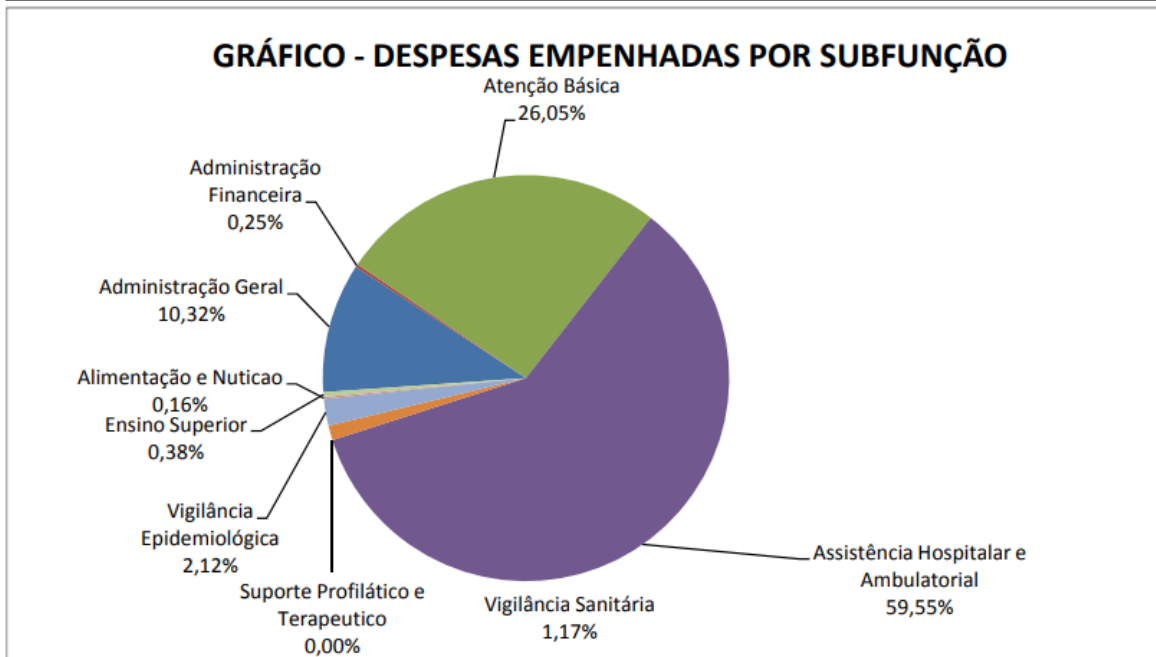


AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023			
DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE			
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	TOTAL	
		-	
DESPESAS CORRENTES	136.248.388,88	136.248.388,88	98,20%
Pessoal e Encargos Sociais	91.122.654,19	91.122.654,19	65,68%
Rateio pela Participação em Consorcio	8.054.269,04	8.054.269,04	5,80%
Auxilio Financeiro a Estudantes	344.911,56	344.911,56	
Material De Consumo	8.158.354,23	8.158.354,23	5,88%
Material De Distribuição Gratuita	838.754,39	838.754,39	0,60%
Passagem e Despesa com Locomoção	1.532,06	1.532,06	0,00%
Despesas Decorrente de Contratos de Terce	4.557.305,93	4.557.305,93	3,28%
Outros Serviços de Terceiros	13.029.549,75	13.029.549,75	9,39%
Locação de Mao de Obra	2.774.030,16	2.774.030,16	2,00%
Auxilio Alimentação	5.855.054,08	5.855.054,08	4,22%
Auxilio Transporte	1.458.327,14	1.458.327,14	1,05%
Indenizações e Restituições	53.646,35	53.646,35	0,04%
DESPESA DE CAPITAL	2.499.313,55	2.499.313,55	1,80%
Rateio Consorcio	268.375,80	268.375,80	0,19%
Obras e Instalações	946.878,73	946.878,73	0,68%
Equipamentos e Materiais Permanentes	334.059,02	334.059,02	0,24%
Aquisição de Imoveis	950.000,00	950.000,00	0,68%
TOTAL DA DESPESA	138.747.702,43	138.747.702,43	100,00%
Resultado do Exercício (superávit)		39.060.303,06	

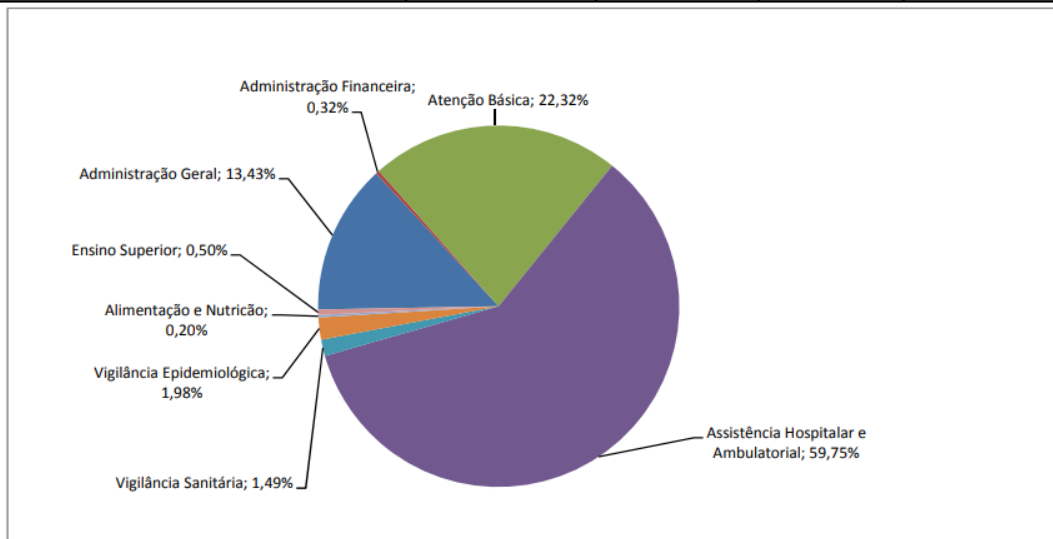


AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023			
BALANCETE DA DESPESA POR ORIGEM DO RECURSO			
Descrição	DESPESA EMPENHADA		Superávit/ Déficit 2023
	1º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do Tesouro Municipal	104.889.748,67	104.889.748,67	16.242.792,12
Pessoal e Encargos	73.280.563,53	73.280.563,53	
Outras Despesas Correntes - Custeio	30.370.909,22	30.370.909,22	
Investimentos	1.238.275,92	1.238.275,92	
Transferencia Governo Federal	29.956.155,30	29.956.155,30	12.171.692,84
Pessoal e Encargos	16.421.731,02	16.421.731,02	
Outras Despesas Correntes - Custeio	12.409.899,11	12.409.899,11	
Investimentos	1.124.525,17	1.124.525,17	
Transferencia Governo Estadual	2.155.988,51	2.155.988,51	8.909.347,03
Pessoal e Encargos	383.651,04	383.651,04	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.770.547,35	1.770.547,35	
Investimentos	1.790,12	1.790,12	
Convenios	-	-	
Outros Recursos	1.745.809,95	1.745.809,95	1.587.093,77
Pessoal e Encargos	1.036.708,60	1.036.708,60	
Outras Despesas Correntes - Custeio	574.379,01	574.379,01	
Investimentos	134.722,34	134.722,34	
Operações de Crédito	-	-	149.377,30
Investimento	-	-	
	-	-	
Total	138.747.702,43	138.747.702,43	39.060.303,06

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023			
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO			
SUB FUNCAO	1º QUADRIMESTRE	TOTAL	%
Administração Geral	14.322.871,74	14.322.871,74	10,32%
Administração Financeira	346.449,17	346.449,17	0,25%
Atenção Básica	36.143.091,23	36.143.091,23	26,05%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	82.625.288,20	82.625.288,20	59,55%
Suporte Profilático e Terapeutico	3.105,62	3.105,62	0,00%
Vigilância Sanitária	1.622.950,46	1.622.950,46	1,17%
Vigilância Epidemiológica	2.935.104,51	2.935.104,51	2,12%
Alimentação e Nuticao	218.108,20	218.108,20	0,16%
Ensino Superior	530.733,30	530.733,30	0,38%
TOTAL DA DESPESA	138.747.702,43	138.747.702,43	100,0%



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023					
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO					
RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL					
DESCRIÇÃO	Impostos	Taxa de Saude	Outros	TOTAL	
SUB FUNCAO	104.889.748,67	1.559.988,21	185.821,74	106.635.558,62	%
Administração Geral	14.244.032,44	78.839,30		14.322.871,74	13,43%
Administração Financeira	346.449,17	-		346.449,17	0,32%
Atenção Básica	23.804.971,80	-		23.804.971,80	22,32%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	63.718.711,65	-		63.718.711,65	59,75%
Vigilância Sanitária	105.565,55	1.481.148,91		1.586.714,46	1,49%
Vigilância Epidemiológica	2.106.998,30			2.106.998,30	1,98%
Alimentação e Nutrição	218.108,20			218.108,20	0,20%
Ensino Superior	344.911,56		185.821,74	530.733,30	0,50%
TOTAL DA DESPESA	104.889.748,67	1.559.988,21	185.821,74	106.635.558,62	100%



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2023
RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO

RECURSO	Superavit 2022	RECEITA	Empenhado	Disponível 2023
RECURSOS LIVRES	-	47.520.152,27	47.520.152,27	-
FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	22.823,75	759,90	-	23.583,65
Ec 29- 15%	6.599.688,31	67.012.700,21	57.369.596,40	16.242.792,12
Alienação ativos saúde	131,34	18,14	-	149,48
MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	7.252.348,53	19.764.790,96	25.778.766,38	1.238.373,11
MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO 253-6	7.186.217,24	1.676.481,32	2.009.582,38	6.853.116,18
S / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 4941	2.771.443,84	-	-	2.771.443,84
MS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 FONTE 1016	1.077.546,83	843.700,98	715.225,69	1.206.022,12
FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363	289.521,54	-	8.634,70	280.886,84
MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 -	699.058,05	-	-	699.058,05
FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	1.483,30	-	-	1.483,30
MS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 1029	286,75	-	-	286,75
FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1023	23.985,89	-	-	23.985,89
FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	130.200,00	-	-	130.200,00
MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 1051	1.144.025,24	1.848.840,00	2.626.515,01	366.350,23
BLATB CEF 624001-3 F 495	65.125,73	1.616,04	-	66.741,77
FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	2.873,21	250,23	-	3.123,44
FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496 265-0	13.863,15	984,75	-	14.847,90
FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	32.662,97	-	-	32.662,97
MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	15.636,64	537,91	-	16.174,55
FMS/SJP-BLVIN-E/INVESTIMENTO AG 3363 256	1.726.795,20	92.106,93	1.790,12	1.817.112,01
Vigia SUS	2.197,93	569,67	-	2.767,60
FMS/HIV AIDS 624000-5	537,29	104,94	-	642,23
FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	55.150,03	2.757,34	-	57.907,37
FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	3.598,83	-	-	3.598,83
S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - Custeio	12.589,29	738,73	-	13.328,02
S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	429,87	145,80	-	575,67
FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	118.084,70	4.142,52	-	122.227,22
INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	0,06	-	-	0,06
FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	9,48	-	-	9,48
FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	403,04	13,33	-	416,37
FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	14,06	3,76	-	17,82
BLINV/INOVASUS	400,57	43,65	-	444,22
BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	182.074,81	6.022,24	-	188.097,05
FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	401.989,55	13.348,98	-	415.338,53
FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	30.032,54	993,35	-	31.025,89
MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	8.990,73	297,37	-	9.288,10
FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	266.934,58	8.829,03	-	275.763,61
PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	192.225,49	6.702,05	-	198.927,54
PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	149.903,79	5.698,96	-	155.602,75
FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	130,53	4,32	-	134,85
MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	45.975,96	1.520,68	-	47.496,64
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	89.024,83	2.944,55	-	91.969,38
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	2.291,70	75,81	-	2.367,51
ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	388.666,30	12.892,59	-	401.558,89
FMS/SJP-BLVIN-E/INVESTIMENTO	1.411,26	-	-	1.411,26
Taxa Vigilancia Sanitaria	1.381.665,71	739.791,69	1.559.988,21	561.469,19
Taxa Vigilancia Sanitaria - Prefeitura	-	11.692,68	-	11.692,68
FMS INVEST SUS	2.741.544,02	132.006,54	971.629,53	1.901.921,03
Operações de Credito	54.391,09	203.768,39	-	149.377,30
FMS-T.COMPROMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	184.930,33	-	-	184.930,33
FMS-T.COMPROMISSO-AQ.MOBILIARIO.HOSP. C/C 71046-8	37,59	0,61	-	38,20
FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRINCIPE CEF AG.3363 C/C 71038-7 FONTE 1731	330.919,01	325.179,94	170.661,74	485.437,21
CRÉDITOS DIVERSOS PARA APLICAÇÃO EM SAÚDE	235.247,59	12.434,58	15.160,00	232.522,17
Restituição Judicial ação Liquidação Hospital São José - Fonte 1770	87.270,86	-	-	87.270,86
FMS INVEST SUS - CEF Ag.3363 C/C 624039-0 - FONTE 5181	1.636.333,00	-	-	1.636.333,00
-	37.552.341,75	140.255.663,74	138.747.702,43	39.060.303,06

**AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE**

Fonte	PROJETO/ATIVIDADE	Orçado 2023	Empenhado	%
0	Todos	67.095.948,41	47.520.152,27	70,82%
88	Termo de ajustamento de conduta nr 10/2019 ? Mp/paraná	3.000,00	-	0,00%
303	Todos	157.234.346,33	57.369.596,40	36,49%
494	Incentivo organização da assistência farmacêutica	5.000,00	1.315,50	26,31%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	46.000,00	-	0,00%
494	Incremento pat	1.000,00	-	0,00%
494	FORTALECER AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS	3,00	-	0,00%
494	Fortalecer as ações de cadastramento usuários sus na atenção primária	89.538,50	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	14.809.300,34	6.889.196,09	46,52%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	6,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	4,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	246.431,82	32.266,72	13,09%
494	Incentivo PSE	64.354,00	46.000,00	71,48%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	2,00	-	0,00%
494	Incremento mac	80.119,24	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	4,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.062.976,75	767.473,97	37,20%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	2.405.924,65	471.317,40	19,59%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	2.970.003,00	749.558,25	25,24%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	288.328,44	166.985,54	57,92%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.345.181,38	289.356,34	21,51%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.500.000,00	2.500.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	65.000,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	3,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.860.410,77	2.643.713,93	38,54%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	4,00	-	0,00%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	700.000,00	93.025,85	13,29%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / componente pré-natal	116.725,94	-	0,00%
494	Programa de apoio informatização e qualificação dos dados da aps	468.000,00	-	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ATENÇÃO INTEGRAL A	5,00	-	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO FINANCEIRO	2.196.458,44	1.129.863,96	51,44%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES SANITARIAS EM VIGILANCIA A SAÚDE / PROVISIA	116.001,00	-	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SERVIÇO DE ATENDIMEN	1.506.536,28	384.811,16	25,54%
494	Incremento mac	2,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.922.202,13	2.025.279,00	51,64%
494	MANTER O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILANCIA EM SAÚDE	165.001,00	99.960,00	60,58%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.457.632,69	495.454,43	33,99%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	471.317,40	-	0,00%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	4.054.476,90	1.538.264,98	37,94%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	86.000,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	295.136,29	36.236,00	12,28%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	879.010,00	361.398,69	41,11%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	341.386,92	143.300,51	41,98%
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	19.052,40	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	4,00	-	0,00%
4941	Incremento pat	1.996,00	-	0,00%
4941	Incremento mac	2,00	-	0,00%
4941	Incremento mac	2,00	-	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	11.043,98	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	18.361.923,00	6.923.570,44	37,71%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	4.449,78	-	0,00%
497	MANTER INCENTIVO PARA AMPLIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO PROJETO VIDA NO	897,44	-	0,00%
497	MANTER INCENTIVO PARA O NÚCLEO DE PREVENÇÃO A VIOLENCIA E PROMOÇÃO DA SAU	14.822,16	-	0,00%
497	COORDENAR O INCENTIVO DE VIGILANCIA E PREVENÇÃO DE VIOLENCIA E ACIDENTES	391,88	-	0,00%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILANCIA A SAÚDE / INC. AÇÕES VIG. PREV	43.268,02	-	0,00%
497	MANTER INCENTIVO PONTUAL PARA AÇÕES DE SERVIÇOS DE VIGILANCIA EM SAÚDE - IPV	2,00	-	0,00%
499	Prêmio inova sus	3,00	-	0,00%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	2.836,10	-	0,00%
500	PRÊMIO INOVA SUS	1,00	-	0,00%
500	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES	26.998,00	-	0,00%
500	INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATORIO / VIGIASL	45.976,96	-	0,00%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	200.002,00	78.839,30	39,42%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	4.340.996,00	1.481.148,91	34,12%
510	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	2,00	-	0,00%
518	Construir unidade de saúde vila nova	1.040.001,00	946.878,73	91,05%
518	Construir unidade de saúde Afonso pena	1,00	-	0,00%
518	Construir unidade de saúde central	1,00	-	0,00%
518	Adquirir equipamentos de fisioterapia ou reabilitação pessoa com deficiência	1,00	-	0,00%
518	Construir unidade de saúde Montreal	1,00	-	0,00%
518	Estruturar a vigilância alimentar e nutricional	48.518,60	-	0,00%
518	Construir unidade de saúde quississana	1,00	-	0,00%
518	Construir unidade de saúde vila iná	1,00	-	0,00%
518	Reformar unidade de saúde martinópolis 1200-06	1,00	-	0,00%
518	Reformar unidade de saúde borda do campo 1200-07	1,00	-	0,00%
518	Reformar e ampliar unidade de saúde moradias trevisan	1,00	-	0,00%
518	Coordenar e manter as atividades hospitalares	238.732,63	24.750,80	10,37%
518	Incentivo organização da assistência farmacêutica	222.472,51	1.790,12	0,80%
628	COORDENAR AS ATIVIDADES OPERACIONAIS / DIREÇÃO GERAL	1,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila nova	1,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde afonso pena	1,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde central	1,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde montreal	1.500.000,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde quississana	2.000.000,00	-	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila iná	1,00	-	0,00%
628	REFORMAR UNIDADE DE SAÚDE MARTINOPOLIS 1200-06	1,00	-	0,00%

628	REFORMAR UNIDADE DE SAUDE BORDA DO CAMPO 1200-07	1.800.000,00	-	0,00%
628	REFORMAR E AMPLIAR UNIDADE DE SAUDE MORADIAS TREVISAN	2.000.000,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAUDE BASICA	5.000.001,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAUDE / CEO	50.000,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES EPIDEMIOLÓGICAS EM VIGILANCIA	300.000,00	-	0,00%
628	COORDENAR AS ATIVIDADES OPERACIONAIS / DEPARTAMENTO TECNICO ADMINISTRATIVO	2,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE SAUDE EM URGENCIA / TRANSP. SANITARIO	2,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAUDE / SAMU FEDERAL	1,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE URGENCIA / UPA AFONSO PENA	2,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAUDE / UPA RUI BARBOSA	2,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAUDE / SERVIÇO DE ATENDIMENTO	1,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAUDE	129.982,00	-	0,00%
628	COORDENAR AS ATIVIDADES OPERACIONAIS / AMBULATORIAL	150.000,00	-	0,00%
628	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAUDE / REDE PSICOSSOCIAL	120.000,00	-	0,00%
628	COORDENAR AS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	1,00	-	0,00%
628	Finisa/caixa - construção e reformas de equipamentos públicos urbanos de	6.950.000,00	-	0,00%
1016	INCREMENTO PAB	1.080.536,83	715.225,69	66,19%
1016	INCREMENTO MAC	8,00	-	0,00%
1016	INCREMENTO MAC	2,00	-	0,00%
1016	TRANSFERÊNCIA ESPECIAL - REFORMA HMMSJP EMENDA 202240600011	839.365,00	-	0,00%
1017	INCREMENTO PAB	290.511,54	8.634,70	2,97%
1017	INCREMENTO PAB	8,00	-	0,00%
1017	INCREMENTO PAB	2,00	-	0,00%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS / COVID 19	3.995,00	-	0,00%
1019	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVIRUS - COVID19	5,00	-	0,00%
1051	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAUDE / ACS	4.592.482,09	2.403.068,00	52,33%
1051	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES E VIGILANCIA A SAUDE / AGENTES DE COMBATE	300.543,15	223.447,01	74,35%
1731	Escola de saude pública - pequeno príncipe	516.000,00	170.661,74	33,07%
1764	Coordenar e manter o curso de residência médica	132.000,00	15.160,00	11,48%
1777	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CONVÊNIO 899508/2020	258.720,00	-	0,00%
1786	CONVENIO SESA 235/2022	23.723.411,88	-	0,00%
Total		351.310.775,57	138.747.702,43	39,49%

**AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023
DESpesas COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

CODIGO	Descrição	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	13.071.651,46	13.071.651,46	14,35%
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinario	781.573,16	781.573,16	0,86%
3190041300	13º Salário - contrato temporário	70.149,55	70.149,55	0,08%
3190041400	Férias - abono constitucional - contrato temporário	1.383.456,92	1.383.456,92	1,52%
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxilio Alimentação	1.315.670,57	1.315.670,57	1,44%
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	957.951,36	957.951,36	1,05%
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxílio-transporte	225.892,90	225.892,90	0,25%
3190049904	Contratação por tempo determinado - insalubridade	920.139,81	920.139,81	1,01%
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	47.464.894,77	47.464.894,77	52,09%
3190110700	Abono Permanência	110.527,12	110.527,12	0,12%
3190111000	Adicional de Insalubridade	2.883.286,35	2.883.286,35	3,16%
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	1.048.659,49	1.048.659,49	1,15%
3190113102	Vencimento Comissionados ocupantes de cargos efetivos	722.080,32	722.080,32	0,79%
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Perma	2.141.432,67	2.141.432,67	2,35%
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	3.854.603,29	3.854.603,29	4,23%
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	2.770,93	2.770,93	0,00%
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	1.352.792,29	1.352.792,29	1,48%
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De	63.045,29	63.045,29	0,07%
3190117400	Subsidios (exceto agentes politicos)	74.649,45	74.649,45	0,08%
3190130100	FGTS	2.111.248,70	2.111.248,70	2,32%
3190130205	INSS - Secretario e Outros Agentes Equiparados	8.147,24	8.147,24	0,01%
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Ef	81.785,63	81.785,63	0,09%
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	512.472,29	512.472,29	0,56%
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	3.238.122,37	3.238.122,37	3,55%
3190164400	Serviços Extraordinários	1.685.144,47	1.685.144,47	1,85%
3190929903	DESpesas COM EX-SERVIDORES	21.322,08	21.322,08	0,02%
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	7.929,87	7.929,87	0,01%
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	172.867,47	172.867,47	0,19%
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	4.813.211,33	4.813.211,33	5,28%
3191131100	Contribuições previdenciárias - RPPS - pessoal ativo - plano financ	25.175,04	25.175,04	0,03%
TOTAL		91.122.654,19	91.122.654,19	100,00%

DESPESAS CORRENTES				
Elemento	Descrição	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	4.221.245,30	4.221.245,30	9,35%
3371703901	Fundo De Contingência	89.945,84	89.945,84	0,20%
3371703902	Serviços De Exames E Consultas	2.500.000,00	2.500.000,00	5,54%
3371703903	Taxa De Manutenção	1.243.077,90	1.243.077,90	2,75%
3390189900	Outros Auxílios Financeiro a estudantes	344.911,56	344.911,56	0,76%
3390300102	Gasolina	127.825,68	127.825,68	0,28%
3390300103	Diesel	266.978,19	266.978,19	0,59%
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	19.900,00	19.900,00	0,04%
3390300400	Gás Engarrafado	207.150,30	207.150,30	0,46%
3390300711	Alimentação Hospitalar	178.860,80	178.860,80	0,40%
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa e Cantina	75.382,30	75.382,30	0,17%
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	35.742,80	35.742,80	0,08%
3390300900	Material Farmacológico	1.248.952,58	1.248.952,58	2,77%
3390301000	Material Odontológico	103.707,00	103.707,00	0,23%
3390301600	Material De Expediente	11.928,15	11.928,15	0,03%
3390301700	Material De Processamento De Dados	14.031,74	14.031,74	0,03%
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	23.735,31	23.735,31	0,05%
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho	4.820,00	4.820,00	0,01%
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	358.044,80	358.044,80	0,79%
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos	45.893,00	45.893,00	0,10%
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	107.099,45	107.099,45	0,24%
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	757.498,68	757.498,68	1,68%
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	20.834,00	20.834,00	0,05%
3390302800	Material De Proteção E Segurança	5.624,64	5.624,64	0,01%
3390303500	Material Laboratorial	1.644.043,93	1.644.043,93	3,64%
3390303600	Material Hospitalar	2.311.340,16	2.311.340,16	5,12%
3390303904	Motor Para Reposição	19.500,00	19.500,00	0,04%
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	40.900,00	40.900,00	0,09%
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veiculos	516.305,32	516.305,32	1,14%
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins	11.720,00	11.720,00	0,03%
3390309901	Outros Materiais De Consumo	535,40	535,40	0,00%
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	441.802,16	441.802,16	0,98%
3390320300	Material destinado a Assistencia Social	3.901,33	3.901,33	0,01%
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	176.483,50	176.483,50	0,39%
3390329902	Serviço De Saude Para Distribuição Gratuita	9.768,00	9.768,00	0,02%
3390329904	Dietas e Formulas para Uso Domiciliar	206.799,40	206.799,40	0,46%
3390330100	Passagens Para O País	1.532,06	1.532,06	0,00%
3390340100	Contratos de Terceirização PF	909.566,32	909.566,32	2,02%
3390340200	Contratos de Terceirização Pj	3.647.739,61	3.647.739,61	8,08%
3390360700	Estagiários	315.000,00	315.000,00	0,70%
3390362800	Serviço De Seleção E Treinamento	1.000,00	1.000,00	0,00%
3390369600	Pagamento antecipado	1.497,52	1.497,52	0,00%
3390370201	Limpeza e conservação da Rede Escolar	74.707,60	74.707,60	0,17%
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde Pública	1.914.843,05	1.914.843,05	4,24%
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	784.479,51	784.479,51	1,74%
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	134.612,50	134.612,50	0,30%
3390391000	Locação De Imóveis	417.764,42	417.764,42	0,93%
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	845.582,67	845.582,67	1,87%
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	2.422,00	2.422,00	0,01%
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	1.400.014,81	1.400.014,81	3,10%
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	455.251,72	455.251,72	1,01%
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	16.950,00	16.950,00	0,04%
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor	9.300,00	9.300,00	0,02%
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	12.400,00	12.400,00	0,03%
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	196.450,00	196.450,00	0,44%
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	45.840,00	45.840,00	0,10%
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	9.391,12	9.391,12	0,02%
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternagem E Pintura Veicular	81.577,08	81.577,08	0,18%
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veiculos	14.800,00	14.800,00	0,03%
3390394100	Fornecimento De Alimentação	1.417.459,00	1.417.459,00	3,14%
3390394600	Serviços Domésticos	223.664,78	223.664,78	0,50%
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Jurídica	315.862,00	315.862,00	0,70%
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção basica de saude	2.719.601,59	2.719.601,59	6,03%
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontol	2.516.324,64	2.516.324,64	5,58%
3390395300	Serviços De Assistência Social	328.040,88	328.040,88	0,73%
3390395600	Serviços De Perícias Médicas Para Benefícios	600,00	600,00	0,00%
3390395800	Serviços De Telecomunicações	499.236,30	499.236,30	1,11%
3390396100	Serviços de Socorro e Salvamento	88.490,70	88.490,70	0,20%
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	20.414,00	20.414,00	0,05%
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanha	2.554,73	2.554,73	0,01%
3390397300	Transporte de Servidores	513.374,14	513.374,14	1,14%
3390397899	Limpeza E Conservação Demais Setores Da Administração	2.000,00	2.000,00	0,00%
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	4.606,56	4.606,56	0,01%
3390398299	Serviços De Controle Ambiental Em Geral	2.380,00	2.380,00	0,01%

3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica	414.536,79	414.536,79	0,92%
3390405700	Serviços De Processamento De Dados	549,80	549,80	0,00%
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação	5.855.054,08	5.855.054,08	12,97%
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	1.458.327,14	1.458.327,14	3,23%
3390923900	Outros Serviços de Terceiro pj	51.148,85	51.148,85	0,11%
3390930401	Restituições	2.497,50	2.497,50	0,01%
Total		45.125.734,69	45.125.734,69	100,00%

**AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023
INVESTIMENTOS**

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
4471706199	Outros Bens Imoveis	268.375,80	268.375,80	10,74%
4490510107	Postos de Saúde	946.878,73	946.878,73	37,89%
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial	143.004,64	143.004,64	5,72%
4490521200	Aparelhos E Utensílios Domésticos	2.863,28	2.863,28	0,11%
4490523300	Máquinas Para Áudio, Vídeo E Foto	1.138,00	1.138,00	0,05%
4490523400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	81.359,30	81.359,30	3,26%
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados	75.630,80	75.630,80	3,03%
4490523600	Maquinas Instalações e Utensílios de Escritório	860,00	860,00	0,03%
4490524200	Mobiliário Em Geral	29.203,00	29.203,00	1,17%
4490610300	Terrenos	950.000,00	950.000,00	38,01%
TOTAL		2.499.313,55	2.499.313,55	100,00%

**AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023
DESPEAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

Código	ELEMENTO / RECURSO	Tesouro	Federal	Estadual	Outros	TOTAL
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	11.321.089,53	1.750.561,93	-	-	13.071.651,46
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinario	760.636,16	20.937,00	-	-	781.573,16
3190041300	13º Contrato temporário	58.860,00	11.289,55	-	-	70.149,55
3190041400	Férias Abono Constitucional - contrato temporário	1.248.973,94	134.482,98	-	-	1.383.456,92
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxilio Alimentação	1.163.546,81	152.123,76	-	-	1.315.670,57
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	840.443,52	117.507,84	-	-	957.951,36
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxílio-transporte	200.733,90	25.159,00	-	-	225.892,90
3190049904	Contratação por tempo determinado - Insalubridade	845.608,64	74.531,17	-	-	920.139,81
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	34.653.831,59	11.701.127,35	286.874,33	823.061,50	47.464.894,77
3190110700	Abono Permanência	90.407,01	12.634,40	3.129,51	4.356,20	110.527,12
3190111000	Adicional de Insalubridade	2.018.051,05	845.408,07	15.722,47	4.104,76	2.883.286,35
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	567.509,91	105.845,48	6.013,00	-	679.368,39
3190113102	Vencimento Comissionados ocupantes de cargos efetivos	888.186,70	203.184,72	-	-	1.091.371,42
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	1.814.507,72	303.883,43	13.415,90	9.625,62	2.141.432,67
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	2.958.381,13	725.339,34	39.860,53	131.022,29	3.854.603,29
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	2.770,93	-	-	-	2.770,93
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	1.115.388,78	196.335,81	13.595,47	27.472,23	1.352.792,29
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efetivo	45.081,64	12.923,82	5.039,83	-	63.045,29
3190117400	Subsídios (exceto agentes politicos)	74.649,45	-	-	-	74.649,45
3190130100	FGTS	2.111.248,70	-	-	-	2.111.248,70
3190130205	INSS - Secretario e Outros Agentes Equiparados	8.147,24	-	-	-	8.147,24
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	81.785,63	-	-	-	81.785,63
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	512.472,29	-	-	-	512.472,29
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinad	3.238.122,37	-	-	-	3.238.122,37
3190164400	Serviços Extraordinários	1.619.623,10	28.455,37	-	37.066,00	1.685.144,47
3190929903	DESPEAS COM EX-SERVIDORES	21.322,08	-	-	-	21.322,08
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	7.929,87	-	-	-	7.929,87
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	172.867,47	-	-	-	172.867,47
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	4.813.211,33	-	-	-	4.813.211,33
3191131100	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - RPPS - PESSOAL ATIVO - PLANO FINANCEIRO	25.175,04	-	-	-	25.175,04
TOTAL		73.280.563,53	16.421.731,02	383.651,04	1.036.708,60	91.122.654,19

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)				
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens		3.475.323,78	7.805.216,00		40.549,75
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinario		23.907,79	736.525,81		202,56
3190041300	13º Contrato temporário		13.689,73	45.170,27		
3190041400	Férias Abono Constitucional - contrato temporário		296.167,62	952.806,32		
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxílio Alimentação		290.288,32	863.873,29		9.385,20
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS		227.436,71	610.576,27		2.430,54
3190049903	Contratação por tempo determinado - auxílio-transporte		39.942,50	158.891,40		1.900,00
3190049904	Contratação por tempo determinado - Insalubridade		152.680,62	692.928,02		
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	1.265.520,45	8.132.151,50	24.137.755,21		1.118.404,43
3190110700	Abono Permanência	21.248,34	14.699,03	23.999,05		30.460,59
3190111000	Adicional de Insalubridade	6.206,90	573.280,55	1.383.609,59		54.954,01
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo		131.179,59	324.078,97		112.251,35
3190113102	Vencimento Comissionados ocupantes de cargos efetivos	369.291,10	518.895,60			
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	172.640,83	246.787,38	1.331.150,53		63.928,98
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	217.681,44	734.034,06	1.850.204,62		156.461,01
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo		2.770,93			
3190114501	Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	22.061,82	446.247,06	603.528,58		43.551,32
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efetivo	4.008,66	4.877,62	33.705,36		2.490,00
3190117400	Subsídios (exceto agentes políticos)	74.649,45				
3190130100	FGTS	2.111.248,70				
3190130205	INSS - Secretario e Outros Agentes Equiparados	8.147,24				
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	81.785,63				
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	512.472,29				
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	3.238.122,37				
3190164400	Serviços Extraordinários	29.146,76	272.768,62	1.274.818,21		42.889,51
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	21.322,08				
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	7.929,87				
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	172.867,47				
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trabalhador	167.365,72	1.406.861,26	2.967.745,16	105.565,55	165.673,64
3191131100	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - RPPS - PESSOAL ATIVO - PLANO FINANCEIRO		2.452,05	21.569,73		1.153,26
TOTAL		8.503.717,12	17.006.442,32	45.818.152,39	105.565,55	1.846.686,15

Administração geral e Financeira	CUSTEIO FEDERAL				CUSTEIO ESTADUAL		OUTRAS			Total
	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica	ADMINISTRAÇÃO GERAL	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	
	1.750.561,93									13.071.651,46
	20.937,00									781.573,16
	11.289,55									70.149,55
	134.482,98									1.383.456,92
	152.123,76									1.315.670,57
	117.507,84									957.951,36
	25.159,00									225.892,90
	74.531,17									920.139,81
	5.805.056,04	5.703.344,12		192.727,19	184.595,83	102.278,50		823.061,50		47.464.894,77
	4.029,13	8.605,27		-		3.129,51		4.356,20		110.527,12
	430.189,90	384.498,35		30.719,82	10.125,07	5.597,40		4.104,76		2.883.286,35
	45.757,78	60.087,70		-	6.013,00					679.368,39
	203.184,72			-						1.091.371,42
	118.797,16	185.086,27		-	7.373,87	6.042,03		9.625,62		2.141.432,67
	333.174,21	392.165,13		-	21.344,80	18.515,73		131.022,29		3.854.603,29
				-						2.770,93
	73.562,48	122.773,33		-	8.349,33	5.246,14		27.472,23		1.352.792,29
	2.660,15	10.263,67		-	5.039,83					63.045,29
				-						74.649,45
				-						2.111.248,70
				-						8.147,24
				-						81.785,63
				-						512.472,29
				-						3.238.122,37
	21.785,17	6.670,20		-				37.066,00		1.685.144,47
				-						21.322,08
				-						7.929,87
				-						172.867,47
				-						4.813.211,33
				-						25.175,04
-	9.324.789,97	6.873.494,04	-	223.447,01	242.841,73	140.809,31	-	1.036.708,60	-	91.122.654,19

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOIRO (LIVRES + EC29)						
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita		3.681.245,30	540.000,00				
3371703901	Fundo De Contingência			89.945,84				
3371703902	Serviços De Exames E Consultas							
3371703903	Taxa De Manutenção		118.754,70	1.124.323,20				
3390189900	Outros Auxílios Financeiro a estudantes							344.911,56
3390300102	Gasolina	75.997,81		51.827,87				
3390300103	Diesel			66.983,96				
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	1.500,00		6.900,00				
3390300400	Gás Engarrafado		3.570,00	5.786,20				
3390300711	Alimentação Hospitalar							
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa e Cantina			14.399,00				
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	14.590,40		1.540,00				
3390300900	Material Farmacológico		2.150,00	88.336,40				
3390301000	Material Odontológico							
3390301600	Material De Expediente			2.419,28				
3390301700	Material De Processamento De Dados	2.800,00						
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem			589,96				
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho							
3390302100	Material De Copa E Cozinha			17.848,90				
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização		2.240,00					
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos	230,60		12.601,00				
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	107.071,45		28,00				
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	418,50		35.873,71				
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	20.192,00		22,00				
3390302800	Material De Proteção E Segurança			359,84				
3390303500	Material Laboratorial			1.575.463,93				
3390303600	Material Hospitalar		4.000,00	290.913,82				
3390303904	Motor Para Reposição	4.300,00		7.600,00				
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	1.500,00		19.900,00				
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veículos	33.160,00		148.185,32				
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins			10.475,00				
3390309901	Outros Materiais De Consumo							
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	161.785,86	261.997,50				11.308,80	
3390320300	Material destinado a Assistência Social	821,33	3.080,00					

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)							
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	SupORTE terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	130.483,50							
3390329902	Serviço De Saúde Para Distribuição Gratuita	1.008,00	8.760,00						
3390329904	Dietas e Formulas para Uso Domiciliar						206.799,40		
3390330100	Passagens Para O País			1.532,06					
3390340100	Contratos de Terceirização PF			909.566,32					
3390340200	Contratos de Terceirização PJ			3.263.179,84					
3390360700	Estagiários	315.000,00							
3390362800	Serviço De Seleção E Treinamento								
3390369600	Pagamento antecipado			1.497,52					
3390370201	Limpeza e conservação da Rede Escolar	74.707,60							
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde Pública	1.914.843,05							
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	784.479,51							
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	22.507,50	6.130,00	166,00					
3390391000	Locação De Imóveis	313.520,42							
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	5.685,00		759.972,84					
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis								
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	183.098,71	60.000,00	113.683,61					
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	6.560,00		14.142,00					
3390391901	Retífica E Recuperação De Motores	950,00		8.560,00					
3390391902	Montagem E Desmontagem De Motor	600,00		4.300,00					
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	1.200,00		5.900,00					
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	10.690,00		87.760,00					
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	7.700,00		17.670,00					
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular			5.350,28					
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternagem E Pintura Veicular	2.600,00		37.322,32					
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	1.800,00		6.000,00					
3390394100	Fornecimento De Alimentação			170.808,00					
3390394600	Serviços Domésticos			60.784,78					
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Juridica	74.032,00							
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção basica de saude	770,00		2.335.935,11					
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratorial			1.037.488,12					
3390395300	Serviços De Assistência Social			328.040,88					
3390395600	Serviços De Perícias Médicas Para Benefícios			600,00					
3390395800	Serviços De Telecomunicações	499.236,30							
3390396100	Serviços de Socorro e Salvamento			75.655,70					
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno								
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas			1.999,00					
3390397300	Transporte de Servidores		87.594,94						
3390397899	Limpeza E Conservação Demais Setores Da Administração			2.000,00					
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	4.606,56							
3390398299	Serviço de Controle Ambiental								
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Juridica	529,57	103,00	256.266,08					
3390405700	Serviços De Processamento De Dados	549,80							
3390460100	Indenização Auxilio-Alimentação	251.729,55	2.087.094,74	3.159.416,93		199.897,65			
3390490100	Indenização Auxilio-Transporte	50.373,00	471.809,30	833.852,84		60.414,50			
3390923900	Outros Serviços de Terceiro pj	30.738,85		20.410,00					
3390930401	Restituições	2.497,50							
Total		5.116.864,37	6.798.529,48	17.632.183,46	-	-	260.312,15	218.108,20	344.911,56

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSO DO TÍTULO - LUMES - (CPI)					CÓDIGO FEDERAL					ESTADUAL					TOTAL									
		Administração Geral e Financeira	Atenção Básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte Temporário	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Atenção e Nutrição	Enfermagem Superior	Administração Geral e Financeira	Atenção Básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte Temporário e Assistencial Hospitalar	Atenção Básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica		Vigilância Sanitária	Atenção e Nutrição	Enfermagem Superior						
330242001	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	110.481,00																		176.481,00						
330242902	Serviço De Saúde Para Distribuição Gratuita	1.008,00	8.760,00																	9.768,00						
330242904	Dieta E Formula Para Uso Doméstico			206.799,40																206.799,40						
330313000	Passagens Para O País			1.532,06																1.532,06						
330404000	Contratos De Terceirização PF			909.566,32																909.566,32						
330404002	Contratos De Terceirização PJ			3.262.179,84																3.262.179,84						
330407000	Estágios	315.000,00																		315.000,00						
330426200	Serviço De Seleção E Tratamento																			1.000,00						
330426200	Pagamento Antecipado			1.497,52																1.497,52						
330437001	Unidade E Conservação De Rede Escolar	74.707,60																		74.707,60						
330437002	Unidade E Conservação Da Saúde Pública	1.914.843,05																		1.914.843,05						
330437002	Vigilância Da Saúde Pública	794.479,51																		794.479,51						
330505000	Serviço Técnico Profissional	22.207,50	61,50	166,00																22.435,00						
330505000	Serviço Técnico Profissional	313.220,42																		313.220,42						
330505000	Serviço De Maquiagem E Equipamentos	5.485,00		759.972,84																765.457,84						
3305091000	Serviço De Maquiagem E Equipamentos																			2.422,00						
3305091400	Manutenção E Conservação De Bens Móveis	383.096,71	60.000,00	111.883,61																555.060,32						
3305091700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	6.560,00	14.142,00																	20.702,00						
3305091901	Reparação E Encargos De Motores	950,00		8.560,00																9.510,00						
3305091902	Montagem E Desmontagem De Motor	600,00		4.300,00																4.900,00						
3305091903	Serviço De Alinhamento, Balançamento E Cambagem	1.200,00		5.900,00																7.100,00						
3305091904	Serviço Geral De Mecânica Veicular	87.760,00		17.620,00																105.380,00						
3305091905	Serviço Geral De Eletrônica Veicular	7.700,00		17.620,00																25.320,00						
3305091906	Serviço Geral De Estufamento Veicular	5.350,28																		5.350,28						
3305091907	Serviço De Fundição, Lançamento E Primeira Usinagem	2.600,00		37.322,32																39.922,32						
3305091909	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	1.800,00		6.000,00																7.800,00						
3305291000	Fornecimento De Alimentação			170.808,00																170.808,00						
3305291000	Serviço Operacional			60.778,78																60.778,78						
3305391001	Serviço De Seleção E Tratamento - Pessoa Jurídica	74.032,00																		74.032,00						
3305391001	Serviço De Procedimentos Em atenção básica de saúde	770,00		2.335.935,11																2.336.705,11						
3305391009	Serviço Operacional Com Serviço Médico - Hospitalar, Ambulatorial E Laboratorial			1.037.488,12																1.037.488,12						
3305391500	Serviço De Assistência Social			328.040,88																328.040,88						
3305391600	Serviço De Perícia Médica Para Benefícios			600,00																600,00						
3305391600	Serviço De Telecomunicações	499.236,30																		499.236,30						
3305391600	Serviço De Seguro E Saneamento			75.655,70																75.655,70						
3305391601	Impressos Em Geral De Uso Interno																			18.040,00						
3305391602	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas			1.999,00																1.999,00						
3305391700	Transporte de Servidores			2.000,00																2.000,00						
3305391700	Transporte de Servidores			87.594,94																87.594,94						
3305391700	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	4.696,56																		4.696,56						
3305391900	Serviço De Controle Ambiental			256.260,08																256.260,08						
3305391909	Demais Serviços De Técnico, Pessoa Jurídica	529,57	105,00																	634,57						
330606000	Serviço De Processamento De Dados	549,80																		549,80						
330606000	Identificação Audio-Alimentação	261.179,95		199.897,69																461.077,64						
330606000	Identificação Audio-Transporte	50.173,00		471.809,39																521.982,39						
3306063000	Outros Serviços De Terceiro PJ	30.718,85		20.410,00																51.128,85						
3306063001	Rescisões	2.497,50																		2.497,50						
Total		5.116.684,37	6.798.329,48	17.632.181,46	-	-	2.683.312,19	218.108,20	344.911,56	-	-	1.913.555,09	9.988.749,33	-	-	362.336,00	463.358,69	-	-	2.491,20	-	444.446,31	129.938,70	-	-	45.125.734,69

AUDIENCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023
INVESTIMENTOS

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIMES - C/P)		CUSTO FEDERAL				CUSTO ESTADUAL				OUTRAS				Oper. Crédito		TOTAL	
		Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Enfermagem Superior	Administração	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	SUPORTE FARMACÊUTICO E TERAPÊUTICO	Vigilância Sanitária	Epidemiologia	Vigilância Sanitária	Atenção Hospitalar	Atenção Básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Enfermagem Superior	Atenção Básica		Oper. Crédito
4471706.009	Bateria para participação em Convênio Público - outros bens/imoveis	-	2.683.375,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.683.375,80
44900107000	Contratação posto de Saúde	946.878,73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	946.878,73
4490020800	Aparatos, Equipamentos, Utensílios Médicos Odontológicos, Labor	143.004,64	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143.004,64
4490021200	Aparatos e Utensílios Domésticos	691,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	691,12
4490021300	Máquinas Para Análise, Vídeo E Foto	2.320,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.320,00
4490021400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	10.690,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.690,00
4490021500	Equipamentos De Processamento De dados	5.999,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.999,00
4490021600	Máquinas Instaladas e Utensílios de Escritório	950.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	950.000,00
4490024200	Materiais Em Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4490010300	Ferros	-	268.375,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268.375,80
TOTAL		1.099.774,37	24.750,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.099.774,37
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.883,04
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.839,30
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.203,00
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	860,00
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.000,00
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.839,30
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.138,00
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.481,04
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.138,00
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.863,28
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143.004,64
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	946.878,73
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	268.375,80
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.683.375,80



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 04/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b)/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	392.586.155,00	406.546.953,44	209.139.699,18	51,44
Receta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	91.221.055,00	91.221.055,00	54.717.001,83	59,98
IPTU	76.721.055,00	76.721.055,00	50.346.377,11	65,62
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	14.500.000,00	14.500.000,00	4.370.624,72	30,14
Receta Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	28.565.100,00	28.565.100,00	7.783.406,77	27,25
ITBI	28.500.000,00	28.500.000,00	7.763.266,77	27,24
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	65.100,00	65.100,00	20.140,00	30,94
Receta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	208.500.000,00	208.500.000,00	120.336.231,06	57,72
ISS	200.000.000,00	200.000.000,00	96.095.223,48	48,05
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	8.500.000,00	8.500.000,00	24.241.007,58	285,19
Receta Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	64.300.000,00	78.260.798,44	26.303.059,52	33,61
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	586.750.000,00	591.463.104,00	234.691.361,75	39,68
Cota-Parte FPM	139.000.000,00	139.800.000,00	46.597.245,77	33,33
Cota-Parte ITR	250.000,00	250.000,00	87.902,74	35,16
Cota-Parte IPVA	72.000.000,00	72.000.000,00	63.651.298,82	88,40
Cota-Parte ICMS	369.500.000,00	373.413.104,00	123.018.265,17	32,94
Cota-Parte IPI-Exportação	6.000.000,00	6.000.000,00	1.336.649,25	22,28
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I) + (II)	979.336.155,00	998.010.057,44	443.831.060,93	44,47



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 04/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (VI)	46.414.590,00	49.940.113,23	23.542.974,30	47,14	20.506.619,36	41,06	20.506.619,36	41,06
DESPESAS CORRENTES	46.378.028,00	49.521.936,08	23.542.974,30	47,54	20.506.619,36	41,41	20.506.619,36	41,41
DESPESAS DE CAPITAL	36.562,00	418.177,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	134.517.542,25	139.753.693,51	63.390.670,77	45,36	50.964.645,18	36,47	50.769.638,89	36,33
DESPESAS CORRENTES	133.187.528,25	137.939.528,25	63.122.294,97	45,76	50.929.334,80	36,92	50.734.328,51	36,78
DESPESAS DE CAPITAL	1.330.014,00	1.814.165,26	268.375,80	14,79	35.310,38	1,95	35.310,38	1,95
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	15.001,00	15.001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	15.001,00	15.001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	4.833.005,00	5.533.005,00	1.586.714,46	28,68	1.394.119,10	25,20	1.394.119,10	25,20
DESPESAS CORRENTES	4.792.010,00	5.392.010,00	1.586.714,46	29,43	1.394.119,10	25,86	1.394.119,10	25,86
DESPESAS DE CAPITAL	140.995,00	140.995,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.818.423,00	4.852.423,00	2.106.998,30	43,42	2.106.998,30	43,42	2.106.998,30	43,42
DESPESAS CORRENTES	4.818.422,00	4.852.422,00	2.106.998,30	43,42	2.106.998,30	43,42	2.106.998,30	43,42
DESPESAS DE CAPITAL	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	1.000.004,00	1.000.004,00	206.799,40	20,68	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	1.000.004,00	1.000.004,00	206.799,40	20,68	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	26.003.048,00	27.277.048,00	14.326.737,71	52,52	10.603.538,52	38,87	10.602.935,84	38,87
DESPESAS CORRENTES	25.838.038,00	25.962.038,00	13.277.998,29	51,14	9.636.158,40	37,12	9.635.555,72	37,11
DESPESAS DE CAPITAL	165.010,00	1.315.010,00	1.048.739,42	79,75	967.380,12	73,56	967.380,12	73,56
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	217.701.613,25	228.371.287,74	105.160.894,94	46,05	85.575.920,46	37,47	85.380.311,49	37,39



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 04/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS		DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)		105.160.894,94	85.575.920,46	85.380.311,49
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)		0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)		0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)		0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII) - XIII - XIV - XV		105.160.894,94	85.575.920,46	85.380.311,49
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		66.574.659,14		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)*		66.574.659,14		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)*		38.586.235,80	19.001.261,32	18.805.652,35
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)		0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)		23,69	19,28	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	LIMITE NÃO CUMPRIDO		Saldo Final (Não aplicado)* (l) = (h - (i ou j))
		Despesas Custeadas no Exercício de Referência	Pagas (k)	
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo final = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 04/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o)=(n-m), se < 0, então (o)=0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscritos indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q=(XIIIc)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r)=(p-(o+q)) se < 0, então (r)=0	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v)=(o+q-u)
Empenhos de 2023	66.574.659,14	105.160.894,94	38.586.235,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.586.235,80
Empenhos de 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.470.436,25	-13.556.572,01	86.135,76	-86.135,76
Empenhos de 2021	119.276.844,28	193.970.114,00	74.693.269,72	13.595.116,69	0,00	0,00	18.494.052,53	-8.318.863,70	3.419.929,86	71.273.339,86
Empenhos de 2020	119.793.806,31	188.483.093,07	68.689.286,76	13.963.724,28	0,00	0,00	11.393.527,76	25.527,43	2.544.669,09	66.144.617,67
Empenhos de 2019 e anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.906.881,57	-23.279.741,35	3.372.859,78	-3.372.859,78
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo exercício anterior)										
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										
RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS										
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)* (aa) = (w - (x ou y))					
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)						
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final)	0,00	389.746,36	389.746,36	389.746,36	0,00					
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	389.746,36	389.746,36	389.746,36	0,00					



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 04/2023

RREO - ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	506.000,00	2.845.365,00	1.839.365,00	64,64
Provenientes da União	506.000,00	2.845.365,00	1.839.365,00	64,64
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	2.797.315,00	2.987.057,63	2.463.367,04	82,47
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	3.303.315,00	5.832.422,63	4.302.732,04	73,77



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 04/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO									
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	30.890.032,00	37.692.740,92	12.331.409,43	32,72	9.776.382,35	25,94	9.631.164,31	25,55	
DESPESAS CORRENTES	18.240.015,00	24.002.723,92	11.231.635,06	46,79	9.530.804,22	39,71	9.499.141,22	39,58	
DESPESAS DE CAPITAL	12.650.017,00	13.690.017,00	1.099.774,37	8,03	245.578,13	1,79	132.023,09	0,96	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	52.137.445,00	80.820.092,08	18.906.576,55	23,39	9.018.685,52	11,16	8.801.151,49	10,89	
DESPESAS CORRENTES	44.611.460,00	48.541.587,57	18.881.825,75	38,90	9.013.734,72	18,57	8.801.151,49	18,13	
DESPESAS DE CAPITAL	7.525.985,00	32.278.504,51	24.750,80	0,08	4.950,80	0,02	0,00	0,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	20.000,00	227.472,51	3.105,62	1,37	3.105,62	1,37	2.006,62	0,88	
DESPESAS CORRENTES	5.000,00	5.000,00	1.315,50	26,31	1.315,50	26,31	1.315,50	26,31	
DESPESAS DE CAPITAL	15.000,00	222.472,51	1.790,12	0,80	1.790,12	0,80	691,12	0,31	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	315.006,00	411.529,17	36.236,00	8,81	13.677,10	3,32	13.648,20	3,32	
DESPESAS CORRENTES	315.006,00	411.529,17	36.236,00	8,81	13.677,10	3,32	13.648,20	3,32	
DESPESAS DE CAPITAL			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.775.406,00	2.109.960,05	828.106,21	39,25	422.419,59	20,02	403.309,59	19,11	
DESPESAS CORRENTES	1.410.402,00	1.698.250,22	828.106,21	48,76	422.419,59	24,87	403.309,59	23,75	
DESPESAS DE CAPITAL	365.004,00	411.709,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	35.004,00	48.522,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CORRENTES	4,00	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL	35.000,00	48.518,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	6.407,00	6.846,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CORRENTES	6.402,00	6.422,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL	5,00	424,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	85.179.300,00	121.317.163,43	32.105.433,81	26,46	19.234.270,18	15,85	18.851.280,21	15,54	



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2023 a 04/2023

RREO – ANEXO 12 (LC, 1411/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
Atenção Básica (XL) = (IV + XXXII)	77.304.622,00	87.632.854,15	35.874.383,73	40,94	30.283.001,71	34,56	30.137.783,67	34,39
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (XLI) = (V + XXXIII)	186.654.987,25	220.573.785,59	82.297.247,32	37,31	59.983.330,70	27,19	59.570.790,38	27,01
Suporte Profilático e Terapêutico (XLII) = (VI + XXXIV)	35.001,00	242.473,51	3.105,62	1,28	3.105,62	1,28	2.006,62	0,83
Vigilância Sanitária (XLIII) = (VII + XXXV)	5.248.011,00	5.944.534,17	1.622.950,46	27,30	1.407.796,20	23,68	1.407.767,30	23,68
Vigilância Epidemiológica (XLIV) = (VIII + XXXVI)	6.593.829,00	6.962.383,05	2.935.104,51	42,16	2.529.417,89	36,33	2.510.307,89	36,06
Alimentação e Nutrição (XLV) = (XIX + XXXVII)	1.035.008,00	1.048.526,60	206.799,40	19,72	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções (XLVI) = (X + XXXVIII)	26.009.455,00	27.283.894,10	14.326.737,71	52,51	10.603.538,52	38,86	10.602.935,84	38,86
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	302.880.913,25	349.686.451,17	137.266.328,75	39,25	104.810.190,64	29,97	104.231.591,70	29,81
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes*	65.691.300,00	99.622.730,06	31.552.235,16	31,67	19.243.144,52	19,32	18.868.069,51	18,94
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	237.189.613,25	250.063.721,11	105.714.093,59	42,27	85.567.046,12	34,22	85.363.522,19	34,14

Fonte: Sistema de Gestão Pública

Notas:

*Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

†Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

‡Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

MARGARIDA MARIA SINGER
NINA SINGER
PrefeitaCLAUDIO R. W. G. DOS SANTOS
Secretário Municipal de Finanças
Portaria n. 4/2021ELOIZE MINATOWICZ PISKA
Coord (a) Sistema Controle Interno
Portaria n. 9/2021ANA CAROLINA MORO R ALMEIDA
Contador(a)

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2023	
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	443.831.060,93
DESPESA EMPENHADA	105.160.894,94
Percentual sobre Despesa Empenhada	23,69%
DESPESA LIQUIDADADA	85.575.920,46
Percentual sobre Despesa Liquidada	19,28%

Fonte: Sistema Prefeitura - Atualizado em 18/05/2023 *Preliminar

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
AB	- Atenção Básica
ACE	- Agente de Combate à Endemias
ACIAP	- Associação Empresarial de São José dos Pinhais
ACLS	- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AD	- Atenção Domiciliar
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMLS	- <i>Advanced Medical Life Support</i>
AMMES	- Ambulatório Multiprofissional Especializado
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APC	- Associação Paranaense de Cultura
APS	- Atenção Primária em Saúde
ASB	- Auxiliar em Saúde Bucal
ATMB	- Acidente de Trabalho Com Material Biológico
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
CAJEMA	- Centro de Amparo aos Idosos Jesus Maria e José
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CCR	- Companhia de Concessões Rodoviárias
CD	- Cirurgião Dentista
CDA	- Circuito Direcionado de Atendimento
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CENAT	- Centro Educacional Novas Abordagens em Saúde Mental
CENSE	- Centro de Socioeducação
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários
CGF	- Conselho Federal de Farmácia
CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CIAMM	- Clínica da Infância e Adolescência Maud Mannoni
CIAP	- Classificação Internacional de Atenção Primária
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CID	- Classificação Internacional de Doenças
CIOMS	- <i>Council for International Organizations of Medical Sciences</i>
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CLT	- Consolidação das Leis do Trabalho
CMDCA	- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CMETI	- Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
COMPED	- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COREN	- Conselho Regional de Enfermagem
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
CPAP	- Aparelho de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas

CRA – Casa Verde	- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRF	- Conselho Regional de Farmácia
CRMV	- Conselho Regional de Medicina Veterinária
CVC	- Cateter Venoso Central
DA	- Departamento Administrativo
DAAP	- Divisão de Apoio à Atenção Primária
DAF	- Departamento de Assistência Farmacêutica
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DAUE	- Departamento de Atenção à Urgência e Emergência
DCNT	- Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DEAS	- Departamento Estratégico de Ações em Saúde
DG	- Diretoria Geral
DIPP	- Divisão de Políticas e Projetos de Saúde
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Diretoria de Promoção e Vigilância em Saúde
DRS	- Departamento de Regulação em Saúde
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero
E-SAÚDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
eAP	- Equipe de Atenção Primária
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
Enap	- Escola Nacional de Administração Pública
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
eSB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
eSF	- Equipe da Estratégia Saúde da Família
E-SIC	- Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
FADEP	- Fundação para o Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa em Direito
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEAES	- Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde
FEAS	- Fundação Estatal de Atenção em Saúde

FEM	- Farmácia Especial Municipal
FIM	- Ficha Individual Multiprofissional
FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GERAR	- Grupo Especializado em Reprodução de Rebanho
GM	- Gabinete do Ministro
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
GUGA	- Gerenciamento Único de Gestante Automatizado
HAS	- Hipertensão Arterial Sistêmica
Hib	- Vacina <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo b
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná
IAM	- Infarto Agudo do Miocárdio
IDH-M	- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
IGD	- Índice de Gestão Descentralizada
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
INE	- Identificador Nacional de Equipe
INSS	- Instituto Nacional do Seguro Social
IOAF	- Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica
IPARDES	- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPCS	- Infecção Primária de Corrente Sanguínea
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
ITU	- Infecção do Trato Urinário
LABSJP	- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais
LACEN-PR	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LARC	- Long-Acting Reversible Contraceptives
LIBERSOL	- Rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana
LME	- Laudo de Solicitação, Avaliação e Autorização
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEC	- Ministério da Educação
MMH	- Materiais médico-hospitalares

MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
ONG	- Organização Não Governamental
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAV	- Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica
PcD	- Pessoa com Deficiência
PCR	- Parada Cardiorrespiratória
PIA	- Plano Individual de Atenção ao Cuidado
PGM	- Procuradoria Geral do Município
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAISARI	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade
PNAISC	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNH	- Política Nacional de Humanização
PNI	- Programa Nacional de Imunização
PNSF	- Programa Nacional de Suplementação de Ferro
POP	- Procedimento Operacional Padrão
PR	- Paraná
PrEP	- Profilaxia Pré-Exposição
PRM	- Programa de Residência Médica
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PROCON	- Proteção e Defesa do Consumidor
PSE	- Programa Saúde na Escola
PSS	- Processo Seletivo Simplificado
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC	- Pontifícia Universidade Católica
Q	- Quadrimestre

R	- Residente (estudante)
RAAS	- Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde
RAS	- Rede de Atenção a Saúde
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RCP	- Reanimação Cardiopulmonar
RDC	- Resolução da Diretoria Colegiada
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RH	- Recursos Humanos
RMM	- Razão de Mortalidade Materna
RN	- Recém-nascido
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SAD	- Serviço de Atendimento Domiciliar
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SARS	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SARS-CoV-2	- Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SB	- Saúde Bucal
SCNES	- Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
SECOM	- Secretaria Municipal de Comunicação Social
SEMARH	- Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMED	- Secretaria Municipal de Educação
SEMEL	- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SETRAB	- Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Economia Solidária
SI PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos

SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer
SisCNRM	- Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMSE	- Sistema Municipal Saúde Escola
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS
SVD	- Sondagem Vesical de Demora
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVE	- Sistema de Vigilância Epidemiológica
SVS	- Secretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TCI	- Terapia Comunitária Integrativa
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TMI	- Taxa de Mortalidade Infantil
TSB	- Técnico em Saúde Bucal
TV	- Televisor
UAA-RB	- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UCINCo	- Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UI	- Unidade de Insulina
UNASUS	- Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
UNINGÁ	- Universidade INGÁ-UNINGÁ
UPA-AP	- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena
UPA-RB	- Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTIN	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VE	- Vigilância Epidemiológica
VIDHA	- Vivências Integrais para um Desenvolvimento Humano Amoroso
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGIAR	- Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos
VIGIDESASTRES	- Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos

Desastres Naturais

VIGISOLO	- Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VSA	- Vigilância da Saúde Ambiental
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
VSPEA	- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos
VTV	- Vacina Tríplice Viral
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde